Baixa o dolar e sobe o cruzeiro - A TENDENCIA DO MERCADO

(Leia na página seguinte)

Revela Domingos Velasco (apoiando Pasqualini):

FRENTE POLÍTICA PARA GARANTIA DO REGIME

E acentua: — "Estamos elaborando um programa de ação interpartidária". (Leia em "Flash" na 3.ª página).

AS ÁGUAS DO AMAZONAS ESTÃO SUBINDO DOIS CENTIMETROS POR DIA

"A PENA DE MORTE NÃO PASSA DE UM HOMICIDIO LEGAL"



Ministro Nelson Hungria

A opinião do ministro Nelson Hungria

(Texto na 6.ª página)

SÁBADOS SEM REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Como repercute nos vários setores interessados a iniciativa — Falam diretores e funcionários — O Estatuto e a inovação pleiteada — Reflexo no fôro, no comércio e nas emprêsas de transportes — O que disseram a A NOITE o presidente da Caixa Econômica e diretores de bancos — Outras impressões colhidas numa "enquête" sôbre o assunto — No DASP

(Texto na 8.ª página)



"Não acho bôa a medida" — disse o Sr. J. Benohof, da Exposição Avenida



«E' claro que considero prejudicial o fechamento das repartições aos sábados» — declarou José Luiz da Silva, proprietário de um restaurante e de um bar muito conhecidos no centro da cidade. O Silva, como é conhecido o proprietário do «Grande Ponto», manifestou assim o seu ponto de vista estritamente comercial

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 30 de abril de 1953 — N. 14.389

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

O ARTIGO 158

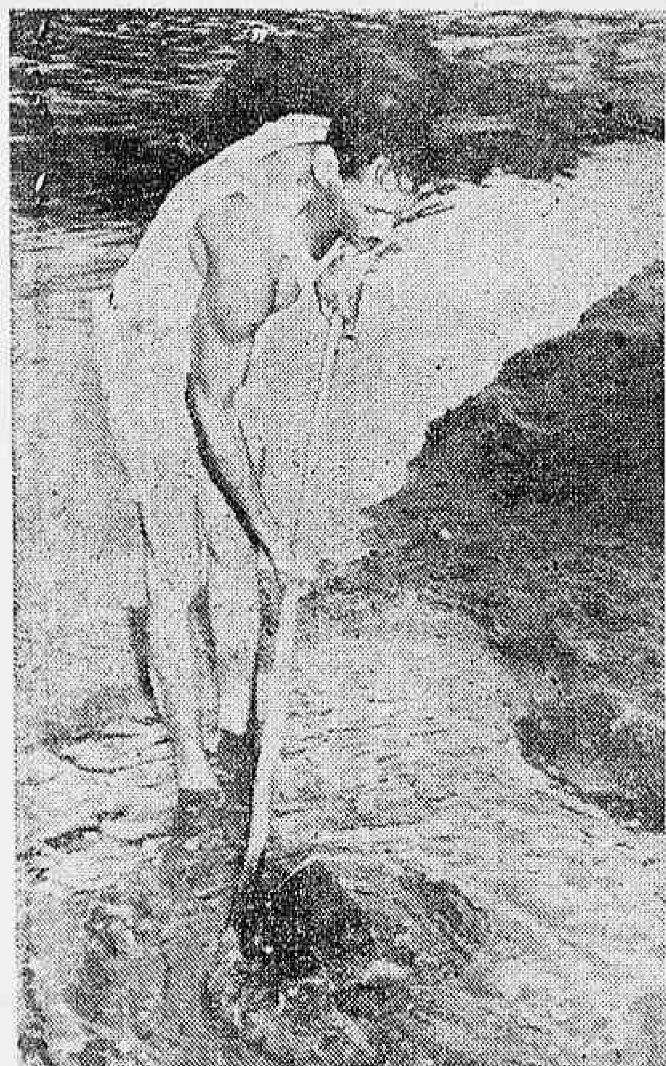
Urge regulamentar o direito de greve

(Texto na 3.ª página)

Na "estaca zero" o esquartejamento dos Pilões

VIU NA VESPERA

Perdida mais uma pista para o esclarecimento do crime — O que revelou uma misteriosa testemunha — Leonidio Ribeiro e os cálculos sôbre a idade das vítimas



Turíbio — continua, por sua conta, as pesquisas para localizar a cabeça da esquartejada

(Reportagem na oitava página)

O MONSTRO DE NOTHING HILL

DOIS ESQUELETOS NO TRIBUNAL

Christie está sofrendo de sérios distúrbios mentais

(Texto na 6.ª página)



Reporter:

— E' fusão do PTB com o PSB?

Domingos Velasco:

— Não se trata de fusão. E sim da formação de uma frente política, para fazer face à reação, encabeçada pela Associação Comercial. (Texto em "Flash", 3.ª pág.)

NA HORA H O CASO DOS TELEFONES

Aguarda a Prefeitura a palavra do procurador geral – Exonerado o engenheiro fiscal do Serviço Telefônico, por se ter recusado a cumprir determinações superiores — "A imposição de multas contratuais não é o que interessa: a administração e a Companhia desejam é resolver a situação definitivamente, para que a população possa contar com os telefones solicitados", declara o secretário de Viação

Na Câmara do Distrito Federal agitou-se ontem a extinção do têrmo aditivo do contrato da Cia. Telefônica Brasileira com a Prefeitura. Êsse têrmo aditivo foi assinado em 1948, na administração do ex-prefeito Mendes de Morais, está extinto a partir de hoje. Está, portanto, em vigor, o contrato primitivo de 1922, no qual aquela emprêsa concessionária é obrigada a instalar quaisquer aparelhos solicitados pelos assinantes dentro do prazo de 10

(Conclui na página seguinte)



Localidade de Bom Jesus, nas circunvizinhanças de Obidos, Estado do Pará, cujas casas foram abandonadas pelos seus moradores, no inicio da enchente. As casas são construidas em cima dos tesos, que estão — como a fotografia mostra — quase submersos. (Foto Asap.)

Catástrofe sem precedentes no Amazonas

SUBINDO SEMPRE AS AGUAS DO RIO-MAR

Totalmente submersa a várzea de Santarém

BELEM, 30 (Asapress) — Está totalmente submersa a várzea de Santarém. O cais da cidade foi coberto pelas águas do Amazonas, constituindo o fato um acontecimento virgem na história do "Rio-Mar". As embarcações existentes na região não chegam para fazer o transporte do gado e da juta, que foi possivel salvar, perdendo-se 70% da produção. As águas subiram tão rapidamente que os jutais logo desapareceram sob as águas, tornando dificil o trabalho de salvamento. O caboclo é obrigado a mergulhar para cortar a fibra, realizando um trabalho penoso e arriscado. Todos estão desanimados e muitos afir-

(Conclui na página seguinte)

CRISE NOS MEIOS RISICOLAS DO RIO GRANDE DO SUL

DEMITIU-SE UM DIRETOR DO I. R. G. A.

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — O ato do governo estadual, fixando novos preços minimos para a safra risicola de 1953, veio produzir séria crise no seio da classe interessada, e no próprio IRGA, que considera a deliberação do Executivo riograndense contrária à sua orientação. Em consequência demitiu-se o diretor comercial daquela autarquia, Sr. Luiz Rossi, que, entretanto, se manterá no cargo até a próxima reunião extraordinária do Conselho Deliberativo, quando pretende fazer ampla e minuciosa exposição sôbre o caso. Enquanto isso ocorre, prepara-se o

(Conclui na página seguinte)



O próprio secretário de Saúde aplica a primeira vacina

"COMANDOS DE IMUNIZAÇÃO"

Embora não exista o perigo de qualquer surto epidêmico, o Departamento de Higiene da Prefeitura mobiliza-se numa grande cruzada social — Imunização tríplice — Coqueluche, difteria e tétano, combatidos por uma autentica polícia Sanitária — No morro de Catumbi a primeira batalha

Mais uma iniciativa de relevante importância no campo da assistência social, vem de ser tomada pela Secretaria Geral de Saúde e Assistência por intermédio do seu Departamento de Higiene. Trata-se dos «Comandos de Imunização», instituídos pelos doutores Indalécio Iglesias, diretor daquele departamento, em ação conjunta com o departamento de Puericultura, sob a superintendência direta do Secretário de Saúde e Assistência Sr. Alvaro Dias,

(Conclui na página seguinte)

EXPLOSIVOS EM BUENOS AIRES



BUENOS AIRES — O trabalhador Luis Maria Ortiz relata aos jornalistas como encontrou etiquetas e restos de explosivos num cano de esgotos, na casa comercial Redondo Hermanos. Essa descoberta, comunicada à policia, levou à apreensão de grandes quantidades de explosivos e à prisão de dirigentes radicais. (Foto United Press, via K. L. M.)

CARLSON E "PASSARITO," NO MARACANÃ

A pedido da Legião Brasileira de Assistência, foi cedido o Estádio do Maracanã, para a realização, no sábado, à noite, da sensacional peleja, "valendo tudo", entre os lutadores Carlson Gracie e "Passarito", em beneficio dos flagelados do Nordeste.

NOVOS EMBAIXADORES DO BRASIL

NO EGITO, NA TURQUIA, NA VENEZUELA E NO PANAMÁ

(Leia em "O Presidente assinou")

Financiamento imediato do plano de aproveitamento indutrial da aguardente

Instalação de destilarias para desidratar o produto em todas as zonas de produção, construção de reservatórios e crédito para os produtores, as principais recomendações da I.ª Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente — Transformação de grande parte da produção da cachaça em álcool anidro

A quarta sub-comissão da Primeira Convenção Nacional dos Produtores de Aguardente, reunida nesta capital, sob os auspicios do Instituto do Açucar e do Alcool, aprovou em sessão plenária, várias recomendações de suma importância para a

(Conclui na página seguinte)

Horrivelmente queimados dentro do ônibus

DEZ MORTOS

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Um ônibus da linha de Santana, conduzindo 61 pessoas, entre as quais algumas crianças, capotou na rua daquele nome, depois de se chocar violentamente contra uma árvore, incendiando-se em seguida. O veiculo foi imediatamente transformado em verdadeiro forno crematório, pois muitos passageiros não tiveram tempo sequer de abandonar a cabine, morrendo horrivelmente queimados. Entre êstes figuram duas criancinhas e oito adultos.

A imprensa registra o fato como o maior desastre de tráfego já verificado em Pôrto Alegre.

Pacifico, gari...



Livros tecnicos cientificos
LABOR
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

A NOITE

Esta edição compõe-se de 32 páginas, divididas em 4 seções que não podem ser vendidas separadamente.

***

A NOITE não circulará amanhã, data consagrada às comemorações do Trabalho.

LEIA NA PAGINA SEGUINTE: CEM NOVAS UNIDADES ELETRICAS NA CENTRAL DO BRASIL

Cem novas unidades elétricas na Central do Brasil

BELO HORIZONTE, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo a uma ponderação do governador Juscelino Kubitscheck, segundo a qual as passagens do "Vera Cruz", noturno de luxo, não estão ao alcance de tôdas as bolsas, o diretor da Central, engenheiro Jair Rego de Oliveira, de passagem por esta capital, declarou que tão logo regresse ao Rio (regressou ontem à noite) providenciará o imediato restabelecimento dos antigos noturnos N-1 e N-2, do ramal Belo Horizonte-Rio.

Informou ainda o engenheiro Jair Rego que, por determinação expressa do presidente da República, o problema dos subúrbios cariocas e a eletrificação para São Paulo foram colocados na pauta dos assuntos urgentes da Central. A eletrificação entre Barra do Piraí e Cachoeira estará concluída brevemente e dentro em pouco 100 novas unidades elétricas, de três carros cada uma, estarão a serviço dos subúrbios cariocas.

BAIXA O DOLAR

Valoriza-se o cruzeiro

Com a baixa do dólar, que se vem verificando nesses últimos dias, valoriza-se, subindo, o cruzeiro, que, dentro em pouco, reconquistará, sem dúvida, seu valor no mercado cambial.

Ainda hoje, o dólar desceu mais.

Foram estas suas cotações no Banco do Brasil:

Venda .... Cr$ 42,50
Compra ...... Cr$ 41,50

Dólar convênio:

Venda .... Cr$ 42,50
Compra ...... Cr$ 41,00

Abrigo provisório de caboclos transfugas da enchente, em terra firme. Em palhoças como esta os filhos da região dormem como sardinha em lata e pouco lhes resta do que a torrente levou

Subindo sempre as águas do Amazonas

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mam que não mais plantarão juta.

Mas o drama mais doloroso é quando o caboclo deixa sua palhoça na canoa para levar para a cidade as suas bagagens. Muitos quando voltam já não mais encontram o lar, que foi tragado pelas águas. A terra cede ao solapamento da correnteza, levando casas, gado, plantações, tudo enfim que lhe está por cima.

Um nordestino, que chegou há pouco à Amazônia, fugindo da sêca, declarou: — "A desgraça me persegue por tôda a parte. No Ceará o sol escaldava e matava. Aqui, vem êste mundo dágua, destroi tudo."

Espetáculo comovedor

Na zona de Lago Grande, o espetáculo é o mais comovedor, capaz de tocar o coração mais duro. Ali, milhares de cabeças de gado vão desaparecendo aos poucos, sendo as marombas insuficientes para aguentar a fôrça da correnteza. Os fazendeiros, desesperados, estão oferecendo até 30% do gado para quem salvá-lo, em face da falta de braços para os trabalhos de socorro.

Notícias de Ituqui dizendo que uma casa onde se abrigavam várias pessoas foi carregada pelas águas durante a noite, morrendo um dos refugiados.

Homens, mulheres e crianças estão chegando, diariamente, a Santarém, somente com a roupa do corpo.

Paira sôbre o Baixo Amazonas o pavor de uma catástrofe ainda maior, se o rio Tapajós, de um momento para outro, acompanhar a cheia do Amazonas. Aí, então, tudo estará perdido, restando no final somente a fome, a viuvez, a orfandade, o desespero e a miséria, tomando conta dos lares humildes dos caboclos.

Máquinas e plantações atingidas pelas águas

SANTARÉM, 30 (Asap.) — Notícias procedentes de «Cacauáu Grande», no município de Belterra, informam que naquela região o Amazonas se apresenta atualmente, com seu volume dágua grandemente aumentado, invadindo pouco a pouco os campos, fazendo evacuar os rebanhos e obrigando os caboclos a abandonar seus lares, em busca de terra firme. As plantações de juta dessa região estão completamente inundadas. Em virtude de terem sido abertos vários canais para a irrigação das terras — trabalho realizado pelo Instituto Agronômico do Norte e combatido pelos técnicos da Amazônia e pelos congressistas da região — as águas do Amazonas penetraram terra a dentro, levando o terror e a destruição a outros pontos. Em vista disso, tôdas as mulheres e crianças das regiões da várzea e dos canais, inclusive da vila de Cacauáu Grande, estão sendo evacuados por todos os meios disponíveis tendo ficado naquele local apenas uma turma de homens que trabalham noite e dia, tentando salvar o que resta ainda fora dágua. Grande quantidade de maquinaria foi atingida pela enchente, sendo uma parte dela salva pelos funcionários do IAN e transportada para a cidade de Belterra.

Sobem dois centímetros por dia as águas do Amazonas

MANAUS, 30 (Asap.) — As águas do Amazonas prosseguem em ascenção, numa média de dois centímetros por dia. Ontem, a cota sôbre o nível do mar foi de 28 metros e 53 centímetros. No dia 28 de abril de 1952, a cota era de 25 metros e 74 centímetros. Assim, a diferença de um ano para outro é de dois metros e 84 centímetros.

Fundação Tiradentes

A Fundação Tiradentes realizará, amanhã, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de instalação de uma entidade destinada a elevar o nível político, educacional e cultural da classe estudantil e mesmo do povo em geral.

Comparecerá e pronunciará uma conferência o professor Sebastião de Melo, do Colégio Anglo-Americano.

Foram especialmente convidadas altas autoridades, assim como o professor Simões Filho, ministro da Educação. A Fundação está convidando, também, para o ato, os estudantes secundários e universitários.

Clínica Médica em Geral
Dr. Licinio Santos
Fígado - Intestinos - Estômago
Edifício de A NOITE - Sala 613
— Fone 23-0975 —

Vai a Porto Alegre o ministro da Educação

Seguirá terça-feira próxima, para Pôrto Alegre, o Sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, que irá ao Rio Grande do Sul em visita à Universidade e às demais instituições educacionais daquele Estado.

O ESPIRITO DEMOCRATICO DAS FORÇAS ARMADAS

Respeito à vontade popular e ao poder civil

A evolução histórica das Fôrças Armadas Brasileiras é uma magnífica afirmação do elevado espírito democrático que tem predominado em sua organização, constituição e intervenção na vida politica nacional.

Remontando a um passado longinquo, vamos encontrar em "Guararapes", na luta contra o invasor holandês, um notável exemplo da conjugação de meios e esforços dos três elementos étnicos formadores da nossa nacionalidade: o *índio*, o *negro* e o *português*.

Sem preconceitos de côr, raça ou religião, os três elementos étnicos se irmanaram num esforço árduo e glorioso para vencer o batavo invasor. Após a guerra, verificamos o aprêço pelos homens de côr, comandados por Henrique Dias, mediante a organização nas várias regiões, de unidades denominadas "Henriques".

Esse sentido democrático tem se acentuado na evolução das Fôrças Armadas. Nelas existe igual oportunidade para todos os brasileiros, sem distinção de côr, situação social ou credo religioso. Poderíamos mencionar centenas de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que iniciaram a carreira militar como simples soldado ou grumete e atingiram, graças às suas qualidades morais, intelectuais e físicas, os mais elevados postos e até mesmo conquistaram os bordados de oficial general.

As Escolas de Formação de Oficiais — Escolas Preparatórias, Academia Militar das Agulhas Negras, Escola Naval e Escola de Aeronáutica — oferecem no Brasil uma lição de fé democrática, uma demonstração positiva do valor da democracia como regime selecionador e aperfeiçoador de valores humanos. Nelas encontramos o filho do operário, do artista, do militar, do millionário, do politico, todos unidos pelo mesmo ideal e pelo mesmo espírito de corpo, sem usufruir vantagens ou regalias decorrentes de privilégios funcionais, financeiros ou de família.

As Fôrças Armadas do Brasil, integradas por elementos oriundos de tôdas as categorias sociais da nação, são um termômetro de grande precisão das angustias, dificuldades e aspirações nacionais. Esta caracteristica tem sido constante em sua evolução histórica.

Na vida politica nacional, as Fôrças Armadas, fiéis à sua Missão Constitucional, têm efetivado, em última instância e após o amadurecimento das paixões políticas e da expansão dos sentimentos populares, as grandes transformações de ordem politica, social e econômica.

O aprêço pelo poder civil é outra caracteristica democrática das Fôrças Armadas do Brasil e uma honrosa exceção na América do Sul.

Inúmeros movimentos revolucionários têm ocorrido no país. Em quase todos, os chefes militares vitoriosos entregaram a direção do govêrno a um civil que, em princípio, atendia às necessidades e objetivos da revolução.

Este aprêço poderá ser ainda assimilado em relação aos presidentes da República eleitos pela vontade popular, em épocas em que o prestígio das Fôrças Armadas era decisivo para a consumação ou não realização dos mais transcendentes problemas nacionais e as eleições se efetuavam com as falhas decorrentes dos recursos e mentalidades existentes no momento histórico. Os chefes militares do Brasil, que assumiram a direção de movimentos armados, em princípio o fizeram sempre guiados por um ideal ou por sentimentos que encontravam a mais ampla ressonância nas aspirações nacionais da época. Nunca se moveram pela ambição do poder.

Na observância de rigorosa fidelidade a êsse passado, as Fôrças Armadas mantêm sua tradição democrática, sua fé no regime e inalterável respeito pelo poder civil, instruindo-se, aperfeiçoando-se e adaptando-se às contingências atuais para o melhor cumprimento de sua missão.

Legulsamo não veio montar El Aragonés

Embora esperado, o famoso Legulsamo não havia chegado, até ontem, à Cidade Jardim, para montar El Aragonés no grande prêmio "São Paulo".

E, provavelmente, não virá mais, porque também o citado parelheiro, por falta de transporte, não se encontra, ainda, em terra bandeirante.

COMENTARIO POLITICO

Por OSEAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

«O Sr. José Américo, que deveremos rever em breve como um dos colaboradores diretos do Sr. Getulio Vargas, tinha, — e deve ter ainda — umas idéias muito interessantes sôbre a maneira de enfrentar a crise nacional. No princípio do atual govêrno, êle chegou a elaborar as bases de um plano, partindo da observação de que o nosso problema número um e, portanto, o de solução mais urgente, é a alta do custo da vida. Em entrevista concedida ao autor destas notas, José Américo defendeu a tese de que ao Sr. Getulio Vargas bastaria, de certo modo, obter um resultado: a baixa dos preços, uma vida mais ou menos farta e barata. — Hoje mais do que nunca, o povo brasileiro sofre as consequências de uma tremenda carestia, que parece tirar-lhe o fôlego e matá-lo aos poucos. E é nestas condições que o Sr. José Américo vem participar do govêrno. Aí está, pois, a oportunidade para executar, direta ou indiretamente, aquelas idéias, cujo objetivo, aliás, tem sido a preocupação maior do Sr. Getulio Vargas, infelizmente muito mal ajudado até agora. Se é verdade que o órgão que vai dirigir — por enquanto apenas a autarquia das sêcas, depois, provavelmente, o Ministério da Viação, — não abrange em sua alçada todos os aspectos do drama do custo da vida, não menos certo é que, na qualidade de membro da administração federal, o Sr. José Américo poderá fazer prevalecer a sua contribuição a um plano de salvação popular. Até porque o novo Ministério deverá caracterizar-se pela Unidade, pela ação de conjunto, — exatamente aquilo que tem faltado à atual equipe de auxiliares do presidente. De resto, uma vez confirmada, mais adiante, a sua escolha para a pasta da Viação, o Sr. José Americo terá sob a sua responsabilidade um setor fundamental a uma campanha de barateamento da vida: o setor dos transportes. O novo titular poderá tornar o Ministério da Viação menos técnico e mais humano, mais social e mais econômico, mais longe dos gabinetes e mais perto das nossas realidades, cuidando não apenas de construir estradas, mas também de organizar os serviços de transportes, tirando melhor rendimento do que já possuimos, aproveitando, e reformando material abandonado antes de tempo, moralizando e desburocratizando certas repartições, criando talvez um sistema de prioridades no embarque de mercadorias, enfim extinguindo os êrros, vícios e mistérios que se acumulam em certos órgãos da pasta da Viação. Um detalhe a esclarecer, por exemplo, é o seguinte: — Que tem feito a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, organizada pelo Sr. Getulio Vargas há um ano? Por outro lado, por que não anda no Parlamento o trabalho de atualização do Plano Nacional de Viação? Cadê o Conselho Nacional de Transportes? E que é feito do projeto que institui a Rêde Ferroviária Nacional? São assuntos que o novo ministro deverá atacar de frente. Mas mesmo independentemente da marcha e contra marcha de tantos planos e tantas comissões, a ação enérgica e inteligente do novo titular poderá suprir muitas falhas e resolver, ao menos parcialmente, o problema do transporte, que tanto tem contribuido para agravar a tragédia nacional da carestia. Está claro que o custo da vida não depende só do transporte. Mas isso é outro capítulo da história.

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Falecimentos

Viuva Lucia Pagliosa

Faleceu ontem em Galópolis, distrito da cidade de Caxias do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul, a viuva Lucia Pagliosa, mãe dos senhores Jacó Pagliosa, funcionário da subprocuradoria geral da República; Wilmar Gazola, Orestes Gazola e senhora Augusto Nicolletti.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Jorge Henrique de Souza, rua Frei Caneca, 401; Jair Marques Pinheiro, Hospital Pró-Matre; Marco Antônio Fernandes, rua do Bispo, 273; Marina da Silva, necrotério da polícia; Vicente Euzébio, Hospital Clemente Ferreira; Sidney de Jesus, Hospital Pró-Matre.

No Cemitério de São João Batista: Augusto Pereira, Capela Real Grandeza; Lucy Nogueira Diniz, Capela Real Grandeza; Quitéria Vieira da Silva, rua Souza Barros, 678.

No Cemitério de Inhaúma: Olinda da Silva Medina, Hospital Central da Aeronáutica.

Os exames psicotécnicos

Diminuiram, no Rio, os acidentes mortais produzidos por veículos coletivos — Um comunicado da Associação Brasileira de Psicotécnica

Na última reunião da diretoria da Associação Brasileira de Psicotécnica sob a presidência do professor Lourenço Filho, foi resolvido, por unanimidade, dar à publicidade a seguinte nota:

"A Associação Brasileira de Psicotecnica, em face de declarações veiculadas pela imprensa, quanto a exames psicotécnicos, na seleção de motoristas de ônibus e lotações, cumpre o dever de declarar:

1 — Exames dessa natureza vêm sendo realizados, há mais de trinta anos, em muitas capitais da Europa e da América, e a documentação publicada por laboratórios dêles encarregados, como, por emprêsas interessadas em elevar a eficiência de seus serviços, têm demonstrado sempre a existência de significativa diferença entre a percentagem de acidentes, em grupos de motoristas assim selecionados, em grupos que não tenham sido submetidos a tal processo de seleção, desde que, como é óbvio, as provas se realizem por pessoal devidamente habilitado, e com o emprêgo de aparelhagem adequada;

2 — O exame denominado "psicotécnico" não se confunde com a determinação das condições de saúde, em cada candidato, que são necessárias, não, porém, suficientes para a determinação da capacidade de bem conduzir, maxime em veículos coletivos, nas grandes cidades;

3 — No Rio de Janeiro, à requisição da Diretoria do Trânsito, desde abril de 1951, foi o Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, encarregado de proceder a exames psicotécnicos de motoristas, e os seus resultados têm sido acompanhados, como seria natural, com grande interêsse, pela Associação Brasileira de Psicotécnica, que, ainda em maio de 1952, realizou uma sessão pública para exame e amplo debate da matéria;

4 — Nessa ocasião, segundo a documentação exibida, ficou demonstrada sensível diminuição, no Rio de Janeiro, dos acidentes mortais produzidos por veículos coletivos, cujos condutores tivessem sido considerados aptos em exames psicotécnicos;

5 — A Associação Brasileira de Psicotécnica, unicamente no interêsse de resguardar o nível técnico já atingido nessa matéria, em nosso país, sinceramente lamenta que algumas das declarações dadas a público hajam permitido a confusão entre "exames psicotécnicos" e "exames médicos", e ainda que exames psicotécnicos possam ser praticados em serviços não especializados ou, afinal, desprovidos de pessoal devidamente habilitado para êsse efeito e da indispensável aparelhagem".

Pedro Teixeira
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-0689

NERVOSOS
Prof. Mauricio de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 às 7 — Às 2as., 4as. e sextas
Hora marcada — Fone: 22-5941

Eleição no Clube Naval

Realiza-se, no dia 14 de maio próximo, a assembléia geral para a eleição da diretoria do Clube Naval.

Até o momento, existe um candidato, apenas, para a presidência da prestigiosa agremiação de classe — o vice-almirante Antônio Maria de Carvalho, que exerce as funções de diretor do Armamento da Marinha.

Coquetel a bordo do "Brasil"

Realiza-se hoje, a bordo do navio americano "Brasil", chegado pela manhã, procedente de Nova Iorque, um coquetel-bufê que oferecem à sociedade carioca o comandante Harry N. Sadler e a Moore-McCormack Navegação S. A.

Ainda a bordo do luxuoso "liner", será apresentada, no seu salão de projeção, a produção cinematográfica do Sr. J. Rozemberg, intitulada "Incentivando a Boa Vizinhança".

A recepção terá início às 18,30 horas, prolongando-se o programa até às 21 horas.

Crises nos meios rizicolas do Rio Grande do Sul

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Sr. Ernani Ruschel, chefe do Serviço de Divulgação do IRGA, para uma viagem ao Rio de Janeiro, a convite do coronel Hélio Braga, presidente da COFAP, tendo em vista ser impossível ao presidente daquele órgão, Sr. Joaquim Musa, ausentar-se neste momento de Porto Alegre.

Declarações do diretor comercial demissionário do IRGA

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Pediu demissão o diretor comercial do IRGA, que falando à imprensa, declarou entre outras coisas, o seguinte: "O que sei sôbre o arroz dará para encher três jornais, tal a impressionante especulação em todo o país em torno do precioso cereal, cujo preço mínimo fixado é, não mínimo, mas sim de liquidação".

Vias urinárias -- Impotência
Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo científico moderno — Cura rápida da: BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.
Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SONICAS.
DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS
CONSULTAS — CR$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 16 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 3º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José)

COQUETEL À IMPRENSA

Apresentação a jornalistas e radialistas da Exposição Anatômica do Automóvel Clube

No próximo sábado, dia 2, às 12,30 horas, nos salões do Automóvel Clube, será feita a apresentação, à imprensa escrita e falada desta Capital, da Exposição Anatômica, que, sob os auspícios da Associação de Professores de Educação Física do Distrito Federal, se inaugurará, ali, a 5 de maio.

Aproveitando a oportunidade de ser o dia destinado à recepção dos representantes da opinião pública, a data natalícia do coronel Sylvio Santa Rosa, presidente do Automóvel Clube, e idealizador e principal pugnador pela vinda de tão importante mostra cientifica ao Rio de Janeiro, os organizadores da exposição oferecerão um coquetel a S. S. e aos convidados.

GUARDA-CHUVAS OU SOMBRINHAS
prefira a marca
CAVACAS
Símbolo de garantia
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Na hora "H" o caso dos telefones

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

dias, a partir da data de inscrição.

A Prefeitura havia providenciado a revisão do contrato em tempo oportuno, tendo em vista as dificuldades apontadas pela emprêsa concessionária, mas o assunto não foi resolvido pelos vereadores durante a convocação extraordinária solicitada pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

Ontem, o secretário de Viação, Eng. Carlos Schwering determinou ao Eng. Odilon Benévolo, chefe do Serviço dos telefones do Departamento de Concessões, de acôrdo com determinações do prefeito, que aguardasse a orientação da Procuradoria Geral sôbre a nova situação, em face da extinção do têrmo aditivo. Discordou o engenheiro Odilon Benévolo, exigindo do secretário de Viação uma ordem por escrito. Devido a essa atitude, ontem mesmo à noite, foi exonerado do cargo o engenheiro fiscal do Serviço Telefônico, tendo sido designado para substituí-lo, interinamente, o engenheiro Marcelo Carneiro de Mendonça.

Fala o Secretário de Viação

Na manhã de hoje, procuramos o secretário de Viação, engenheiro Carlos Schwerin Filho, que nos declarou:

— O engenheiro Odilon Benévolo, chefe do Serviço de Fiscalização dos Telefones, recusou-se a aguardar o pronunciamento da Procuradoria, a fim de tomarmos as devidas providências com relação ao contrato da Cia. Telefônica. Dessa maneira foi exonerado do cargo, pois, tinhamos que seguir a orientação do prefeito nessa delicada situação. Administrar não é criar casos. Extinguiu-se o têrmo aditivo do contrato da Cia. Telefônica, e o problema precisa ser resolvido pela Prefeitura e a Câmara do Distrito Federal. A imposição de multas contratuais à Cia. Telefônica não é o que interessa: a Administração e a Cia. Telefônica desejam é resolver a situação definitivamente para que a população possa contar com os telefones solicitados".

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames dxe sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios: Largo da Carioca nº 13-2.º — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Estava perdida a surda-muda

Encontra-se na delegacia de polícia de Nova Iguaçu uma criança muda, de 12 anos, que foi recolhida quando perambulava, sem destino certo, na estação de Austin. Sabe escrever e deu a entender ser filha de Emilio e Zelia e chamar-se Antonia. Esclareceu que o seu pai é alto, usa óculos e tem um defeito no olho direito.

A criança perdida tem cabelos castanho-escuro e é excessivamente pálida. Os seus pais ou responsáveis podem procurá-la, portanto, naquela delegacia.

Permissão para o casamento de soldados e cabos

O presidente da República concordou com o parecer do Ministério da Guerra, favorável no processo em que se propôs que seja enviada uma mensagem ao Congresso Nacional, acompanhado do projeto de lei, dispondo sôbre o casamento de cabos e de cabos e soldados, com direito da permanência nas fileiras até o limite de idade.

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

DEPOIS DE AMANHÃ O NOVO "VALE-TUDO"

Carlson Gracie versus "Passarito" — Muito embora não tenha sido designado o local da luta, acredita-se que o Estádio Maracanã venha a ser o escolhido

Finalmente depois de amanhã, sábado, dia 2, será realizada a segunda luta "vale tudo", organizada pela Academia Gracie e que tem por finalidade angariar fundos para a campanha em prol dos flagelados do nordeste.

O local em que terá lugar a luta, será o Estádio Municipal do Maracanã.

Desta feita lutarão Carlson Gracie e "Passarito". O primeiro, sobrinho do campeão de "jiu-jitsu", Hélio Gracie, foi a grande revelação esportiva do ano, derrotando espetacularmente, no Estádio do Vasco da Gama, durante a anterior exibição, o famoso "Cirandinha", em apenas poucos minutos.

"Passarito", por sua vez, não é nenhum desconhecido. Excampeão de luta livre e box da nossa Marinha, será um adversário à altura do sobrinho de Gracie.

Por tudo isso acredita-se que a luta "vale-tudo", a realizar-se no próximo sábado, deverá atrair a atenção do público, não apenas pelo interêsse que essas competições esportivas despertam, mas também porque a renda arrecadada será destinada a socorrer os nossos irmãos do Nordeste, flagelados pela sêca.

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

Financiamento Imediato

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

execução do Plano Nacional de Defesa da Aguardente. A subcomissão, entre outras considerações, ao formular aquelas recomendações, focalizou a necessidade da adoção das mesmas, tendo em vista que o plano de defesa da aguardente repousa, principalmente, no aparelhamento necessário de parte do I. A. A., para possibilitar a transformação da aguardente requisitada em alcool anidro e ainda que êsse aparelhamento inclui, fatalmente, tanques de estocagens e entrepostos para recepção do produto a ser desidratado, ao mesmo tempo em que afirma que é também necessário o reequipamento dos produtos da matéria prima.

São as seguintes as recomendações:

1 — A instalação, pelo Instituto do Açucar e do Alcool, de destilarias desidratadoras de aguardente em tôdas as partes do Brasil, onde houver uma produção que comporte a montagem de tais destilarias, com a capacidade mínima de 10 mil litros diários.

2 — A montagem de reservatórios nos locais onde ficar decidido a instalação de destilarias desidratadoras, antes mesmo das montagens dessas destilarias, respeitadas as conveniências de ordem técnica.

3 — Instalação de entrepostos centrais para estocagem de aguardente e distribuição pelo I. A. A. para desidratação em destilarias particulares ou próprias.

4 — Que seja iniciado o financiamento de reequipamento tão logo seja isso possível, dentro do Plano Nacional de Aguardente.

5 — Que para os empréstimos indicados no item anterior, seja dado preferência ao financiamento através das cooperativas, tendo em vista não somente as vantagens decorrentes da facilidade de distribuição dos empréstimos, como também pelo menor onus decorrente das isenções de que gozam tais órgãos de classe.

6 — Que os prazos para liquidação de tais empréstimos, bem como as taxas de juros respectivos, sejam iguais aos estabelecidos para empréstimos idênticos concedidos pelo Instituto aos produtores de açucar e fornecedores de cana.

7 — Que o I. A. A. entre em entendimento imediato junto à direção do Banco do Brasil, no sentido de conseguir daquele estabelecimento de crédito as mesmas vantagens e facilidades de crédito que vêm sendo concedidas a tôdas as atividades produtoras do país.

O NOVO "CONTO DAS VARANDAS"

Várias pessoas lesadas pela firma fantástica — A polícia apura o caso

Está a Polícia investigando mais uma modalidade do "conto do vigário", o chamado "conto da varanda".

A história começou quando o advogado Valdemiro Montenegro de Oliveira, morador na rua Machado de Assis, 30 apartamento 701, leu, num matutino, o anúncio da firma Instaladora Bandeirante Ltda., com sede à rua Souto Carvalho, 14 e especializada na instalação de terraços e envidraçamentos de varandas. Pelo telefone 49-9397, constante do anúncio, o advogado entrou em entendimentos com o chefe da firma, Newton Barbosa Spyer, no sentido de ser feito um serviço em seu apartamento da especialidade da firma. Newton Barbosa Spyer fez o orçamento e pediu 37 mil cruzeiros, recebendo 10 mil cruzeiros de sinal. Isso no dia 10 de fevereiro do corrente ano. O advogado foi dar um passeio ao Estado da Bahia e ao regressar teve a decepção de constatar que as obras nem sequer haviam sido iniciadas. Procurou Newton Barbosa Spyer pelo telefone e não o encontrou. Suas suspeitas de que caira num logro, confirmaram-se, quando, dias depois, viu num jornal o anúncio da firma Instaladora Bandeirante com o mesmo telefone 49-9397 mas desta feita com endereço da rua 2 de Março, 91, vendo ainda nos dias subsequentes o mesmo anúncio com mais outro endereço, desta feita na rua das Oficinas, 38. Não vacilou e foi queixar-se à Corregedoria do D. F. S. P., ficando incumbido das diligências o investigador Rubens Indelli Paes. O policial logo apurou que Newton Barbosa Spyer não passava de um refinado vigarista. Não era conhecido nos endereços dados, sendo igualmente fictícia a firma Instaladora Bandeirante. Entrando em investigações apurou ainda que duas outras pessoas foram vítimas do vigarista. São elas o advogado Roberval Belford dos Santos, residente na rua Luiz Cantanhede, 80, apt. 302 e a senhora Georgina Fernandes Carvalho, residente na rua Santa Clara, 246. Esta entregou ao vigarista, por serviços que jamais foi realizado, a quantia de 10 mil cruzeiros, enquanto que o advogado foi do mesmo modo lesado em 7.500 cruzeiros.

O caso vai ser encaminhado à Delegacia de Roubos e Falsificações para os devidos fins.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

"300 modernos mercenários prontos para atacar Cuba"

CIDADE DO MEXICO, 30 (U. P.) — O jornal Últimas Noticias declara que ao longo da costa do Yucatan há «300 modernos mercenários» prontos para atacar, quando chegar a ocasião, o território de Cuba a fim de derrocar o govêrno do presidente Fulgencio Batista. Acrescenta que êsses soldados mercenários estão à espera das ordens do movimento clandestino de oposição ao govêrno do presidente Batista e diz que a fôrça é integrada, em sua maior parte, por mexicanos e alguns cubanos exilados depois do golpe do general Batista, que depôs o presidente legal Prio Socarras, em março do ano passado. Afirma ainda dito jornal que a fôrça está bem armada e conta com embarcações, sendo paga pela oposição cubana. Fontes autorizadas dizem que essa informação é bastante exagerada.

O Tempo

Máxima: 25.7 — Mínima: 16.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã:

TEMPO — Bom, com nebulosidade.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De sudeste a nordeste.

"O nordestino precisa de você!"

Valiosa contribuição da Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda. — Outras notas

Do Estado do Paraná, onde tanto sucesso logrou a nossa campanha em prol do Nordeste, chega-nos, agora, mais uma importante e valiosa contribuição, que bem merece um registro especial. Trata-se dos auxílios recolhidos pela Rádio Sociedade Norte do Paraná Ltda., localizada na florescente cidade de Cornélio Procópio, naquele Estado, num total de Cr$ 13.770,00, importancia já em poder da RÁDIO NACIONAL. Constitui, sem duvida, esse magnífico donativo da Rádio Sociedade Ltda. prova insofismável dos sentimentos de patriotismo e solidariedade cristã do povo paranaense, o qual, convém ressaltar, tão logo lançamento a nossa iniciativa de ajuda e socorro às vítimas da sêca, mobilizou-se em todos os pontos do Estado, multiplicando a sua tradicional generosidade em ofertas e contribuições de toda a espécie, inclusive de alimentos, remédios e agasalhos.

Novas remessas para o Nordeste

Conforme tivemos ensejo de noticiar, depois de várias semanas de vitorioso funcionamento, encerrou as suas atividades o nosso Pôsto Central de recolhimento de donativos instalado, por especial deferência da CIREI S.A., à Avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga, onde ainda se encontra armazenada apreciável quantidade de viveres, remédios e roupas, gêneros esses que, no decorrer dos próximos dias, serão entregues à L.B.A. para os devidos fins. Como os nossos leitores devem estar lembrados, vários carregamentos de utilidades essenciais, arrecadadas pela A NOITE e RÁDIO NACIONAL, já seguiram para o Nordeste, onde foram distribuidas às famílias mais necessitadas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Recepção do diretor do Lóide Brasileiro na Associação Comercial de Porto Alegre

PÔRTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial de Pôrto Alegre receberá amanhã a visita do almirante Alberto Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha e diretor do Lóide Brasileiro.

O ilustre visitante se fará acompanhar do Sr. Luiz Antônio Borges, igualmente diretor da entidade disciplinadora dos transportes marítimos nacionais.

ECOS e NOVIDADES

Perspectivas da produção agrícola

EM seu relatório apresentado ao chefe do govêrno, alusivo ao desenvolvimento da produção agrícola nacional, o titular da Agricultura fixa os progressos obtidos nesse setor preponderante da nossa economia. Menciona, ao mesmo tempo, algumas das principais dificuldades opostas a êsse objetivo, o que concorre para tornar bastante claro o panorama da produção. O principal tropêço reside nas dificuldades cambiais, adversas ao mais poderoso estímulo da produção — a importação e difusão das máquinas apropriadas à extensão e ao barateamento das lavouras essenciais. Segundo acentua o ministro, até fins do ano passado 72,5 % dos tratores importados (máquina agrícola propulsora por excelência) provieram dos Estados Unidos e do Canadá, ou seja, da área do dolar, cabendo apenas 25 % ao mercado europeu. Tais índices explicam suficientemente a progressão até certo ponto lenta da mecanização da lavoura nacional, providência básica para o fomento da produção. Explica, por exemplo, que o acréscimo verificado na importação dessa espécie de máquina se tenha limitado, em 1949, à modesta cifra de menos de 4.000, e que o aumento assinalado no ano seguinte, 1950, ainda ficasse em 6.463 tratores. Os assíduos esforços do govêrno atual, entretanto, collimando maior impulso da mecanização a despeito das dificuldades presentes, lograram sensível melhoria da importação. Em 1951, aquela cifra de acréscimo já ascendia a 11 183, excedendo em mais do dôbro a indicação anterior. O ano passado, 1952, marcou uma inversão de 151 milhões de cruzeiros na aquisição de maquinaria e implementos, o que representou um esfôrço excepcional no sentido da mecanização. O relatório fixa os seguintes números relativos à difusão de tratores entre os nossos agricultores: contra 17.846 em 1950, no país, 28.916. A cifra exprime trabalho enérgico e constante, mas longe está de se aproximar das necessidades nacionais. Cálculo recente, levantado pela Comissão Brasil-Estados Unidos, estima aquelas necessidades em nada menos de Cr$ 1.200.000.000,00, cifra presumivelmente relativa a suficiência imediata. Desde que os dados alusivos ao sentido fundamental da mecanização acusam progressão modesta, claro está que os índices da produção não poderiam excedê-los, e o relatório os alinha com probidosa exação. A produção cafeeira assinala-se entre as lisonjeiras, acusando a safra de 1952 um acréscimo de 10 %, cuja significação se fortalece com o fato de existir, antes, acentuada tendência ao declínio da produção. No quadro dessa ascendência cabe ainda frisar o fenômeno particular da lavoura paranaense, cujo progresso influiu fortemente naquela percentagem de ascenção. O Paraná, que contava, em 1950, 300.000.000 de cafeeiros, já agora, com apenas dois anos de tendência expansiva, apresenta 500.000 000 de cafeeiros, o que significa uma vantagem numérica não distante da duplicação. Até o final do ano próximo, segundo estimativas bem apoiadas, êsse número atingirá 700 milhões de cafeeiros na zona paranaense, refôrço assaz significativo a uma das nossas áreas de mais viva sensibilidade econômica. Quanto à produção do trigo — de que já nos ocupamos nestas colunas, recentemente — a última estimativa acusa apreciável progressão, expressa em 600.000.000 de toneladas. Tendo presentes as dificuldades a que antes aludimos — entre elas preponderando a penúria de cambiais, diretamente ligada à mecanização — o índice de acréscimo da produção tritícola cresce em importância e significação. No caso do trigo a lavoura sul-riograndense — tal como em relação ao café a lavoura do Paraná — adquire particular expressão. As cifras do aumento de produção tritícola no Rio Grande do Sul são as seguintes: em 1940, 73.364 toneladas; em 1945, 179.051; em 1952, 400.000 toneladas. Dificilmente poderiam ser mais animadores tais índices progressivos, que não só testemunham a feracidade do solo gaúcho, como ainda, na ordem moral, a sensibilidade dos lavradores gaúchos aos apelos das autoridades e às carências da economia nacional. A reação da lavoura gaúcha em tempo relativamente escasso é de molde a levantar as melhores esperanças quanto à solução integral de tão relevante problema. Desde que se torne possível situar em termos mais amplos a assistência técnica à lavoura tritícola, mediante a justa difusão de máquinas, não padece dúvida a possibilidade da auto-suficiência nessa produção essencial ao nosso equilíbrio geral. O relatório em apreço abre perspectivas de sumo interêsse e definem a política intensa e objetiva do govêrno no domínio da produção agrícola.

O PROBLEMA DO ARROZ

Notícias procedentes das zonas produtoras, especialmente do Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais que constituem, de longa data, ricos celeiros do precioso cereal, evidenciam que as colheitas de arroz, naquelas regiões, superam às dos anos anteriores, em volume e qualidade, fato, sem dúvida, auspicioso, capaz por si só, de normalizar, em definitivo, a situação do mercado rizícola.

A fartura da produção, que se anuncia, não deixa, entretanto, de suscitar amargas apreensões diante da onda insopitável de manobras solertes desencadeada em tôrno do indispensável gênero, objeto já, no período da entre safra, de tantas especulações altistas e atentatórias dos legítimos interêsses coletivos. Ao que se revela, realmente, certos grupos de negocistas já estão se movimentando no sentido de manter os preços altos conseguidos, a despeito dos esforços, em contrário, desenvolvidos pelo Govêrno, cuja política, no setor das utilidades essenciais, reveste nítida orientação baixista. E' profundamente lamentável, nesta hora de dificuldades e aflições generalizadas, em que as autoridades estão vivamente empenhadas na debelação da carestia observar-se a ação nefasta desses elementos inescrupulosos e ávidos de lucros fáceis, cuja insaciável cupidez e ilimitada voracidade não se detém nem diante das próprias disposições legais vigentes.

Exemplo típico das atividades perniciosas que vêm desenvolvendo os tubarões do arroz, no momento, é a recalcitrância e a obstinação com que se opõem, sob os pretextos mais frívolos e insubsistentes, à fixação dos preços mínimos para a safra em curso, medida, sem dúvida, necessária e sob todos os aspectos aconselhável, na atual conjuntura.

Constituí, pois, prova flagrante de má fé a calculada posição de resistência em que se colocou, diante do problema rizícola, o grupo de aproveitadores e oportunistas que, surdos às insistentes recomendações do Govêrno e aos clamores públicos, persiste no criminoso intento de forçar o encarecimento dos artigos de primeira necessidade, para a satisfação exclusiva dos seus mesquinhos apetites.

Condecorado o ministro da Fazenda pelo govêrno mexicano

O ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, receberá, hoje, às 16 horas, no seu gabinete, a Grande Cruz da Ordem Nacional da Aguia Asteca, a mais alta distinção conferida pelo govêrno mexicano a cidadão de outro país. A entrega da comenda será feita pelo Encarregado de Negócios da República do México no Brasil, na ausência do embaixador Antonio Villalobos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

O MINISTÉRIO — Continuam a circular os mais encontrados boatos sôbre a recomposição ministerial. Por tôda a parte, ouve-se esta interrogação: "Virá ou não virá o novo Ministério?". Já se formaram em tôrno do assunto duas grandes correntes, uma que jura, por todos os santos, que haverá reforma e outra que empenha o testemunho, também dos mesmos santos, em como não haverá nada, devendo permanecer tudo como dantes no quartel general de Abrantes.

No jantar que o chanceler João Neves da Fontoura ofereceu, ontem, ao seu colega equatoriano, à hora do cafezinho, do licor e do charuto, o tema favorito dos últimos dias prendia a atenção de todos os presentes. O Herbert Moses, sempre bem informado, assegurou a alguns colegas que, com relação a êle, tudo não passava de mera fantasia:

— Pode dizer no seu jornal que não fui convidado para nenhuma pasta e que não sou nem serei candidato a despejar êste ou aquele ministro. Tranquilizem-se.

O ministro Negrão de Lima, que escutou parte da categórica declaração do presidente da A. B. I., aproximou-se do grupo e contou o seguinte, em tom pilhérico:

— Diante de tamanha boataria, telefonei ontem para o Simões Filho, a fim de saber se êle pretendia ir a Volta Redonda, por ocasião da visita do presidente Getúlio. Perguntei-lhe se, ante a iminência da nossa saída do Ministério, valeria a pena irmos até lá. Simões Filho, que tem muito espírito, respondeu-me, do outro lado do fio: "Ora, Negrão, ainda nos restam algumas horas de vida. Vamos até lá...".

Na rua, apesar de tudo, o povo continua a considerar a remodelação ministerial uma questão séria.

Mac Arthur virá ao Brasil

(Titulos principais na 1ª página)

ROSARIO, Argentina, 30 (U. P.) — O general Douglas Mac Arthur visitará a Argentina no próximo mês de julho, segundo declarou o Sr. Oscar Petrone, gerente de vendas da firma Remington Rand, da qual o ex-comandante aliado no Extremo Oriente é presidente.

Disse Petrone que a visita de Mac Arthur seria exclusivamente de negócios, e que posteriormente o general visitará o Brasil.

Ingerência americana na cinematografia francesa

PARIS, 30 (AFP) — Uma carta aberta assinada por oito cineastas, os Srs. Aisner, Daquin, Aunatn-Lara, Gremillon, Le Chanois, Pozner, Pierre Prevert e Rivet foi enviada aos cineastas que tomam parte no festival de Cannes.

Nessa carta os signatários protestam contra a "Ingerência da comissão de atividades norte-americanas em assuntos do cinema francês".

Depois de uma intervenção de Hollywood, o cineasta norte-americano Jules Dassin teria tido "cassada a autorização de filmagem que lhe teria sido dada pelo centro nacional da cinematografia francesa para realizar na França o "Inimigo público n. 1".

Por outro lado, segundo a mesma carta, a artista Sza Sza Gabor, que devia ser a "estrela" do filme, foi intimada pelo Sr. Roy Brower, secretário de um sindicato do filme norte-americano, de não filmar a realização de Jules Dassin.

A MANDIOCA

O reparo, feito por alguns compatrícios, à mistura da nossa mandioca ao trigo estrangeiro é, pelo menos, um ato de discutível patriotismo. Enquanto comermos pão amassado com farinha alienígena, corre-nos o dever de dar preferência às farinhas nacionais. A mandioca é o trigo nativo do Brasil. Seu nome cientifico — "manihot utilissima" — diz bem de suas virtudes e excelências. Os nossos avós silvícolas não conheceram outra fécula. Talvez esteja nas virtudes inerentes à mandioca a razão do instinto de liberdade vulgar entre os habitantes primitivos da Terra de Santa Cruz — uma vez que a alimentação é sangue, e o sangue, em parte, é alma. Foi com farinha de mandioca que se nutriram os bravos vencedores dos holandeses no século XVII. Com ela vive a maior parte das gentes nordestinas, do interior. O trigo é um alimento internacional, com os defeitos e virtudes próprias do que pertence a todos, e a ninguém. E' certo que os trigais ondeiam nas páginas dos livros mais célebres da Literatura Universal, a começar pela Bíblia. Um dos máximos sacramentos da Igreja funda-se no uso do pão ázimo — feito de trigo. Mas não há, nos Evangelhos, nenhuma indicação contrária ao uso vulgar, de outras farinhas — reservado que seja ao trigo o ofício de nutrir a alma através do pereno milagre da Eucaristia E' dever nosso, e urgente, acostumar o povo às farinhas nacionais, com a cláusula de o prolongarmos até termos o nosso próprio trigo. A Nação esfalfa-se no consumo de um e meio milhões de toneladas dessa gramínea por ano. Duas terças partes dessas montanhas de trigo vêm-nos do estrangeiro. A conta de sua aquisição, despendemos milhões de dólares que hoje fazem falta à saúde econômica da Nação. O Brasil, país pobre, não abre mão de farinhas estranhas, nem de bebidas de outras terras. Temos uvas — mas só consumimos, em certas classes sociais, vinhos estrangeiros. Nunca aprenderemos a defender os direitos da nossa agricultura — assim como já temos aprendido, de certo modo, a atender aos interêsses da nossa indústria. Podemos usar sapatos nacionais — mas só admitimos champanha francês, e torradas de trigo argentino... Esta é a bobagem que devemos combater com tôdas as fôrças que nos der a nacional mandioca. Essa raiz é tão forte que, não sendo tratada convenientemente, mata aos que a ingerem. Como a nossa cabocla do sertão, traz em si, ao mesmo tempo, o princípio da vida e o germe da morte... Com ela se fazem alguns bolos que deixam a perder de vista os famosos pudins britânicos, e quanta mais gulosoima inventou a culinária estrangeira. Falta-nos, apenas, divulgar, no mundo, as virtudes da mandioca. A lenda da sua origem é das mais belas do folclore indígena do Brasil. Ela é branca como a alma virgem da índia, que se diz estar prêsa à sua potente raiz. e é doce como o canto do canário, na selva nacional. Restauremos o prestígio da mandioca, fazendo do seu uso um dos preceitos do evangelho nacionalista do Brasil!

BERILO NEVES

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

EM ELABORAÇÃO UM PROGRAMA:

FRENTE POLITICA PARA GARANTIA DO REGIME

Domingos Velasco (PSB-Goiás) apoia e elogia a "entrevista Pasqualini"

Está tomando fôrça a iniciativa de união dos partidos ditos de esquerda e as declarações do senador Alberto Pasqualini (PTB-RGS), ontem publicada nesta coluna teve a mais viva repercussão, servindo para situar a questão em seus devidos termos. "Eu estou inteiramente de acôrdo com a entrevista de Pasqualini e as afirmativas de Raimundo Magalhães Júnior" — disse-me, na tarde de ontem, no Senado Federal, o senador Domingos Velasco (PSB-Goiás), que acrescentou: "As palavras de Pasqualini tiveram a felicidade de colocar o caso em sua justa medida, desfazendo a onda de má-interpretação voluntária que alguns círculos políticos fizeram em tôrno dos entendimentos PTB-PSB. Como bem disse o senador gaúcho nós jamais cogitamos de fusão de partidos e sim da formação de uma frente política para garantia do regime democrático e para sustar o avanço dos elementos burgueses, liderados pela Associação Comercial".

★

Perguntei ao senador socialista se essa idéia de união e de frente popular se encontrava apenas no setor das conversas e das cogitações, ao que me respondeu:

— Absolutamente. Já nos encontramos em um terreno mais prático. Devidamente autorizada por convenção do partido, a Comissão Executiva do PSB está, no momento, elaborando um programa de ação inter-partidária, a ser apresentado ao PTB e aos demais partidos que pensem como nós.

★

A idéia de formação dêsse bloco político, não é nova. Há cêrca de dois anos, líderes socialistas, entre os quais Domingos Velasco, João Mangabeira e outros vêm tendo contatos prévios e conversando a idéia. Das conversas participaram, inicialmente, Alberto Pasqualini, e há cêrca de 18 meses, o Sr. Lourival Fontes, chefe da casa civil da Presidência da República. Daí Domingos Velasco me afirmar categoricamente: "A idéia não tem um pai. Nasceu naturalmente da observação do momento político nacional e teve a melhor aceitação por parte dos socialistas e dos trabalhistas. A eleição de Jânio Quadros, em São Paulo, foi a coroação dessa política de união dos partidos de tendências esquerdistas: o PSB, o PDC e trabalhistas elegeram o governador da capital paulista contra a coligação dos grandes partidos burgueses. Em Pernambuco, assistimos ao fenômeno Osório Borba: com 15 mil cruzeiros no bolso para fazer sua propaganda, o candidato socialista teve mais de 70 mil votos e, se perdeu as eleições gerais, venceu em algumas regiões: principalmente no Recife. Agora mesmo, em Goiás, o PSB elegeu o prefeito de Anápolis, lutando contra os demais partidos burgueses. Assim, estamos pouco a pouco construindo uma nova fôrça na política nacional, que se expandirá e alcançará mais autoridade e poderio com a união dos partidos populares".

★

Quanto à posição de Osório Borba, que muitos acentuam ser de discordância a essa unificação de esforços, Domingos Velasco é claro: "Não acontece nada disso. Borba está inteiramente de acôrdo nessa união. É êle contra, como todos nós somos, trabalhistas e socialistas, a qualquer tipo de fusão. Quanto à frente política, está êle cem por cento de acôrdo. O resto é exploração.

★

É preciso frisar que o estabelecimento dessa "entente" de esquerda está recebendo, no momento, os melhores aplausos dos dirigentes dos partidos ditos populares, bem como a adesão de parlamentares de partidos burgueses, deslocados em agremiações políticas que não correspondem aos seus ideais. E o fato se explica perfeitamente pela formação artificial dos partidos nacionais. Quando se acabou o Estado Novo — ou melhor nos últimos momentos da ditadura, os elementos de oposição — de tôdas as tendências — se agruparam na União Democrática Nacional, esquerdistas, direitistas e burgueses. A burguesia governista se filiou ao PSD, enquanto o proletariado queremista ingressou nos quadros do PTB. Realizadas as eleições e estabelecido o regime democrático no país, a UDN perdeu pràticamente sua razão de ser, o mesmo acontecendo com o PSD. Ficaram êsses partidos não mais como polarizadores de correntes, mas apenas como ajuntamentos, mais ou menos sem consistência. E se a UDN dia a dia se tornou mais fraca e mais dividida em alas, o PSD pouco a pouco foi forjando uma unidade partidária, que se manteve não obstante seu fracasso nas últimas eleições. Essa formação a toque de caixa dos partidos os levou a uma situação mais ou menos engraçada, que se caracteriza notadamente pela falta de coesão partidária na discussão dos grandes problemas nacionais — v.g., o petróleo; pois êsses partidos não tinham uma programação política verdadeiramente definida. E o povo discorda dos partidos — como se verificou na eleição de Vargas, quando o PSD perdeu o Catete e elegeu o maior número de deputados; e como se observou na eleição de Jânio Quadros, quando os grandes partidos foram abandonados pelo eleitorado — justamente em resultado dessa heterogeneidade, que os impede de ter uma linha certa e firme.

FONTES E ARINOS

No momento político brasileiro, há de notar-se a evolução de alguns homens públicos, que se situam, hoje em dia, em posição verdadeiramente vanguardeira quanto aos interêsses do povo. Lourival Fontes, tão atacado na Ditadura e mesmo atualmente, é um dêles. Politicamente, o chefe da casa civil da Presidência da República sofreu um processamento de humanização, que o trouxe da Direita para uma posição das mais populistas. Em seu ensaio "Homens e Multidões", (1950), quando permanecia à margem dos acontecimentos políticos, o Sr. Lourival Fontes mostrou sua evolução, escrevendo alguns capítulos da maior compreensão sôbre o socialismo, e chamando mesmo a essa tendência de "partido da esperança". Enquanto isso, o líder udenista Afonso Arinos, tão louvado ultimamente pela sua lei contra a discriminação racista, é um político de tendências tipicamente direitistas, que se consubstanciam em páginas de sua "A Realidade Brasileira" (1934), quando se pronunciou francamente anti-semita. Todavia, o desvio direitista do líder udenista é, muito de propósito, esquecido pelos comentaristas do partido do "lenço branco", empenhados em mostrá-lo como líder puríssimo das fôrças democráticas.

Beba CAFÉ PALHETA

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.º and. — T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

Resposta do presidente: — Os senhores são insolentes e Ignorantes

NOVA IORQUE, 30 (U. P.) A Sociedade Interamericana de Imprensa recebeu novo telegrama do presidente do Equador, Sr. Velasco Ibarra, em resposta à segunda mensagem enviada pela entidade internacional ao chefe do govêrno equatoriano, na qual a SIP protestou contra o fechamento de dois jornais daquele país e a prisão de vários jornalistas.

Em sua segunda resposta, disse o presidente Velasco Ibarra, entre outras coisas:

«Pessoas insolentes e Ignorantes como os senhores, que falam sem a devida documentação, sem conhecer os antecedentes, sem conhecer a fundo os fatos, não merecem senão um desprezível silêncio».

Visita do presidente Vargas a Uberaba

BELO HORIZONTE, 3 (A N.) — O governador Kubitschek retornará a Uberaba no próximo domingo, a fim de, juntamente com o presidente Getulio Vargas, participar da solenidade de instalação da Exposição Agro-Pecuária.

AEROVIAS BRASIL
PASSAGENS A DOMICILIO
UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:
32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 — AVENIDA RIO BRANCO, 277

APRENDA A TER SAÚDE — CRENÇAS POPULARES (9)

"MEU SANGUE E' ÁCIDO!"
NÃO CHUPO LARANJAS MEU SANGUE E' ÁCIDO!
SE FÔSSE, VOCÊ NÃO ESTARIA AQUI PARA DIZÊ-LO!
O SANGUE CONTEM SUBSTÂNCIAS QUE O MANTÊM ALCALINO NÃO IMPORTANDO O QUE VOCÊ COMA...
GRAVES DOENÇAS SEGUEM QUALQUER DESEQUILÍBRIO QUÍMICO MESMO LIGEIRAMENTE ÁCIDO. O SANGUE E' INCOMPATÍVEL COM A VIDA.

CARAVANA

P. B.

El Salvador é o segundo país do hemisfério em densidade demográfica (o primeiro é o Haiti).

*

Os estudantes universitários da Guatemala estão construindo, êles próprios, a Cidade Universitária, na parte sul da capital. Há mais ou menos seis meses, nos feriados e fins de semana, mais de dois mil alunos das nove faculdades da Universidade Autônoma de San Carlos vêm trabalhando na enorme obra. Não é raro ver, aos domingos, um futuro médico passando tijolos a um futuro advogado ou um estudante de farmácia, misturando argamassa com o mesmo entusiasmo com que prepara uma poção. A Escola de Engenharia elaborou os planos de construção, que prevêem edifícios funcionais para cada faculdade, campos esportivos, moradias para professores e alunos, um salão nobre, vários para concertos, jardins e monumentos. As autoridades universitárias acham que, dentro dêsse plano de cooperação, a Cidade Universitária estará terminada dentro de três anos, a um custo mínimo.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Em Belo Horizonte seis oficiais norte-americanos

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Encontram-se nesta capital seis oficiais da Missão Militar dos Estados Unidos no Brasil e que aqui vieram em visita às unidades da guarnição federal. São eles o coronel John Kelsy, os tenentes-coronéis David Sherran e Kenneth Scott, o major Magnus Smith e os capitães Leslie Ayers e Evan Goltra, que estão acompanhados do coronel Napoleão Nobre, do Exército brasileiro.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos: tirar acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradável Receitada diariamente pelas sumidades médicas DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

LULLY E O RETRATO

Jarbas de Carvalho

Lully progride. Em três anos sente-se-lhe a diferença para melhor. Muito moça, sujeita às sugestões da vida moderna, vê-se que as recebe apenas nas coisas superficiais e passageiras do indumento — como tôdas as moças. Mas, como pintora, Lully é sincera — e a mim me parece ser essa a sua grande qualidade artística. Filha de artistas — um escritor e crítico e uma musicista — Lully parece não ter recebido dêles nenhuma orientação. Pinta o que sente.

Sua exposição individual, agora aberta no Museu Nacional de Belas Artes, revela notável personalismo. E' feliz na paisagem, cujos coloridos típicos brasileiros encontrou com facilidade. Já não é tão feliz na composição, onde as figuras e interiores resvalam pela vulgaridade. Sua tendência mais forte, porém, é para o retrato. Todos sabem as dificuldades dêste gênero de pintura. Pois Lully as vence galhardamente.

Muito se tem dito sôbre o retrato desde tempos preteritos. O professor Flexa Ribeiro (José) escreveu, certa vez, brilhante crítica sôbre êsse assunto e disse, entre outras coisas, que ao retrato não importa parecer com o original. E lembrou que, na gama pitórica, o retrato é uma realização artística. Vendo um retrato numa galeria, ninguém procura saber se êle se parece ou não com a pessoa retratada. Interessa como arte de pintar.

As expressões do ilustre crítico podem não ser exatamente essas. Mas, creio ter traduzido o seu pensamento. Realmente, o grande Reynolds, mestre do retrato, deixou nos museus as belas figuras que o mundo contemporâneo admira — e admira sem indagar se estão ou não parecidas com o original. E, mesmo, onde buscar a documentação?

Lembro-me bem do velho Augusto Petit, que viveu pintando, no Brasil, cêrca de cinquenta anos. Fez sucesso e era muito procurado para retratar pessoas de importância na sociedade. Petit era um psicólogo, e os maliciosos diziam que era procurado porque fazia tôda gente bonita. Para os seus pincéis não havia ninguém pálido nem senhoras enrugadas. Verdade é que os seus retratos eram parecidos — mas, melhorados.

O retrato tem duas funções — a expressão puramente artística e a reprodução do original. Não há fugir. O pintor que consegue apenas reproduzir é um artista fraco. O que não realiza o parecido, mas demonstra uma melhor expressão artística, este está dentro da concepção do professor Flexa Ribeiro. Que importa que não se pareça!

Creio que Lully conseguiu as duas expressões. Seus retratos se parecem com os originais e são profundamente resolvidos, no sentido artístico. Impressionam agradàvelmente aos mais exigentes.

No salão da Mulher Brasileira, onde se acha a mostra de Lully, há, ao fundo da parede central, o retrato de seu avô, em grande tela. Reputo êsse quadro o mais importante de sua exposição. Lully colheu o velho Torres na mais serena das suas atitudes. Sentado naturalmente, o busto ligeiramente inclinado, a cabeça em perfeito equilíbrio, com sua boina, e as mãos na mais feliz das posições, sem nenhuma afetação, postas como se êle não estivesse pensando nelas. Os artistas sabem como é dificultoso colocar as mãos de um retratado. Até os grandes pintores, nem sempre encontram a posição verdadeira.

Pois Lully realizou êsse milagre de naturalidade.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.º - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORARIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA OCULOS

Reapareceram os caçadores

PETROPOLIS, 30 (Asapress) — Reapareceram os dois caçadores petropolitanos desaparecidos desde o dia vinte e um. Declararam que durante dias e noites percorreram sem rumo as densas matas da Serra do Facão, tendo se esgotado a munição e os alimentos. Um deles quase morreu do coração e de fome, alimentando-se durante todo esse tempo, apenas de palmitos.

Cinema ? Leia CARIOCA

O ARTIGO 158

(Titulos principais na 1.ª página)

Vezes sem conta, aqui, destas colunas, temos estranhado que o Congresso Nacional não haja regulado o exercício do direito de greve, nos têrmos prescritos pela Constituição em seu artigo 158. Foi com satisfação, portanto, que vimos o vice-presidente da República, Sr. Café Filho, em declarações feitas a A NOITE, ressaltar a necessidade de uma lei complementar nesse sentido.

O estatuto político vigente foi promulgado há perto de sete anos. E não é possível que em tão extenso período não tivesse tempo o Legislativo para cuidar do assunto de tamanha magnitude e, evidentemente, do maior interêsse para a coletividade, para as classes trabalhadoras, para a economia nacional e para as próprias instituições.

Da ausência da medida tem resultado penosas consequências, podendo advir outras ainda mais graves. Já se registraram, por exemplo, paredes em serviços públicos. Imagine-se o que poderá acontecer se pega a moda.

Afinal, por que o Congresso não se ocupa da matéria? Não lhe seria difícil fazê-lo porque tem à mão um amplo manancial que o habilita a desobrigar-se da tarefa sem maiores esforços. Quando funcionou a Comissão Mista de Leis Complementares foi designada uma subcomissão para estudar o assunto. O relator, deputado Gurgel do Amaral elaborou e apresentou o projeto, que recebeu numerosas emendas. E, por fim, após longos debates, outro deputado, o Sr. Segadas Viana, ofereceu um substitutivo consubstanciando dispositivos da proposição inicial e das emendas, além de outros elementos. Mas tudo ficou por aí. Não se votou coisa alguma. A Comissão Mista dissolveu-se e nunca mais se tratou da questão.

Existe, por conseguinte, um bom acêrvo de subsídios para que, com relativa facilidade e brevidade, o Parlamento cumpra a exigência constitucional. São presidente e vice-presidente do Senado os senhores Café Filho e Marcondes Filho. O primeiro reputa necessária essa observância e o segundo foi membro da subcomissão, da qual também participou, como dissemos, o atual ministro do Trabalho. Há, pois nas altas esferas do Executivo e do Legislativo pessoas que podem seguramente influir a fim de se tocar para a frente a elaboração da lei que não apenas uma necessidade, mas um iperativo de interêsse geral.

A INVENÇÃO DO TRABALHO

Bastos Tigre

Ao ser, fora do Eden, pôsto,
Adão, Deus lhe disse: — Adão,
Com o suor do teu póprio rosto
Irás ganhar o teu pão!

Mal contendo a fúria brava,
Adão enrugou a fronte,
Acostumado já estava
A sombra e à água da fonte.

Mas logo falou a Eva,
Num beijo adoçando a fala:
— Meu, bem a farinha leva
E trata já de amassá-la.

Olhando, depois, em tôrno,
Viu Caim dormindo à sesta:
— Vai, folgado, acende o forno
Com a madeira da floresta.

E ao Abel que andava à caça
O pai Adão ordenou:
— Vai botar no forno a massa
Que tua mãe amassou.

Com o paraíso perdido,
Por obra da serpe má
Tinha o Trabalho nascido
Por sentença de Jeová.

Foi assim, (o Livro o ensina)
Que, logo após a Criação,
O homem, por ordem divina,
Devia amassar seu pão.

Mas Adão no assunto pensa
Com o raciocínio perfeito
E a Jeovânica sentença
Ele a interpreta ao seu jeito.

E transforma a dura pena
No Trabalho organizado:
O trabalho em que um ordena
E outros pegam no pesado.

Hoje o Adão que honra o seu nome
E que nobilita a raça
Este tal, do pão que come
O seu suor não põe na massa.

E' o crânio, o esperto, o escolado
Que, na luta pela vida,
Dos que lidam fica ao lado,
Olhando, animando a lida.

Não prepara a sementeira,
Não colhe o trigo e o centeio,
Mas come, de igual maneira,
O seu pão — todo o que queira —
Mas... com o suor do rosto alheio.

GALO CHOCADOR

PETROPOLIS, 30 — (Asapress) — Na rua Duque de Caxias, na residência do senhor João Bucareli, um galo de briga, tomando ares maternais, resolveu chocar catorze ovos. O estranho galináceo só deixou o ninho quando os pintinhos nasceram e agora trata de alimentá-los.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 36 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Olilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 — T. E. 33-9109 — Buenos Aires

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 30 (N. P.) — O café Santos "S" para entregas futuras fechou ontem em alta de 5 a 16 pontos. Foram vendidos 45 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 e os cafés colombianos permaneceram inalterados, cotando-se a 55 5/8 cents de dolar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 30 (N. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 185 cruzeiros e 99 centavos a arroba, subindo 5 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 189 cruzeiros e 98 centavos a arroba, inalterado.

A produção de arroz no quinquênio 1948-1952 — S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul os maiores produtores

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, foi a seguinte a produção brasileira de arroz com casca no quinquênio 1948-1952: em toneladas — 1948, 2.554.334; 1949 — 2.720.159; 1950 — 3.217.690; 1951 — 3.182.080; 1952 (dados sujeitos a retificação) — ...... 3.032.821 toneladas.

As áreas cultivadas, no citado período estão assim discriminadas: 1948 — 2.239 hectares; 1949 — 1.999; 1950 — 2.105; 1951 — 2.041; 1952 (dados sujeitos a retificação) — 2.217 hectares.

O arroz é produzido em todo o país, cabendo aos Estados de S. Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul as maiores cotas de produção.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4034
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,4110
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7693
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,3778
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3[illegible]
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2881
Pêso boliviano	—
Pêso uruguaio	6,1990
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,0525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6534
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,81756.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00
Cristal amarelo	192,10
Branco cristal	213,10

Açucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	330,00 a 335,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 8	305,00 a 310,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	180,00 a 182,00

Câmbio livre

Foram estas, hoje, as taxas afixadas pelo Banco do Brasil, no mercado de câmbio livre:

Dólar (compra) Cr$ 41,50
Dólar (venda) . Cr$ 42,50

Os outros bancos compravam o dólar a Cr$ 41,00 e o vendiam a Cr$ 42,00.

A libra foi cotada a Cr$ 120,00 para a compra e a Cr$ 121,00 para a venda.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará depois de amanhã, dia 2 de maio, as folhas relativas ao 5º dia útil, a saber: Aposentados do Tribunal de Contas (folha 8.500 — letras A a Z); do Ministério da Justiça e Poder Legislativo (folhas 4.501 a 4.511 — letras A a Z), do Pedor Judiciário (folha 4.530 — letras A a Z), do Congresso Nacional (folha 4.540 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (titulados e mensalistas); Ministério da Educação e Saúde; e Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho (tarefeiros).

Falências

A. Carlos Pereira & Cia. Ltda. — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra o crédito retardatário Luiz Veiga Rodrigues, pela importancia de Cr$ 42.000,00, como quirografário.

Companhia Mineira de Gás Combustivel — O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra o crédito impugnado de Agostinho Marquivita Filho, pela importancia de Cr$ 185.177,40, como privilegiado.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio do Rio de Janeiro leva, ao conhecimento dos interessados, as seguintes Oportunidades Comerciais:

Alfredo Rojas, do Paraguai, deseja importar artigos para carnaval, lança perfumes, serpentinas, etc.

Alvaro Colman, do Paraguai, deseja importar discos brasileiros.

Ricardo Alberto Totino, da Argentina, deseja trabalhar no Brasil, como técnico geológico experimentado.

Midwest-Overseas Trading Corporation, de Nova Iorque, deseja importar extrato de quebracho.

Isaias Glikel, do Uruguai, deseja importar meio milhão de dormentes.

Para maiores detalhes, queiram os interessados dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercâmbio da Liga do Comércio, à Avenida Rio Branco, 138, 11º pavimento.

DR. HENRIQUE RABIN

VIAS URINÁRIAS — Largo da Carioca, 5, 8/103. Das 14 às 19 hs

Os apartamentos populares que serão erguidos em Deodoro

Do superintendente da Fundação da Casa Popular, Sr. Jorge Mattos, recebemos a seguinte carta:

"Senhor secretário:

A respeito de uma publicação feita por êsse prestigioso jornal, em sua edição de hoje e segundo a qual teria eu declarado, sôbre os nossos próximos planos, que os apartamentos populares a serem pela F.C.P. erigidos em Deodoro, nesta capital, obedecerão a um prêço médio de Cr$ 38.000,00, desejo esclarecer, a bem da verdade, o seguinte: o prêço médio geral das casas que construimos é, sem dúvida, de Cr$ 38.000,00; mas não podemos dizer, ainda, se as unidades de Deodoro obedecerão a êsse preço. Poderão ser mais caras ou mais baratas, dependendo do resultado da concorrência que, domingo, dia 20 do corrente foi aberta.

Aguardando a necessária retificação, apresentamos a V. S. nossos protestos de estima e consideração — (a.) Jorge Mattos, superintendente."

Serviço médico da A. B. I.

O presidente da A. B. I. recebeu da Dra. Helena de Maia Bitencourt, médica, com consultório de clinica geral instalado em Copacabana, a seguinte carta, à qual respondeu expressando o reconhecimento da Casa do Jornalista: "Helena de Maia Bittencourt, médica, brasileira, grande admiradora da imprensa, em que já colaborou sobre assuntos da sua profissão e na qual espera ainda ser acolhida, vem oferecer sua cooperação com a A. B. I. pondo à disposição das familias dos seus associados o seu consultório de clinica médica, sita à rua Ronald de Carvalho, 35, 3.º andar, Copacabana (Lido), no horário de segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 18 horas. Com muita estima e consideração — (a) Helena de Maia Bittencourt."

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 30 de abril — Aqueles que nascem neste dia são inteligentes, vivos e têm muita inclinação para a literatura. Dão excelentes críticos, sobretudo de arte. Seu sucesso neste campo não terá limites, desde que a isto se dediquem. São de uma inteligência aguda e sabem expôr suas idéias com muita elegância e propriedade. Obterão êxito em tudo que empreenderem.

Têm muito magnetismo pessoal e sabem conquistar sem grandes esforços a simpatia de todos que os cercam. Gozarão de grande popularidade no setor em que se desenvolverem e é provável que adquiram fama que passe à posteridade. Se não alcançarem o êxito que lhes está destinado e que por seu natural talento merecem, culpem-se a si próprios. Terão oportunidade de empreender longas viagens e poderão vir a conhecer grande parte do mundo. Gostam de vida agitada e preferirão viver nas grandes cidades. De vez em quando, entretanto, sentirão necessidade de isolar-se de tudo e de todos.

São muito afetivos e mesmo românticos. Um pouco voláveis no amor, quando solteiros. Os laços que os ligam à familia são muito fortes. Por ela, serão capazes dos maiores sacrifícios. Prestimosos, otimistas, não gostam de ver triste ninguém. Têm sempre uma palavra de conforto para aqueles que sofrem e terão ocasião de fazer muitos benefícios na vida. Chegarão a possuir grande fortuna, embora dêm ao dinheiro um valor muito relativo.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Muito cuidado com tudo que disser e fizer, hoje, sobretudo, quanto a questão dinheiro.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Dia pouco favorável a negócios. Evite realizá-los hoje, bem como resolver qualquer assunto importante.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Procure sempre estabelecer harmonia entre amigos, nunca desarmonia.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Passe a noite em casa, com sua familia. Procure interessar-se por seus pequenos problemas.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Se agir sensatamente, realizará a idéia que tem em mente. As coisas lhe sairão a contento.

LIBRA — 23 de setembro a 23 de outubro — Bom dia para viajar. Umas férias, ainda que curtas. Mude um pouco de ambiente, que muito o necessita.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — O pessimismo a nada de bom conduz. Mostre-se alegre, cultive o bom humor e tudo lhe sairá bem.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não tirará nenhum proveito em pedir auxílio a outrém. Sòzinho, resolverá seu caso.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Seja mais prático. Faça planos, e verá como tudo lhe sairá a contento.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Muitas vezes o barato sai caro. Pense bem antes de inverter seu capital.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Evite assumir compromissos. Termine todo trabalho iniciado.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Não se deixe guiar senão por suas intuições. O que acontecer será em seu próprio benefício.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

SEXTA-FEIRA — 1.º de maio — Aqueles que nascem neste dia são ativos, dinâmicos e dotados de muita energia física e mental. Firmes em suas decisões e perseverantes em tudo quanto empreendem. Têm grandes ambições e cedo realizarão muitas delas. São honestos, sensatos, pessoas em quem se pode confiar plenamente.

Muito retraidos para com os estranhos, expansivos e mesmo carinhosos para com aqueles que privam de sua intimidade. Seus amigos serão poucos, porém sinceros. Jamais se encontrarão sós nos momentos de crise. Possuem tino comercial muito desenvolvido e cedo conquistarão independência econômica. Empenhar-se-ão em fazer fortuna, o que, não raro, conseguirão. Não gostam de pedir favores, conquanto gostem de prestá-los, e vencerão tôdas as batalhas às próprias custas. Suas intuições são boas. Devem observá-las.

As mulheres são trabalhadoras, econômicas, calmas e bondosas. Desejarão casar cedo e ter muitos filhos. Gostam muito de crianças e são educadoras de primeira. Sentimentais e mesmo românticas. Interessam-se muito por obras filantrópicas e é provável que nesse setor venham a fazer muito de útil. A vida lhes reserva muitas alegrias.

Influências celestes para depois de amanhã

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Visite um amigo, a quem muito estima. Amplie seu circulo de relações.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure passar fora êste fim de semana. Muito lucrará com isto.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Evite emprestar dinheiro a quem quer que seja. Dia desfavorável a qualquer transação.

LEÃO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Seja amável para com todos. Uma simples apresentação poderá converter-se numa amizade sólida.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Mantenha seus pontos de vista. Terá uma surprêsa muito agradável.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Dia muito feliz. Obterá uma grande vitória.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Evite gastos supérfluos. Poderá divertir-se sem dispender mais do que deve.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Os atos contam mais que as palavras. Faça o que fizer, não o proclame, que perderá o valor.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Não dê ouvido a boatos nem a rumores. Nem faça comentários desagradáveis.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dê confôrto moral a um amigo que sofre muito. Não subestime nunca o valor de uma palavra boa.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — As coisas não se realizarão tão ràpidamente quanto julga. Mas tenha paciência que tudo lhe sairá bem.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Passe um dia agradável em companhia dos seus. Leia um bom livro ou ouça boa música.

Lindas jóias
Finos relógios
Artigos para presentes
As mais novas criações dos joalheiros de todo o mundo.
Joalheria da Moda
— Um escrínio de preciosidades
Rua Senador Dantas, 118-D
Tel.: 42-6606

Dr. Joaquim Vidal

OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º Tel. 22-5421

Centro de Estudos do SAMDU

O Centro de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência realizará, no próximo dia 5, às 20 horas, à rua do Matoso 96, mais uma sessão ordinária, cumprindo o seguinte programa de palestras: "Fisiopatologia das crises convulsivas", pelo Dr. Helio de Paiva Bello; "Diagnóstico diferencial das ictericias", pelo Dr. Jorge de Alckmir Toledo, e "Abdomem Agudo Ginecológico", a cargo do Dr. Walter Costa Vaz.

Atividades do Instituto Pan-Americano de Geografia e História no Brasil

Encontra-se nesta capital o engenheiro André Simonpietri, secretário geral do Instituto Pan-Americano de Geografia e História, que veio ao nosso país tratar de assuntos referentes às atividades daquela instituição no Brasil.

Ontem, o engenheiro André Simonpietri, acompanhado do Cel. De Paranhos Antunes, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia, estêve no gabinete do desembargador Florêncio de Abreu, presidente do IBGE, onde manteve entendimentos sôbre as atividades do órgão geográfico do Instituto, naquilo que possa interessar aos empreendimentos daquela instituição internacional.

Os novos estatutos da Associação Comercial

Numerosa assembléia geral, em primeira convocação, aprovou, ontem, os novos estatutos da Associação Comercial. Após abrir a sessão e de falar sôbre suas finalidades, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira, por aclamação do plenário, passou a presidencia dos trabalhos ao Sr. Pedro Magalhães Correia, que convidou para secretários os Srs. Francisco Eduardo Magalhães e Osvaldo Mota.

Aprovaram-se várias emendas e rejeitaram-se outras, sendo, entretanto, aceita por unanimidade a maior parte do anteprojeto apresentado pelo Conselho Diretor e pela Diretoria Administrativa.

Entre as inovações do novo diploma inclui-se para 75 o número de membros do Conselho Diretor.

Apresentaram emendas, dentre outros, os Srs. Orlando Soares de Carvalho, Antonio Oscar Gomes, Oliveira Castro, Ciríaco José Luiz, Rui Gomes de Almeida, Albano Isoler e Ademar Vaz de Carvalho.

Vão buscar suas medalhas no Museu Nacional de Belas Artes

Acham-se à disposição dos expositores, as medalhas conferidas no «Salão Nacional de Belas Artes» dos anos de 1933, 1934, 1935 e 1952. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria do Museu Nacional de Belas Artes, diariamente, das 13 às 16 horas e aos sábados das 10 às 11,30 horas.

APROVEITAMENTO DE FAMILIAS DE FLAGELADOS NOS POSTOS AGRO-PECUÁRIOS DO CEARÁ

Plano de trabalho para incrementar a produção no vale do Jaguaribe

O ministro da Agricultura aprovou um plano de trabalho elaborado pela Seção de Fomento Agrícola no Ceará, que visa ao aproveitamento de flagelados na região do Polígono das Sêcas, compreendida no referido Estado, e que prevê a utilização, em caráter de emergência, de um mínimo de 1.600 famílias, a serem distribuídas em catorze postos agro-pecuários e três campos fixos daquele ministério, ao mesmo tempo que proporcionará ajuda técnica a propriedades particulares.

A mão de obra a ser utilizada — entre outras medidas já em execução no mesmo sentido — objetiva o emprêgo, preferencialmente, dos flagelados cearenses que se vêm deslocando continuamente, em busca de regiões mais férteis, em construção de barragens submersas, de pequenas barragens vertedoras em locais apropriados, ou em córregos e riachos, para combate à erosão, construção de açudes de pequeno pôrto e trabalhos complementares de destocamento, terraplanagem, terraceamento, canais, além de plantios, tratos culturais e serviços de drenagem.

Ajuda técnica nos campos de culturas irrigadas

A segunda parte do plano estabelece normas para assistência técnica aos campos de cultura irrigada por elevação mecânica nas propriedades em que já foram montados conjuntos de moto-bomba distribuídos pela Seção de Fomento do Ceará. Essa ajuda, que irá proporcionar em conseqüência, uma produção imediata, acarretando grande auxílio ao abastecimento das populações ribeirinhas do vale do Jaguaribe, constará da feitura de canais de terra, trabalhos de combate à erosão e outros serviços, com a utilização de cento e cinquenta conjuntos moto-bomba já instalados na região, e que serão empregados imediatamente, segundo o planejamento, como aproveitamento de cinco trabalhadores em média por conjunto, dentro do prazo de dez meses.

Aproximadamente nove milhões e quinhentos mil cruzeiros estão previstos na execução dos serviços projetados, caso se verifique crise climática na sua totalidade.

A primeira reunião da Comissão de Transportes Coletivos

O prefeito Dulcídio Cardoso, em face das múltiplas reclamações recebidas quanto à concessão de linhas de ônibus e lotações para a zona sul, enquanto a zona norte não tem sido contemplada, nomeou uma comissão para estudar o assunto, fazendo uma melhor redistribuição nas linhas. Ontem, pela primeira vez, reuniu-se a Comissão de Transportes Coletivos no gabinete do secretário de Viação e Obras Públicas, estando presentes o Sr. Edgar Estrela, representantes das Emprêsas de Ônibus, da Comissão de Metropolitano, do diretor do Departamento de Concessões e do Sr. Arnaldo da Silva Monteiro Junior. No decorrer da reunião foi assentado o plano de trabalho, ficando resolvido que a Comissão de Transportes Coletivos reunir-se-á às quintas-feiras, às 14 horas, no Departamento de Concessões.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia n.º 98, sala 72 — Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 19

10 anos de Bons Serviços...

O
Ao programa de bem servir!

Fundando nossa firma a 30 de Abril de 1943, iniciamos, naquela data, o desenvolvimento de um básico programa: o de bem servir àqueles que nos distinguissem com sua preferência. Ao comemorar, agora, nosso décimo aniversário, com prazer registramos o acerto de tal orientação, que fundamenta a nossa expansão comercial. Por isso, em nome de todos os componentes de nossa firma, reafirmamos nosso empenho de continuar a merecer a confiança e a amizade que nos dedicam nossos amigos, fregueses e fornecedores

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda. é, no seu genero, uma organização completa — aparelhada para prestar eficiente assistência técnica, em suas bem montadas oficinas próprias e seu pessoal especializado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.

AV. ALMIRANTE BARROSO, 86 - CENTRO • R. BARATA RIBEIRO, 236-A - COPACABANA

CLUBE MONTE LIBANO

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. sócios fundadores e sócios proprietários convidados a comparecerem à Assembléia Geral Etraxordinária dêste Clube, no próximo dia 7 de maio do corrente ano, quinta-feira, às 20 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

a) — Reforma de Estatutos.
b) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1953.

DR. NAGIB MURAD
1.º secretário.

ROUPAS USADAS!

Não jogue fora Venda a uma casa séria, que lhe paga o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400,00

DR. JOÃO CAMPOS GATTI

NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA. Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48, S. 540.

PRE 8

Notícias da Rádio Nacional

O 1.º CAPÍTULO

Daisy Lucidi

Da novela de Carlos Gutemberg, «Almas Atormentadas», será transmitido amanhã, no horário de Antisardina, o das 13,05 das segundas, quartas e sextas-feiras. Tendo Celso Guimarães como seu diretor e galã, o horário já é uma tradição e um hábito, tendo, em seu favor, magníficos índices de audiência. Em «Almas Atormentadas», teremos, nos principais personagens, Celso, Abigail Maia, Amelia de Oliveira, Edmundo Maia, André Villon, Mafra Filho, Henriqueta Brieba e Daisy Lucidi, interpretando, respectivamente, «Daniel», «Clarice», «Jandira», «Leopoldo», «Jorge», «Marcelino», «Arminda» e «Leonor».

AVISO AO PÚBLICO

Chegou ao conhecimento da Nacional que indivíduos inescrupulosos estão visitando residências desta capital, oferecendo brindes, cupons, apólices, fotografias de artistas e outros processos, em troca de remuneração, **dizendo-se representantes da emissora ou usando o seu nome. Alertamos o nosso público ouvinte que tais indivíduos devem ser entregues à policia, pois que esta emissora jamais usou, como é óbvio, dêsses processos, que são uma verdadeira chantagem praticada à sombra do prestigio com que é favorecida, pelo público, a PRE-8.**

GRANDE BINGO

Será realizado pela ABR, sábado, no Tijuca T. C. Os dez prêmios, no valor de duzentos e dez mil cruzeiros, incluindo-se, aí, um carro Rover, uma televisão conjugada, uma geladeira G. E. e uma eletrola — serão cantados por Marlene, Emilinha, Isis de Oliveira, Angela Maria, Rogeria, Carmélia Alves, Dalva de Oliveira, Ademilde Fonseca,

Emilinha

Marilena Alves e Dircinha. Cada cantora cantará também, antes de começar o seu prêmio, músicas de seu repertório. Preço do cartão: cem cruzeiros, à venda na ABR, no Tijuca, na bilheteria da Nacional e em casas comerciais. Início: vinte e uma horas.

HOJE, NO INSTITUTO CILENO

Na última quinta-feira de cada mês, o «Clube Juvenil Toddy», dedicado aos estudantes secundários é organizado e dirigido pela professora Maria de Lourdes Alves, é apresentado diretamente de um colégio, como o será hoje, a partir das 16.30 horas do Instituto Cileno, cujos alunos poderão mostrar seus pendores artísticos e seus conhecimentos. O «Clube Juvenil Toddy» promove, às quintas-feiras, certames de cultura e inteligência entre os estudantes e aceita a sua colaboração no programa e suas inscrições para sócios.

CARTAZ EM PESSOA

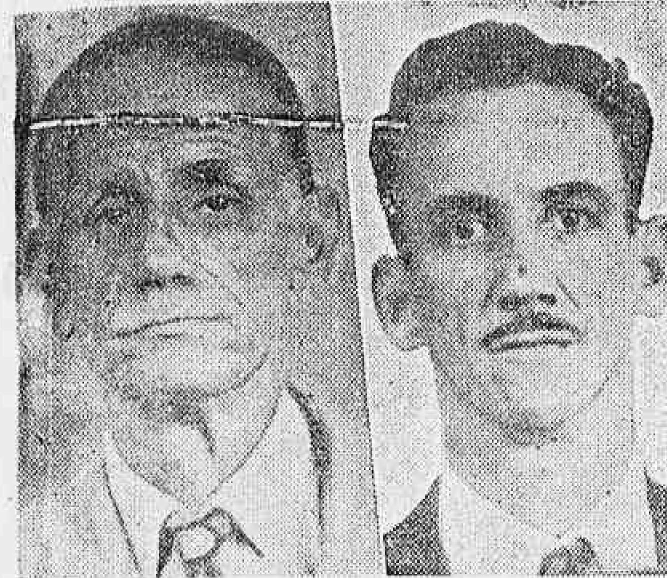
Amanhã, Cesar Ladeira entrevistará Dircinha Batista no «O Cartaz em Pessoa», que, a partir da semana vindoura, só será irradiado às segundas, quartas e sextas-feiras, no mesmo horário: 11,15 horas. Neste, às terças-feiras, irá, em gravação, o programa de Ghiaroni, «Tancredo e Trancado», às quintas, recital com Angela Maria ou Nora Ney e aos sábados, em gravação, o programa «Nossa Familia», de Haroldo Barbosa. «Que o Céu me condene», de Amaral Gurgel passará para os sábados, às

Angela Maria

sextas-feiras, às 21.35, «Noite de Estrêlas», de Paulo Gracindo. Essas modificações começarão com o mês de maio.

UMA LIQUIDAÇÃO
De alto a baixo!
em MAIO!
Casa José Silva
SERVE BEM

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE


Antônio Pedro dos Reis e Rubens Cesário

FIZERAM-SE SÓCIOS DO CINEMA

Mas foram apanhados com a boca na botija

Aquilo era estranho. Embora as sessões, invariàvelmente, estivessem repletas, o movimento da bilheteria decrescia, assustadoramente. Tudo se passava no "Cine Palace", na rua General Castrioto 86, da capital fluminense, da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, cujo superintendente é o Sr. Manoel Faria.

Vendo que não atinava com o estranho "fenômeno", o superintendente procurou o delegado Rodeval Brito de Menezes, de Roubos, Furtos e Defraudações, e narrou-lhe o que acontecia.

A coisa ficou, desde logo esclarecida: — Rubem Cesario, gerente, e Antonio Pedro dos Reis, porteiro, haviam resolvido se "associar" à renda da bilheteria... Isto se passava, na ausência da bilheteira. Enquanto esta saía para o costumeiro jantar, o gerente mancomunado com o porteiro, revendia bilhetes, sendo o produto da fraude dividido entre os espertalhões. O flagrante foi ontem à noite. Na ocasião, a emprêsa já estava sendo lesada em 120 cruzeiros.

E' a terceira vez, convém frisar, que a Emprêsa Severiano Ribeiro, em Niterói, recorre às autoridades para defender-se do assalto aos seus cofres, praticados pelos seus próprios empregados.

Atropelado na rodovia Presidente Dutra

Na altura do quilômetro Quatro, da rodovia Presidente Dutra, o lavrador Otavio Izidro de Castro, de 23 anos presumiveis e de residência ignorada, foi atropelado por um auto, não identificado. Sofreu fratura da perna direita, contusões pelo corpo e hemorragia interna, sendo levado para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado em estado de choque.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

CARIOCA REPORTER

PREMIO DIARIO DE CEM CRUZEIROS

A. Silva, que comunicou o desastre da rua Bela, com um carro-tanque de gasolina; **Marinho**, o caso da prisão de um ladrão de igrejas; **Carlos Alberto**, a agressão a bala, na rua Prefeito Olimpio de Melo, de que foi autor o desordeiro "Lilico"; **Kleber**, o crime de morte na rua Visconde de Niterói; **Alfredo**, o suicídio de um industrial, na rua Corrêa Dutra; **Benedito Borba**, a tentativa de morte de uma senhora, na rua Haddock Lobo, e **Marinho**, a agressão a bala, na rua Almirante Alexandrino.


Os moradores das vizinhanças, alarmados, trataram de pôr seus móveis na rua.

TOTALMENTE CONSUMIDA PELAS CHAMAS A FÁBRICA DE MÓVEIS

O fogo ia se alastrando e ninguém se lembrou de chamar os Bombeiros — Prejuizos totais — Em Irajá

Em questão de minutos a fábrica de móveis Danúbio, que ocupava um quarteirão de 40 metros de frente por oitenta de fundos, na rua José Borges, 270, em Irajá, desapareceu, ontem, à noite, consumida pelo fogo. Foi tudo muito rápido, muito sumário. Não se sabe, ao certo, como o fogo começou, suspeitando-se, porém, que tenha sido provocado por alguma ponta de cigarro deixada displicentemente nos fundos do estabelecimento, onde as chamas se manifestaram, inicialmente. O fato é que quando o vigia, Zoroastro de Albuquerque Cavalcante, que ali trabalha há quatro meses, deu pelo fato, já nada mais de prático podia ser feito.

do pràticamente já nada mais ha-

Mesmo assim, agarrou os quatro extintores existentes na fábrica e foi oferecer combate ao fogo. Nessa altura, porém, êste já assumira proporções alarmantes. Vieram os moradores das proximidades com baldes dágua e de areia. E o fogo foi crescendo. Ninguém se lembrou de chamar os bombeiros, preocupados como estavam, todos, em conter as chamas avassaladoras. Quando já não havia mais nada para fazer, uma vez que várias peças tinham sido arrastadas para a rua, alguém chamou a Rádio Patrulha. Dêsse modo, quando os bombeiros do Meier, do Quartel Central e de Campinho chegaram ao local, comandados, respectivamente pelo capitão Osmar, sargento Rubens e coronel Rufino, encontraram a fábrica totalmente tomada pelo fogo que, àquele tempo já começava a ceder, uma vez que já consumira tudo o que ali se encontrava. O vasto terreno estava transformado em brazeiro. E, o pouco fogo que ainda resava, foi logo dominado, depois de superada as dificuldades iniciais para conseguir água.


Quando as chamas já haviam desruido inteiramente a fábrica

Prejuizos vultosos

Os donos da fábrica, Ricardo Klein Levoud, morador em Copacabana, e Frederico Fritz, não apareceram no local. Êsse último, aliás, ao que dizia, se encontra no exterior, em viagem de negócio. Assim mesmo se sabe que os prejuizos ultrapassam a casa de 1 milhão de cruzeiros isso porque cêrca de 400 peças de móveis rústicos, além de todo o maquinário do estabelecimento, avaliado, êste, em mais de 400 mil cruzeiros, foram totalmente destruidos. A fábrica funcionava, pràticamente, ao ar livre, sendo que algumas secções estavam instaladas em três casas velhas. O escritório fica na de número 304, da mesma rua José Borges e sofreu, também, as consequências do fogo. Ficou ligeiramente avariado nos fundos.

O senhor Pedro Cristovão, que ocupa, com sua familia, a casa número 256, situada bem nas imediações da fábrica, apavorado ante o fogaréu medonho, juntou todos os seus pertences, pondo-os na rua. Dêsse modo, não chegou a ter prejuizos. O fogo, aliás, não chegou, também, a atingir a sua residência.


O vigia Zoroastro de Albuquerque Cavalcanti.

O vigia da fábrica, foi detido e levado para o 24.º D. P. a fim de ser ouvido no inquérito a respeito, ali instaurado.


Mario Pereira de Toledo.

Perdeu uma perna o menor pingente

O funcionário do Instituto dos Surdos-Mudos, Mário Pereira de Toledo, de 16 anos, solteiro, morador na rua Ingá, 22, viajava imprudentemente pendurado à porta de um trem elétrico, ontem, à noite. Nas proximidades da estação do Encantado, desequilibrou-se e caiu, sofrendo em consequência amputação traumática da perna direita. Apanhado no local por uma ambulância do Posto do Meier, foi removido diretamente para o Pronto Socorro, onde ficou internado. O 23.º D. P. tomou conhecimento do fato.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

"CONFIANÇA"

FUNDADA HA 80 ANOS

As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia

RUA DO CARMO, 71 — 4.º pav.

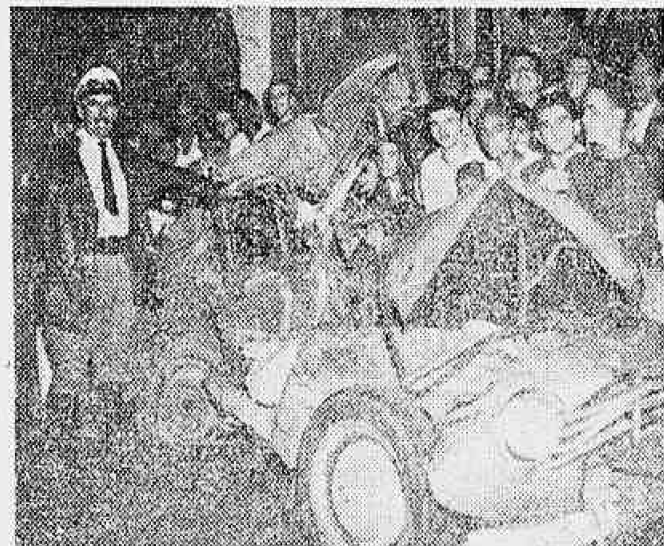

As senhoras Proserpina e Flora, ainda prêsas às ferragens

DESASTRE NA AV. AUGUSTO SEVERO

IMPRENSADO O CARRO ENTRE DOIS BONDES

FOI PRECISO SERRAR A SUA CAPOTA PARA RETIRAR OS TRÊS PASSAGEIROS — INSTANTES DE PÂNICO

Espetacular desastre verificou-se, ontem à tarde, na avenida Augusto Severo. Por ali corriam, em sentido contrário, os bondes, linha 7, «Humaitá», número 1879, guiado pelo motorneiro Noé Goes, casado, de 39 anos, regulamento 9.962, residente na rua «A» barracão sem número, em Nova Iguaçu e o da linha 12, «Ipanema», número 2525, dirigido pelo motorneiro Crispim Mauricio Ferreira, casado, de 57 anos, regulamento 9.472, morador na rua Cesar Muzio n. 54. Paralelo ao bonde da linha 12, trafegava, em excessiva velocidade, o auto particular, chapa 11-67-57, dirigido pela sua proprietária, Proserpina Fernandes Martins, casada, de 47 anos, residente na rua do Triunfo n. 38, em Santa Teresa, em cuja companhia viajava Flora Martins, solteira, de 44 anos, irmã de Proserpina e com ela residente. No assento traseiro ia o carpinteiro Luiz Tomás, casado, de 47 anos, morador em Itaguai, Estado do Rio, empregado da firma Irmãos Martins.


Como ficou o automóvel 11-67-87


O motorneiro Noé Góis

O desastre

Quando os dois bondes se cruzaram em frente ao edificio «Nataniel», no n. 88, a «chauffeuse» tentou passar à frente do bonde linha «Ipanema», porém, o paralama direito do cardo ficou preso à longarina dianteira do elétrico, que o arrastou alguns metros imprensando-o contra o outro bonde e danificando-o completamente.

Pânico entre os passageiros

Os bondes estavam superlotados e os passageiros foram tomados de pânico, gritando por socorro e procurando deixar precipitadamente o elétrico.

No interior do auto particular não havia sinal de vida. A ... de que as pessoas que nêle viajavam houvessem ficado esmagadas. Nisto enorme fumaceira começou a sair do carro e tudo indicava que em poucos instantes êle seria tomado pelas chamas.

José Morgado Ribeiro

Ação heróica

Entretanto há poucos metros do local do desastre, estava estacionado, enguiçado o caminhão chapa 6-28-37. O mecânico José Morgado Ribeiro, residente na avenida Mineira n. 301, na Vila Rosaly, procurava repará-lo, quando ... viada para o acidente. Correu para ... que saia do auto. Rapidamente, pondo em risco a própria vida, o mecânico enfiou-se por debaixo do bonde da linha «Humaitá» e, chegando ao auto particular desligou-lhe os fios, impedindo o incêndio do carro no qual poderiam perecer carbonizadas, as três pessoas que nêle viajavam.

O motorneiro Crispim Mauricio Ferreira

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Primeira batida contra os bicheiros

PETROPOLIS, 30 (Asap.) — Pela primeira vez a polícia desta cidade efetuou uma "batida" cintra as casas de jogo do bicho, pondo em polvorosa os banqueiros e bicheiros. As diligências se estenderam por toda a cidade, sendo prêsos dezenas de banqueiros e bicheiros e apreendido vultoso material, listas e dinheiro. Tudo indica que começou uma onda de moralização em Petrópolis, onde os cassinos clandestinos já foram fechados, dizendo-se que vieram ordens severas da Secretaria de Segurança para reprimir o jogo do bicho.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Morta e sepultada no quintal da casa

Apresentava um ferimento no pescoço

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Noticia de Arroio dos Ratos informa a descoberta, ali, de um crime bárbaro. Nos fundos da casa em que morava foi enterrado o corpo de uma mulher, "Maria Polaca". Desenterrado o cadáver, foi constatado ter sido ferida no pescoço, além de sinais de queimaduras. A policia prendeu como suspeita, Juvelina da Silva.

O irmão arrancou-lhe um pedaço da orelha com uma dentada!

Terezinha Rosa da Silva, de 16 anos, solteira, moradora na Glória, sem número, apareceu, ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Méier com um filhinho recém-nascido ao colo e tôda ensanguentada. Estava com a orelha direita parcialmente amputada. Declarou ao ser medicada que, em sua casa, tivera um desentendimento com seu irmão, Agostinho Pedro da Silva. E, êste, durante a luta que travaram, arrancou-lhe o pedaço da orelha com uma dentada. Terezinha foi encaminhada ao Pronto Socorro, onde ficou internada, sendo o fato comunicado ao 19.º D.D.

Mário Amirato, o ex-vereador

Absolvido o ex-vereador assassino

Pôsto imediatamente em liberdade

Sob a presidência do juiz Aderbal de Oliveira, tendo na acusação o promotor Artur Itabaiana de Oliveira, reuniu-se, ontem, o Juri de São João de Meriti, no Estado do Rio, que julgou o alfaiate Mario Amirato, ex-vereador da Câmara daquela cidade, o qual, na porta do clube "São Pedro", em São João de Meriti, em 6 de julho do ano passado, matou a tiros de revólver o guarda municipal Ismael da Silva Lessa e baleou o sapateiro Edson Monteiro, ferido ocasionalmente.

O advogado Criazar Rosa sustentou a legitima defesa, empregada pelo réu, e foi aceita pelos jurados, que absolveram Mario Amirato.

O réu foi posto imediatamente em liberdade.

MAL SÚBITO

O comissário Mauro Junqueira Bastos, de serviço no 2º distrito policial, fez remover, na manhã de hoje, para o necrotério do Instituto Anatômico, o cadáver de um homem de côr preta, aparentando 40 anos, pobremente trajado, que faleceu no cruzamento das ruas Siqueira Campos e Barata Ribeiro, vitimado por mal subito.

Colhido na estrada Rio-Petrópolis

O lavrador Sebastião da Cruz, de 37 anos, casado, morador na localidade de Nova Cruz, no Estado do Rio, foi atropelado, ontem, no corte 8, da estrada Rio-Petrópolis, por um auto de número ignorado. Sofreu fraturas da bacia e de diversas costelas, sendo medicado e internado em estado grave no Hospital Getulio Vargas. A policia de Caxias tomou conhecimento do fato.

Desequilibrou-se e caiu da escada

Ontem à tarde, quando descia as escadas de sua casa, na avenida Suburbana 8.633, o comerciante Cipriano dos Santos, de 60 anos, casado, português, desequilibrou-se e caiu. Sofreu, em consequência, fratura do crânio sendo medicado no Posto do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.


José da Silva Dutra, o assassinado

CRIME NO MORRO DOS PRAZERES

MATOU-O SEM DIZER UMA PALAVRA

Vinha correndo, parou, atirou e recomeçou a corrida, desaparecendo

Aconteceu tudo num relance. E, até agora, não se sabe por que. O ajudante de caminhão Jacy da Silva Dutra, de 28 anos, casado, estava no portão de sua casa, na travessa Gomes Lopes, 119, no morro dos Prazeres, em Santa Teresa, conversando com seu compadre, o soldado da Policia Militar, Manoel dos Santos, e com um outro vizinho, Mario de Souza, empregado na companhia de bondes. De repente, apareceu o malandro Rafael Lucas, correndo morro a baixo. Parou em frente aos três e, sem mais nem menos, sacou de um revólver, alvejando Jacy. Em seguida, continuou correndo, para desaparecer mais adiante.

Morreu

O ajudante de caminhão sofreu um ferimento penetrante na cabeça, sendo levado para o Pôsto Central de Assistência, em estado desesperador. Nem falava. Tanto que, ao receber os primeiros socorros, faleceu. O cadáver foi removido para o necrotério, sendo o fato comunicado ao 6º D. P. O comissário Oswaldo Guimarães apurou que o morto era casado com uma ex-namorada de Rafael Lucas e que êste que mora agora num barracão do morro dos Prazeres. Lucas é um individuo mau e rixento e tem antecedentes criminais. De uma feita agrediu e feriu a navalha o seu próprio irmão. Já respondeu a diversos processos naquela delegacia.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

TREMENDO DESASTRE NA ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

Cinco mortos e onze feridos — Dupla imprudência do motorista de um ônibus — Romeiros de Nossa Senhora de Fátima

A NOITE ainda conseguiu noticiar em linhas gerais, ontem, o tremendo desastre ocorrido na estrada Presidente Dutra, com uma caravana de romeiros que se dirigia para Barra do Piraí, a fim de assistir às festividades religiosas à chegada àquela cidade da Peregrina Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Eram vários veiculos, todos superlotados e procediam de Santo Antonio de Jacutinga, proximidades de Nova Iguaçu. Eram três camionetas, dois caminhões e um ônibus. Era motorista dêste Eduardo Migulote. Ao atingir a "Ponte dos Grilos", acelerou a marcha, não atendendo ao perigo oferecido pelas condições do local. Mais: entrou contra a mão. Em sentido contrário passava o caminhão 7-91-96, da Companhia Transportes Minas Gerais, com placa do Distrito Federal e dirigido pelo motorista Abel dos Santos, residente na Penha. Resultou violentíssimo choque. O caminhão chegou a galgar uma elevação!


Inez Drojo e Joaquim André Rodrigues, mortos

Mortos e feridos

Dada a distância os socorros foram demorados e mesmo o número de vitimas era enorme. Esses socorros partiram de Nova Iguaçu. Havia cinco mortos e onze feridos. Aqueles foram: Aristides Antonio Pereira, residente à rua Casimiro de Abreu, lote 64, bairro da Posse; Teresa Nogueira da Silva, rua México, 228, Bairro dos Comerciários; Inês Diogo, rua Plinio Casado, 56; Jerônimo Francisco Pedro, rua Barão Salussi, 140, Mesquita, e Joaquim André Rodrigues, que faleceu na ambulância a caminho do Pronto Socorro. Nesse hospital foram socorridos os seguintes feridos:: Antonio Migueloti, Eduardo Migueloti, Valter Migueloti, de 17 anos, estudante.

No Hospital da Light, em Lajes, foram socorridos os seguintes feridos: Teresa Maria da Conceição, de 58 anos, casada, residente em Marapicu; Emilia Joaquim Felipe, 49 anos, casada, residente em Marapicu; Arlindo Luiz Gomes, 58 anos, casado, lavrador; João Francisco de Oliveira, 38 anos, casado, ferroviário; Petronilha Elias Sampaio, 49 anos, casada; Henrique Sampaio, 57 anos, casado, lavrador, Antonio Ferreira, branco, 34 anos, casado, carpinteiro, e Sebastiana Graciana Bittencourt, 47 anos, viuva.

Os corpos das vitimas foram transportados para Nova Iguaçu, onde residem suas familias. No local esteve o delegado Rogerio Karpe, com um perito.

ESTABELECIDO COMO "POLICIAL"

COMIA E BEBIA DE GRAÇA E QUERIA TRÔCO...

Mas encerrou a "carreira esportiva" na delegacia


Raimundo Campos da Cunha e Iugo Guilherme Mayer

O monitor de cultura fisica, Raymundo Campos da Cunha, casado, de 28 anos, residente na rua General Polidoro n.º 48, sempre pretendeu ser policial, mas jamais o conseguiu. Há tempos conheceu um individuo, Luiz de tal, que dizia morar na rua Prudente de Morais e ser relacionado nas rodas policiais. Em pouco tempo, Luiz descobriu o fraco de Raymundo e resolveu tirar proveito da situação. Pediu-lhe emprestado a importância de oitocentos cruzeiros. Quando o monitor foi cobrar-lhe a divida, deu-lhe em paga um cartão de identidade do DFSP. Ficava, assim, tudo resolvido e satisfeita a aspiração de Raymundo. De posse do cartão em branco, o monitor nêle escreveu seu nome e o cargo de «investigador».

Chantagens

Mas Raymundo exorbitava de suas funções de «policial». Arranjou como companheiro de malandragem Iugo Guilherme Meyer, solteiro, de 22 anos, aluno do SENAI, que está no Rio com uma bolsa de estudo, oferecida pelo seu Estado natal, Santa Catarina, morador na rua Manuel Coutinho n.º 195, praticando várias chantagens.

Prêsos

Ontem à tarde, Raymundo e Iugo foram ao botequim da rua das Laranjeiras. Adquiriram cigarros e exigiram cinquenta cruzeiros do negociante, dizendo-se policiais. Não satisfeitos, rumaram para o largo do Machado, entraram no Café e Bar «Baião», no n.º 33, de propriedade de Abilio Aguiar Garcia. Após comerem e beberem fartamente, Raymundo, ainda, exigiu do comerciante uns niqueis, mostrando-lhe a «carteira policial». Abilio pareceu concordar, mas pediu ao «policial» que aguardasse um pouco, pois iria apanhar o dinheiro no cofre. Mas o que fez foi chamar a Rádio Patrulha, comparecendo ali a R. P. 21, chefiada pelo detetive 454 que prendeu os «colegas», conduzindo-os à delegacia do 4.º distrito policial e entregando-os ao comissário Jorge Martins, que mandou autuá-los.

Que vergonha

Na delegacia, Raymundo, chorando, explicou à reportagem que somente aceitara o cartão de identidade com o intuito de poder ir às casas de diversões sem pagar, o que fez muitas vêzes. Estava envergonhado de ter sido prêso como falso policial e iria suicidar-se, dando um tiro na cabeça.

Aspecto do banquete oferecido no Itamarati ao chanceler do Equador

Homenageado o chanceler do Equador no Itamarati

Saudado pelo ministro João Neves — Condecorado com a Ordem do Cruzeiro do Sul — Seguiu esta manhã para São Paulo — Visita, sábado próximo, ao Presidente da República

Foi homenageado, ontem, à noite, no Itamarati, com um banquete oferecido pelo ministro João Neves da Fontoura, o chanceler do Equador, Sr. Theodoro Alvarado Garaicoa, ora em visita oficial ao nosso país. Na ocasião foi o estadista americano agraciado com as insígnias da Grã Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Saudou o homenageado o senhor João Neves da Fontoura. Em palavras marcadas pelo mesmo sentimento de amizade respondeu o chanceler Alvarado Garaicoa, ressaltando a luta dos dois povos pela concórdia no continente.

Embarque para São Paulo

Dando prosseguimento ao seu programa, nesta visita oficial que faz ao Brasil, seguiu esta manhã para São Paulo o Sr. Alvarado Garaicoa. Naquela capital concederá uma entrevista coletiva à imprensa, visitando à tarde o governador Lucas Garcez, depositando em seguida uma coroa no monumento do Ipiranga. Realizará uma série de visitas em locais históricos e, à noite, será homenageado nos Campos Elíseos, com um jantar íntimo. Amanhã estará em Santos, regressando ao Rio de Janeiro sábado próximo.

Será recebido pelo presidente da República

O seu programa culminará, sábado próximo, com uma visita ao presidente Getúlio Vargas, já marcada para às quinze horas.

O discurso do ministro João Neves da Fontoura

Foi o seguinte o discurso do embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, saudando o Sr. Theodoro Alvarado Garaicoa, ministro do Exterior do Equador:

"Senhor ministro.

Nêstes últimos dois anos, o Rio de Janeiro teve a honra e prazer de receber significativas visitas de alguns dos nossos melhores vizinhos. Bom sinal para nós! Sinal de que o nosso convívio alcança o aprêço, que nos esforçamos por conquistar. Agora é V. Excia. quem nos distingue com sua presença no Brasil, como nosso convidado e nosso hóspede de relêvo. Mas não é só a sua destacada personalidade que acolhemos com sincero desvanecimento. É também a representação oficial de sua nobre Pátria que testemunhamos, nêstes dias de acentuada fraternidade entre o Equador e o Brasil. De longa data, senhor ministro — melhor diria, de sempre — temos convivido os dois povos numa perfeita identidade de pontos de vista e de ação no tocante aos supremos ideais de paz e de respeito aos fundamentos espirituais da civilização herdada de nossos antepassados ibéricos.

O Equador assinalou a sua trajetória, na política interior, por lutas tão ardentes, por vezes de tamanha violência que um historiador pôde dizer que "los volcanes y terremotos de su geografía reaparecen con la misma siniestra magnificencia en los acontecimientos de su historia". Essa rudeza dos embates partidários se manifestou de uma maneira curiosa no choque entre o general Flores e D. Vicente Rocafuerte. No curso dessa luta ocorreu algo tão inédito que não conheço coisa sequer semelhante em outro país. O vencedor, Flores, cedeu o pôsto ao adversário vencido para que pudesse experimentar as reformas de seu programa. O grande poeta de sua Pátria, D. José Joaquin de Olmedo, decantou êsse episódio em uma ode destinada a perpetuar a magnanimidade do vencedor. Talvez os homens públicos desta agitada segunda metade do século XX pudessem aprender uma grande lição naquele incidente espetacular. Flores, o caudilho militar, bem compreendeu que os revolucionários se desgastam no exercício do poder e que um general vencedor sempre sobressai quando cede o passo à personalidade de um homem civil. Por outro lado, Rocafuerte representava a esperança dos inovadores e chocava o senso dos tradicionalistas. O episódio ilustra a sabedoria dos homens políticos do Equador e demonstra sôbre que rocha viva é construído o caráter do seu povo. Ao lado dessas divergências profundas, o Equador foi sempre um grande centro de expressão do sentimento católico, a tal ponto que por vezes o Govêrno se confundiu com a religião. Os anos volveram sôbre a tumultosa vida do continente. Estamos, nesta altura do mundo, em frente de misteriosos caminhos. Para nós, filhos da América, o que nos interessa acima de tudo é a paz das nossas nações, aliada com o respeito aos direitos de cada um: homens e povos. V. Excia. encontrará no Brasil uma atmosfera de profundo respeito pelo seus país e uma consciência acabada de que devemos viver uma convizinhança harmoniosa, sem nos desgastarmos em lutas desnecessárias, sem nos dividirmos, sem faltarmos à vocação da terra que naturalmente criou esta comunidade de nações. Esta cidade do Rio de Janeiro foi — vai para mais de um lustro — o cenário do Tratado de Assistência Recíproca, que instituiu a legítima defesa coletiva e proscreveu a guerra dentro dos nossos muros, articulando-nos ainda a todos para impedirmos a agressão vinda de fora.

O Brasil, senhor ministro, é um amigo leal, que nada pretende dos outros países do continente senão a igualdade de tratamento como regra da vida de todos.

Quando hoje os intérpretes do pensamento bolivariano buscam encontrar a essência das suas idéias, são obrigados a afirmar que êle se inclinou por um largo panamericanismo de linhas precisas, por considerar impraticável a existência de um único govêrno que confederasse todos os Estados que se haviam de formar. E essa impraticabilidade êle a definiu nestas palavras textuais: «No es posible, porque climas, situaciones diversas, intereses opuestos, caracteres desemejantes dividen la América». Dai o seu deseoj de fundar no Istmo do Panamá, um Congresso «de las Repúblicas, Reinos e Impérios para tratar y discutir sobre los altos intereses da la paz y de la guerra con las otras partes del mundo».

Bem sabemos que há terríveis problemas econômicos desafiando a solução dos experientes e reclamando a cooperação mútua para que se processe o desenvolvimento econômico, em igualdade de condições, entre tôdas as nossas nações. De nossa parte, nunca faltamos a êsses deveres em tanto quanto nos permitem as nossas possibilidades. Não temos parcialidades, não cultivamos diferenças, não pleiteamos superioridades para nós.

Por isso, quando a nossa casa é honrada com a visita de um representante de qualquer das Repúblicas do Novo Mundo, é sempre com alegria que dividimos com ele o pão e o sal da hospitalidade.

Pode Vossa Excelência em seu regresso, afirmar ao povo equatoriano que as nossas relações de amizade são fundidas no metal precioso da sinceridade e que fazemos os melhores votos pela prosperidade de sua pátria, pelo êxito e pela tranquilidade de seus concidadãos.

Levanto minha taça, senhor ministro, pela felicidade pessoal de Vossa Excelência, convidando todos os presentes a beberem à saúde de Sua Excelência, o senhor presidente da República do Equador.»

Cinema? Leia CARIOCA

Publicações

"Vida do Crack" — Recebemos o primeiro número de "Vida do Crack", uma revista destinada a revelar aos fãs os detalhes mais interessantes da vida privada e pública dos craques do futebol carioca.

Nessa primeiro número, da revista da Editora Brasilidade Limitada, o craque focalizado é Ademir Marques de Menezes.

E para o número dois está programada a biografia de Biguá.

Concurso "RAINHAS DA MOCIDADE" e "GALÃS PERFEITOS DO BRASIL"

organizado pela revista "GRANDE HOTEL"

Por engano, em o n.º 301 da referida revista se dá como expirada a admissão de votos para o mencionado Concurso no dia 30 de abril, quando na realidade, e devido à prorrogação de que foi objeto o mesmo Concurso, o prazo hábil para a admissão de sufrágios expirará ùnicamente no dia 30 de junho próximo.

A partir do seu próximo n.º 304 a revista «GRANDE HOTEL» voltará a inserir em suas páginas cupões de votação.

29 de abril de 1953

"A PENA DE MORTE NÃO PASSA DE UM HOMICIDIO LEGAL"

Declarações do ministro Nelson Hungria — A providência contida na emenda do Sr. Gama Filho é inexequível entre nos — "O Tribunal Popular que jamais aplica a pena máxima privativa de liberdade, não chegaria nunca à pena máxima, e se o fizesse excepcionalmente, o Executivo comutaria a morte em prisão", observa o eminente jurista

(Cliché na 1.ª página)

Em diversas ocasiões tem sido sugerida e debatida a idéia da pena de morte a ser transformada em lei e enquadrada no nosso Código Penal. Principalmente nas fases em que por todas as partes do país, de quando em quando a criminalidade aumenta, e caracteriza-se pelos requintes de perversidade, como a série interminável de delitos que se sucedem nos dias atuais. Desde o latrocínio até aos homicídios passionais, parricídios, uxoricídios e estupros, diariamente a crônica policial divulga uma galeria de criminosos calculados e frios. O caso de [illegible], o insolúvel crime dos Pilões em que duas vidas foram barbaramente ceifadas, o recente estrangulamento de Inhaúma praticado por um degenerado na pessoa de sua própria mãe, e outros de igual ou maior hediondez, retratam com fidelidade os impulsos sanguinários dos seus autores.

Como tem sido divulgado um parlamentar, o Sr. Gama Filho, deliberou apresentar, no próximo dia 2, uma emenda à Constituição, objetivando instituir-se no país a pena capital. A emenda modificaria o parágrafo 31 do artigo 141 da Constituição. Sôbre o assunto A NOITE já divulgou as opiniões do deputado Afonso Arinos, do professor Roberto Lyra e do reverendo e deputado Medeiros Neto, entre outros, todos contrários à emenda.

Prosseguindo na "enquête" ouvimos o ministro Nelson Hungria, membro do Supremo Tribunal Federal, que assim falou a A NOITE:

— A proposição do deputado Gama Filho, presumo haver sido inspirada nesta onda de crimes revoltantes que vêm sendo praticados ultimamente. Mas como no caso não cabem considerações sôbre os motivos que levaram aquele parlamentar a tal deliberação, mas sim quanto à aplicação da dita proposição, chega-se à conclusão de que a pena de morte no Brasil só seria possível depois de cancelado o preceito constitucional que a proíbe. Trata-se além disso, de medida inteiramente avessa às nossas tradições, não sendo justificável como medida repressiva, porque não passa de um homicídio legal, a que não tem direito o Estado, que é o primeiro a incriminar a eliminação da vida humana; nem também como medida preventiva, como demonstram as estatísticas dos países onde há pena de morte.

Nessa parte de sua entrevista, o ministro Nelson Hungria, chama a atenção do repórter para uma observação interessante:

— Nos Estados da União Americana em que é autorizada a pena capital, o índice de criminalidade não é inferior ao dos outros Estados que não a admitem, e o que é mais, nos primeiros é onde com maior frequência é aplicada a brutalidade do linchamento.

No Brasil ainda há que observar o seguinte: O Tribunal do Juri é que terá competência para a aplicação da pena de morte, e é sabido que o Tribunal Popular, não aplica sequer a pena máxima privativa de liberdade. Ainda porém que excepcionalmente, fôsse aplicada a pena capital, viria logo o indulto do Poder Executivo, comutando a morte em prisão. Assim, a pena de morte entre nós não passaria de letra morta, conclui o ministro Nelson Hungria.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O HOMEM E AS ESTRELAS

ATRAVES DA ASTROLOGIA E DO ALFABETO DOS MAGISTAS, PROCURE ORIENTAR SEUS MAIS INTIMOS PROBLEMAS

Pelo professor JAMES RAFAEL

AOS CONSULENTES

RESPOSTA A UMA CARTA

Mme. SILVEIRA — Li atentamente sua missiva — portadora de tão palpitante assunto o qual tem empolgado mais de uma vez a família brasileira e aos nossos legisladores, pela modificação que se processará no Código Civil e portanto na Constituição brasileira, que véda taxativamente o Divórcio — caso venha essa benéfica medida ser adotada em nosso país. Escreveu a prezada consulente na sua carta: "só há cêrca de três meses, venho lendo semanalmente no tradicional vespertino carioca A NOITE, lamentando não tê-lo feito há mais tempo, sua apreciada seção de astrologia. Entretanto, nunca havia lido uma frase que fôsse sôbre o Divórcio. Só ontem, lendo a sensatíssima resposta endereçada a uma consulente que se ocultou sob o pseudônimo de "Geraldine", verifiquei não ser o professor indiferente ao assunto.

Sua aquiescência à justíssima pretensão de "Geraldine" — me faz hoje, escrevendo-lhe tornar-me ainda maior admiradora da astrologia, do ocultismo e das fôrças dos astros que regem o Universo.

Poderia o professor James Rafael, para agradar aos consulentes, que são contrários a essa medida salvadora dos lares desgraçados, silenciar sôbre o assunto. Mas não, o senhor foi franco e sincero como sempre o faz nas respostas que publica na sua seção, suas convicções religiosas não influiram... etc., etc. E noutro trecho de sua longa missiva "...minha filha apenas com 25 anos foi abandonada pelo espôso de quem se encontra separada há dois anos e seu marido há mais de três anos, vive com outra mulher! Já foi iniciado o desquite amigável, mas o que serve êle, mesmo depois de homologado? Poderá a minha querida filha, ainda tão moça e cheia de vida casar-se com outro homem? Não! etc., etc.".

MINHA SENHORA: — Eminentes criminalistas latino-americanos reuniram-se há dias nesta capital, sob os auspícios do govêrno brasileiro — representado na pessoa do ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima. E entre os mais importantes assuntos tratados, foi debatido o Divórcio — que é sem dúvida — medida mais aconselhável da que o desquite que a meu ver, moralmente nada resolve.

A talentosa jornalista Petronilha Pimentel, em oportuna entrevista publicada na "A Manhã", de 19 do corrente mês de abril, ouviu vários delegados do referido conclave sôbre o Divórcio, tendo o eminente professor Lopez y Arroyo assim se expressado: "O divórcio é necessário, porém seu abuso deve ser evitado", e o delegado do Chile. Dr. Israel Daopskin entre outras coisas disse:

"Creio que o divórcio é tão só um problema privativo dos cônjuges, portanto não podemos condicioná-lo ao crime de adultério. Se o divórcio não existe é tão só uma grande lástima"...

E o representante do Peru. Dr. David Aguillar, interrogado por fim assim falou:

"Creio que o divórcio não tem relação com o adultério. Parece-me que aumentam os adultérios quando o marido e a mulher sabem que não podem separar-se legalmente. Geralmente o adultério se produz, porque há, dentro outros motivos, as razões econômicas. Em qualquer caso em que o laço conjugal haja desaparecido, o divórcio não vem, senão, regularizar uma situação já produzida".

Como poderá ver, a minha prezada consulente, os mais eminentes juristas sul-americanos, são tambem favoráveis ao Divórcio, porque, dos males o menor, já que o amor e a amizade que ligam dois cônjuges deixaram de existir e houve a separação de corpos, um simples desquite nada soluciona, ao contrário, agrava a situação, pois os deixa numa situação social ambígua, além da existência de um problema seríssimo de ordem sexual, condenado pelas próprias leis da natureza humana. E diz-nos Lord Bacon, com muito acêrto:

"Só se pode dar ordens à natureza — obedecendo-lha"...

Com a instituição do divórcio entre nós, já não haveria razões para se realizarem ligações clandestinas dos casais desajustados, nem casamentos no estrangeiro, não é verdade? Entretanto uma pessoa no Brasil que se tem notabilizado pelo arrôjo e pela tenacidade com que tem "terçado armas" em prol do divórcio, tanto no Parlamento, como na nossa imprensa — e a quem Mme. Silveira poderá falar pessoalmente — o eminente deputado baiano Sr. Nelson Carneiro. Por certo a distinta missivista já o conhece como pessoa abalizada no problema em aprêço, não é assim?

Terminando o presente comentário e considerando-o como uma pequena "fuga" dos trabalhos que aqui são feitos habitualmente, recordei-me de umas quadrinhas de um poeta cujo nome desconheço, muito oportunas e que nos lembram as penas dos casais que se acham desunidos ou legalmente desquitados:

Triste de quem nos alvores
Da primavera dos anos
Sentiu no peito os agrores
Dos profundos desenganos!

CAIXA DE RESPOSTAS

1.323 — SILVINHA — S.H.L. — Copacabana — Rio — A consulente deve ter tido, antes de atingir a maioridade, um gênio por demais rebelde e impetuoso. Você deve ter abandonado a casa paterna. Os conselhos dos amigos e parentes, não foram ouvidos — sempre fêz o que quis — não é assim? Uma união ex-código, seguida de separação, uma outra com um militar e novas e frequentes uniões — foram seguidas após o primeiro passo... Entretanto você é inteligente e poderia ter seguido uma carreira comercial com acentuadas possibilidades de alcançar independência financeira, mas você é inconstante em quase tudo que faz e pensa fazer, o que lhe poderá prejudicar, embora procure organizar-se e se movimentar com essa finalidade — porém seus projetos são logo trocados por outros. Possui entretanto um coração amoroso — sendo capaz de fazer sacrifício quando julga ser essa a sua obrigação.. pois não gosta de "pregar um prego sem estopa"... Depois dos 33 janeiros, entretanto, sua vida se estabilizará um pouco mais — pois a afeição e a orientação de uma pessoa mais idosa, lhe será benéfica. Procure ser mais "estável" em tudo, a fim de ter sossêgo e um fim de vida isento de dificuldades pecuniárias. Côr planetária: vermelha-cravo; Perfume: essência de rosas; metal: ouro; pedra preciosa: rubi; dia de chance: sextas-feiras.

1.324 — Tulipa Negra — I.V.A. — Itajubá — Minas — Você é uma menina inteligente e arguta. Poderá atingir até os 22 janeiros, boa posição e a admiração de todos que conhece e que ainda conhecerá — se dedicar-se aos estudos e às artes. Há possibilidades de distinguir-se na arte musical que tiver inclinação — é o que me autorizam dizer os astros que influenciam sua carta de nascimento. Quanto ao amor — é ainda cedo para dêle se preocupar — tudo virá a seu tempo. Os estudos e a leitura de bons livros, em primeiro lugar, se fôr possível, dedique-se também às artes — lembrando-se de que o sacrifício feito em proveito de um ideal — é sempre recompensado.

SAGITÁRIO — Barbacena — Não recebi um fim de dezembro de 1952, a que se refere. Também não pude ler a sua assinatura. Envie novamente os dados pedidos e escreva seu nome com clareza.

Os consulentes, quando escreverem perguntando se recebi suas correspondências devem também mandar os dados solicitados para os estudos, porque se a primeira carta não chegou às minhas mãos — a segunda ou a terceira me fornecerão elementos para as respostas.

Gaúcha de Copacabana — Você perdeu a oportunidade de ser respondida hoje, porque só enviou seus dados e... desejou saber sôbre outra pessoa. Assim me é impossível respondê-la, não é verdade?

FRANZ SLANO — Você faz as perguntas e não mandou as datas de nascimento para o estudo. Esperou e, hoje, não pode ser atendido, porque não leu com atenção "como fazer uma consulta". Se escrever novamente, mande os dados completos — como se não tivesse ainda escrito mencionando, entretanto, — a presente resposta.

AGAVECE — Rio — Recebi sua gentilíssima cartinha, referindo-se ao estudo astrológico publicado sob o número 1.210, — o qual muito a satisfez, restando-lhe sòmente dúvidas quanto às datas. Confirmo as previsões feitas quanto às datas dos p r o v á v e i s acontecimentos, os quais lhe serão benéficos, promissores de bons acontecimentos futuros. Quanto à feitura de um horóscopo completo, é-me impossível atendê-la Meus afazeres são muitos, impossibilitando-me de lhe ser agradável neste ponto. Se o estudo de sua personalidade foi real — por que não poderão ser as demais previsões? E' ainda jovem — não lhe pesará aguardar os acontecimentos... Às ordens.

1.235 — O PENSAMENTO — A. S. A. Rio — Você terá que se contentar com o "meio têrmo» no que perguntou. As suas vibrações astrais não lhe sao desfavoráveis em tudo. — Suas emprêsas tomam geralmente um novo rumo quando tudo parece mal — não é assim? Quanto ao amor, você terá que se encontrar com o «meio têrmo». Se tiver um pensamento sempre firme, desejando ardentemente harmonia e compreensão — êste bem lhe chegará. Mude de conduta atual — procure ter o máximo de bôa vontade e suplique ao Alto o que deseje nêsse sentido. Pessoas há — como no seu caso, que só com a firmeza de caráter e com muita fé, conseguem o que você perguntou. No corrente ano e em 1955 e aos 47 anos — tudo lhe correrá melhor, pressagiando-lhe as estrelas um fim da vida isento de dificuldades pecuniárias.

1.326 — LAURINHA DA TIJUCA — A. H. Rio — Você deve ter um gênio forte — suas vibrações astrais são acentuadamente marcianas, sendo econômica, gostando de amealhar seus «ganhos» — não é verdade? Com uma aparência de fragilidade — seu coração é regulado pela mente... sendo seu espírito forte. Entretanto você é inteligente e tem gôsto artístico — mas com seu modo de agir e pensar — por certo já deve ter fracassado no plano amoroso sentimental... sua personalidade é mesclada de claros e escuros violentos — você mesma não se compreende — às vezes — não é assim? Aconselho à distinta consulente, olhar a vida por um outro prisma — ser mais confiante — ter bôa vontade com todos e sobretudo — consigo mesma... Perdôe as irreverências e escreva-me sôbre o presente trabalho — seria o primeiro passo para uma modificação no seu modo de agir, que lhe será benéfico... Às ordens.

1.327 — GATURAMO — H. A. C. Rio — As suas irradiações lhe faculiam sensibilidade, gôsto pelas artes, notadamente pela música. Mas lhe falta energia. Você deixa sempre para amanhã o que póde realizar hoje. Deveria aliar a arte, uma outra ocupação correlata — e procurar amigos importantes para destacar-se no que se dedica. Suas benéficas realizações, dependem de seu temperamento. Quanto mais ativo fôr — mais chance terá. Sôbre a parte sentimental, é necessário acautelar-se — há perigo — nem sempre galgamos o muro do vizinho sem risco de sermos descobertos — não é verdade?. . Use no dedo anular da mão direita um anel de ouro — suportando um topázio alaranjado — (não amarelo) — sua pedra e seu metal de chance.

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLOGICA DE «A NOITE»

As cartas devem ser remetidas a Seção Astrologica de A NOITE, Praça Mauá 7 Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso, como assina habitualmente profissão estado civil, dia, mês, ano e, quando possivel hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais dentro das possibilidades desta seção serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo, que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente, neste vespertino.

MASSAS?
PELLEGRINO OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO 9 — TEL. 25-6427

Maiores recursos para a campanha contra a lepra no Estado do Rio

Contribuição de Cr$ .... 300.000,00 do govêrno estadual para a Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, através de convênio

Foi firmado entre a Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio, representada pelo seu titular, Sr. Adelmo Mendonça, e a Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, pela sua presidente, Sra. Virgínia Santigo, um convênio, já vigorante no exercício anterior, pelo qual o Estado contribui com a parcela de 300 mil cruzeiros para a realização do programa daquela entidade privada.

Dois esqueletos no Tribunal

(Titulos principais na 1.ª página

LONDRES, 30 (U.P.) — Dois esqueletos foram exibidos ontem na audiência em que compareceu como acusado o "gentleman" John R. Christie, o indigitado "Monstro de Notting Hill". A ossada foi mostrada ao juiz como "os restos das prováveis quinta e sexta vítimas" de Christie, para cuja captura foi mobilizada tôda a polícia britânica.

Os peritos da polícia examinaram a ossada encontrada no jardim da sombria casa de Notting Hill, onde Christie teria estrangulado e enterrado quatro outras mulheres, inclusive sua espôsa.

O legista Dr. Francis E. Camps declarou na audiência que os esqueletos haviam sido cuidadosamente montados com os ossos encontrados sob o jardim da casa onde se presume tenham sido cometidos os crimes.

— "Está certo de que êsses ossos pertencem sòmente a dois corpos e não formam parte de outros?" — perguntou o advogado de Christie.

E o Dr. Camps respondeu que "até agora" não há evidência de que existe uma sétima vítima, porém, assegurou ao advogado que as investigações continuam ainda.

Christie foi descrito por um perito como um "tipo nervoso" que pode estar sofrendo de um sério distúrbio mental.

Greve dos estudantes no Recife

RECIFE, 30 (Asapress) — Estão novamente em greve os estudantes de direito desta capital, em face do horário vespertino determinado, em decisão unânime, pela Congregação da Faculdade. Os universitários não se conformam com o novo horário, pois a grande maioria trabalha à tarde, não podendo frequentar as aulas. Hoje, será realizada uma nova assembléia geral para deliberar sôbre a greve que foi decretada pelo presidente do Diretório Acadêmico, "ad-referendum" da assembléia geral.

D. LETICIA GUEDES DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Os médicos e funcionários da Assistência Social do Ministério da Fazenda, consternados pelo inesperado falecimento da pranteada espôsa do seu presado colega Dr. Arólio Albuquerque, convidam os seus parentes e amigos para a missa, que será rezada na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, no dia 1.º de maio, às 11 horas.

Falando perante o Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. César Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, fez circunstanciada exposição sôbre os métodos atuais de recolhimento das contribuições adotado por aquela repartição, demonstrando com dados técnicos e estatísticos que esta nova política tem produzido os melhores resultados. Segundo informou o conferencista, graças aos novos métodos, a sonegação tem diminuido consideravelmente, tendo a arrecadação subido de cinco e meio bilhões de cruzeiros para 10 bilhões. Um dos principais pontos da orientação atual da Divisão do Impôsto de Renda reside no plano de orientação dos contribuintes. Mais de 1.300 cidades do Brasil são visitadas pelos delegados regionais da Divisão, que objetivam com isso favorecer o máximo à parte no cumprimento do seu dever. Desta atuação resultou que o total de multas, em 1952, atingiu apenas a meio por cento da arrecadação. Os maiores índices de contribuição foram apresentados pelos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. O menor foi o do Distrito Federal. O Sr. César Prieto foi saudado na Associação Comercial pelo Sr. Carlos Brandão de Oliveira. Na gravura, um flagrante colhido quando falava o senhor César Prieto

Comunicados fúnebres

CORONEL PROFESSOR

Antonio Baptista de Mendonça Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família do Coronel Professor ANTONIO BAPTISTA DE MENDONÇA FILHO, agradece profundamente sensibilizada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bondosíssima alma, manda rezar amanhã, sexta-feira, dia 1.º de maio, às 9,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento (Av. Passos). Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso.

MANOEL PEREIRA CARDOSO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ João Pereira Cardoso, Herminia Motta Cardoso, Henrique Pereira Cardoso, Augusto Motta Pereira Cardoso (ausente), Augusto Pereira Cardoso (ausente), Amelia de Oliveira Cruz (ausente), Jaime Andrade Motta, Maria Pereira Motta, Fernando Andrade Motta e Ilda Barbosa Motta, pais, irmãos e tios do jovem MANOEL PEREIRA CARDOSO, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo eterno descanso de seu inditoso filho, irmão e sobrinho mandam celebrar sábado, dia 2 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita (Largo de Santa Rita), agradecendo antecipadamente o comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

ROSALINA COSTA ROSA

FALECIDA EM PORTUGAL

✝ Abel Rodrigues da Costa e demais parentes convidam para assistir à missa de 7.º dia, que mandam rezar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 1.º de maio, sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Merritt Leon Fordham

✝ Sua familia comunica o seu falecimento, ocorrido, ontem, em Itatiáia, onde será sepultado, conforme sua vontade.

JOSE' CORTEZ

(3.º ANIVERSÁRIO)

✝ Adelia Cortez e Maria Izabel Pacheco Cortez convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu saudoso esposo e filho, mandam celebrar, sábado, dia 2 de maio, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem.

GABRIEL ZACCUR

(FALECIMENTO)

✝ Sua familia participa o seu falecimento ocorrido hoje e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se efetuará hoje, quinta-feira, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Igreja São Nicolau (Av. Gomes Freire 569) para o cemitério de São João Batista.

POLITICA E POLITICOS

ANDAMENTO RAPIDO DA REFORMA ELEITORAL

Disposto o líder Capanema a atacar o assunto — Vai pedir seja convocada a Comissão Especial na próxima semana — Posição dos pequenos partidos

O líder Gustavo Capanema vai pedir, na próxima semana, a convocação de uma reunião da Comissão Especial de Reforma do Código Eleitoral, para prosseguir na apresentação do seu relatório sôbre a matéria, o qual, aliás, já é conhecido, em parte, tendo sido inclusive debatido no ano passado. Está disposto o representante pessedista a acelerar o respectivo andamento, não sòmente para recuperar o tempo perdido, mas também por que, não só os seus correligionários, mas diversas outras correntes partidárias reclamam a reforma, apontando-a como uma das providências mais necessárias, entre tôdas aquelas que dependem atualmente da Câmara dos Deputados.

"SISTEMA DE MELHOR EQUILÍBRIO"

Os interessados na reforma eleitoral, tôdas as correntes partidárias em suma, vêm constantemente interpelando o Sr. Gustavo Capanema a respeito, principalmente os representantes dos pequenos partidos, que se declaram em franca oposição às medidas sugeridas e já conhecidas. São contrários aos dispositivos tendentes ao desaparecimento das pequenas agremiações. O líder Gustavo Capanema afirma, entretanto, tratar-se apenas de medidas visando a um sistema de melhor equilíbrio, principalmente quando reclama que para existir o partido deve pelo menos contar com cinco por cento do eleitorado. Volta, assim, o problema a ser discutido, renovando-se o movimento dos pequenos partidos com a orientação que o Sr. Gustavo Capanema está imprimindo ao seu substitutivo aos diversos projetos existentes em tôrno da reforma do Código Eleitoral.

TAREFA PARA SER CONCLUIDA ESTE ANO

A tarefa terá que ser concluída ainda este ano, tanto da parte da Câmara, como do Senado. Como vimos noticiando, a outra Casa do Congresso está tambem elaborando projeto no mesmo sentido, o que poderá determinar um conflito, pois é de se prever que nenhum dos ramos legislativos irá abrir mão do seu trabalho. O mais indicado, pois, continua a ser aquela providência defendida no ano passado, por elementos partidários, no sentido da designação de uma Comissão Mista, para tratar do assunto, o que aliás pouparia tempo. O trabalho do Senado está mais adiantado, já se encontrando em fase de votação. Será, por conseguinte, enviado à Câmara antes que esta conclua a fase inicial da elaboração da reforma. Urge um entendimento entre as duas Casas, no sentido da adoção de um critério sob o qual se orientam neste caso.

Tomou posse o brigadeiro Eduardo Gomes

Na presidência da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos

Realizou-se ontem, no Ministério da Guerra, a posse do brigadeiro Eduardo Gomes, no cargo de presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, para o qual foi recentemente nomeado pelo chefe do Govêrno. Compareceram à cerimônia altas patentes militares e civis, dentre elas, os ministros da Marinha, da Guerra, da Aeronáutica, chefes dos Estados Maiores das fôrças de terra, ar e mar, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, membros do Congresso Nacional, general William Beiderlinder, chefe da Delegação Americana da C.M.M. Brasil-Estados Unidos. Empossou-o o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do E.M. das Fôrças Armadas, augurando-lhe, por fim, os melhores êxitos no exercício de tão elevado cargo.

Prêso o agressor do promotor

J. PESSOA, 30 (Asap) — Foi prêso na cidade de Santa Rita o indivíduo de nome Artur França, que anteontem, por motivos ignorados, tentou contra a vida do promotor da Comarca, Dr. Dustan de Miranda. O agressor chegou a fazer uso de uma faca peixeira, não atingindo sua vítima.

Serviço de otorrinolaringologia do SAMDU

Será inaugurado, na próxima semana, o setor de otorrinolaringologia do Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência.

A nova dependência do S. A. M. D. U. funcionará no Hospital Getulio Vargas, à rua Aristides Lobo 115, sob a direção do Sr. Francisco Maia de Andrade.

Denuncia contra a antiga administração municipal

S. PAULO, 30 (Asapress) — O vereador André Franco Montoro, líder do PDC na Câmara Municipal, justificou uma indicação ao prefeito, no sentido de que instaura rigorosas sindicâncias sôbre a desapropriação de uma faixa de terra para retificação do alinhamento da esquina das ruas Três de Dezembro e Boa Vista. O proprietário dessa área de terra teria recebido da antiga administração municipal a importância de 1 milhão e 600 mil cruzeiros, além de outras vantagens, em troca de 36 metros quadrados de terreno destinado a obras não urgentes de segunda importância.

UM DIA NA CÂMARA

O Sr. Alberto Deodato, em discurso que pronunciou no "grande expediente" voltou a insistir pela necessidade de um entendimento entre todos os partidos. Acentuou a identidade de fundo ideológico entre as organizações político-partidárias do país e fez um apêlo para que tôdas elas se unam para enfrentarem a crise política e econômica do momento atual. Encarece a responsabilidade do Poder Executivo, mas não absolve o Legislativo de uma parcela dessa responsabilidade. E repise que na situação dramática da atualidade, os dois ramos do Poder Público não podem eximir-se de enfrentá-la. Há, acentúa o udenista mineiro, projetos de importância vital para a Nação, que estão encalhados na Câmara. E relaciona: o projeto de reforma agrária; o da reforma bancária; o plano Ferroviário da União, o de reforma eleitoral e o de revisão administrativa do país, que já deveria estar sendo discutido.

Outro projeto — êsse de emenda à Constituição — que precisa ser solucionado é o que prevê a instituição do Parlamentarismo. O Sr. Alberto Deodato defende-o com calor e veemência. Entende que, face aos conchavos, a exploração de parte da imprensa, a luta entre ministros e a ameaça de desmoralização dos homens públicos, é imperioso que se implante no Brasil o regime parlamental, como única salvação do país.

Insiste no apelo que faz aos Partidos para que procurem entender-se. Acentúa que não está falando em nome da UDN, mas no seu próprio. E conclúe declarando que o seu programa é diferente da do Sr. Armando Falcão, que tem o "slogan": "Nem aderir, nem conspirar". O Sr. Deodato acha que não basta isso, pois é necessário cooperar, num momento tão dramático como o atual. E termina, relembrando um ditado que existe em Minas: "Se você não quer brigar; se não quer fazer as pazes, o que você quer é rosetar".

É ou não é da UDN ?

Durante o discurso do Sr. Alberto Deodato, várias discussões marginais surgiram. E, como era natural, houve acusações e defesas de ministros, estas e aquelas feitas por elementos dos partidos a que os ministros visados fazem parte. Em certo trecho, houve uma alusão às críticas que petebistas faziam ao Sr. Segadas Viana. Interveio o Sr. Fernando Ferrari:

— Isso é comum. Há deputados da UDN que criticam o ministro da UDN, Sr. João Cleofas.

O Sr. Afonso Arinos nega que o Sr. Cleofas seja um ministro da UDN. O Sr. Ferrari insiste:

— Udenista de meu Estado, um vereador do partido de V. Excia., dirigiu- ao Sr. João Cleofas, chamando-o de correligionário.

O Sr. Afonso Arinos explica:

— A questão está mal colocada. O Sr. João Cleofas não foi apontado pela UDN para ser ministro. Foi convidado, pessoalmente, para exercer aquele posto no atual govêrno. Aceitando o cargo, deixou os postos que ocupava no partido.

O Sr. Flores da Cunha entra na discussão e referindo-se ao Sr. Fernando Ferrari, declara, reportando-se ao entusiasmo do deputado gaucho:

— O vulcânico deputado Ferrari, cuja ascendência tem vizinhanças com o Vesúvio e, assim, fica explicado o calor com que discute...

Os primeiros oradores

No «pinga-fogo» falaram os seguintes deputados: Negreiros Falcão, Adail Barreto, Carmelo D'Agostino, Vasconcellos Costa, Epilogo de Campos, Roberto Morena, Manotti del Picchia, Frota Aguiar, Benjamin Farah, Breno da Silveira e Henrique Pagnocelli.

Sub-prefeituras nesta capital

O Sr. Breno da Silveira, que acaba de ingressar no Partido Socialista Brasileiro, apresentou um projeto de lei alterando o art. 41 da Lei Orgânica do D. Federal, de forma a que a capital da República seja sub-dividida em sub-prefeituras. O mandato dos sub-prefeitos será de dois anos, renovável por mais dois anos.

VISITA A CÂMARA O CHANCELER DO EQUADOR

As 15,30 a sessão da Câmara foi suspensa a fim de ser recebido o Sr. Teodoro Alvarado Garaicôa, chanceler do Equador o qual foi introduzido no plenário por uma comissão composta dos Srs. Lima Cavalcanti, Fernando Ferrari, Hermes de Souza, Flávio Castricto e Eurico Sales. Tomando assento junto ao Sr. Nereu Ramos, muito aplaudido pelo plenário, coube ao Sr. Hélio Cabal pronunciar o discurso de recepção ao ilustre visitante .

GARANTIA DE PAZ E SEGURAÇA

O representante baiano, que é diplomata de carreira, pronunciou um formoso discurso. Iniciando a sua oração, acentuou a constante de amizade que une o Equador e o Brasil, remonta desde os tempos em que os dois países se tornaram independentes. A admiração que o Brasil tributa ao chanceler do Equador encontra plena justificação nos altos títulos de mestre do direito e insigne internacionalista que ostenta o chanceler Garaicôa. A distância, acentua o Sr. Hélio Cabal, só afasta materialmente as duas nações. Aproxima-as o ideal comum e os esforços na comunidade das Nações, garantidoras da paz e da segurança, um esfôrço pela dignidade humana. Faz, em seguida, outras considerações, para assinalar que meio século de pan-americanismo só nos dera um ideal ético, vazio de sentido prático. Nos acôrdos que as nações americanas vêm celebrando, inscreveu-se em programa de ajuda mútua mas, ainda, os nossos esforços estão longe de corresponder às nossas esperanças. A idéia só, não basta; é preciso ação. E conclui dizendo que, há quatro séculos, nos constituimos em nações livres neste continente. A comunidade que formamos não perecerá. A evolução dos países que dela fazem parte precisa ser apressada no sentido da segurança e da paz universais.

Um pensamento jurídico profundo

O Sr. Alvarado Garaicoa agradece, em seguida, as homenagens que lhe estão sendo tributadas. Declara que, para êle é uma honra encontrar-se naquele recinto, onde se elabora as leis, sabido que é vasto e profundo o pensamento jurídico do Brasil. Distanciados no espaço, Brasil e Equador identificam-se pelo espírito Tiradentes em nosso país, e Mejic, na nação equatoriana, são dois símbolos e dois exemplos. Põe em destaque a cordialidade e o afeto com que vem sendo cercado e que nada mais são do que uma demonstração da hospitalidade brasileira. Conclui a sua oração agradecendo a honra de ter sido recebido na Câmara dos Deputados do Brasil.

A alma imensa do Brasil

O Sr. Nereu Ramos fala, em seguida. Declara que a alma imensa do Brasil se encontrava reunida na Câmara dos Deputados. Ela representava, na verdade, a viva democracia brasileira, que, naquele momento, por sua voz, agradecia a honra daquela visita e fazia os mais sinceros votos pela prosperidade do Equador.

Em seguida, a sessão é suspensa, reabrindo-se 15 minutos mais tarde.

Obras de defesa contra as sêcas

Na ordem do dia nenhum projeto foi votado. Discutiu-se o de n.º 2.905, que dispõe sôbre os créditos orçamentários destinados à defesa contra as sêcas. Tendo falado os Srs. João Agripino, Leite Neto e Tenório Cavalcanti.



ALMOÇO OFERECIDO PELO PSD AO PREFEITO — Os partidos políticos do Distrito Federal que apoiam o prefeito Dulcídio Cardoso estão promovendo manifestações de solidariedade ao governador da cidade. Há dias o PTB carioca ofereceu um almôço ao prefeito, realizado numa das churrascarias desta capital. Ontem, a bancada do PSD carioca, da Câmara do Distrito Federal, ofereceu ao coronel Dulcídio Cardoso, prefeito da cidade, um almôço que teve lugar no restaurante da Quinta da Boa Vista. Estiveram presentes, além do homenageado e todos os vereadores pessedistas, o almirante Augusto do Amaral Peixoto Junior, presidente do partido local, e o coronel Gilberto Marinho, vice-presidente do partido. A gravura é um flagrante do almôço

NAS COMISSÕES DA CÂMARA

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou, ontem à tarde, o parecer em que o Sr. Clovis Pestana se manifestou a favor do projeto 2.777, de 1953, oriundo do Executivo. O referido projeto autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, de um crédito suplementar de 94 milhões e 500 mil cruzeiros, em refôrço à dotação orçamentária do Anexo 25 daquele Ministério. Trata-se, em suma, do pagamento aos concessionários dos serviços de portos, do imposto adicional de 10% sôbre os direitos de importação para consumo.

—x—

O deputado Rui Ramos apresentou parecer favorável à emenda número 1 do Senado e contrário às de números 2 e 3, concernentes ao projeto 268-D, de 1951, que dispõe sôbre a repressão de contrabando e dá outras providências. A emenda aprovada fixa a faixa de fiscalização "ao longo de tôda a fronteira com o Uruguai, Argentina e Paraguai, com um fundo de 50 quilômetros para o lado do Brasil".

O projeto n.º 1.669, de 1951, que estende aos funcionários civis e militares aposentados com o título de inválido as vantagens da Lei n.º 1.050, de 31 de janeiro de 1950, lei que reajusta os proventos da inatividade dos servidores públicos civis e militares atacados de moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei — foi rejeitado, nos termos do parecer do Sr. Paulo Ramos.

—x—

Também foi aprovado o projeto do Executivo, que insenta de direitos de importação e taxas aduaneiras, materiais destinados aos serviços portuários. O relator desta matéria foi o Sr. Clovis Pestana, que se manifestou pela aprovação.

—x—

O Sr. Rui Ramos apresentou à Comissão de Finanças, parecer (aprovado) a favor do projeto número 2.281 de 1952, que autoriza, pelo Ministério da Aeronáutica, do crédito especial de 401 mil e 240 cruzeiros, destinado a pagamento de despesas extra-contratuais verificadas na construção de um grupo de casas residenciais na Base Aérea de Natal, no Rio G. do Norte.

—x—

Também do Sr. Rui Ramos foi o parecer aprovado, favorável ao projeto n.º 2.304, de 1952, que autoriza o Poder Executivo a promover a trasladação, para o Brasil, dos restos mortais da escritora e educadora norte-riograndense Nizia Floresta, que se encontram num cemitério de Paris. Para êsse fim será aberto o crédito especial de 160 mil cruzeiros.

Comissão de Serviço Público

Na Comissão de Serviço Público foi aprovado parecer do Sr. Tarso Dutra a favor do projeto que dispõe sôbre a execução dos serviços a cargo da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. Foram aprovadas duas emendas apresentadas pelo Sr. Lopo Coelho.

Comissão de Economia

Nesta comissão foi aprovado o parecer do Sr. Raimundo Padilha a favor do projeto que cria o Conselho Nacional de Organização Cooperativa.

—x—

De acôrdo com o parecer oferecido pelo Sr. Leoberto Leal, favorável ao projeto número 684, que autoriza a criação de Portos Agro-Pecuários nos municípios de Itaqui, São Luiz Gonzaga e Soledade, no Rio Grande do Sul.

—x—

Foi rejeitado, no fim da reunião — nos termos do parecer apresentado pelo Sr. Raul Pila — o projeto número 1.387, que mandava conceder registro especial aos contadores práticos. O projeto se refere aos contadores que façam prova de exercício da profissão por mais de cinco anos, de modo a autorizá-los a assinar balanços, depois de aprovados em exame especial.

PEQUENAS NOTAS POLÍTICAS

POSIÇÃO DE ALBERTO DEODATO

Às vésperas da instalação da convenção udenista, o deputado Alberto Deodato pronunciou na Câmara um discurso criticando a atitude daqueles representantes que assumiram posição radical de crítica ao govêrno. Disse do seu desagrado a êstes ataques sistemáticos. No seu entender, não tem trazido nada de útil ao país. O pronunciamento, ouvido em silêncio pela Câmara dos Deputados, teve como tema central o apêlo no sentido de um entendimento de tôdas as fôrças políticas, em benefício do regime. Lamentou a desunião que lavra entre os partidos, e no seio de suas próprias fileiras. Teve, pois, significado transcendental, o discurso do udenista mineiro que vem mantendo franco combate à linha política que alguns próceres querem continue a UDN seguindo. Reclama o Sr. Alberto Deodato (tema que será renovado quando da discussão das moções de natureza política que venham a ser apresentadas durante o conclave), um clima que facilite os entendimentos para acabar com a incompreensão.

ENQUANTO ISSO...

Enquanto isso, os seus companheiros, ainda ontem, na véspera da convenção, não haviam chegado a um acôrdo quanto à organização da chapa para o Diretório Nacional. A verdade é que as perspectivas relativas à eleição dos novos dirigentes udenistas não são lá muito boas. Na opinião do próprio Sr. Artur Santos, candidato considerado como único para a presidência, os companheiros estão se perdendo em rusgas, nesta altura dos acontecimentos. Os emissários vão e vêm, cruzam-se as propostas e contra-propostas, e a situação se complica.

DESTINADA PARA MENOTTI DEL PICCHIA A VICE-LIDERANÇA DO P. T. B.

O deputado Menotti del Picchia é o candidato para substituir o Sr. Lucio Bittencourt na segunda vice-liderança da bancada petebista na Câmara. O assunto, aliás, já não está mais no terreno das consultas, mas sim no das decisões. Esperam apenas os responsáveis pelo comando da bancada a ocasião oportuna para convidar o representante paulista. Afirmou-nos, no entanto, o Sr. Menotti del Picchia, estar inclinado a não aceitar o convite.

PEDE POSIÇÃO COESA

Ontem o Sr. Ademar de Barros teve um dia repleto. Almoçou com o presidente da República, conversando com o Sr. Getulio Vargas sôbre os assuntos mais diversos. Depois encontrou-se com o ministro Horácio Lafer. Por volta das dezesseis horas recebeu alguns jornalistas, aos quais garantiu que "não vai romper coisa alguma com o chefe do govêrno". Sôbre a rebelião contra sua pessoa, na qualidade de chefe de partido, frisou que a mesma existe, mas que está de sobreaviso. Em seguida reuniu a bancada pessepista da Câmara e do Senado, presidindo então os debates em tôrno das emendas à "Petrobrás", apresentadas pelos seus representantes no Monroe. Finalmente, reclamou posição coesa do partido em face de projetos de alcance nacional e, de maior repercussão na vida brasileira.

HOMENAGEADO RAUL BARBOSA

O governador do Ceará, que ainda se encontra nesta capital, foi homenageado ontem, com um almôço, pela bancada cearense na Câmara Federal. Partirá o homem público nordestino de volta ao seu Estado, na próxima semana, depois de uma nova conferência com o presidente da República.

INSTANTANEOS

NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

Os cemitérios do Rio pertencem à Santa Casa, tal como o tradicional Cajú (São Francisco Xavier) e o São João Batista ou são patrimônios da Prefeitura, como sejam todos os dos subúrbios e zona rural. Os cemitérios municipais, por falta de pessoal e devido à desorganização dos serviços da Secretaria de Saúde e Assistência, há tempos vinham sendo capinados pelos distritos de obras da Secretaria de Viação. A Prefeitura vai, entretanto, cuidar da organização dos seus cemitérios. Uma comissão nomeada pelo prefeito tratará da fiscalização permanente das administrações dos seus campos santos.

—— * ——

O Jardim Zoológico da Prefeitura deve ser visitado por todos os que vivem no Rio ou visitam nossa cidade. Amanhã, dia do Trabalho, o prefeito franqueou o "Zoo" aos trabalhadores e suas famílias, mediante a apresentação das carteiras dos respectivos sindicatos, das nove às doze horas.

—— * ——

O engenheiro Carlos Schwerin Filho, secretário de Viação e Obras tem trabalhado silenciosamente. E' um dos mais dedicados auxiliares do prefeito Dulcídio Cardoso. O rápido encaminhamento da construção da passagem subterrânea da avenida Presidente Vargas, a arborização dessa artéria e a concorrência para as primeiras obras do desmonte do morro de Santo Antonio, revelaram no engenheiro Schwerin, um diligente secretário de Viação.

—— * ——

Depois de ter inspecionado as obras de reparos da adutora que rompeu na rua Humaitá, o prefeito recomendou à Secretaria de Viação que apresse a conclusão dos serviços de canalização dos rios Banana Podre (rua São Clemente) e Humaitá (praça José Mariano, na Lagoa).

NOVOS BOATOS DE REFORMA NO GOVÊRNO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo informações de meios políticos, é bastante provável que venha a se verificar modificação sensível no secretariado paulista. Informa-se, inclusive, que o professor Francisco Antônio Cardoso, o candidato derrotado à Prefeitura Municipal, teria recebido instruções para ser o coordenador político, no sentido de solicitar aos partidos listas de três nomes de técnicos, a fim de que sejam designados dentre êles, os futuros secretários do govêrno estadual. Afirma-se que apenas os Srs. Nilo Amaral e Mario Beni, titulares da Viação e da Fazenda, respectivamente, permanecerão nos postos que ocupam na alta administração estadual.

A DATA NACIONAL DA HOLANDA

Na data de hoje, os holandeses, quer se encontrem em sua própria pátria, quer em terras longínquas, se regozijam e celebram em perfeita harmonia o aniversário real, o qual, por tradição e amor do povo pela sua soberana, tornou-se, também, a data mágna dos Países Baixos .

O aniversário da rainha Juliana, dos Países Baixos, a qual talvez ainda venha a ser conhecida como "Juliana, a Democrática", reune todos os holandeses, apesar de partidos e fronteiras, apesar das diferentes crenças e através dos oceanos.

Muito estrangeiro que tem conhecido a grande hospitalidade dessa pequena nação compartilhará da alegria dos holandeses neste dia de rejúbilo nacional.

A rainha Juliana, a filha única da varonil "Velha Rainha" Guilhermina, da qual Sir Wiston Churchill chegou a dizer que era "o único homem na Europa", nasceu a 30 de abril de 1909.

Uma educação sólida e primorosa, incluindo ainda um período de vários anos na célebre e quatri-secular Universidade de Leyde, de fama mundial, preparou-a convenientemente para a pesada tarefa que teria de enfrentar mais tarde.

Aos 28 anos de idade, a rainha Juliana contratou matrimônio com o príncipe Bernard, bem conhecido aliás, por seu vivo interêsse pelas nações Latino-Americanas e sua forte inclinação pela aviação.

Os esposos reais foram contemplados com o nascimento de quatro filhas, a saber, Beatrix, Irene, Margriet e Marijke, e, assim, os Países Baixos terão pelo menos três rainhas em sucessão.

Em 6 de setembro de 1948, a rainha Guilhermina abdicou a favor de sua filha, a qual, então tomou sôbre os seus frágeis ombros a imensa responsabilidade de uma monarca moderna, e, ainda assim, sob condições pouco fáceis. No mundo perturbado em que vivemos, tendo logo atrás de nós o caos que a segunda guerra mundial nos deixou e a guerra fria em pleno vigor, o Reino dos Países Baixos viu-se a braços com os seus próprios problemas internos.

Naqueles dias, o povo da Holanda encontrou em sua rainha um exemplo digno de inabalada integridade moral. Ela possui o raro dom de harmonizar a verdadeira democracia com a dignidade real, e tem dado nesta hora de crise moral, um exemplo edificante do que os holandeses entendem por democracia real.

O povo brasileiro não terá maior dificuldade em compreender êstes nobres sentimentos, porquanto ainda não faz muito tempo que o príncipe Bernard visitou êste magnífico país, revelando naquela ocasião não somente o interêsse, mas também a amizade e a profunda simpatia que o povo holandês e a família real nutrem pelos povos da América Latina.

Encalhado o navio-escola

CAMPOS, 30 (Asapress) — Encontra-se fundeado ao largo da praia Atafona o cruzador "Barroso", que está auxiliando os trabalhos de salvamento do navio "Almirante Cerejo", barco-escola utilizado para transporte de oficiais e que se acha encalhado nas areias de Atafona.

Construção de "pier" no porto do Rio Grande

Foram aprovados pelo ministro da Viação os planos para a construção de um "pier" no pôrto do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul, para operar com combustível líquido.

Cinema ? Leia CARIOCA

Banquete em homenagem ao desembargador Ary Franco

O banquete que os amigos, colegas e admiradores do desembargador Ari Franco, por motivo de sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, lhe oferecerão nos salões do Botafogo F. C., realizar-se-á hoje, dia 30, às 20 horas. O traje será de passeio, admitindo-se a adesão de senhoras. Os convites poderão ser obtidos até o momento do banquete, na portaria do referido clube. A Comissão Organizadora está assim constituída: Dr. F. de Paula Baldessarini, Dr. João da Silveira Serpa, desembargador A. Sabóia Lima, desembargador Milton Barcelos, juiz Christovão Breiner, Dr. M. Paulo Filho, professor Roberto Lyra, senador Atilio Vivacqua, senador Dario Cardoso, ministro F. da Rocha Lagôa, ministro Viriato Vargas, deputado Lutero Vargas, deputado Gurgel do Amaral, deputado Aliomar Baleeiro, deputado Celso Peçanha, Dr. Jorge Dyot Fontenele, Dr. Letício Jansen, Dr. Carlos Jouvin, Dr. Carlos de Araujo Lima, Dr. Alfredo Tranjan, Dr. Rubens Pereira da Costa, Dr. Aldo Prado, Dr. Geraldo Moreira Raul da Silva Campos, Dr. Salvador Caruso e Dr. Rubinstein Rolando Duarte. Os oradores serão os seguintes: senador Atilio Vivacqua, pelos advogados, Dr. M. Paulo Filho, pela imprensa e desembargador A. Sabóia Lima, pela magistratura.

Um Dia no Senado

VISITA DE CHANCELER .

O Senado Federal recebeu ontem a visita do chanceler do Equador, Sr. Theodoro Alvarado Guaraicoa. O ilustre estadista americano foi saudado pelo senador Novais Filho. Respondendo, agradeceu o Sr. Alvarado Guaraicoa, que se retirou em seguida, sendo acompanhado pela comissão designada para introduzi-lo no plenário, composta dos Srs. Ezechias Rocha, Hamilton Nogueira e Antonio Bayma.

PETRÓLEO

Não deixou de ser ventilado o problema do petróleo. Mais uma vez tratou do assunto o Sr. Landulfo Alves, prosseguindo na série de pronunciamentos favoráveis à solução estatal. Comentou o representante baiano, na oportunidade, a derrota sofrida pelo presidente dos Estados Unidos, no Senado americano, no seu propósito da entrega das jazidas petrolíferas à exploração privada.

CRIAÇÃO DO PARQUE INDÍGENA

Apresentou o senador Kerginaldo Cavalcanti projeto criando o Parque Indígena do Xingu. Visa a proposição do representante potiguar melhor amparo aos servícolas da região. O projeto foi imediatamente despachado às comissões técnicas, às quais, em sua justificação, o autor acentua na justificação do projeto a importância e alcance da medida da criação do parque.

ACÔRDO MILITAR

O Senado realizou ontem duas sessões, sendo uma extraordinária noturna, não conseguindo, porém, votar o projeto ratificando o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Como na Câmara dos Deputados, registrou-se tôda espécie de obstrução, sendo apresentadas novas emendas de caráter interpretativo. Não foram pequenos, porém, os esforços do líder da maioria, Sr. Alvaro Adolfo, no sentido da ultimação do assunto ainda ontem. Não o conseguiu, entretanto, esperando-se que esteja a questão concluída, com a sua votação definitiva.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SESSÃO INUTIL

A sessão de ontem tornou-se inútil e sem qualquer proveito, nada produzindo o plenário no período destinado aos trabalhos legislativos. O expediente reservado a discussões de assuntos de interêsse público foi consumido com críticas de um vereador trabalhista, que, tornando-se inimigo gratuito dos jornalistas ali acreditados, lançou na tribuna uma série de asneiras, provocando tumulto no recinto. Êsse vereador, conhecido pela alcunha de "gravêto" está incompatibilizado com a própria bancada e com a Comissão Executiva do partido, em face de suas atitudes contrárias à orientação dos trabalhistas. O citado edil além de criticar os jornais acreditados na Câmara, investiu tambem contra a Comissão Diretora, visando particularmente o Sr. Pascoal Carlos Magno, primeiro secretário da Casa.

Coube ao vice-presidente, Sr. Machado Costa responder às críticas, não só em defesa dos jornais, mas da própria Mesa Diretora, atingida pelas palavras ásperas do representante do P.T.B. Os Srs. Mário Martins, Levi Neves e Aníbal Espinheira recriminaram a atitude do mau colega, defendendo tambem os jornais e os jornalistas, que serviram de alvo para suas críticas.

OUTROS ASSUNTOS

No pouco tempo restante falaram os Srs. Magalhães Júnior, defendendo a construção de uma escola de madeira para Quintino Bocaiuva, a fim de atender à população local. O orador solicitou providências junto ao secretário de Educação para ver concretizada a sua iniciativa em favor de centenas de crianças que perambulam pelas ruas por falta de escolas. O Sr. João Machado falou sôbre a construção do Viaduto Cintra Vidal, pedindo ao prefeito informações a respeito, e finalmente, o Sr. Soares Sampaio, que defendeu um projeto de sua autoria desapropriando um terreno na travessa Ignacio Bitencourt para construção da sede da Associação Atlética da Tijuca.

ORDEM DO DIA

Da Ordem do Dia constou a discussão do projeto que trata dos quinquênios dos médicos e o que estabelece novo contrato para a Companhia Telefônica. Em relação ao primeiro, vários oradores falaram, nada conseguindo o plenário, e quanto ao segundo, houve vários discursos sôbre as pretensões da Companhia Telefônica, em relação à mensagem enviada aos vereadores pelo prefeito Dulcídio Cardoso. O Sr. Mário Martins falou longamente, fazendo um apêlo ao prefeito para que consiga um bom entendimento entre os vereadores a fim de ser votado um contrato que atenda os interêsses do povo. O Sr. Paulo Areal foi o último orador, que assomando à tribuna, teceu acerbas críticas à Companhia Telefônica, demonstrando seus propósitos de não apoiar a mensagem nos termos em que ela foi enviada ao Legislativo da cidade.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

O ASSASSINIO DA JOVEM SONIA

Continua ainda o mistério em tôrno da morte da bela jovem Sonia Pereira Mendes, encontrada morta no dia 31 de março, no palacete do milionário Teotonio Piza de Lara. Como se sabe, dada a negligência de algumas autoridades policiais que intervieram no caso, o promotor público Melo Freire resolveu acompanhar de perto o rumoroso caso, tendo oportunidade de comprovar contradições das testemunhas. Ainda ontem, por exemplo, o menor Armando de Oliveira, de 17 anos, empregado da «Feira Internacional», estabelecida na Alameda Casa Branca, 1077, desmentiu categoricamente declarações prestadas por Emilia Cabral, empregada e íntima do milionário, que havia informado haver Sonia Pereira Mendes dormido na residência de Teotonio Piza de Lara. O menor, na presença do representante do Ministério Público, declarou que foi entregar leite, como o fazia habitualmente, no apartamento de Sonia, às 8,30 horas do dia do crime, fazendo a entrega pessoalmente à jovem, que na ocasião vestia uma camisola e um «pegnoir» de sêda.

Diante de depoimentos tão contraditórios, a impressão predominante é de que há grandes interessados em poupar alguma figura de projeção no caso, e que seria naturalmente o assassino. Sim, porque ninguém mais, nem mesmo a polícia, tem dúvidas de que a jovem haja sido assassinada. Uma outra irmã de Sonia, de nome Cora Pereira Mendes, desmentindo hipotética declaração a ela atribuída e divulgada por um vespertino da capital, assegurou não ter a menor dúvida de que sua irmã foi assassinada.

LIVRO DE RECLAMAÇÕES EM TÔDAS AS REPARTIÇÕES MUNICIPAIS

O prefeito Janio Quadros mandou instalar, a partir do dia 10 de maio, em tôdas as repartições municipais, um livro para as reclamações do povo. Os municípios terão o direito de fazer quaisquer reclamações sôbre coisas que considerem erradas, sendo as mesmas levadas ao conhecimento direto do chefe do Executivo Municipal. E o governador da cidade mandará afixar cartazes a fim de que o povo saiba onde estão os livros para as suas reclamações.

RADAR NO AEROPORTO DE CONGONHAS

Uma firma norte-americana, a Silfiflan Brothers Inc., de Los Angeles, ganhou a concorrência para o fornecimento dos aparelhos de radar a serem instalados no Aeroporto de Congonhas. Terá o prazo de 18 meses, a partir da abertura do crédito pela CEXIM, para instalar e pôr em funcionamento o equipamento de radar no principal aeroporto de São Paulo. Espera-se que a inovação melhore consideravelmente a segurança de vôo, possibilitando aterrissagens de vôo cego, e evitando demoras nas descidas com pouca ou nenhuma visibilidade. Congonhas será, assim, o primeiro aeroporto do Brasil a receber tal melhoramento.

SÁBADOS SEM REPARTIÇÕES PUBLICAS

(Cliché na 1.ª página)

O DASP opinara, há tempos, contrariamente à idéia de passarem as repartições públicas a não funcionar aos sábados, aumentando-se, em compensação, o número de horas de trabalho nos outros dias. Volta agora o assunto à baila, em face do memorial em que os próprios funcionários da secretaria daquele órgão, pleiteariam a adoção da medida.

Tornava-se oportuno ouvir diretores de repartições, funcionários e o público em geral e cotejar os interêsses dos servidores com os interêsses igualmente respeitáveis do comércio, das emprêsas de transportes, dos estabelecimentos bancários, etc., diante da mudança pleiteada.

Eis os conceitos que colhemos:

A opinião do diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça

O Sr. Celio Paranhos, ora respondendo pela Divisão do Pessoal do Ministério da Justiça, falando como funcionário, assim se externou:

— De um modo geral, acho a medida interessante. Acredito que o comércio não será totalmente prejudicado caso passem a não funcionar nos sábados as repartições públicas. Considero morto o expediente de sábado. Todavia, tal a complexidade do assunto, a pretensão merece um estudo muito demorado. O funcionário, tendo 48 horas de repouso, virá, às segundas-feiras, com mais energia, devendo produzir mais.

Só com a modificação do Estatuto dos Funcionários Públicos

Assim se manifestou o Sr. Lair de Azevedo, diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Educação:

— Em caráter pessoal, sou favorável ao desejado, desde que haja refôrço de horas nos outros dias da semana, o que será benéfico para o serviço público, pois aos sábados pouco se produz. Acho, porém, que há um problema de ordem legal a ser considerado e é o relativo ao Estatuto dos Funcionários Públicos, que só dispensa de ponto aquêles que têm cargos de direção, estando os demais funcionários obrigados, à salvo, em casos especiais, à sua assinatura. Parece-me, que, necessário se tornará, pelos órgãos competentes, a modificação do Estatuto.

A favor

O jornalista José Gomes Talarico, presidente das Associações dos Servidores do Ministério do Trabalho e chefe da Divisão de Documentação do mesmo Ministério, falando à nossa reportagem, assim se manifestou:

— Sou favorável ao que pretendem os funcionários do DASP. Considero o não funcionamento das repartições públicas aos sábados uma medida de grande alcance, coisa que já acontece nos Estados Unidos, Inglaterra e alguns outros países da Europa.

Prosseguindo:

— A própria Organização Internacional do Trabalho, mais conhecida como OIT, não trabalha aos sábados. Aqui, no Distrito Federal, a Embaixada dos Estados Unidos, para não citar outras, não funciona, a não ser quanto aos serviços mais necessários. Acho que para o próprio rendimento do trabalho, o descanso dos funcionários deveria ter início aos sábados, pois considero que nenhum prejuízo sofreria o público em geral. Na repartição que dirijo, a Biblioteca, por exemplo, aos sábados, ao contrário dos outros dias, fica às moscas, ali não comparecendo nenhum consulente.

Já não funciona aos sábados

— Em muitas repartições — disse-nos o Sr. Katuko Nunes, diretor da Secretaria do Superior Tribunal do Trabalho, há um ano que não trabalhamos aos sábados. Acho a pretenção dos funcionários do DASP mais do que justa, pois é sabido que em geral, aos sábados, quase nada se faz nas repartições públicas.

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte

O Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas do Transporte de Passageiros, também procurado por um representante de A NOITE, disse-nos, inicialmente:

— A pergunta surpreendeu-me, pois embora tivesse conhecimento do movimento, ainda não havia pensado nas consequências que podiam sofrer as emprêsas de transporte coletivo. Contudo, falando de um modo geral, é fácil considerar a situação, partindo da estatística do movimento aos sábados, quando as repartições têm apenas meio expediente, e aos domingos.

As emprêsas que têm o seu eixo no centro da cidade, isto é, as que têm a concessão norte-sul, assim como as linhas circulares, sofrem a partir da tarde de sábado até o domingo, uma queda de movimento que ultrapassa dos sessenta por cento. Aproveitam êsses dias, portanto, para a revisão dos seus veículos, pois a despesa de manutenção se torna muito mais vantajosa do que a de pôr os carros em circulação. Mas o mesmo não ocorre com as linhas de subúrbios, que mantêm o mesmo movimento, algumas vezes ultrapassando-o.

Com a extinção do meio expediente dos sábados, vai ocorrer precisamente o que já ocorre atualmente.

Não posso precisar, entretanto, até onde os concessionários dessas linhas, se sentirão prejudicados, se a pretensão se concretizar. Talvez já não precisem de maior período para revisão e se sintam prejudicados com o feriado suplementar. E' quanto a êsse ponto que só êles mesmos poderão responder.

Dependem mais do comércio que das repartiçõs

O Sr. Italo Barcelos, gerente da Copanerte, uma das emprêsas que seriam naturalmente afetadas com a supressão do expediente aos sábados, respondeu-nos, todavia, o seguinte:

— Creio fazendo um confronto com o movimento da emprêsa nos domingos, que a criação dêsse novo feriado semanal não afetará, de nenhum modo, a economia dos proprietários de emprêsas de transporte coletivo.

E' que o nosso movimento não depende, a rigor, das repartições, mas do comércio. Se o cofreêlo permanece aberto, o movimento lão sofrerá solução de continuidade. E mesmo quando fecha (o caso dos domingos, por exemplo), a circunstância não se reflete no trânsito. Se não é grande na parte da manhã, aumenta à tarde, compensando perfeitamente o retraimento. Com os sábados, cessa o movimento à tarde mas, à noite, é tão grande quanto se podia desejar.

Por tudo isso não vejo como a pretensão do funcionalismo possa alterar o ritmo de trabalho das emprêsas de transporte coletivo.




Quando opinava o Sr. José Gomes Talarico, presidente da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho e diretor da Divisão de Documentação do mesmo Ministério

Em alguns paises, pelo que sei, já se adota o sistema de não trabalhar aos sábados. O Brasil não será, portanto, o primeiro.

Fala o presidente da Caixa Econômica

O Sr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica, respondendo às nossas indagações, disse-nos:

— Não sei bem como deva manifestar-me, na qualidade de presidente de um estabelecimento que repousa a sua economia na economia privada, pois temos o mesmo regime bancário.

Recordo que, há cinco ou seis anos, a Caixa Econômica não fechava nunca. Mesmo aos domingos o expediente era normal. E eu mesmo me bati pela supressão dêsse expediente, primeiro porque êle não correspondia à continuidade e depois para resguardar o material humano. Em seguida, com a determinação do presidente Vargas para a criação da «semana inglesa», também cortamos metade do expediente dos sábados.

Não posso afirmar até onde possam prejudicar-se os interêsses dos que mantem negócios com a Caixa Econômica, a supressão do expediente do sábado. Contudo aceitaremos a decorrência de uma situação de fato, se o movimento fôr vitorioso.

A verdade é que o expediente dos domingos era inconsequente e, atualmente, os dos sábados sofrem um retraimento considerável, por parte do público. O fenômeno, aliás, não ocorre apenas no Brasil, mas em tôda a parte. O que precisa ficar claro é que o movimento da Caixa Econômica tem que acompanhar o movimento bancário.

O presidente do SENAC

O Sr. Waldemar Ferreira Marques, presidente do SENAC e ministro do Superior Tribunal do Trabalho, foi categórico em suas declarações.

— Seria uma incoerência — disse êle — que eu fosse ser contrário a uma medida adotada pela entidade que tenho a honra de dirigir: o SENAC. Apresento, entretanto, como condição "sine qua non" a seguinte ressalva: as três horas de trabalho que seriam suprimidas no sábado, teriam que ser compensadas durante a semana. Conservar-se-ia, dessa forma, o número de horas de trabalho, não havendo prejuizo para ninguém.

Fala o presidente do IAPC

O Sr. Henrique La-Rocque de Almeida, presidente do IAPC, interrogado pela reportagem, limitou-se a dizer:

— Não tenho, no momento, opinião formada sôbre o assunto. Mas posso afirmar que estarei ao lado de qualquer medida que vise a beneficiar a classe comerciária.

O diretor do Banco de Crédito e Comércio de Minas Gerais, Sr. Othon Vianna, disse-nos:

Não vejo inconveniente, desde que a medida tenha um caráter geral. Se houver o acréscimo, durante a semana, das horas suprimidas no sábado, estou de pleno acôrdo. Nós todos sabemos — concluiu — que o trabalho, aos sábados, é praticamente nulo.

O gerente do Banco Imobiliário Comercial S. A., Sr. José da Silva Gonçalves — na ausência do diretor do estabelecimento, concordou em dar a sua opinião pessoal sôbre o assunto, dizendo:

— Acho acertadíssima a medida. Com a dificuldade de condução existente no Rio, onde o funcionário gasta duas horas para chegar ao trabalho, é o cúmulo que êle seja obrigado a vir à cidade aos sábados para trabalhar apenas três horas e, depois, gastar mais duas horas para voltar ao lar. Por tudo isso considero — como já disse — acertadíssima a medida.

O comércio sofrerá muito

Prosseguindo na "enquête" ouvimos os gerentes da Casa Mesbla, cujas opiniões são idênticas. Disseram-nos êles, em suma:

— O comércio, no meio disto tudo será o mais prejudicado, pois, é sabido que muitos funcionários fazem suas compras aos sábados, quando o expediente nas repartições públicas não é tão rigoroso e mesmo porque, fechando umas às 11 hs. e às outras às 12, há tempo, tanto antes da entrada como da saída para a realização de algumas compras, pois todos podem ir para suas casas mais cedo para fazer suas refeições. Outra coisa que irá acontecer é que para muitos servidores públicos o "week-end" terá início às sextas-feiras, quando muitos quererão sair mais cedo para se afastarem do Rio. O assunto é complexo e merece a atenção dos poderes públicos, pois já temos muitos feriados, dias santificados e pontos facultativos. Pensamos, até, que seja necessário o aumento de número de horas de trabalho, pois nosso desenvolvimento nêle reside. Não é possivel tanta desigualdade de tratameno entre comerciários e funcionários públicos.

"Precisamos trabalhar ainda mais"

— Embora respeitando a pretensão dos funcionários públicos no sentido do não funcionamento das repartições aos sábados — disse-nos o Sr. José Luiz da Silva — proprietário do grande ponto, localizado na esquina da rua Araujo Pôrto Alegre com a avenida Graça Aranha — sou contra tal pretensão, a qual, se transformada em realidade, muito virá prejudicar ao comércio.

Acho que precisamos trabalhar ainda mais em benefício do nosso país, que exige dos seus filhos muito patriotismo para que as coisas corram bem. Meu estabelecimento, que conta com fregueses de três ministérios e três autarquias, sofreria muito, acreditando que outros ficariam na mesma situação. O fechamento das repartições públicas e autarquias, nos sábados, às 11 e 12 horas foi uma grande conquista e é bom ficarmos mesmo por aí.

Situação que se criaria

O Sr. Benoliel, funcionário do Departamento de Propaganda da Exposição Avenida, expendendo sua opinião pessoal sôbre o assunto, declarou-nos:

— Sou de opinião que, tal pretensão, se posta em prática, prejudicará o comércio. Prolongar o horário de trabalho dos servidores públicos para que as horas perdidas no sábado, sejam recuperadas é tirar-lhes qualquer tempo para efetuarem suas compras, a menos que êles saiam nas horas de expediente, o que me parece não seja usto, pois o público precisa ser atendido.

Um funcionário da Prefeitura

Também procuramos ouvir um servidor da Prefeitura. O delegado Aristóteles Rodrigues Vaz, da Delegacia Fiscal da Candelária, a propósito do movimento, esclareceu-nos o seguinte:

— Se a idéia fôr vitoriosa, não prejudicará de modo algum esta delegacia, pois o novo feriado não significa que os compromissos que tenham de ser atendidos nos sábados sejam revogados, pois em verdade são apenas adiados.

O que não concordo, porém, se a medida vier a beneficiar os servidores da Prefeitura, é em que precisemos de trabalhar mais uma hora, nos demais dias úteis da semana, para compensar o expediente a suprimir, pois já trabalhamos uma hora a mais.

Outrora, os servidores da Municipalidade trabalhavam das 11 às 16 hs. Mas uma melhor distribuição das tarefas aconselhou a dilatação de mais uma hora, e hoje o expediente já vai até às 17,30 horas. Dêsse modo, já estamos fazendo o que servidores das outras repartições pretendem fazer, mas sem o prêmio que pretendem usufruir.

Um advogado

O advogado Jair Ramos da Costa, diz-nos que a medida é das mais acertadas, porque o meio expediente aos sábados, além de contraproducente, é cansativo para o funcionário. Que o aumento de uma hora diária daria um rendimento igual ou maior do que o atual, porque o funcionário teria mais um dia na semana para descansar e, assim, trabalharia mais bem disposto nos demais dias da semana.

— O meio expediente aos sábados, acrescenta, não só nas repartições públicas mas também nas grandes companhias particulares, é um tempo pràticamente perdido tanto para o funcionário como para a repartição. Sou um apologista da idéia.

Um magistrado

Um magistrado, o juiz Aguiar Dias, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, delcarou à reportagem que a medida já foi estabelecida no «forum» há muito tempo, onde nenhum juiz trabalha aos sábados. Trata-se, agora de estender ao funcionalismo uma medida que já vem sendo praticada quase no mundo inteiro e que o próprio comércio carioca vem, até certo ponto, executando. Também é favorável.

Também é favorável

O Dr. Hélio Rabello, que, além de advogado é um dos diretores do Instituto Rabello, diz que o descanso é benéfico e que êle mesmo o tem provado com proveito.

— O descanso no «week-and» é uma idéia que nos veio do Velho Mundo e dos Estados Unidos, sendo aqui recebida com o maior entusiasmo, diz-nos, porque atende às necessidades psicológicas do funcionário, cuja rotina semanal exige um descanso espiritual.

Prosseguindo, assinala que no colégio que dirige não há aulas aos sábados desde muitos anos. A uma pergunta, responde que o aumento de uma hora no expediente das repartições públicas não prejudicará o horário das aulas noturnas de seu colégio, de vez que o início das mesmas poderá ser retardado em quase uma hora apenas pela redução nos intervalos entre as mesmas, sem que a hora do término seja alterada.

A palavra do DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público não se manifestou ainda sôbre a questão. Ouvido pela reportagem de A NOITE no domingo último, o Sr. Arizio de Viana, diretor daquele órgão, limitou-se a informar que, embora tivesse conhecimento de que havia um movimento naquele sentido, originário, inclusive, no próprio seio da repartição que dirige, não havia ainda recebido consulta da presidência da República ou de qualquer outro Poder sôbre a questão, nem tampouco o memorial. Adiantou ainda que a única tendência que orientará o parecer do DASP — quando e se esta pretensão lhe fôr submetida — será a de preservar o interêsse público, não apenas o interêsse do servidor, mas das partes que procuram as diversas repartições. O DASP procederá a estudos e, caso não haja interêsse, por parte dos que se servem dos serviços, em seu funcionamento aos sábados, opinará favoràvelmente, sem dúvida. Caso o interêsse for apenas do funcionário, então estará inclinado a opinar contrariamente.

Hoje pela manhã a reportagem voltou a procurar o diretor geral do DASP. Não conseguimos localizar o Sr. Arizio de Viana, mas pessoa de seu gabinete informou-nos que o memorial dos servidores ou qualquer outra consulta nesse sentido não havia ainda, até àquela hora, chegado àquela repartição.

imprensado o carro entre dois bondes

CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA

Ambulância, bombeiros e autoridades no local

Imediatamente compareceram ao local o Serviço de Salvamento e Proteção do Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Andrade, uma ambulância do Posto Central de Assistência, com vários enfermeiros e médicos, um choque do 1º batalhão da Polícia Militar, sob as ordens do aspirante Damião Motta, o comissário Nogueira Guedes, de serviço no 5º distrito policial, guardas-civis e investigadores.

Os bombeiros trabalharam incessantemente durante 1 hora e 40 minutos. Foi necessário serrar a capota do carro para que seus ocupantes fossem salvos. Após o arduo trabalho, os três passageiros foram retirados. Nada de grave houveram sofrido. Sòmente Flora Martins apresentava ferimentos leves nas pernas e na cabeça.

Também, os médicos da Assistência foram incansaveis, assim como os enfermeiros. Durante o tempo em que estiveram os três ocupantes do auto particular naquela situação aflitiva, os médicos e enfermeiros metiam-se por baixo do bonde para aplicar-lhes injeções.

Autuados

Os motorneiros foram prêsos em flagrante e autuados na delegacia do 5º distrito policial. Proserpina Fernandes Martins, acometida de uma crise nervosa, depois de medicada no Posto Central de Assistência, foi enviada para o distrito, onde, também, foi autuada.

Assassinou a esposa com cinco punhaladas

FEIRA, Bahia, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade foi abalada com um estúpido crime de morte. Ofélia de Araujo estava separada do espôso cêrca de três anos. Este prometeu vingança e quando Ofelia voltava, às 23 horas de sexta-feira última, do Recife-Hotel, onde trabalhava, recebeu cinco facadas do marido, falecendo no hospital para onde fôra transportada.

Mortos e feridos no desastre

JOÃO PESSOA, 30 (Asap.) — Informa-se nesta capital que grave acidente verificou-se na prensa hidráulica, sito no município de Caiçara, pertencente à firma Abilio Dantas, havendo mortos e feridos. Faltam-nos detalhes.

Cinema ? Leia CARIOCA

Agem os "comandos" do trânsito em Porto Alegre

Constatadas nada menos de 380 infrações só no centro da cidade, ontem pela manhã

PORTO ALEGRE, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Não é novidade para ninguém o vertiginoso aumento de veículos na caital gaúcha, onde a crescente densidade de tráfego já constitui problema dos mais angustiosos. As verbas irrisórias concedidos às repartições incumbidas de fiscalizar o trânsito urbano, por êsse motivo, têm sido, ultimamente, objeto de vários comentários na imprensa e na Câmara Municipal. Para se ter uma idéia da deficiência que se nota no serviço de fiscalização do trânsito em Porto Alegre basta dizer que, na manhã de ontem, um "comando" daquele serviço, atuando sòmente nas ruas centrais da cidade, teve oportunidade de assinalar nada menos de 380 infrações, apreender 20 carteiras de motorista e expedir cêrca de 30 multas.

Os operários chapeleiros entram em dissídio

S. PAULO, 30 (Asapress) — Os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas e Bengalas do Estado de São Paulo; da Indústria de Chapéus dos Municipios de Campinas e Itabira e da Indústria de Chapéus de Limeira, acabam de suscitar, perante o Tribunal Regional do Trabalho, dissídio coletivo d caráter econômico, para reajustamento salárial das categorias profissionais por êles representadas.

Cinema ? Leia CARIOCA

VOROSHILOV REPETE MALENKOV

LONDRES, 30 (INS) — O dia de ontem assinalou sensacionais acontecimentos pelo rádio. Uma transmissão da rádio de Moscou, captada nesta capital, diz que o presidente Voroshilov da Rússia está disposto a criar com o Ocidente um ambiente de tranquilidade e fraternidade com o Oriente. Voroshilov repetiu as propostas de paz já formuladas pelo Rússia deseja a paz e não a Rkssia deseja a paz e não a guerra. Disse o presidente que "o povo soviético, o Partido Comunista e o govêrno soviético continuam inalteradamente a política de paz de Lenine e Stalin. Igualdade e amizade entre as nações e cooperação com outras nações em prol do estabelecimento de uma paz sólida e duradoura para o mundo, são os destinos que nos norteiam".

Matou para ganhar 500 cruzeiros

Vai passar dezoito anos na cadeia

Sob a presidência do juiz Luiz Miguel Giraud, juiz criminal, reuniu-se ontem, pela última vez, nesta sessão, para condenar à pena de dezoito anos de reclusão o individuo Manoel dos Santos. Este, por conta de terceiros, assassinou a foiçadas, no Campo de Maria Paula, o lavrador Anisio Gonçalves, recebendo pela tarefa a quantia de quinhentos cruzeiros.

Ocupou a promotoria o Dr. Tome Tostes Machado, tendo funcionado na defesa o Dr. Sávio Soares de Souza. Somente em julho voltará a reunir-se o Tribunal de Juri.

Tiroteio com o assaltante

CAMPOS, 30 (Asapress) — Nas proximidades da praça Almirante Tamandaré, um individuo desconhecido tentou assaltar um casal que por ali passava e que conseguiu escapar. Avisada a policia, esta compareceu no local e encontrou o assaltante, que travou um tiroteio com as autoridades. A policia conseguiu identificar o assaltante, que, entretanto, fugiu.

REPORTER · 43-3349
Telefone para CARIOCA

DEU UM TIRO NA CABEÇA

Vindo de Três Corações, em Nova Iguaçu, chegou, na manhã de hoje, ao Posto Central de Assistência, um auto particular em que viajavam além do motorista, a senhora Maria de Lourdes da Câmara Primo e seu marido Decio Primo, comerciário, de 26 anos, residentes naquele local. Decio apresentava um ferimento transfixiante na cabeça, produzido por projetil de arma de fogo. Depois de medicado, foi internado, em estado gravissimo, no Hospital de Pronto Socorro.

Ouvida pela reportagem, Maria de Lourdes declarou que seu espôso, ontem, não regressara à residência, porém, na madrugada de hoje, lá apareceu e, ao cumprimentá-la, dissera-lhe:

— Hoje vou dar cabo da vida.

Dirigiu-se para um poço nos fundos da casa e detonou a arma que levava consigo. Adiantou Maria de Lourdes que não pode calcular qual seja o motivo do gesto de desespêro do marido.

A policia local registrou o fato.

Matou um passageiro e feriu outro

O crime ocorreu dentro de um ônibus em Nova Iguaçú — Prêso o criminoso

Quando, às últimas horas de ontem, o ônibus número 60 da Viação São José, que faz a linha de Belfort Roxo chegava ao seu ponto terminal, em Nova Iguaçu, algumas pessoas que ali se encontravam ouviram três estampidos. Acorreram ao local e chegaram a tempo de ver o soldado José Alves Barbosa, arrastando o corpo de um homem de côr prêta, de 35 anos presumiveis, pobremente trajado, bem como um outro homem que ferido se amparava a uma mulher.

O sargento Ascanio Pedro Faria, da Policia Militar do Distrito Federal que a tudo assistira, prendeu em flagrante o soldado criminoso, levando-o para a delegacia de Nova Iguaçu, onde foi autuado.

Em seu depoimento, o criminoso declarou que a vitima vinha provocando desordens dentro do coletivo e quando foi chamado à atenção, investiu contra êle. Sacou, então, da sua arma, disparando três vezes para o chão. Os tiros entretanto, não se perderam. O primeiro foi ferir João Gama, de 26 anos, solteiro, ferroviário, residente no Parque de São Cristovão, enquanto o segundo feria mortalmente o desconhecido.

O criminoso é o mesmo soldado que há tempos disparou contra um comerciante, dentro da delegacia de Nova Iguaçu. Os leitores devem se lembrar dêste caso que impressionou pelo fato de a bala não ter entrado no corpo do agredido.

João Gama foi socorrido no Hospital de Nova Iguaçu, onde ficou internado.

O corpo do desconhecido assassinado foi removido para o necrotério local.

O criminoso, depois de autuado, foi escoltado para o quartel da Fôrça Pública do Estado do Rio, onde ficou preso.

Compareceram ao local o investigador Joaquim Cunha e o perito Aniz Tanus.

VIU NA VESPERA

(Titulos principais na 1ª página)

PETROPOLIS, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — O crime dos Pilões, se bem que esteja praticamente na "estaca zero", vem dando trabalho diuturno à policia. Ontem, o "alarma geral" foi dado em Teresópolis. Correu a notícia de que o delegado Amil Rechaid iria ouvir uma testemunha que teria avistado o criminoso nas proximidades dos Pilões, no dia 7 de março. Uma verdadeira caravana de jornalistas rumou para a cidade serrana. Mas ali uma decepção os aguardava. O delegado Rechaid confirmou que, de fato, com o intuito de colaborar com os delegados Godofredo Ferreira e Paulo Bretz, tem realizado diligências, objetivando o esclarecimento do tenebroso episódio. Assim, veio a saber da existência de um veranista, pessoa idônea, que teria declarado que havia avistado o possivel criminoso no dia assinalado como a data provável do trucidamento.

Conseguiu ouvir ligeiramente a referida testemunha, mas suas declarações não coincidiam com o apurado pelas autoridades petropolitanas, principalmente no que se refere a datas. Assim é que teria a testemunha avistado um "Hudson" negro parado nos "Pilões", na noite de 6 de março, e a seu lado um individuo que poderia ser Branko Rancic, que se entregava à tarefa de descarregar embrulhos volumosos do porta-malas.

Acontece, entretanto, que, no que se refere a Branko, pelo menos, a hipótese pode ser desprezada, eis que Irene foi vista em Petrópolis no dia 7, conforme ainda ontem confirmou o delegado Godofredo Ferreira. Daí, também, a precaução do delegado Rechaid, em não declinar o nome da testemunha, que mora no Rio, em Copacabana, a fim de não a expôr a uma larga publicidade. Desejava ouvi-la, novamente, para fixar bem a questão da data em que havia vacilado a testemunha, embora a principio declarasse ter sido numa sexta-feira, à noite, quando rumava do Rio para Teresópolis. Ora, sexta-feira foi dia 6 e, portanto, nesse caso, se não houve engano da testemunha, Branko está fora de suspeitas, pela circunstância apontada de ter sido visto em companhia de sua pretensa vitima no dia imediato. Salvo se o iugoslavo tivesse logrado enganar a policia no tocante à data do alegado desaparecimento. A verdade, porém, é que este ponto foi detidamente examinado pelas autoridades locais, que obtiveram confirmação, por parte do patrão de Rancic e de outras pessoas, do que informou o suspeito: Irene estava ainda em Petrópolis, no dia 7 de março.

A fim de esclarecer em definitivo o ponto em dúvida, o delegado Rechaid solicitou ao comissário Rafael e ao investigador Ribeiro, que se encontravam em Teresópolis, que se pusessem em campo e convidassem a testemunha a fazer uma rápida viagem a Teresópolis para prestar declarações. Os policiais partiram, cêrca das 12 horas e, à noite, ainda não haviam regressado.

Em Petrópolis

Em Petrópolis, as diligências estiveram paralisadas, com a viagem do delegado Bretz a Niterói, em assunto de serviço relacionado com a recente ofensiva estadual contra o "bicho"

Um que não desiste

As buscas no rio Jacó foram suspensas. Mas Turibio, um modesto "tirador" de areia, no seu afã de colaborar com a policia, não desiste e, em suas folgas, bate e vasculha o curso dágua, em busca das cabeças das vitimas.

Ontem, as atenções dos que se encontram trabalhando na elucidação do crime dos Pilões, concentraram-se no rio Cuiabá, que deságua no Jacó, aventando-se a possibilidade de terem sido os despojos atirados no afluente referido, que ainda não foi explorado, embora tudo indique que o lançamento tenha mesmo se verificado no curso dágua principal.

Uma carta do professor Leonidio Ribeiro

O advogado de Rancic Branko, Raul Magalhães, num encontro ontem com os jornalistas, teve oportunidade de divulgar a resposta recebida do professor Leonídio Ribeiro, a propósito de algumas indagações que fizera ao conhecido médico patrício, a respeito das conclusões do laudo pericial referente ao encontro dos despojos no rio Jacó.

A carta é a seguinte:

"Rio, 27 de abril de 1953.

Dr. Raul Teixeira de Siqueira Magalhães. Rua Alencar Lima 12, sala 17. Petrópolis. — Estado do Rio.

Recebi sua carta de 22 do corrente, com a cópia do laudo dos médicos legistas que examinaram as peças encontradas no Rio Jacó, no Distrito de Itaipava, referentes a restos de corpos de uma mulher e uma criança.

Sua missiva está acompanhada da seguinte pergunta:

"De acôrdo com os meus fracos conhecimentos de Medicina legal, não vejo como seria possível aos peritos, com os dados referidos em seu laudo, afirmar, categoricamente, a idade das pessoas cujos corpos foram encontrados despedaçados no mencionado local. Gostaria que o meu prezado mestre me respondesse se têm ou não fundamento as minhas dúvidas em relação com estas afirmativas dos peritos, autorizando-me a fazer de sua resposta, o uso que me convier."

Eis a minha resposta:

O problema da determinação da idade não póde ser resolvido, com segurança, na prática, a despeito das mais recentes conquistas da ciência médico-legal. Não conheço mestre algum que autorize conclusão sôbre êsse diagnóstico, que não seja dentro dos limites de relativa aproximação e, ainda assim, no vivo.

A razão primeira que explica a prudência pericial é que os fenômenos caracteristicos dos grandes periodos do desenvolvimento do organismo humano, desde o nascimento até à morte, estão na dependência de condições próprias e peculiares a cada individuo, oscilando com causas especiais e particulares, umas de natureza hereditária, outras ligadas ao sistema endócrino, ou ainda devidas à influência da raça, alimentação, e até do ambiente.

Por outro lado, os sinais externos comumente utilizados, em Medicina Legal, tais como a estatura, pêlos, dentes, olhos, ouvidos, lábios, mãos, órgãos genitais mesmo quando bem examinados e utilizados em conjunto, só permitirão resposta aproximada. Os dados que se poderá recolher, numa pericia médico-legal, são, pois, variáveis, em cada pessoa, segundo o periodo da vida, sendo mais aproximados os resultados durante a infância e a adolescência, até os vinte e um anos. Não devemos, entretanto, esquecer que essas possibilidades diagnósticas estão, ainda assim, na dependência direta de possíveis modificações no ritmo normal do desenvolvimento do esqueleto humano, em consequência das mais variadas doenças.

Sendo como são muito remotas as possibilidades de reconhecer, na prática, os individuos normais, em cada grupo humano, crescem as dificuldades de uma conclusão positiva, quando se trata de afirmar, com precisão, a idade de uma pessoa. Só com o auxilio dos dados fornecidos pelo exame radiologico dos pontos de ossificação de seu esqueleto, será possivel uma conclusão aproximada sôbre a idade verdadeira.

É o professor Duque Estrada quem assinala, com sua autoridade, que, nos casos de anormalidade, o resultado da pericia pelos raios X ficará comprometido, por isso que, desconhecida, prèviamente, a idade cronológica do individuo, as respostas só poderão ser aproximativas. As conclusões a que chegaram outros mestres, nacionais e estrangeiros, em suas observações sôbre a matéria, são todas no mesmo sentido: não há até agora recurso cientifico capaz de autorizar uma resposta, precisa e segura, em relação com a idade exata de qualquer individuo, pois os dados utilizáveis só permitirão uma informação aproximada da realidade, com diferenças possíveis de muitos anos, conforme as circunstancias especiais apuradas pelo perito, em cada caso concreto, sobretudo na idade adulta, quando já terminaram os processos de ossificação.

Não devemos ter o receio de confessar a impossibilidade de resolver certos problemas técnicos de Medicina Legal que nos são propostos pela Justiça. O diagnóstico da idade é um dêles, mesmo nos casos em que fôr possivel utilizar os elementos fornecidos pelos exames radiológicos do esqueleto. A estatura tem pouco valor para a determinação médico-legal da idade, ensina o professor Almeida Junior. Tratando-se de verificações no morto, estando integro o corpo ou esquartejado, ou reduzido a esqueleto, a verificação do desenvolvimento do sistema ósseo para determinação da idade será feita não só pelos raios X, mas também pela comprovação direta. É a opinião do professor Flaminio Fávero.

De acôrdo, pois, com a lição dos mestres, entendo que, no laudo a que se refere a consulta, não tendo sido feitos os exames radiológicos dos ossos encontrados, não havia como chegar às conclusões apresentadas pelos peritos. É o meu parecer, salvo êrro.

Creia-me seu amigo e admirador — (a) Leonidio Ribeiro."

Comentando a carta em aprêço, declarou o advogado:

"Desde que li o laudo dos médicos legistas, o achei por demais categórico, dada a deficiência natural que se apresentaria aos ilustres doutores, por serem os fragmentos de corpos apresentados elementos que dificultariam uma conclusão. Não quis me externar, sem um sólido apoio. Assim, às criticas inumeras que podem ser feitas às conclusões sôbre o fato de ter sido o crime praticado por serra de serralheiro, sôbre as causas do crime e outras conclusões precipitadas, adiciono agora o parecer de uma das glórias da medicida legal no Brasil.

Aconselho, portanto, aos policiais a que busquem novas pistas e que, ao invés de disputarem primazias no encontro de ossos, investiguem os passos de Irene em Petrópolis, controlem Aldo de Bianco, procurem sindicar em centros de densa população germanica a presença de Irene. Todo o trabalho policial tem tido como ponto de partida uma premissa errônea: a de que o corpo encontrado no rio Jacó seja o de Irene."

Inauguração do novo edificio do Banco de Crédito Real de Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Com expressivas solenidades será inaugurado o novo edifício do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

MATOU A FEITICEIRA

NOVA IORQUE, 30 (AFP) — Um estranho caso de «feitiçaria» foi tratado ontem num tribunal de Phenix, onde começou o julgamento de um rancheiro, Joe Chavez, de 43 anos, acusado de ter assassinado a Sra. Maria Estrella Miranda, da pequena localidade dos indios «Vaqui», de Guadalupe, situada algumas milhas da cidade, no Estado de Arizona.

Seis vizinhos da vitima afirmaram sob juramento que era ela feiticeira.

O acusado declarou ao tribunal que matara a Sra. Miranda porque ela recusara conjurar o «azar» que havia lançado sôbre sua espôsa. A Sra. Miranda, acrescentou êle, havia declarado à sua mulher, em maio do ano passado, que ela se tornaria cega «e no dia seguinte sua vista desapareceu completamente».

Chavez, então, consultou uma vidente que lhe aconselhou pedir à «feiticeira» que lhe restituisse as fotografias representando êle e sua espôsa e que êle lhe dera. Feita essa restituição, disse a vidente, a Sra. Chavez recuperará a vista.

Chavez reclamou as fotografias mas a Sra. Miranda recusou devolvê-las e ameaçou-o: «se ainda não o matei com a minha feitiçaria, vou matá-lo agora».

Ela apanhou um espingarda, afirmou Chavez, que antes que ela atirasse matou-a com cinco balas.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: designando o ministro conselheiro Manoel Pio Corrêa Junior para, na qualidade de delegado suplente, integrar, sem ônus para o Tesouro Nacional, a missão incumbida de negociar com a Alemanha, em Bonn, a renovação do ajuste comercial e os têrmos do novo ajuste de pagamentos; exonerando a pedido o cônsul honorário do Brasil, em Singapura, Samuel Travis, e nomeando para o mesmo cargo Ernest Smith; designando delegado do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos, o seu representante no Conselho da mesma organização, o diplomata Fernando Lobo; conferindo a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã Cruz, ao marechal João Batista Mascarenhas de Morais; designando embaixadores do Brasil, no Egito, o diplomata Temistocles da Graça Aranha; na Turquia o diplomata Mario Moreira da Silva; na Venezuela o diplomata Joaquim Souza Leão Filho, e no Panamá o diplomata Abelardo Bretanha Bueno do Prado; designando a seguinte delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no 5.º Congresso Internacional de Neurologia, a realizar-se em Lisboa e Madri, de 7 a 12 de setembro do corrente ano: chefe — Deolindo Couto; membros — Antonio Austregésilo, Aloisio de Castro, Jarbas Pernambuco de Melo, Antonio de Morais de Austregesilo, Paulino Longo, Aderbal Polona e Eliseu Baglioli; conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao Sr. Malamud Fousi El Kerazoni, antigo primeiro secretário da Legação do Egito no Brasil.

Chocaram-se o ônibus e o carro particular

Morto um comerciante sirio-libanês

Na avenida Prado Junior, perto do Túnel Novo, o ônibus da linha 70, Estrada de Ferro-Leblon, via Jóquei Clube, chapa número 8-20-72, cujo motorista fugiu, abalroou violentamente o carro particular chapa 11-12-76 dirigido pelo comerciário Abdala Gabriel Zaccur, de 23 anos, solteiro, morador na avenida Nossa Senhora de Copacabana 1.236, apartamento 108. Além dêste, ficaram feridos seu pai, Gabriel Zaccur, de 58 anos, casado, comerciante, sirio libanês, e sua mãe, Alzira Said Zaccur, de 52 anos. Esta, sofreu contusões no frontal, retirando-se com Abdala, depois de medicados no Hospital Miguel Couto. Gabriel ficou internado, em estado de choque, com suspeita de fratura do crânio. No 2.º D.P. verificou-se que o jovem Abdala não estava habilitado para dirigir, razão pela qual foi autuado de acôrdo com a Lei.

Gabriel Zaccur morreu esta manhã, naquele hospital.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Lucia Helena, filha do capitão do Exército Oswaldo Colonezi e da Sra. Tais Colonezi.

NASCIMENTOS

— Acha-se enriquecido o lar do jornalista Hildon Rocha, nosso prezado companheiro de redação, e de sua Exma. esposa, Sra. Leda Carraro Rocha, com o nascimento de uma linda menina que na pia batismal receberá o nome de Lenôra.

RECEPÇÕES

Comemorando a passagem da data nacional do seu país, isto é, o aniversário natalicio do imperador Hirohito, o embaixador do Japão e a senhora Shin Kimatsuka, ofereceram no Country Clube uma recepção às altas autoridades, Corpo Diplomatico e sociedade brasileira.

Essa reunião, como era de esperar, resultou num grande acontecimento mundano, do qual, sem dúvida, um dos mais interessantes aspectos foi a apresentação, em trajos nacionais, das senhoras dos representantes diplomáticos nipônicos.

O Sr. e a Sra. Kimatsuka foram de extrema gentileza com todos os seus convidados que, assim, passaram ali horas de indizivel encanto de espirito. Entre multissimas outras pessoas presentes, viam-se os embaixadores dos Estados Unidos, da India, da Espanha, da Inglaterra, acompanhados das respectivas familias, o general João Pereira e senhora, o deputado Lima Figueiredo, o jornalista Hugolino de Mendonça e senhora, o jornalista Paulo Tacla, etc.

RÁDIO ROQUETTE PINTO

Programa para hoje, a partir das 14 horas — Brinquedos; 15 horas — Sessão da Câmara dos Vereadores; 17 horas — Tangos; 17,30 horas — Suplemento Musical; 18 hs. — Ave Maria; 18,05 horas — Album de Melodias; 18 e 30 horas — Canções Internacionais; 19 horas — Suplemento Esportivo; 19,30 horas — A Voz do Brasil; 20 horas — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 horas — Orquestra da Rádio Roquette Pinto; 20,30 horas — Atividades da Prefeitura; 20,45 horas — Boletim Bibliográfico; 21 horas — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "O Trovador", de Verdi.

Hoje, a partir das 21 horas, será transmitida pela Rádio Roquette Pinto, diretamente do Teatro Municipal, a ópera "O Trovador", de Verdi.

Excepcionalmente, hoje, às 22,05 horas será irradiado através a onda da PRD-5, emissora municipal, o programa da Orquestra da Rádio Roquette Pinto.

BUENAVENTURA, Colombia, 30 (United Press) — Ainda faltam notícias da sorte corrida pelos 70 policiais e 9 tripulantes da motonave "Bochara", que, ontem, naufragou em águas colombianas do Pacífico. Sabe-se, entretanto, que 23 pessoas teriam sido salvas.

Nesta fotografia tomada em Pusan, na Coréia, vê-se um aspecto das manifestações estudantis que ali tiveram lugar de protesto contra a divisão da Coréia do Sul, tal como é prevista nas negociações do armistício. (Foto I.N.S.)

Fala John Foster Dulles no rádio e na televisão

OS EE. UU. NÃO PERMANECERÃO DE BRAÇOS CRUZADOS SE À EUROPA FOR ATACADA

WASHINGTON, 30 (U.P.) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, Sr. John Foster Dulles, num informe à nação sôbre a recente conferência do Conselho de Ministros da Organização do Tratado do Atlântico Norte, declarou, à noite passada, que a Europa já não seria "prêsa fácil" para um agressor e revelou que os aliados ocidentais iniciarão brevemente a instrução das tropas em "novas armas táticas" secretas.

Em seu informe, que foi transmitido pelo rádio e pela televisão, Dulles afirmou que os Estados Unidos "não permanecerão de braços cruzados" se a Europa fôr atacada, pois, "sua defesa é a nossa defesa". Ao explicar a decisão do presidente Eisenhower de que o esfôrço defensivo das nações ocidentais deve estar de acôrdo com suas possibilidades econômicas, o secretário de Estado manifestou que na conferência da OTAN, em Paris, "prestamos muita consideração às novas armas táticas e ao maior poderio que as mesmas poderiam dar à defesa da Europa. Vamos iniciar na OTAN certa instrução sôbre estas armas, com a devida atenção à segurança". Em seu discurso, o secretário de Estado repetiu sua previsão de que o poderio combativo da Europa Ocidental aumentará em 30 por cento durante êste ano, em consequência das decisões adotadas em Paris.

Acrescentou que o comandante das fôrças da OTAN, general Mathew Ridgway, e seu chefe de Estado-Maior, general Alfred Gruenthe, embora queiram que sua potencialidade aumente, consideram que atualmente a OTAN é tão forte que a União Soviética não poderia conquistar a Europa Ocidental sem antes levar grandes reforços para as proximidades da Alemanha Oriental, "coisa que não poderia fazer sem que nós não tomassemos conhecimento". Disse, mais adiante, que a não ratificação por parte da Alemanha e da França do Pacto da Comunidade Européia de Defesa "põe à prova a nossa paciência", porém "não deve esgotá-la". Duddes indicou ainda que comunicou às nações da Europa Ocidental que, na opinião dos Estados Unidos, chegou a hora de ser reduzida sua ajuda econômica. Expressou que os norte-americanos sempre responderam generosamente às necessidades de outros países, mas que "as dádivas devem ser reservadas somente para as verdadeiras emergências".

Esclareceu, no entanto, que os Estados Unidos continuarão gastando "somas substanciais" na ajuda a outros países e que as nações amigas não têm por que recear que haja uma redução importante em suas rendas em dólares.

Dulles disse que havia ido assistir à conferência da OTAN com novas idéias, "derivadas principalmente da experiência pessoal" do presidente Eisenhower quando era comandante da OTAN, e uma delas era que o poderio militar do Ocidente devia basear-se na "saúde econômica, não na enfermidade econômica".

A QUESTÃO DA GUARDA DOS PRISIONEIROS QUE NÃO QUEREM SER REPATRIADOS

RECUSADA PELOS ALIADOS A DESIGNAÇÃO DE NAÇÃO NEUTRA ASIATICA

Esclarece o general Harrison que sem acôrdo nesse ponto, será impossivel a conclusão de um armistício

PAN MUN JON, 30 (A.F.P.) — O general Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, rejeitou a proposta comunista que sugeria a escolha de uma nação asiática como Estado neutro.

No transcurso de entrevista concedida à imprensa, o general Harrison esclareceu, esta manhã, que a escolha de uma nação asiática como guarda neutra dos prisioneiros de guerra que se recusassem a ser repatriados seria indesejavel porque tôdas as nações asiáticas "estão situadas muito perto de país sob dominação comunista e poderiam, consequentemente, sofrer uma influência comunista, quer militar, quer política ou econômica".

Ao mesmo tempo o general Harrison pediu aos comunistas que colocassem na próxima ordem do dia a designação da nação neutra, declarando: — "Sem um acôrdo sôbre o nome dêsse Estado neutro é impossivel chegar a um acôrdo de armistício baseado na vossa proposta original. Não vemos qualquer vantagem em discutir seriamente os outros elementos da vossa proposta enquanto não se chegar pelo menos a um entendimento sôbre a escolha do Estado neutro".

LIBERTAÇÃO DE 38.000 COMBATENTES

PAN MUN JOM, 30 (AFP) — Durante a reunião efetuada esta manhã pelas delegações do comando das Nações Unidas e sino-coreana, o general William Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, propôs aos comunistas a libertação de 32.000 combatentes norte-coreanos, aproximadamente, capturados pelas fôrças da ONU na Coréia. Por outro lado o general Harrison rejeitou a proposta comunista que sugeria a escôlha de uma nação asiática para recolher os prisioneiros que se recusassem ao repatriamento. Em seguida a reunião foi adiada para amanhã, por terem os comunistas pedido êsse adiamento, com o que concordaram os delegados das Nações Unidas.

REPATRIADOS CIVIS FRANCESES EM MOSCOU

MOSCOU, 30 (AFP) — Chegaram a esta capital os catorze repatriados civis franceses da Coréia do Norte.

COUTINUAM PRESOS EM PYOKTONG

TÓQUIO, 30 (U. P.) — Um soldado norte-americano posto em liberdade pelos comunistas entregou às autoridades aliadas uma lista com os nomes de 77 soldados norte-americanos e um portorriquenho que continuam presos em Pyoktong, acampamento número 5 dos vermelhos.



Na Vila da Liberdade, construída especialmente para abrigar os soldados enfermos e feridos repatriados pelos comunistas, foi tomada esta cena, na qual é visto um soldado portorriquenho de fé católica recebendo a comunhão. (Foto INS)

Mais generais presos em Teerã

Enforcado no Irã o estudante que assassinou o ministro da Instrução

TEERÃ, 30 (AFP) — Foi enforcado esta manhã o estudante Nosratollah Ghoma, de 22 anos de idade, que, no dia 21 de março de 1951, assassinara o antigo ministro da Instrução Pública, senhor Zengheneh.

GENERAIS PRESOS

TEERÃ, 30 (AFP) — Foram presos ontem como comprometidos no assassínio do prefeito de polícia de Teerã, Afchar Tuse, os generais Bayandor e Zahedi. Êste último é irmão do ex-senador e general Fazlollah Zahedi, atualmente foragido.

EISENHOWER FALA DA POSIÇAO DOS EE.UU. NA ATUAL CONJUNTURA MUNDIAL

"DEVEMOS COMERCIAR COM OS DEMAIS PAISES POIS DO CONTRARIO NÃO PODEREMOS SOBREVIVER"

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Eisenhower, num discurso pronunciado durante o banquete anual da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, prometeu manter as despesas do govêrno no nivel mais baixo possivel. Mas, ao mesmo tempo advertiu que em vista da situação mundial será impossivel fazer milagres da noite para o dia. Eisenhower bateu-se por um maior intercâmbio comercial, dizendo: — "Devemos comerciar com os demais paise pois em caso contrário não poderemos sobreviver" Antes de Eisenhower, discursou o novo presidente da Câmara, Sr. Richad Bowditch, industrial de Boston, lhe disse: — "Os homens de negócio dos Estados Unidos têm agora na Casa Branca amigos verdadeiros mas não receberão privilégios especiais". Eisenhower disse que seu govêrno se vê obrigado a realizar grandes despesas em consequência da situação mundial, frisando: — "Estamos ameaçados num mundo sem paz e devemos pagar o custo de nossa defesa". Laurence Lee, ex-presidente da Câmara, declarou que todos os rumores sôbre uma crise econômica não passam de boatos e propaganda maliciosa

"PONTE AÉREA" TRANSPORTANDO REFORÇOS E MUNIÇÕES

RETIRAM-SE, EM BOA ORDEM, PARA A CAPITAL DO LAOS OS COMBATENTES FRANCO-LAOTIANOS

HANOI, 30 (AFP) - Anuncia-se esta manhã, oficialmente, a evacuação da guarnição franco-laotiana do pôsto de Muong Sung, situado a 45 quilômetros ao norte de Luang Prabang, no rio Nam Rou. Essa retirada estava prevista há dois dias e, segundo o comunicado, a guarnição se dirige "em boa ordem" para a capital do Laos, Luang Prabang. É provável que elementos do Viet Minh tenham agora ultrapassado o vale do Nam Hou e que os rebeldes se encontrem a uns trinta quilômetros de Luang Prabang.

OBRAS DE FORTIFICAÇÃO EM LUANG PRABANG

HANOI, 30 (AFP) — A notícia da evacuação do pôsto de Muong Sung pela sua guarnição franco-laotiana tem como resultado elevar a uma dezena o numero de postos situados ao norte e ao nordeste da capital do Laos e "abandonadas" em consequência de ordens ou "tomados" pelo Viet Minh. Praticamente sòmente a praça de Luang Prabang e as vias de acesso a essa capital pelos vales convergentes "ligeiramente" ao norte da cidade ainda são controladas pelas fôrças franco-laotianas. Prosseguem ativamente as obras de fortificação da capital do Laos e uma "ponte aérea" funciona ininterruptamente no transporte de reforços e de munições. Há presentemente uma verdadeira "corrida de velocidade" entre as unidades do Viet Minh que ameaçam Luang Prabang e o alto comando franco-laotiano tendo como objetivo a capital do Laos. Não se sabe exatamente neste momento a quantos quilômetros de Luang Prabang se encontra o grosso das fôrças do Viet Minh, julgando-se, porém, de modo geral, que esteja agora a dois dias de marcha da capital.

REFORÇA A TAILANDIA A FRONTEIRA COM LAOS

BANGKOK, 30 (AFP) — O govêrno da Tailândia ordenou um importante refôrço das tropas estacionadas na fronteira de Laos. Dentro do quadro dessa ordem, decidiu o govêrno o envio de importante corpo blindado. A decisão governamental foi tomada no transcurso do Conselho Extraordinário de Gabinete, presidido pelo marechal Phibul. As tropas enviadas à fronteira têm a missão de acalmar qualquer agitação possivel de refugiados vietnamitas que residem na região e evitar qualquer infiltração comunista procedente do Laos. O govêrno tailandês ordenou igualmente uma severa "filtragem" dos eventuais refugiados que fogem do avanço das tropas do Viet Minh.

AS ACUSAÇÕES CONTRA A TAILANDIA

BANGKOK, 30 (AFP) — Os círculos governamentais desta capital declararam "sem fundamento" as acusações formuladas ontem pela agência comunista Nova China contra a Tailândia. Salientam os mesmos círculos que o auxílio prestado aos refugiados do Laos concorda perfeitamente com as práticas internacionais. Acrescenta-se que as zonas reservadas aos refugiados vietnamitas que vivem na Tailândia há cinco anos entram no quadro das medidas de ordem interna que não abrangem qualquer consequência militar. Até agora a imprensa siamesa não fez referência às asserções dos comunistas chineses.

KARL GRUBER

— A PAZ NÃO ESTOURA...

VIENA, 30 (AFP) — "A paz não estoura. Ela vem pouco a pouco graças à compreensão internacional", declarou o Sr. Karl Gruber, ministro dos Negócios Estrangeiros, num jantar da imprensa estrangeira.

Telegrama dos comerciantes encarcerados na Argentina por Peron

MANIFESTAM SUA ADESÃO À CAMPANHA DE REGULARIZAÇÃO DOS PREÇOS DOS ARTIGOS DE CONSUMO

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Os comerciantes encarcerados na prisão central da Villa Devoto dirigiram ontem um telegrama ao presidente Perón, no qual condenam energicamente os atentados criminosos da praça de Maio e aderem, afirma o telegrama, "à obra patriótica do general Perón, que tende a regularizar os preços e mais especialmente os preços dos artigos de consumo, o que provocou a nossa prisão".

Os detidos expressaram igualmente o desejo de que os inspetores encarregados da vigilância dos preços sejam melhores conselheiros dos comerciantes a fim de evitar as transgressões às leis que reprimem a alta ilegal. Finalmente os detidos fazem um apêlo aos sentimentos do general Perón para que o presidente anule as penas infligidas aos comerciantes que se comprometerem sob juramento a aplicar futuramente as disposições governamentais relativas aos preços e a colaborar na campanha contra os comerciantes desonestos.

PRÊSO UM JORNALISTA

BUENOS AIRES, 30 (U.P.) — O redator-tradutor da agência de notícias "France Presse", Ernesto Bonasso, figura entre os três socialistas que a polícia acusou, entre uns 20, de "terroristas, relacionados com grupos do exterior", mencionando-se organizações em Paris e em Montevidéu.

A polícia acusou os três socialistas e outros membros do Partido Radical, também presos, de estarem implicados nos atentados ocorridos no dia 15 na praça de Mayo.

Segundo a polícia, das oficinas do jornal "El Imparcial", da localidade de Chascomus, provincia de Buenos Aires, foi levado à capital federal o chumbo utilizado na fabricação das bombas.

CHEGARÁ AO RIO A 4 DE MAIO O CHANCELER MOSHE SHARETT

MONTEVIDÉU, 30 (A.F.P.) — O Sr. Moshe Sharett, ministro do Exterior de Israel, chegou ontem a esta capital em visita oficial de cinco dias ao Uruguai. No dia quatro de maio próximo o ministro israelense seguirá para o Rio de Janeiro.

Moshe Sharett expressou reconhecimento ao govêrno uruguaio pelo seu apôio a Israel e particularmente pelos esforços leais do representanto uruguaio na Comissão da ONU para a Palestina, Sr. Rodriguez Fabregat. Grande número de pessoas aguardava o ministro israelense no aeroporto. Os jornais uruguaios publicam artigos exaltando a personalidade de Sharett e o seu país.

Possibilidade de imigração de austriacos para o Brasil

VIENA, 30 (AFP) — O ministro Nilo de Alvarenga, presidente do Conselho para Imigração e Colonização do Brasil, acaba de fazer nesta capital uma curta estada, durante a qual manteve, com o ministro austriaco do Interior, Sr. Oskar Helmer, seus colaboradores e os representantes do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias (ICEM) conversações relativas às possibilidades de imigração para o Brasil. O ministro brasileiro declarou ao representante da agência France Presse que estava muito satisfeito com essas conversações e esperava que um acôrdo pudesse ser concluido nas próximas semanas.

O filme que mais contribuiu para o progresso espiritual

CANNES, 30 (AFP) — O júri do Escritório Católico Internacional do Cinema concedeu, por unanimidade, ao filme francês "Horizons sans fin", de Jean Dreville, seu prêmio, destinado a assinalar o filme que, por sua inspiração e sua qualidade, contribuiu mais para o progresso espiritual e o desenvolvimento dos valores humanos. O júri do E.C.I.C. salientou, por outro lado, o interêsse do filme britanico "O fundo do problema", adaptado ao romance de Graham Green.

Eden está passando bem

LONDRES, 30 (U. P.) — O chanceler Eden passou bem a última noite, segundo anuncia um boletim médico. Como se sabe, o Sr. Eden foi novamente operado ontem, a fim de aliviá-lo de um forte ataque de icterícia.

Exposição da arquitetura brasileira na Holanda

ROTTERDAM, 30 (AFP) — O Sr. Souza Leão Gracie, ministro do Brasil na Holanda, acaba de inaugurar, nesta cidade, uma exposição consagrada à arquitetura brasileira contemporânea, que durará até dezenove de maio próximo. Esta exposição foi organizada sob os auspicios da Fundação Holanda-Brasil, que é patrocinada pela Legação do Brasil na Holanda.

O FILME DE MELHOR ILUSTRAÇÃO MUSICAL

Classificado "O Cangaceiro" no Festival de Cannes

CANNES, 30 (U. P.) — O filme brasileiro "O Cangaceiro" foi classificado como o que tem a melhor música entre as películas que concorreram ao Festival Internacional de Cinema desta cidade. O grande prêmio do Festival foi conferido à produção francesa "Salaire de la Peur", enquanto outra produção francesa, o documentário sôbre cavalos selvagens "Crin Blanc" ganhava o primeiro prêmio em sua classe. Os prêmios foram anunciados aos jornalistas pelo júri, integrado por 19 peritos, pouco antes que Jean Cocteau, seu presidente, transmitisse os resultados ao público congregado no Salão do Festival. O laurel do primeiro prêmio outorgado a "Salaire de la Peur" foi entregue a seu diretor, Georges Clouzout. O tema central do filme premiado é a luta para sufocar as chamas em um pôço de petróleo mediante o emprêgo de explosivos. A trama se desenrola na América Central. A escolha dessa produção francesa como a melhor não causou surprêsa. Era a favorita absoluta desde que foi exibida no Festival. Quando foi exibida, o diretor cinematográfico norte-americano, Anatol Litvak, assim como outras pessoas, disseram que "Salaire de la Peur" era de tendência anti-americana, particularmente por apresentar um rude homem de negócios dos Estados Unidos que ordena ao herói que transporte a carga de explosivos em um caminhão. Sem embargo, tanto o diretor da película como os dirigentes do Festival negaram que "Salaire de la Peur" tivesse uma intenção anti-norte-americana. A outra produção francesa premiada, o documentário "Crin Blanc", é um estudo feito de perto de um grupo de cavalos selvagens. Como melhor ator foi escolhido o francês Charles Vanel, que desempenha o papel principal em "Salaire de la Peur", e como melhor atriz a norte-americana Shirley Booth, por sua atuação em "Come Back Little Sheba". O prêmio ao melhor filme sôbre exploração correspondeu à película italiana "Maggia Verde", filmada em cores nos pampas argentinos. Como a de melhor decoração foi premiado o filme espanhol "Bienvenido, Mr. Marshall". Outra película espanhola, "Flamengo", recebeu menção honrosa. Também o produtor Walt Disney recebeu uma menção honrosa por sua contribuição ao êxito do Festival de Cinema.

Pugilato entre o presidente da Assembléia do Uruguai e um jornalista

MONTEVIDÉU, 30 (U. P.) — No aeroporto de Carrasco, o presidente da Assembléia Geral, senhor Alfreo Brum, agrediu a socos o jornalista Ulises Pereyra Reverber. A questão teve origem na troca de violentas publicações jornalisticas em tôrno da politica interna do Partido Batllista. Os dois contendores foram separados por pessoas que se encontravam no aeroporto, pondo-se fim ao incidente.

"Dom Camilo" e o prefeito de Neviamo

ROMA, 30 (AFP) — Como "Dom Camilo", o popular herói do conhecido filme, o cura de Neviano Arduini esteve às voltas com o prefeito da localidade. O religioso havia colado nas paredes externas da igreja alguns cartazes contendo frases do Evangelho e o prefeito intimara-o a pagar os impostos previstos para os cartazes publicitários. Tendo o padre se negado a efetuar esse pagamento, o caso terminou perante o tribunal, que deu ganho de causa ao eclesiástico.

Nas horas vagas são contrabandistas...

LIMA, 30 (AFP) — Por haverem infringido as leis sôbre estrangeiros, foram detidas as artistas uruguaias Isabel Sandra e Rita Montalhan, junto com seus respectivos esposos, o pianista argentino Clark Albornoz e o toureiro espanhol Rafael Gonzalez, que devia estrear domingo na «Plaza Achos». As autoridades guardam reserva a respeito, mas sabe-se que a prisão foi devido a contrabando de joias e relógios em que estavam comprometidos os dois casais. Todos serão expulsos do país.

CARMEM MIRANDA NA ESCANDINAVIA

ESTOCOLMO, 30 (AFP) — A atriz brasileira Carmen Miranda está atualmente em "tournée" pela Escandinávia, onde participará, durante uma semana, a partir de Primeiro de maio, de um espetáculo de gala por ocasião dos setecentos anos de Estocolmo. Dirigir-se-á, em seguida, a Helsinqui, a Oslo e a Copenhague e, desta última capital, à França e à Inglaterra.

Franco perderia os 125 milhões de dólares

WASHINGTON, 30 (INS) — Em meios oficiais indicou-se que a menos que se concluam proximamente as negociações sôbre o convênio de permuta hispano-norte-americano — bases por assistência — o govêrno do generalissimo Francisco Franco poderia perder os cento e vinte e cinco milhões de dólares em ajuda a Espanha, que o Congresso de Washington aprovou já no ano passado.

Homenageado o Encarregado de Negócios do Brasil na França

PARIS, 30 (AFP) — A Casa da América Latina ofereceu ontem, à noite, em honra do encarregado de Negócios do Brasil na França, Sr. Ferreira de Souza, um jantar ao qual compareceram, entre outras pessoas, a duquesa de Rochefoucauld, o cônsul geral do Barsil na França, Sr. Salgado dos Santos, o principe polonês Konszovsko, o conde Billy, o professor Raymond Roze, o Sr. Robert Valer, do Ministério das Relações Exteriores, o Sr. Leon Brasseur, sub-diretor do Departamento da América do Quai D'Orsay.

A viagem de Milton Eisenhower à América Latina

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente Eisenhower disse a um grupo de senhoras latino-americanas, a quem recebeu na Casa Branca, que acredita que seu irmão Milton Eisenhower, dará início a sua excursão pela América Latina, como seu representante pessoal, por volta do dia vinte de junho. As visitantes eram vinte e três senhoras que aqui se encontram fazendo estudos de economia doméstica de acôrdo com o Programa do Ponto IV. Não se anunciou oficialmente que países serão visitados pelo Sr. Milton Eisenhower, porém, se sabe que a excursão abrangerá quase todas as Repúblicas da América do Sul.

HOJE no Mundo

Rumo aos lares após o vôo da liberdade

BASE AÉREA DE TRAVIS, Califórnia, 30 (U. P.) — Os soldados norte-americanos que regressaram dos acampamentos comunistas de prisioneiros de guerra, começaram a dirigir-se para seus respectivos lares, em diversas partes dos Estados Unidos. Enquanto isso, alguns continuam nos hospitais após vencerem a última etapa do vôo da liberdade. O primeiro grupo de trinta e cinco ex-prisioneiros norte-americanos, chegou ontem a esta base aérea, a oitenta quilômetros ao norte de São Francisco.

Resposta do presidente do Equador a Sociedade Interamericana de Imprensa

QUITO, 30 (I.N.S.) — O presidente da República, José Maria Velasco Ibarra respondeu às exigências da Sociedade Inter Americana de Imprensa a respeito do fechamento dos jornais "La Nacion" e "La Hora", de Guaiaquil, enviando um cabograma nos seguintes termos: — "Antes de formular reclamações deveriam VV. SS. tomar conhecimento dos motivos do fechamento dos citados jornais. O govêrno tem um critério nacional e justo e sou tão liberal ou mais do que VV.SS. mas não é possivel permitir que continuamente se provoque as fôrças armadas à rebelião e que cada dia que se passa se insulte, sem misericordia todos os membros do govêrno. "As entidades internacionais, para serem mais sérias e eficazes, deveriam inspirar-se com mais cautela e objetividade".

Identificados os aviadores mortos no desastre

SAN ANTONIO (Texas), 30 (U. P.) — A fôrça aérea dos Estados Unidos identificou os aviadores mortos ontem no desastre da Super-Fortaleza Voadora que caiu em chamas ao solo, a 5 km da base aérea de Randolph. Dos 15 tripulantes do aparêlho, 5 saltaram de pára-quedas e os outros 10 pereceram carbonizados.

Esta fotografia de uma das últimas explosões atômicas deflagradas no deserto do Estado norte-americano de Nevada foi tomada quando ainda não tinha amanhecido e à grande distância. O resplendor que se calcula igual a cem sóis devassou completamente a sombra, de tal forma que se tornou visivel a cadeia de montanhas situada à distância incalculável (Foto INS)

INCIDENTE NO TRIBUNAL DE URGÊNCIA, EM CUBA

Expulso pelo Juiz o advogado de defesa dos conjurados

HAVANA, 30 (U. P.) — Um violento incidente entre um magistrado do Tribunal de Urgência e um advogado defensor provocou a suspensão ontem, à tarde, do julgamento que vem sendo celebrado em Castillo del Principe contra os 70 acusados de tentativa de assalto ao acampamento militar de Columbia, fato ocorrido no domingo da Páscoa.

O magistrado, José R. Cabezas, presidente do referido tribunal, ordenou a expulsão do advogado da defesa e ex-senador pelo Partido del Pueblo (Ortodoxo), José Manoel Gutierrez, depois que este chamou de "senhor Calleja" (famoso autor de contos espanhol) ao comandante da policia, Antolin Falcon, sub-chefe do Bureau de Investigações.

A ordem de expulsão provocou violenta reação de Guetierrez, que gritou: "Levarei tudo isto ao conhecimento do Colégio dos Advogados e ao Supremo Tribunal." O julgamento não será reiniciado antes de segunda-feira próxima.

AMEAÇA DE GRAVE CRISE OPERÁRIA NA FRANÇA

PARIS, 30 (U. P.) — A França debate-se em meio aos sintomas de uma séria crise operária, ao mesmo tempo em que o govêrno se prepara para combater um "deficit" orçamentário de 447 bilhões de francos. Do Havre, a "Companhia Geral Transatlântica" telegrafou a 530 passageiros, comunicando-lhes o cancelamento de suas passagens, quando os oficiais de seus navios declararam-se em greve, exigindo a volta das condições de antes da guerra: semana de 40 horas e 9 dias de descanso por mês, em lugar dos 6 que têm atualmente. Nesta capital, a direção da "Renault", a maior fábrica de automóveis da França, manteve paralisados cêrca de 10 mil de seus 50 mil empregados, em virtude de uma greve dos operários das oficinas de montagem, os quais reclamam aumento geral de salários, mantendo inativa uma seção da fábrica.

Os sindicatos dos trabalhadores em ônibus pararam, ontem, em sinal de solidariedade para com os operários da "Renault", e os empregados das estradas de ferro nacionais pararão das 15 às 16 horas de hoje, reclamando aumento de salários. Ao mesmo tempo, os tripulantes dos rebocadores do pôrto do Havre ameaçam entrar em greve, com o que paralisariam as atividades do mesmo.

SANTIAGO, 30 (A. F. P.) — O presidente Ibañez, em mensagem dirigida ao povo chileno, por motivo do 1.º de maio, acusa os comunistas de provocarem a desorientação da opinião pública, critica a atitude das organizações sindicais, particularmente da Central Única dos Trabalhadores, fortemente influenciada pelos comunistas, censurando-a por fazer política ao invés de trabalhar pelo progresso

Adiado para o dia 9 de Maio o desfile dos campeões sul americanos de atletismo



OS GRANDES GESTOS DOS CHILENOS EM HOMENAGEM AO ATLETISMO BRASILEIRO — Um dos muitos gestos de alta expressão da amizade chilena para com os atletas do Brasil, foi esta homenagem que se vê na gravura quando a Sra. Ilse Balvends, veterana e famosa atleta do Chile, entregava a Ademar Ferreira da Silva, campeão olímpico e recordista mundial do triplo salto, o título honroso de "Gran Atleta". Essa linda e significativa homenagem foi realizada no Estádio Nacional logo após o encerramento dos Campeonatos Continentais. (Foto U.P.) via Panair



DEFENDENDO O PRESTIGIO DO FUTEBOL BRASILEIRO NA TURQUIA

A equipe do América inicia sábado, o seu longo roteiro

Sábado próximo, o América irá a campo para defender o renome do futebol brasileiro em canchas turcas. O encontro, que vem despertando interêsse em Istambul, será contra o Besiktas, forte esquadrão local que a imprensa turca considera, no momento, o unico clube que pode fazer frente a um time que procede de um país como o Brasil, onde o futebol atingiu grande progresso. Ainda está na memória de todos os "torcedores" turcos a excursão empreendida pela Portuguesa de Desportos, a dois anos passados, quando pela primeira vez um time brasileiro pisou um gramado na terra das Mesquitas, e que deixou naquelas paragens numerosos adeptos do nosso futebol.

AMANHÃ, O TREINO DE CONJUNTO

Está marcado para amanhã, pela manhã, o ensaio coletivo do time rubro, e que marcará o final dos preparativos para o compromisso de estréia. Para poder ser levado a efeito a prática, a chefia da delegação do clube carioca pediu à Federação Turca para que providenciasse junto aos clubes locais a cessão de alguns de seus jogadores, e assim completar dois quadros. Após o ensaio os jogadores serão submetidos a duchas e massagens, seguindo, logo após o término das mesmas, para a concentração de onde só sairão momentos antes do inicio da peleja. O quadro da estréia deverá ser o seguinte: Oani; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan: Camelinho, J. Carlos, Leonidas, Valeriano e Ferreira.

A ORDEM DOS JOGOS

Será a seguinte a ordem dos jogos dos americanos durante a excursão:

Dia 2 — Em Istambul, contra o Besiktas.
Dia 3 — Em Istambul, contra o Phernabas.
Dia 9 — Em Istambul, contra o Galatossaray.
Dia 10 — Em Istambul, contra uma seleção constituida de elementos do Besiktas, Phernabas e Galatassaray.
Dia 13 — Em Istambul, contra o Luton Torvn, quadro inglês em excursão pela Turquia.
Dia 16 — Em Ancara, contra o Besiktas de Istambul.
Dia 20 — Em Paris, contra o Racing local.
Dia 23 — Em Essem, na Alemanha.
Dia 28 — Em Liége, na Bélgica.
Dia 29 — Em Bordéus, na França.
Dia 31 — Contra a seleção da Algéria, na Algéria.

Deverá ainda o esquadrão americano realizar algumas partidas em Portugal e Espanha, cujas datas serão oportunamente marcadas.

Para o campeonato brasileiro de esgrima

Realizadas ontem as elimintórias de florete

Conforme estava determinado, foram levadas a efeito na noite de ontem, na sala de armas do Flamengo, as provas eliminatórias para a constituição da equipe carioca que participará do próximo Campeonato Brasileiro, em Porto Alegre. Foram realizadas as provas de florete, acusando o seguinte resultado:

Feminino — Yeda Coutinho, Maria Eugenia Xavier e Maria Helena Paredes — classificadas.

Também está classificada, como detentora do titulo de campeã brasileira, Yolanda Moraes Coutinho.

Masculino — Lúcio Albieri, Hélio Vieira e Heitor Soares.

O Fluminense em Belo...

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

de revêr os jogadores tricolores em ação. É lembrada pelos belo-horizontinos a última estada nesta capital dos "players" da equipe dirigida por Zezé Moreira, os quais deixaram gratas recordações na memória dos torcedores mineiros, graças à atuação verdadeiramente espetacular cumprida.

ESPERANÇOSOS OS AMERICANOS

O técnico do América, falando à nossa reportagem, declarou-nos encontrarem-se todos os seus pupilos em ótimas condições fisicas e técnicas. Disse mais que o seu quadro deverá realizar uma partida de igual para igual com o grêmio tricolor.

Como se pode deduzir, é dos melhores o moral nas hostes americanas.

OS QUADROS PROVAVEIS

Embora não estejam ainda escalados oficialmente os quadros para a peleja de logo mais, é provável que ambas as equipes entrem em campo com a constituição com que se apresentaram em seus últimos compromissos.

Assim sendo, os quadros deverão formar com as seguintes constituições:

Fluminense: Castilho — Pindaro e Pinheiro — Jair, Edson e Bigode — Telê, Didi, Simões, Vilalobos e Quincas.

AMERICA: Tonho — Celinho e Allan — Pedrinho, Jair e Delio — Wilson II, Harvey, Otávio, Beguim e Inimá.

Walcott está com medo?

CONTROVERSIAS EM TORNO DO MATCH COM MARCIANO

HOLLAND, Michigan, EE. UU., 30 (U. P.) — O campeão mundial de box de todos os pesos, Rocky Marciano, disse que o ex-campeão "Jersey" Joe Walcott, com quem lutará pelo titulo no dia 15 de maio próximo no Estádio de Chicago, lhe fêz "um verdadeiro elogio" ao chamá-lo de "o mais sujo dos pugilistas" de todos os que enfrentou em sua vida.

Marciano afirmou que Walcott começou a sentir medo, à medida que se aproxima o encontro, e "está preparando sua choradeira por antecipação".

O ex-campeão declarou em seu campo de treinamento que Marciano emprega táticas sujas no ring, tendo êste último comentado:

"Que houve de sujo no murro de direita com que o venci em setembro passado? Deve estar assustando-se por antecipação, porque somente um homem que na peleja anterior recorreu a tôdas as manhas de seu repertório para vencer-me pode falar dessa maneira.

"O medo é, um caso sério, especialmente quando atinge a um ex-campeão mundial".

O FLAMENGO À PROCURA DE UM GOLEIRO

TANTO PODE SER O BOTAFOGUENSE OSVALDO COMO O EQUATORIANO BONNARD — GARCIA ANDA ASSUSTADO

Uma realidade está absolutamente clara na nova administração técnica do Flamengo. O jogador atuará na equipe principal, enquanto obedecer inteiramente ao sistema de jogo adotado pelo treinador paraguaio. Fleitas Solich parece ter compreendido que a maior arma contra a rebeldia e a displicência do craque brasileiro ainda é o perigo do ostracismo que a reserva impõe. Só a atividade valoriza o jogador: é necessário manter-se sempre presente na voz do torcedor. A primeira vitima do susto de Solich, foi Adãozinho, que se viu retirado de campo durante a partida com o Santos, dando lugar a um novato, que acabou decidindo o encontro, quando as perspectivas de derrota eram muito mais acentuadas. A verdade é que Fleitas Solich tem um santo forte. Isso, para não citar-se a sua inconteste capacidade, e ai estão as estatisticas para fortalecer os argumentos. Deu certo então a substituição de Adãozinho, assim como também foi feliz na retirada de uma ala de cartaz, nas colunas dos jornais e nos programas desportivos de rádio: a ala Joel e Rubens.

Esses dois consagrados valores representaram a experiência número dois de Fleitas Solich no Flamengo. Tirando-os na metade do espetáculo, já que não vinham cumprindo aquilo que lhes fôra determinado, veio a nova chance para Evaristo e Paulinho surgirem em conjunto. O técnico tem homens indicados para assustar, e êsses homens podem acabar sendo assustados também, desde que alcancem definitivamente o quadro principal. Mesmo que Evaristo tenha sido o salvador do Flamengo frente ao Santos, nem por isso ganhou definitivamente o pôsto. Adãozinho prosseguiu com as honras do comando, e Evaristo voltou a sentar no banco dos que esperam. Contra o Vasco, Evaristo e Paulinho foram lançados, e o primeiro brilhou arrancando o empate numa jogada caracteristica. Mas Evaristo continua como suplente-assustador, até que o seu dia chegue, e o Rubens ou o Adão, se conformem com isso. Jogador do Flamengo, nesta fase, não pode se conformar, e esta é a marca da luta que Fleitas Solich estabeleceu. Um dianteiro é um dianteiro, e deve atuar na frente, tôdas as vezes que seu quadro ataca. Mesmo que seja um meia de ligação dentro do W. M., nunca perde sua condição de artilheiro, segundo a exigência do preparador Paraguaio. Em outros postos, também está se iniciando a guerra do susto, dentro do Flamengo, e Garcia está sendo visado em primeiro lugar.

OSVALDO? BONNARD?

Da mesma forma como Garcia entusiasmou o Flamengo no Sul-Americano de 49, Bonnard deslumbrou muita gente que o viu em Lima em 53. Figura máxima da seleção do Equador, mas quando se pensou que por qualquer dinheiro, o teriamos no Rio, vieram as exigências de uma criatura humana que se viu valorizado da noite para o dia. O Flamengo recuou, e dêsse recuo, veio a reflexão do jogador, e a tentativa de aproximação. Agora é Bonnard que se candidata ao Flamengo, e a contra proposta de quem pode ou não aceitar o oferecimento, atinge apenas no preço teto do clube. E' provável que Bonnard aceite, e, nesta altura, não lhe será aconselhável exigir demais. A questão é que desponta o nome de Osvaldo como sério candidato também. No Botafogo não existe mais ambiente favorável ao famoso "Baliza", e o Palmeiras está bem servido agora nesse pôsto. O Flamengo quer fazer operação vantajosa, e 300 mil cruzeiros prometeu ao Botafogo, que quer 550 mil. A solução pode vir nas próximas horas, e vamos ver até que ponto chega o interêsse do Flamengo, e a posição do Botafogo. Enquanto isso, prepara-se o susto a Garcia, êsse goleiro que não dá muita tranquilidade nem aos responsáveis, nem à torcida, mas está outra vez jogando bem. Será que bastará anunciar a compra de Bonnard e Osvaldo? Ou será preciso contratar e lançar outro goleiro, nem que seja um tempo apenas, para que o veterano mostre que é realmente um "craque"?

Solteiros x Casados do Bar Recreio

Amanhã, no campo do Pedra de Guaratiba, será realizada atraente partida entre as equipes dos Solteiros x Casados do Bar Recreio. Em tôrno deste encontro reina a maior das expectativas, pois esta será a partida definitiva, ou melhor será a negra, para poder avaliar a possibilidade futebolistica das duas equipes.

SÓ POR 550 MIL

Não fará o Botafogo novo abatimento no passe de Osvaldo, esclarece o presidente Paulo Azeredo — Desconhece o alvi-negro o interesse do Flamengo

O Botafogo, segundo o que resolveu a sua diretoria na última reunião, deu novo rumo ao caso do arqueiro Osvaldo, que há algum tempo se encontra afastado das atividades futebolisticas, por motivo do impasse surgido em tôrno da renovação do contrato com o Botafogo. Assim, atendendo a um apêlo do próprio jogador, a diretoria alvi-negra decidiu reduzir o preço do passe, fixando-o em 550 mil cruzeiros e, ao mesmo tempo, colocando-o à venda por essa importância.

Essa fórmula visou facilitar a solução do caso do conhecido guardião, naturalmente interessado em não fixar inativo por muito tempo.

NADA MENOS DE 550 MIL

Segundo o que se divulgou hoje, o Flamengo demonstra agora interêsse na aquisição de Osvaldo. Mas queria o rubro-negro que o passe fôsse reduzido para 300 mil cruzeiros.

Sôbre o assunto, ouvimos a palavra do presidente Paulo Azeredo que esclareceu ser esse caso de Osvaldo coisa já resolvida pela diretoria do Botafogo, em definitivo. O passe foi fixado em 550 mil cruzeiros e não sofrerá qualquer outro abatimento. Aliás não se compreende que um jogador da classe e dos recursos de Osvaldo possa ser negociado em bases inferiores — acentuou o dirigente máximo do alvi-negro.

Além disso, o Botafogo desconhece o interêsse do Flamengo pelo seu jogador.

Assim acontecendo, o Botafogo está disposto a vender o passe de Osvaldo a qualquer candidato, mas por 550 mil cruzeiros e nada menos.

Os jogos marcados para domingo

NITEROI, 30 (Asapress) — Em prosseguimento ao campeonato de profissionais da Federação Fluminense de Desportos, teremos os seguintes jogos: Siderantin x Adrianino, a ter lugar em Barra Mansa; Valenciano x Resende, na cidade de Valença; Fluminense x Central, na cidade de Vassouras.

Amanhã, dia 1.º de maio, feriado nacional, jogarão o 1.º de Maio x Benfica e Barra Mansa x Tupi.

Jogos do Canto do Rio em Carangola

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — O Canto do Rio, pertencente à primeira divisão da Federação Metropolitana de Futebol, fará dois jogos na cidade de Carangola. Na tarde de sábado, o conjunto cantorriense dará combate ao Paulistano, de Muriaé, enquanto que, na tarde de domingo, medirá fôrças com o Ipiranga Esporte Club, patrocinador da temporada do clube de Niterói.

Um quadro misto do Fluminense, bem como do Corintiars, de São Paulo, também serão convidados, para exibições em junho próximo, naquela cidade.

A TEMPORADA DE HIPISMO

Os cavaleiros brasileiros fora do Campeonato Mundial de Hipismo — O regulamento da prova de Paris, cuja realização A NOITE sugere aos cavaleiros brasileiros — A competição de domingo, em prosseguimento à temporada oficial da Federação Metropolitana

Como A NOITE teve ensejo de divulgar, o próximo Campeonato Mundial de Hipismo, será realizado na capital da França. O início do certame está marcado para o dia 13 de junho próximo, e o seu encerramento oito dias depois.

A regulamentação a ser adotada nessa competição de largo interêsse técnico deve ser mais conhecido e será o seguinte: após todos os concorrentes cumprirem os obstáculos obrigatórios, ficarão apurados os quatro primeiros colocados. Segue-se a competição entre êsses 4 concorrentes para conhecer-se o campeão mundial. Cada um deles terá então de competir com os outros 3 colocados. O regulamento determina que o chefe do grupo a que pertence o cavaleiro classificado para disputar a final, indicará um dos cavalos levados por sua equipe. O mesmo acontecerá com os chefes dos outros classificados. Cada cavaleiro fará o percurso com o cavalo designado por seu chefe. Depois, terá que montar a montada de cada um de seus adversários, perfazendo dêsse modo quatro vezes o percurso da prova. Como vemos é das mais dificeis a regulamentação, pois dêsse modo os quatro finalistas montarão os cavalos de seus adversários, e não poderão alegar, os vencidos, que perderam porque tinham cavalos piores.

SUGESTÃO DE «A NOITE»

Seria interessante realizar uma competição de caráter experimental com a regulamentação acima explanada, em nossas pistas, pois achamos ser êste novo modo de competir muito sugestivo. Por que não adota a Federação Hipica Metropolitana tal regulamento? Este novo método de competir trará beneficios consideráveis aos nossos cavaleiros.

O BRASIL NÃO COMPARECERA AO CAMPEONATO MUNDIAL

A Confederação Hipica Brasileira desistiu de participar do Campeonato Mundial de Hipismo em virtude de não ter o numerário suficiente para empreender tão custosa viagem. Em virtude de tal decisão não foram levadas a efeito as provas de seleção que estavam marcadas para domingo passado, na pista da Sociedade Hipica Brasileira.

PROSSEGUIRA DOMINGO O CALENDARIO OFICIAL DA F. H. P.

No próximo domingo, dia 3, terá continuação o calendário oficial da Federação Hipica Metropolitana, com a realização de duas interessantes provas, na pista do Curso de Equitação do Exército, na Vila Militar.

«PROVA TEN. CEL. ELOI OLIVEIRA MENEZES» — Classe A, do tipo Pan-Americano, na distância de 500 metros, com 10 obstáculos de 1.10 x 2.50 metros.

«PROVA DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO» — Classe O, tipo barragem, na distância de 600 metros, com 10 obstáculos de 1.40 x 2.50 metros.

MARIO GONZALEZ

Em cinco encontros com o argentino Roberto De Vincenzi

BUENOS AIRES, 20 (A.F.P.) — O destacado "golfer" profissional brasileiro Mario Gonzalez realizou ontem visitas a dirigentes do golfe argentino.

A viagem do jogador brasileiro é motivada pelo desejo de disputar, com Roberto Devicenzo, uma série de cinco encontros, em um total de 90 "hoyos", competição essa que terá inicio sábado na sede do Clube Náutico San Izidro.

Mario Gonzalez revelou que tem uma única e grande ambição: derrotar em seu próprio meio o notável jogador argentino Roberto Devicenzo, com o que atenderia a um de seus mais caros anelos.

O "golfer" brasileiro acrescentou que se acha em excelentes condições fisicas e grande forma, para disputar um de seus melhores encontros. Destacou que confia em cumprir um bom papel ante quem considera como um dos mais completos especialistas em atividades golfistas mundiais.

Mário Gonzales — o campeão brasileiro

O 14.° ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO S. C. BELISARIO

O PROGRAMA DOS FESTEJOS

Entre os clubes que formam o plantel do esporte menor, o S. C. Belisario ocupa merecidamente lugar de destaque pela soma de serviços inigualaveis prestados ao mesmo. Por este motivo, a passagem do 14.º aniversário de sua fundação, que o próximo dia 1.º de maio assinala, deixou de ser uma data de sua vida interna, para constituir também uma data daqueles abnegados esportistas, que se apressam para comemorá-la festivamente com os aniversariantes.

A diretoria do Belisario, no afã de marcar indelevelmente o grande acontecimento, organizou um extenso programa de festividades, assim distribuido:

Às 13,30, jôgo de aspirantes entre o S. C. Belisario x Torres Homem; às 15,30, amadores dos dois clubes; às 19,30, sessão solene e posse da nova diretoria, com um elegante baile dedicado ao quadro social, imprensa e convidados.

Nem tudo é glória

O jogador Elias teve a perna direita amputada e pede auxílio ao Sindicato dos Atletas Profissionais

S. PAULO, 30 (Asapress) — Aos anteriores casos dolorosos do futebol, juntamos mais um, divulgado aqui por um matutino especializado, focalisando o profissional Elias, pertencente à Associação Atletica Ferroviária, de Botucatú. Num jogo dêste clube, contra o Noroeste, de Baurú, recentemente, em disputa do certame da 2ª divisão da FPF, Elias sofreu fratura dupla e exposta da perna direita.

Três médicos de Botucatú, tentaram por todos os meios livrar Elias da amputação. Mas, infelizmente, foi tudo em vão. E agora, o dedicado profissional, que conta 27 anos de idade, casado e pai de duas filhas, uma com apenas um mês de vida, enviou ao Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, um apêlo, vasado nos seguintes têrmos: «Tendo sido vitima em uma jogada violenta, quando de um compromisso do meu clube, fraturando minha perna direita, venho solicitar por intermédio do Sindicato dos Atletas Profissionais de São Paulo, aos meus colegas de profissão e aos desportistas em geral, para que me amparem e me auxiliem neste doloroso transe por que passei. Por todos os auxilios que me prestarem, agradeço sensibilizadamente. — (a) Elias José Bueno.»

E o Vasco continua absoluto no remo

Resultado de uma grande orientação técnica, a "performance" dos vascainos na regata inaugural da temporada

O Gig de dois de novissimos do Vasco, vencedor da prova de honra da regata.

O double trincado de novissimos do Vasco, vencedor do 9.º páreo.

O resultado colhido pela representação, da seção de remo, vascaina, domingo último, na enseada do Saco de São Francisco, refletiu bem a superioridade técnica do quadro de remadores do Vasco sôbre os seus demais co-irmãos. Indubitavelmente, possui o grêmio cruzmaltino, a divisão de remo mais bem aparelhada da cidade como também é dos poucos que leva a sério o preparo de suas guarnições, tanto assim que contratou os serviços de renomado treinador, o Sr. Butty para o preparo técnico de suas guarnições. Vem o preparador em questão desenvolvendo um trabalho fecundo de nítidos resultados tanto pelo rendimento em vitórias como pelo estilo da remada das guarnições que se apresentam na raia sob sua responsabilidade. Ainda no ano passado, por ocasião do Campeonato Carioca, enfraqueceu êle o barco de oito para que o Vasco não perdesse o campeonato, tirando quatro elementos da referida guarnição para poder ganhar o quatro e o dois com patrão. Um cálculo seguro e eficaz. Perdeu é verdade o páreo do oito, mas ganhou dois páreos que concorreram decisivamente para dar o campeonato pela nona vez consecutiva, ao grêmio da colina histórica.

O VASCO NA REGATA INAUGURAL

Mais uma vez venceu o clube de São Januário uma regata. Ganhou fácil a competição de abertura da temporada, pois levou à raia de fato as melhores guarnições. Colocou-se entre os três primeiros em 10 das 12 provas constantes do programa, o que bem atesta o carinho e o desvêlo com que treinaram as suas guarnições. O barco que melhor se apresentou na raia, foi o vencedor da principal prova da regata, o Campeonato de Estreantes. Este barco não andou, voou. Deslisou magnificamente num estilo de remada de excelente rendimento.

O Vasco apresentou nesse conjunto uma guarnição que faria inveja a remadores da classe de seniors. Está de parabens o seu técnico pelo preparo com que levou à raia o referido barco. As outras guarnições vascainas que nos impressionaram foram o skiff de principiantes, o gig a dois de novissimos e o double trincado de novissimos, vencedores respectivamente do 1.º, 4.º e 9.º páreos.

CARIOCAS x PERNAMBUCANOS

Os veteranos do Recife virão a esta capital disputar a Taça "Brigadeiro Loyola" em favor do Retiro do Veterano

A diretoria dos Veteranos Cariocas, prosseguindo no seu programa de intercâmbio e congraçamento dos antigos astros de futebol, vai promover breve a vinda dos Pernambucanos a esta capital, a fim de disputar um cotejo amistoso, para inauguração das atividades dos craques veteranos do "leão do norte".

A renda desse cotejo, em homenagem à colônia pernambucana, será destinada às obras do "Retiro do Veterano" e o vencedor receberá o rico troféu "Brigadeiro Loyola", em homenagem ao antigo esportista botafoguense, que formou ao lado do almirante Mimi Sodré, Carlito Rocha e outros "ases" do amadorismo.

JOGOS EM PETRÓPOLIS E TRÊS RIOS

Estão sendo ultimados os entendimentos para duas exibições do Selecionado Carioca de Veteranos nas cidades fluminenses de Três Rios e Petrópolis.

Dia 10 de maio, os guanabarinos jogarão contra o "scratch" de amadores da Liga Entrerriense de Desportos e dia 15, contra o Cascatinha F. C. de Petrópolis.

NA CAMARA MUNICIPAL

A fim de mostrar aos vereadores os trabalhos de assistência social, já realizados pelo grêmio beneficente dos astros do passado, nos seus 12 anos de existência, visitará a Câmara dos Vereadores, nos próximos dias, uma delegação de fundadores e conselheiros dos Veteranos Cariocas, chefiada pelo Sr. Ari Oliveira de Menezes, presidente do Conselho Deliberativo.

Conforme já foi noticiado, pleiteam os Veteranos Cariocas, a exemplo do Veteranos Paulistas, apoio financeiro para construção do Retiro da Serra do Mar e a criação de um Ambulatório, nesta capital, para socôrro às familias de seus associados.

Grande reforço para a esgrima vascaina

Transferiu-se para o clugro Virgiliu Damazio de Sá

A seção de esgrima do Vasco acaba de conseguir um grande reforço. E' que resolveu deixar o Flamengo e ingressar nas fileiras cruzmaltinas o campeão brasileiro de espada, Virgilio Damazio de Sá, também conhecido como "Everest".

Aliás já ocupa êle o cargo de técnico de volibol do Vasco e, assim, agora também em esgrima defenderá o grêmio de São Januário.

INVICTO

O Madureira estende sua temporada no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 30 (Asap.) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, desde segunda-feira, encontra-se em Porto Alegre, a delegação do Madureira, do Rio de Janeiro que efetuou quatro jogos pelo interior gaucho, e manteve-se invicto.

Mas sabe-se que o clube carioca fará ainda uma série de jogos pelo interior do Rio Grande do Sul. A 1.º de maio, sexta-feira, jogará na cidade de Caxias do Sul frente ao Flamengo local. De Caxias, o Madureira seguirá para Lajeado, onde atuará domingo frente ao Lajeadense. Em Porto Alegre, os cariocas exibir-se-ão ainda nos dias 5 ou 6, contra o Floriano, para terminar sua temporada, no dia 10, na cidade de Bento Gonçalves, atuando contra o Esportivo.

O TIJUCA EMBARCA HOJE

Vai disputar o Torneio Quadrangular de Ribeirão Preto — Três jogos seguidos

Sob a direção do técnico Simões, o Tijuca embarcará hoje para Ribeirão Preto. Vai o "five" tijucano disputar um torneio quadrangular de basquetebol, em que tomarão parte os times do Ribeirão Preto, Minas T. C. e E. C. Pinheiros.

JOGOS SEGUIDOS

A tabela do certame não é conhecida, mas já sabem os tijucanos que terão de jogar amanhã e sábado à noite e domingo pela manhã. A representação carioca seguirá com os jogadores Serodio, Morena, Delcio, Rosa, Edú, Gouveia, Haroldo, José Lourenço, Band e Marcio.

O 32° aniversário do E.C. Benfica

Será festejado amanhã, dia 30 — A nova diretoria

O Esporte Clube Benfica surgiu a 3 de abril de 1921. E desde então, crescendo apreciavelmente, tem proporcionado à juventude carioca uma série de oportunidades.

NOVA DIRETORIA

Aproveitando as festividades comemorativas do seu 32º aniversário, o E. C. Benfica empossará amanhã, às 21 horas, a sua nova diretoria. De acôrdo com as eleições efetuadas, ela está assim constituida:

Mesa do Conselho Deliberativo: Presidente — José Paradanta Filho, 1º secretário — Flavio Ferreira da Silva, 2º secretário — Wilson Rocha.

Conselho Fiscal: Heitor de Oliveira, Rubens Ferreira de Mello e Milton Augusto Ferreira. Suplentes: João Pereira, Aldehyr de Oliveira e Abdalla Zacarias.

Diretoria — Presidente: João Cavalcante Albuquerque, vice-presidente: Rubens Freitas Guimarães, 1º secretário: Oscar Magalhães Moitrel, 2º secretário: Luiz Moreira, 1º tesoureiro: João Arlindo da Silva Guimarães, 2º tesoureiro: Jorge Merlone, 1º diretor de esporte: capitão Elton Batista de Oliveira, 2º diretor: José de Oliveira Costa, diretor social: D. Helena Ferreira, departamento feminino: D. Iralice Moreira de Jesus, diretor de propaganda: Sr. Dermeval Garglalone, procurador: Armando Teixeira Guimarães e bibliotecário: Rosaldo Regis.

O ARGENTINO ELIAS ANTUNES VIAJA PARA S. PAULO ONDE MONTARÁ "EL ARAGONES"

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O joquei Elias Antunes partirá, de um momento para outro, por via aérea, para o Brasil, para montar o cavalo argentino "El Aragonês", que correrá em 3 de maio, no hipódromo de São Paulo. Antes, havia uma indecisão entre Ireneo Leguisamo e Oracio Boquin para a condução de "El Aragonês".

IRIGOYEN CONFIANTE: "MANCEBO VAI CHEGAR COM ELES"

Progrediu bastante nos últimos dias — Mais aguerrido que Obolenski — Difícil derrotar Gualicho

Empolga todos os carreiristas a disputa do grande prêmio "São Paulo", que marcará mais um sucesso para o hipódromo de Pinheiros.

Dos catorze craques inscritos, Gualicho, o notável campeão do ano passado é quem conta com a preferência dos catedráticos, porém há competidores depositários de muitas esperanças, como, por exemplo, Mancebo.

O Stud Seabra que vem brilhando em Cidade Jardim com sucessivas vitórias e ocupa a liderança da estatística, estará defendido, pois além do filho de Rolando conta, também, com Obolenski, um bom platino que com atuações esplêndidas em Buenos Aires.

Ambos estão aos cuidados do provecto treinador Mario Almeida e trabalharam em condições excelente.

Piloto oficial do Stud Seabra, Irigoyen preferiu montar Mancebo, embora não tivesse exercitado qualquer dos dois.

"Mancebo vai chegar com êles"

O hábil bridão há muito radicado em nosso turfe não saiu da Gávea e, ontem, no prado o encontramos sentado, descançando depois de haver trabalhado alguns animais, inclusive Acapulco.

Irigoyen é de gentileza incomum e um prazer torna-se, assim, bater um papo com êle.

Perguntou-lhe primeiro o repórter, porque havia preferido montar Mancebo.

Pancho, deu um sorriso e prontamente disse:

— Embora Obolenski tenha feito melhor tempo, agrada-me mais o outro que está mais aguerrido, pois vem da correr.

— Tem esperanças de ganhar aquele milhão?

Irigoyen sacudiu a cabeça para um lado e outro, arregalou os olhos como se estivesse vendo aquela "bolada" e respondeu:

— E' difícil ganhar de Gualicho, mas garanto que vou chegar ali com eles.

E se o favorito, continuou Pancho, falhar por qualquer motivo, arranco para os meus patrões a vitória.

Chamado pelo Zuniga para galopar um potro, Irigoyen despediu-se mas, antes, deu um conselho:

— Jogue uma poule no Mancebo.

Crônica de Turfe

O G. P. "PRESIDENTE VARGAS"

Ficou bem interessante êste ano o campo do G. P. "Presidente Vargas", que mostrará o encontro entre duas gerações de nacionais, com Acapulco, Curare e Morumbi defendendo os mais novos, e Homero, Porfio, Prosper, Grey Girl, Nerú, Papo de Anjo e El Greco representando os "4 anos".

Homero continua como fôrça do confronto, pois perdeu o "Gervásio Seabra" por deficiência de seu pilôto, além de produzir menos na areia pesada. Na grama sêca, o filho de Romney deve vencer essa carreira, ainda mais que os 2.000 metros lhe agradam mais que os 1.600 daquele outro páreo.

Prosper, Nerú, Papo de Anjo e Acapulco são seus maiores adversários. Prosper foi o líder de sua geração aos 2 anos, tendo ganho de Homero em várias oportunidades. Reaparece após um ano e meio de cura, bastante trabalhado e com exercícios que o credenciam para êste confronto. $ capaz de sentir, exatamente, a longa ausência das pistas, mas deve figurar com brilho. Nerú correu o "Gervásio Seabra" sem muita "chance", pois não se agrada da pista pesada, sendo um ótimo "gramático". Pode vencer o páreo, que no ano passado perdeu por meia cabeça, em grama pesada. Papo de Anjo tambem reaparece com bons exercícios, tendo em novembro perdido o "15 de Novembro" para Nerú, El Greco e Panchito, em "performance" decepcionante. Agora está bem melhor e em pista sêca deve tambem figurar no páreo. E Acapulco vem de secundar Quiproquó no "Outono", sofrendo alguns percalços no percurso. Melhorou depois disso e é sério concorrente de Homero.

Os outros competidores agradam menos. Morumbi é muito indócil e a distância não o ajuda muito. Porfio anda bem, mas achamos que não ganha do Homero. Grey Girl ganhou domingo um páreo de sorte e não terá a mesma facilidade na grama leve. Se fôr na areia, então é série concorrente. El Greco é ligeiro e se correr, naturalmente procurará ajudar Acapulco, tirando os ponteiros da corrida. E Curare provàvelmente desertará.

Concluindo, vamos indicar Homero, com Nerú. Prosper ou Acapulco na dupla. Mas o páreo é equilibrado, repetimos.

BIAS

COSTUMES CASEMIRA na Alfaiataria ORIENTE
Prontos a vestir
Feitos Selecionados
Rigorosa Confecção
131 · AV. MAR. FLORIANO · 131

PROGRAMA DE SEXTA-FEIRA

EM SÃO PAULO

1.° páreo — às 13 horas — Cr$ 30.000,00 — dist. 1.600 metros
Ks
1 Nimbus ... 56
2—2 Hope ... 54
3 Xande ... 56
3—4 Ulíria ... 54
5 Plate Glass ... 54
4—6 Gazoza ... 54
7 Saigon ... 56

2.° páreo — às 13,30 horas — Cr$ 60.000,00 — dist. 1.400 metros
Ks
1—1 Marubeia ... 54
" Eduar ... 55
" Baturité ... 56
2 Fribom ... 57
2—3 Lexiano ... 55
" Limeira ... 50
4 Descamisado ... 58
5 Pilantra ... 58
3—6 Sem Medo ... 53
7 Alf ... 54
8 Jiffy ... 51
9 Dawn of Glory ... 53
10 Apinagé ... 57
4-11 Joy ... 51
12 Farauna ... 54
13 Nuron ... 55
14 Guairacá ... 46
" Pelincho ... 58

3.° páreo — às 14 horas — Cr$ 30.000,00 — dist. 1.400 metros
Ks
1—1 Arguto ... 56
2 Danubia Kid ... 54
3 Clarel ... 56
2—4 Talefe ... 56
5 Fair Beagle ... 56
6 Congresso ... 56
7 Jucachup (Dominio) ... 56
3—8 Arpão ... 56
9 Chatanooga ... 54
10 Negrinha ... 54
11 Sterling Princess ... 54
4-12 Espinheiro ... 56
13 Vigoroso ... 56
14 Portanto ... 56
15 Clepsydra ... 54

4.° páreo — às 14,35 horas — Cr$ 50.000,00 — dist. 1.600 metros
Ks
1—1 Darlege ... 54
2 Fair Baby ... 54
2—3 Donguê ... 56
4 Estuário ... 56
3—5 Antílope ... 56
6 Marengo ... 55
7 Urubamba ... 56
4—8 Valete ... 56
9 Epinal ... 56
" Boy Scout ... 55

5.° páreo — às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — dist. 1.500 metros
Ks
1—1 Delfos ... 53
" Mutisia ... 54
2 Cuba ... 55
3 Mau ... 55
2—4 Debate ... 56
5 Bola Dourada ... 52
6 Fair Aristocratic ... 52
7 Advokent ... 52
3—8 Lady Rose ... 55
9 Cillaro ... 55
10 Brenta ... 54
11 Holoturia ... 55
4-12 Kafelim ... 55
13 Seresteira (Mangabeira) ... 56
14 Sonhador ... 56
15 Kilt ... 56

6.° páreo — às 15,50 horas — Cr$ 60.000,00 — dist. 1.400 metros
Ks
1—1 Mayfair ... 55
2 Mauro ... 55
3 Figthing Well ... 55
2—4 Orgulhoso ... 55
5 Buby ... 55
6 Jandú ... 55
3—7 Quete ... 55
8 Forban ... 55
9 Dueto ... 55
4-10 Arrigo ... 55
11 Dongaly ... 55
12 Falcão Negro ... 55

7.° páreo — às 16,30 horas — Cr$ 50.000,00 — dist. 1.500 metros
Ks
1—1 Interim ... 56
" Levuska ... 54
2 Clarel ... 52
2—3 Harachó ... 56
4 Marbal ... 56
" Sarita ... 54
3—5 Esbirro ... 56
6 Urquiza ... 54
7 Lady América ... 54
8 Chitauhy ... 56
4—9 Alicator ... 56
10 Nelita ... 54
11 Gendarme ... 56
12 Riff ... 56

8.° páreo — às 17,15 horas — Cr$ 40.000,00 — dist. 1.600 metros
Ks
1—1 Invencível ... 54
" Peralta ... 56
2 Pirilampo ... 56
3 Hale ... 54
2—4 Sevilhana ... 55
" Don Funfas ... 58
5 Delicado ... 56
6 Odemir ... 54
3—7 Matipó ... 58
8 Kastri ... 52
9 Avante ... 54
10 Loire ... 54
4-11 Dogarito ... 57
12 Abaculo ... 57
13 Galanteio ... 58
14 Zazá Bonilha ... 52
15 Quico ... 54

[illegible]ma 7 Leia CARIOCA

Em Pequeri — Minas

O E. C. Pequeriense festeja a conquista do Campeonato de 1952

O valoroso grémio esportivo da cidade Mineira de Pequeri, E. C. Pequeriense, acaba de conquistar o campeonato de 1952, promovido pela Associação Biquense de Futebol, com sede em Bicas, obtendo pela segunda vez o honroso título, pois em 1949 também laureou-se campeão.

As festividades comemorativas da «Taça Dr. Antero Dutra», serão realizadas no dia 3 de maio, constando de salva de 21 tiros pela manhã, missa solene, em ação de graças e duas interessantes partidas de futebol, entre representações do clube campeão de 1952, e o Combinado da Liga Biquense, no intervalo das quais serão colocadas as faixas de campeões pelas respectivas madrinhas.

Após o grande banquete que será oferecido aos jogadores pequerienses, haverá imponente baile de gala, abrilhantado pela orquestra «El Dorado» da cidade de São João Nepomuceno.

O time campeão: Zeca; Gualto e Tuinho; Sinval, Cita e Renato; Murilo, Capota, Eduardo, Genesse a Granato.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

PALPITES PARA HOJE

PETRÓPOLIS

Kary — Monetário — Alvacento.
F. Black — Elegal — Baby.
Indiscreto — M. Alegre — Arrufo.
Brown Boy — Oistria — Xirka.
Descuido — Chaco — Otomano.
Cravador — Jeruqui — Vedas.
Joucho — Geléia — E. Friend.

JÓQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,15 horas.
1—1 Monetário, J. Marins ... 55
2 Santorb, L. Coelho ... 55
2—3 Eton, A. Nahid ... 54
4 D. Fradique, F. Machado ... 55
5 Ojeriza, F. Fernandes ... 55
3—6 Cainana, O. Moura ... 52
7 Kacy, L. Domingues ... 53
8 Orissimo, R. Campanário ... 53
4—9 Alvacento, M. Alves ... 52
10 Camapuan, S. P. Ribeiro ... 52
" Sapé, A. Nascimento ... 55

2.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 13,50 horas.
Kg
1—1 Spencer, E. Silva ... 54
2—2 Fogo Belo, L. Doming. ... 53
3—3 Elegal, J. Tinoco ... 54
4 F. Black, B. Ribeiro ... 57
4—5 Baby, A. Britto ... 52
6 Blue Moon, A. Rosa ... 53

3.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 14,25 horas.
Kg
1—1 Barriga Verde, B. Cruz ... 54
2 Arrufo, M. Tavares ... 53
2—3 Indiscreto, A. Portilho ... 54
4 Tarimbeiro, I. Pinheiro ... 55
3—5 Pantera, L. Coelho ... 51
6 Tia Vina, x x ... 52
7 Egregious, O. Fernand. ... 56
4—8 M. Alegre, P. Fernandes ... 57
9 Mandu, L. Domingues ... 53
10 Alvino, J. Marins ... 54

4.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,00 horas.
1—1 Brown Boy, A. Rosa ... 57
2 Manicoré, x x ... 57
2—3 Basula, P. Fernandes ... 52
4 Baldomero, J. Marins ... 54
3—5 Mursa, S. Machado ... 50
6 Vergel, L. Domingues ... 51
4—7 Galiani, M. Coutinho ... 57
8 Xirka, J. Tinoco ... 54
9 Oistria, A. Vieira ... 55

5.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 15,35 horas.
Kg
1—1 Ottomano, B. Cruz ... 56
2—2 Ocoi, A. Rosa ... 55
3—3 Chaco, O. Fernandes ... 56
4 Mahon, S. Machado ... 56
4—5 Valentino, B. Alves ... 54
6 Descuido, J. Tinoco ... 54

6.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 14.000,00 — Às 16,15 horas.
1—1 La Modêlo, B. Ribeiro ... 53
2 Jeruqui, S. Machado ... 52
2—3 Tirolesa, W. Meirelles ... 54
4 Pesadelo, O. Fernandes ... 56
3—5 Selvático, M. Chirino ... 52
6 Mustafá, P. Machado ... 52
4—7 Cravador, Red. Filho ... 52
8 Vedas, L. Domingues ... 55
" Berriteu, E. Silva ... 56

7.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,55 horas.
1—1 Ever Friend, J. Marins ... 53
2 Bolinho, I. Amaral ... 54
2—3 Pelotão, E. Pioverzan ... 55
4 Bombom, S. Lourenço ... 54
5 Chiclet, E. Furquim ... 54
3—6 Joncho, M. Alves ... 54
7 Rouxinol, A. Nascimento ... 54
8 Abitruc, L. Domingues ... 54
4—9 Jambo, E. Silva ... 54
10 Geléia, A. Rosa ... 52
" Viraluz, A. G. Silva ... 54
* Ex-Krenl.

JÓQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE SÁBADO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.° páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — às 13,20 horas
Ks
1—1 Bastião, J. P. Souza ... 55
" Fair Clever, U. Cunha ... 55
2—2 Flambeau, R. Zamudio ... 55
3—3 Impulsivo, L. Gonzalez ... 55
4 Incoyable, J. Alves ... 55
4—5 Out-Sider, L. Osorio ... 55
6 Pinhão, L. B. Gonçalves ... 55

2.° páreo — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,50 horas
Ks
1—1 Roncador, V. Pinheiro ... 54
2 Don Roberto, Sobreiro ... 54
2—3 Orquidacea, Gonçalves ... 55
4 Baritono, D. Garcia ... 56
3—5 Bing, Gonzalez ... 52
6 Osiria, O. Reichel ... 56
4—7 Maganão, R. Zamudio ... 54
8 Celadon, P. Vaz ... 54

3.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 — às 14,25 horas
Ks
1—1 Quibú, L. B. Gonçalves ... 55
" Reporter, J. Marchant ... 55
2—2 Gardona, L. Rigoni ... 55
" Criz, J. P. Souza ... 55
3—3 Jolly Jocker, Gonzalez ... 55
4—4 Edastria, A. Lucca ... 53
5 Godivana, R. Zamudio ... 58

4.° páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — às 15 horas
Ks
1—1 Miss Dior, J. Alves ... 55
" Efigie, E. Martucci ... 55
2 Guaryba, P. Vaz ... 55
2—3 Jayce, M. Signoreti ... 55
" Grindelia, R. Zamudio ... 55
4 Ebe, R. Pacheco ... 55
5 Pipoca, O. Ulhôa ... 55
3—6 Abassuyara, K. Reichel ... 55
7 Fumacinha, E. Vieira ... 55
8 Pamba Kid, L. Diaz ... 55
9 Fay, O. V. Andrade ... 55
4-10 Itarobi, A. Araujo ... 55
11 Etruria, J. P. Souza ... 55
12 Fabiola, R. Latorre ... 55
13 Risoleta, J. Marchant ... 55

5.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 15,40 horas — (Betting)
Ks
1—1 Quindim, J. Marchant ... 55
2 Otage, J. Alves ... 55
2—3 Oyapock, L. Diaz ... 55
4 Ele. O. V. Andrade ... 55
5 Avancene, R. Latorra ... 55
3—6 Braço Forte, P. Coelho ... 55
7 Bom Nome, N. Pereira ... 55
8 Consagrado, Greme Jr. ... 55
4—9 Fattori, V. Pinheiro ... 55
10 Juquery, L. Gonzalez ... 55
" Ironico, J. P. Souza ... 55

6.° páreo — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 16,20 horas — (Betting)
Ks
1—1 Martini, L. Diaz ... 55
2 Retang, R. Zamudio ... 59
3 El Banderin, O. Ulloa ... 59
2—4 Augusta, L. Osorio ... 57
5 Marilu, R. Olguin ... 60
6 Garufaro, U. Cunha ... 59
3—7 Estopim, L. Gonçalves ... 61
8 Ombú, J. Portilho ... 53
9 Bethel, R. Latorre ... 59
4-10 Kameran Khan, P. Vaz ... 59
11 Flor do Sol, N. Pereira ... 58
12 Titanic, J. Alves ... 59
13 Garimpeiro, E. Castillo ... 55

7.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,10 horas — (Betting)
Ks
1—1 Furona, R. Zamudio ... 55
2 Dardalia, J. P. Souza ... 55
3 Fair Agda, Greme Jr. ... 55
2—4 Barafunda, L. Rigoni ... 55
5 Fair Cleopatra, Ferreira ... 55
6 Izabelita, R. Olguin ... 55
3—7 Odalea, L. Gonzalez ... 55
8 Olenewa, O. Reichel ... 55
" Agridulce, J. Alves ... 55
4—9 Miss White, L. Diaz ... 55
10 Firene, A. Cataldi ... 55
" Faina, P. Vaz ... 55
" Graccias, D. Garcia ... 55

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.° 22-8864

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.° Páreo — 1.400 mts.

Holometro — Rende mais na areia. Estado ótimo.
Paris — Turma aborrecida. Nada fará.
Sonhador — Não correrá.
Good Friend — Bem, mas é aborrecido o páreo.
Monterrey — Correndo pouco e não agrada.
Gangorra — Continua bem. Candidata à dupla.
Oracia — Gramática e com alguma chance.

2.° Páreo — 1.200 mts.

New Wonder — Retrospecto mas não barbada.
Regulo — Difícil na grama. Na areia pode aparecer.
Cleofas — Estreante. Jeitoso, valendo o placê.
Firebolt — Corre pouco e não está no páreo.
Jangol — Gosta do tapete. Inimigo certo.
Junardo — Reforça bem a poule.

3.° Páreo — 1.500 mts.

Nemo — Todo jeito de barbada. Melhorou algo.
Indaiá — Bem, mas é forte o páreo.
Egil — Não anda bem, mas levam fé.
Aldebaran — Melhorou, porém na areia melhor.
El Negrito — Candidato ao 2.° lugar. Gramtáico.
Repentino — Regular, sendo duro o páreo.
Manicoré — Serve para uma dupla. Corre melhor na areia.
Açude — Gramático. Reforça a poule.

4.° Páreo — 1.400 mts.

Lord Polar — Ótimo trabalho e perigoso.
Albardão — Sério inimigo na grama, apenas.
Scarface — Páreo forte e não agrada.
Jaborandi — Veio de São Paulo. Não agrada.
Charuto — Aqui é forte a turma. Difícil.
Alvitre — Perigoso em raia normal. Ótimo estado.
Juvenil — Volta em condições de ganhar. Vai leve.
Caipira — Só na areia reforça a poule.
Hollywood — Continua bem e alguma fé.
Maracaju — Tem corrido mal. Mas cuidado!
Tangedor — Páreo forte e não agrada.

5.° Páreo — 1.400 mts.

Manolete — Fôrça. E' baldoso, porém.
Soluvel — Estreante. Trabalhou bem.
Buckingham — Candidato ao 2.° lugar. Anda bem.
Borralheira — Turma aborrecida. Não agrada.
Polido — Estreante. Para um placê serve.
Marius — Frouxo e pouco deve fazer.
Emy — Estreante. E' cedo, ainda.
Guria — Não disputou na última. Cuidado!
Oldenburg — Estreante. E' fraco.
Sereno — Correrá melhor na grama. Bom placê.

6.° Páreo — 1.500 mts.

Don Euvaldo — Ótimo, mas na grama corre menos.
Cabo Frio — Ligeiro. Folgando assustará.
Incendiário — Passando para areia tem chance.
Catão — Anda mal e não cremos.
Islete — Tem trabalho para ganhar. Melhor na grama.
El Toro — Gramático e tinindo. Pode aparecer.
Arroz Amargo — Bem conduzido aparecerá colocado.
Crato — Gosta do tapete, mas é duro o páreo.

7.° Páreo — 1.800 mts.

Madrigal — Mais difícil, porém pode repetir.
Altamisa — Correu muito na areia. Reforça.
El Gaucho — Inimigo, só passando para areia.
Intrepido — Ótimo e bom azar na grama.
Mango — Anda bem e costuma surpreender.
Paó — Bem e perigoso. Gosta mais da areia.
Holocalix — Páreo aborrecido. E sopeiro.
Guaruman — Leve e bom, mas é difícil.
Duc d'Anjou — Sério adversário. Ganhou facil aqui.
Manguerito — Reforça bastante a poule.

8.° Páreo — 1.400 mts.

Bingo — Inimigo temível em qualquer pista.
Chumbo — Mais pesado, porém póda repetir, na areia.
Tuparay — Correu bem e para o placê serve.
Panquéca — Sempre colocada. Melhor na grama.
Cimaron — Estreante. Não está no páreo.
Bizarra — Anda mal. Não está no páreo.
Bosphorino — Manhoso. Querendo correr poderá ganhar.
Creoulo — Correu pouco. Não agrada.
Monte Alegre — Bombardeado. Nem em Petrópolis.
Toropi — Não é mais aquêle. Difícil.
Tarascon — Não correu o que sabe. Cuidado.
Charuto — Não agrada, mas levam fé.
Pachá Negro — Não está no páreo.

9.° Páreo — 2.000 mts.

Homero — Tinindo e difícil perder. Trabalhou bem.
Morumbi — Ligeirão. Saindo assustará.
Porfio — Inimigo sério em qualquer raia.
Prosper — Reforça muito a poule. Reaparece bem.
Grey Girl — Aqui é aborrecido e não agrada.
Neru — Melhorou, sendo bom azar.
Papo de Anjo — Na grama normal correrá bem.
Acapulco — Tem bom trabalho, sendo perigoso.
El Greco — Bom reforço. Trabalhou a contento.
Curare — Serve para auxiliar, se correr.

10.° Páreo — 1.500 mts.

Serigote — Retrospecto e melhor na grama.
Ituassu — Reforça a poule. Reaparece bem.
Quarai — Páreo aborrecido. Nada fará.
Marco — Bem dirigido será perigoso, em qualquer raia.
Fluor — Folgando na ponta dará um susto.
Hilanilza — Com os machos é difícil.
Eaglewood — Turma indigesta. Não cremos.
Quasimodo — Não está no páreo.
Alvitrador — Vem de parado e anda mal.
Filão de Ouro — Não está no páreo. E' frouxo.
Marsala — Nada poderá fazer aqui.
Johil — Reaparece com chance. Anda bem.
Danger — Gosta da grama, sendo azar viavel.

CRUMATAÚ F. C.

Para o jôgo amistoso de domingo próximo, contra o S. C. Brasil, a direção de esportes do Crumatau, pede por nosso intermédio o comparecimento na sede às 8 horas, dos seguintes amadores: Gago, Betinho, Ney, Ibe, Celestino, Edinho, Airton, Chico, Celso, Rubens, Helinho João, Bruno, Waldek, Ivaldeth, Jair, Everaldo e Paulo.

PALPITES PARA AMANHÃ

Oracia — Algeria — Holometro.
Junardo — N. Wonder — Jangal.
Nemo — El Negrito — Açude.
Albardão — Alvitre — Lord Polar.
Manolete — Buckingham — Sereno.
Islete — El Toro — Don Ewaldo.
Duc d'Anjou — Altamisa — Intrepido.
Bingo — Panqueca — Tarascon.
Homero — Porfio — Acapulco.
Serifote — Marco — Fluor.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CORRIDA DE SEXTA-FEIRA

1.° páreo — às 13,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:
Kg
1—1 Holometro, A. Ribas ... 56
2 Paris, O. Fernandes ... 54
2—3 Sonhador, não corre ... 60
4 G. Friend, M. Henrique ... 52
3—5 Algeria, P. Fernandes ... 50
6 Monterrey, x x x ... 56
4—7 Gangorra, B. Cruz ... 58
8 Oracia, L. Vieira ... 54

2.° páreo — às 13,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00:
1—1 N. Wonder, C. Moreno ... 54
2—2 Regulo, B. Cruz ... 54
3—3 Cleofas, A. Barbosa ... 54
4 Firebolt, J. Tinoco ... 54
4—5 Jangol, J. Marchant ... 54
" Junardo, E. Castillo ... 54

3.° páreo — às 14,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00:
Kg
1—1 Nemo, J. Marchant ... 58
2 Indayá, D. P. Silva ... 54
2—3 Egil, F. Irigoyen ... 55
4 Aldebaran, B. Cruz ... 58
3—5 El Negrito, A. Ribas ... 55
6 Repentino, E. Castillo ... 55
4—7 Manicoré, R. Martins ... 58
" Açude, A. Portilho ... 58

4.° páreo — às 14,25 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00:
Kg
1—1 Lord Polar, D. Silva ... 55
2 Albardão, J. Marchant ... 52
2—3 Scarface, P. Fernandes ... 52
4 Jaborandi, B. Cruz ... 58
5 Chumbo, não corre ... 52
3—6 Alvitre, M. Henrique ... 60
7 Juvenil, R. Martins ... 50
" Caipira, E. Castillo ... 54
4—8 Hollywood, A. G. Silva ... 52
9 Maracaju, F. Irigoyen ... 58
" Tangedor, A. Portilho ... 52

5.° páreo — às 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:
1—1 Manolete, J. Tinoco ... 55
2 Soluvel, não corre ... 55
2—3 Buckingham, J. Marchant ... 55
4 Borralheira, D. P. Silva ... 53
3—5 Polido, D. Silva ... 53
7 Emy, A. Ribas ... 53
6 Marius, C. Moreno ... 55
4—8 Guria, B. Cruz ... 53
9 Oldemburg, A. Portilho ... 55
" Sereno, R. Martins ... 55

6.° páreo — às 15,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:
Kg
1—1 D. Euvaldo, E. Castillo ... 52
" Cabo Frio, A. Portilho ... 53
2—2 Incendiário, F. Irigoyen ... 52
3 Catão, P. Fernandes ... 58
3—4 Islete, D. P. Silva ... 56
5 El Toro, C. Moreno ... 54
4—6 A. Amargo, W. Meirel. ... 54
7 Crato, R. Martins ... 56

7.° páreo — às 15,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00
1—1 Madrigal, E. Castillo ... 54
" Altamisa, R. Martins ... 50
2—2 El Gaucho, não corre ... 54
3 Intrépido, B. Marinho ... 50
3—4 Mango, P. Fernandes ... 50
5 Paó, J. Marchant ... 55
" Holocalix, S. Câmara ... 50
4—7 Duc d'Anjou, A. Ribas ... 59
" Manguerito, C. Moreno ... 54

8.° páreo — às 16,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):
1—1 Bingo, B. Cruz ... 52
" Chumbo, D. P. Silva ... 53
2 Tuparay, M. Henrique ... 52
2—3 Panqueca, B. Marinho ... 56
4 Cimaron, L. Domingues ... 60
5 Bizarra, não corre ... 50
3—6 Bosphorino, P. Fern. ... 58
7 Creoulo, A. Ribas ... 54
8 M. Alegre, não corre ... 54
4—9 Toropi, A. Portilho ... 56
10 Tarascon, A. G. Silva ... 54
11 Charuto, R. Martins ... 52
12 P. Negro, J. Tinoco ... 52

9.° páreo — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — às 16,45 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting):
1—1 Homero, E. Castillo ... 58
2 Morumbi, A. Ribas ... 53
2—3 Porfio, J. Marchant ... 58
" Prosper, B. Cruz ... 58
3—4 G. Gil, D. P. Silva ... 56
5 Nerú, R. Martins ... 53
6 P. de Anjo, A. Barbosa ... 53
4—7 Acapulco, F. Irigoyen ... 53
" El Greco, M. Henrique ... 58
" Curare, x x ... 53

10.° páreo — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):
1—1 Serigote, E. Castillo ... 55
" Ituassu, A. Portilho ... 55
2 Quarai, D. Silva ... 53
2—3 Marco, M. Henrique ... 55
4 Fluor, O. Marinho ... 55
5 Hilanilza, S. Câmara ... 53
3—6 Eaglewood, C. Moreno ... 55
7 Quasimodo, D. P. Silva ... 55
8 Alvitrador, O. Fernan. ... 55
4—9 F. de Ouro, J. Tinoco ... 55
10 Marsala, J. Graça ... 55
11 Johil, x x x ... 55
" Danger, não corre ... 55

JOQUEI CLUBE DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE DOMINGO

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.° páreo — 1.000 metros — Cr$ 75.000,00 — Às 12,30 horas — Prêmio MINAS GERAIS
1—1 Pitu, L. Gonzalez ... 55
2 Absurdo, V. Pinheiro ... 55
2—3 Encantado, L. Diaz ... 55
4 Kim, R. Zamudio ... 55
2—3 Fenelon, J. Martins ... 55
6 Juliano, A. Altran ... 55
7 Chiquê, R. Latorre ... 55
4—8 Pekim, O. Osório ... 55
9 Quinhão, O. Reichel ... 55
" Quirinal, L. B. Gonçalves ... 55

2.° páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13.10 horas — Prêmio BAHIA
1—1 Astrólogo, R. Olguin ... 55
2 Ofensiva, U. Cunha ... 53
2—3 Fenelon, J. Martins ... 55
4 Curió, E. Castillo ... 55
3—5 Maurinho, D. Garcia ... 55
6 Eslávico, Greme Jr. ... 55
4—7 Perequê, L. B. Gonç. ... 55
8 Domus, O. Reichel ... 55

3.° páreo — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,50 horas — Prêmio PARANÁ
1—1 Olimpia, L. Gonzales ... 55
2 Quilaia, J. Marchant ... 55
2—3 Jequitaia, Greme Jr. ... 55
4 Jarreteira, R. Zamudio ... 55
3—5 Orna, P. Vaz ... 55
6 Dolina, O. Reichel ... 55
7 Florencantada, F. Sobreiro ... 55
4—8 Assima, L. Rigoni ... 55
9 My Baby, L. Diaz ... 55
" Chakita, F. Irigoyen ... 55

4.° páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14,30 horas — Prêmio PERNAMBUCO
Ks
1—1 Fortuita, P. Vaz ... 56
" Lupan, D. Garcia ... 57
2 Mac Mahon, L. Osório ... 55
2—3 Amry, M. Signoretti ... 58
4 Mis, L. Gonçalves ... 51
3—5 Halte-Lá, L. Gonzales ... 57
6 Aprisco, O. Rosa ... 53
7 Honro, J. P. Souza ... 58
4—8 Mourisco, R. Latorre ... 58
9 Honolulu, L. Diaz ... 58
10 Manitoba, E. Castillo ... 52
11 M. Rouge, E. Martucci ... 58

5.° páreo — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 — Prêmio RIO DE JANEIRO — Às 15 horas
Ks
1—1 Extra, L. Diaz ... 57
2 Reveur, P. Vaz ... 59
3 Hopitte, J. Martins ... 57
2—4 Retouche, S. Ferreira ... 57
5 Mac Mahon, L. Osório ... 57
6 F. Dourada, J. P. Souza ... 52
7 Comandulo, A. Altran ... 55
3—8 Zorrino, L. Rigoni ... 59
9 El Cerrito, D. Garcia ... 56
10 Mantuano, A. Portilho ... 59
11 New Comer, R. Latorre ... 59
4-12 Luar, L. Gonzalez ... 55
13 Buonarotti, E. Castillo ... 59
14 Breve, V. Pinheiro ... 58
" Jour de Fête, U. Cunha ... 58

6.° páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 350.000,00 — Cr$ 200.000,00 e Cr$ 100.000,00 — Às 16,10 horas — GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO
Ks
1—1 Gualicho, O. Rosa ... 59
2 Atleta, O. Reichel ... 59
3 El Kebir*, E. Garcia ... 55
2—4 Platina, J. Marchant ... 51
" Lord Antibes, O. Ulloa ... 59
5 Indocil, R. Olguin ... 53
6 Baltimore, R. Latorre ... 55
3—7 Panther, E. Castillo ... 59
8 Buen Tiempo, A. Araujo ... 58
9 Fair King, P. Vaz ... 59
10 El Aragonês, D/correr. ... 55
4-11 Do Well, U. Cunha ... 59
12 Santa Bela, L. Gonzalez ... 57
13 Mancebo, F. Irigoyen ... 55
" Obolenski, L. Diaz ... 55
* Ex-El Faro.

7.° páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17 horas — Prêmio RIO GRANDE DO SUL
Ks
1—1 Germinal, R. Zamudio ... 55
" Nylon, M. Signoretti ... 54
2 Osiris, R. Olguin ... 49
2—3 Astral, J. Martins ... 55
" Mister Schuch, P. Vaz ... 51
4 Mar Negro, N. Pereira ... 52
3—5 Gray Prince, R. Corrêa ... 51
" Escamp, O. Reichel ... 58
6 Pan, A. Araujo ... 57
4—7 Majestic, L. Gonzales ... 55
8 Cadiz, L. Gonçalves ... 56
9 Cerd, L. Rigoni ... 54

ESTREANTES

Sôbre os estreantes da Gávea eis alguns informes:

Cleofas — jeitoso potro, com boas partidas, tendo trabalhado 1.200 em 79 3/5, com ação regular. Vai figurar bem.

Jaborandi — vitorioso em São Paulo, estando na Gávea há cêrca de um mês. Trabalhou regular, mas é duro o páreo. Tem 93 para os 1.400.

Soluvel — não correrá.

Polido — irmão de Polin e com vários trabalhos, sendo o ultimo em 100 os 1.600, com despistamento. Serve para um placê.

Cimaron — é ganhador em São Paulo em turma fraca sendo penultimo na ultima apresentação. Tem 94 4/5 sem agradar. Difícil.

Emy — com alguns galopes, mas sem agradar, tendo 80 3/5 para 1.200. Páreo duro.

Oldenburg — bastante galopado este tordilho, mas com poucos progressos. Não anotamos seu ultimo exercício, mas corria pouco.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

QUE ACONTECEU NO ESTÚDIO ?
MALTRATEI O COMETA, PARA QUE ÊLE DESISTISSE MAS NÃO ADIANTOU.
SIGNIFICA QUE VOCÊ NÃO TERA' O "PAPEL", E O QUE É PIOR, MAVIS ESTÁ FICANDO "CAIDA" PELO COMETA !
ESPERE ! VOCÊ FILMARA' O DESASTRE AMANHÃ. TENHO UMA IDEIA !
BEM. ÊLE NÃO MORRERA' _ FICARA' APENAS FERIDO !
McNaught Syndicate, Inc.
TELEFONE
PORTARIA DO ESTÚDIO
250

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As Acumuladas, Concursos e Bettings premiados em 1.° de maio poderão ser recebidos no Hipódromo da Gávea, até as 22 horas do mesmo dia, reabrindo-se o pagamento segunda-feira, 4 de maio, no local e horário de costume.

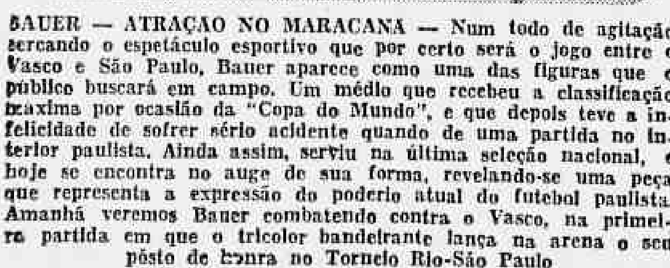
CLASSIFICAÇÃO PARA DOIS PAIZES NA SERIE ELIMINATORIA DA AMERICA DO SUL

A Confederação Brasileira de Desportos telegrafou ontem à F.I.F.A., sugerindo a classificação de dois paises da Série Sul-Americana, caso venha a ser aceita pela Comissão Organizadora da entidade mundial a inscrição do Peru. Assim, no caso de participarem das eliminatórias sul-americanas quatro paises, Brasil, Chile, Paraguai e Peru, serão classificados para as semi-finais da Suiça, dois paises; o primeiro e o segundo colocados na série de jogos efetuados possivelmente no decorrer do mês de março de 1954.

A VITÓRIA do SÃO PAULO F. C.

CAMINHO DA CONQUISTA DO TÍTULO DE CAMPEÃO!

O Vasco, a um ponto do lider, preparado para não deixar escapar a oportunidade de derrotar o tricolor bandeirante


BAUER — ATRAÇAO NO MARACANA — Num todo de agitação cercando o espetáculo esportivo que por certo será o jogo entre o Vasco e São Paulo, Bauer aparece como uma das figuras que o público buscará em campo. Um médio que recebeu a classificação máxima por ocasião da "Copa do Mundo", e que depois teve a infelicidade de sofrer sério acidente quando de uma partida no interior paulista. Ainda assim, serviu na última seleção nacional, e hoje se encontra no auge de sua forma, revelando-se uma peça que representa a expressão do poderio atual do futebol paulista. Amanhã veremos Bauer combatendo contra o Vasco, na primeira partida em que o tricolor bandeirante lança na arena o seu pôsto de honra no Torneio Rio-São Paulo

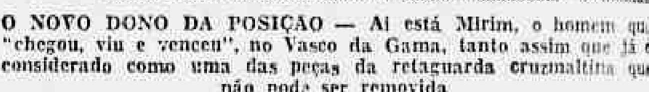
Perspectivas de uma grande peleja no encontro de amanhã, à tarde, no Estádio do Maracanã

Indiscutivelmente Vasco e São Paulo jogam amanhã uma partida de grande importância para ambos, pois a vitória lhes poderá abrir o caminho para a conquista do Torneio Rio-São Paulo. Senão vejamos: — O Vasco só terá que ir a Paulicéia para enfrentar o Santos no seu derradeiro compromisso. Será um jôgo em Vila Belmiro contra o mais fraco concorrente ao Torneio. O São Paulo por seu turno, passando pelo Vasco, jogará em seus domínios contra o Flamengo e o Fluminense, seus mais perigosos adversários do setor metropolitano, tendo também passado pelo Corintians e pelo Botafogo vitoriosamente. A posição do tricolor bandeirante é das mais favoráveis pois só lhe falta jogar contra a Portuguesa entre os seus rivais do futebol bandeirante. Aliás é justo que se ressalte a boa campanha do clube dirigido por Vicente Feola. O São Paulo venceu o Corintians, o Botafogo empatou com o Palmeiras, duas vitórias e um empate que o colocou na liderança do Torneio. Amanhã o São Paulo terá pela frente o seu grande obstáculo: o Vasco da Gama que se conserva invicto com dois empates, um no Pacaembu contra o Palmeiras e contra o Flamengo no Maracanã.

PREPARADAS AS DUAS EQUIPES

Os dois quadros estão preparados para a luta de amanhã. O São Paulo pisará o Maracanã com todos os seus valores, Feola conservará o conjunto que vem brilhante com o aproveitamento de Negri na meia direita e de Ranulfo na esquerda. O comando caberá ao novato Gino e as extremas com Lanzolino e Teixeirinha. O famoso atacante continuará de fora pois se acha contundido desde a disputa da Taça São Paulo. O Vasco ainda não tem o seu quadro oficialmente escalado. O treino de ontem revelou o bom estado da equipe, todavia, com problemas que só serão resolvidos nestas vinte horas que separam os vascainos do grande encontro. Assim Flavio Costa só terá a escalação definitiva momentos antes do prélio. Há jogadores como Augusto, Chico e Danilo sob observação médica. O Dr. Giffoni apresentará o relatório para depois vir o pronunciamento do técnico sôbre a formação do seu onze.

A partida, seja qualquer que fôr o onze de São Januário promete um desenrolar dos mais emocionantes. Pode-se mesmo apontá-la como o maior cotejo do Rio-São Paulo levando-se em conta a campanha dos dois adversários e também a colocação de ambos na tabela do certame. O Vasco tem a preferência dos entendidos já que jogará dentro dos seus domínios e com o estímulo de sua torcida. O São Paulo apresenta-se contudo como uma grande ameaça às pretensões cruzmaltinas pois o seu quadro já revelou de sobejo condições para levantar o título do Torneio garantindo assim a supremacia dos clubes bandeirantes dêsse torneio anualmente as mais fortes equipes dos dois importantes centros futebolísticos do país.


O NOVO DONO DA POSIÇÃO — Aí está Mirim, o homem que "chegou, viu e venceu", no Vasco da Gama, tanto assim que já é considerado como uma das peças da retaguarda cruzmaltina que não pode ser removida

Deyse Jordelina vem para o Rio!

Uma notícia que muito alegrará e estimulará o atletismo feminino carioca, é a decisão de Deyse Jurdelina de Castro em transferir-se em breve para o Rio de Janeiro, para ingressar na Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

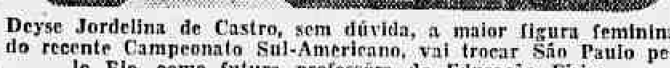
A grande atleta, a maior figura de todo o certame continental recentemente realizado em Santiago, pretende tirar o curso técnico de professora especializada e, enquanto o páu vai e vem, ingressará no Vasco ou no Fluminense, os clubes das suas preferências.

A NOITE — 5.ª-feira 30/4/953 - N.º 14.389

A ESTRÉIA DO FLUMINENSE

BELO HORIZONTE, 30 (Asapres) — As atenções esportivas desta capital estão sendo totalmente monopolizadas, com a estréia do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, que se apresentará, na noite de hoje, enfrentando a equipe do América.

Nesta oportunidade, o América prestará uma significativa homenagem ao jogador carioca, Simões Coelho.


Deyse Jordelina de Castro, sem dúvida, a maior figura feminina do recente Campeonato Sul-Americano, vai trocar São Paulo pelo Rio, como futura professôra de Educação Física

Treinou o São Paulo sem Gino e De Sordi

Boa prática dos sampaulinos para o cotejo com os vascainos — Confiante, o técnico Vicente Feola

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Com um coletivo de 65 minutos ininterruptos, os jogadores do São Paulo F. C. encerraram ontem, à tarde, no Canindé, os preparativos para a importante peleja de amanhã, dia 1.º de maio, contra a representação do Vasco da Gama. A prática teve um transcurso movimentado e finalizou com a vantagem do quadro titular, pela contagem de 6x2, tentos de Martino (2), Ranulfo (2), Lanzoninho e Negri. Marcaram para os reservas Agostinho e Lanza.

Terminado o exercício, a reportagem de A NOITE esteve com o técnico Vicente Feola. O treinador sampaulino mostrava-se satisfeito com o desempenho de seus pupilos, acreditando em uma brilhante exibição de sua equipe no sensacional cotejo de amanhã.

OS QUADROS

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Bertolucci (Sergio); Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Lanzoninho, Negri, Martino, Ranulfo e Teixeirinha (Maurinho).

Reservas — Poy (Costa); Celio e Pirani; Pian, Furlan (Ferreira) e Nilo; Agostinho, Gomes, Maduei, Lanza e Maurinho (Bernardi).

O FLUMINENSE EM BELO HORIZONTE

Hoje, à noite, o prélio com o América — Sensação na capital mineira — Às 21 horas, o início do jôgo — O quadro provável do tricolor carioca

BELO HORIZONTE 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Na noite de hoje, o Fluminense da capital da República, pelejará contra o América desta cidade, num jogo que está despertando interêsse entre os amantes do futebol. O encontro, com o seu início marcado para às 21 horas, faz parte do programa de festejos com que o América está comemorando o seu quadragésimo primeiro aniversário de fundação.

NO ESTADIO OTACILIO NEGRÃO DE LIMA

O local do "match" será o gramado da Alameda no Estádio Otacílio Negrão de Lima, aonde por certo acorrerá uma imensa legião de torcedores.

Na tarde de ontem chegou a esta capital a delegação do Fluminense, com todos os seus elementos efetivos e sob a chefia do Sr. Mem Xavier da Silveira. Foi o grêmio tricolor recebido entre manifestações de aprêço, como há muito o repórter não tem ocasião de presenciar. Dir-se-ia que ali toda Belo Horizonte se mobilizou para receber a equipe do Fluminense, o que atesta quanto o tricolor é querido nestas paragens.

A torcida mineira está ansiosa (CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Nas corridas de Newmarket

NEWMARKET, Inglaterra, 30 (U. P.) — O cavalo «Nearula», de propriedade de Bill Humble, venceu, ontem, a primeira das cinco provas clássicas do ano, tendo assistido à corrida a rainha Elizabeth II.

A competição teve o prêmio de 2.000 guinés ao vencedor, chegando em segundo e terceiro lugares, respectivamente, «Bêbê Grande» e «Oleandrin». «Aureole», o cavalo da rainha, ficou em qüinto lugar.

HIBERNIANOS E SPORTING

NA CHAVE CARIOCA COM OS CLUBES LOCAIS

Preparada a chave paulista do Torneio da Taça "Rivadávia Corrêa Meyer", com o Essen, Milano, Corintians e São Paulo

A direção da C. B. D. aguarda, como noticiámos, a chegada do Sr. Furtado, para ultimar o esquêma da Taça "Rivadavia C. Meyer". Todavia já deixou patente a sua preferência pelo Essen, da Alemanha, como substituto dos Millonários de Bogotá. O clube alemão que venceu o combinado Bangu-São Paulo, na sua excursão pelo velho continente, já garantiu a sua presença.

Diante disso, o Conselho Técnico da C. B. D. já esboçou os dois grupos que atuarão aqui e em São Paulo. No Maracanã jogarão o Sporting, o Hybernican, o Vasco e o Flamengo ou Fluminense, conforme a situação dos dois nas rendas do Rio-São Paulo. E no Pacaembu, atuarão o Essen, o Milano, o Corintians e o São Paulo. De acôrdo com o regulamento da taça, os clubes estrangeiros revezarão de campo, nas semi-finais.

De acôrdo com o regulamento, os juizes serão neutros.

E a C. B. D. já convidou os inglêses Rode e Grifiths e o holandês Van der Mier. Os brasileiros serão Mario Viana e Gama Malcher.

SETE ANOS DEPOIS...

A revanche dos atletas novos do Brasil no mesmo local que nos apeára da hegemonia continental

José Bento de Assis

Os atletas nacionais acabam de dar um exemplo dos mais eloquentes do quanto vale a perseverança e o trabalho de renovação de valores dentro de uma especialidade esportiva das mais ingratas como é o atletismo, particularmente em no nosso pais.

As vitórias retumbantes nesses dois sul-americanos-extraordinários de Santiago do Chile, valeram como prêmio aos abnegados que nunca perderam a fé no retorno ao poderio dominador que o Brasil desfrutou durante um certo tempo até 1946. Essa mesma e amiga Santiago do Chile foi o «Waterloo» da vitoriosa legião atlética que atravessou tôda uma decada dominando tecnicamente os maiores cotejos continentais iniciando a sua triplice conquista em São Paulo, ao vencer pela primeira vez um título continental da modalidade. Depois foi em Lima, foi em Guayaquil, em Montevidéu, em Buenos Aires até parar em Santiago.

Mas, a esperança não abandonou nunca os dirigentes e atletas que se lançaram a um trabalho fecundo no Rio e em São Paulo, sempre atraindo sangue novo, para as enfraquecidas hostes atléticas. E o que parecia dificil, começou a surgir, desde o ano passado.

O atletismo nacional estava mais forte, caminhava mais firme e conseguia fazer um campeão olímpico e recordista mundial, um outro também galgava as escadas gloriosas dos vencedores olímpicos com um terceiro lugar, obtendo as suas medalhas de campeão e terceiro homem do mundo, respectivamente — Ademar e Teles da Conceição.

Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul seguiram trabalhando. Os novos melhoravam de mês para mês, não caíam muitos recordes, mas o grupo foi crescendo em solidez em todos os setores, fortalecendo-se cada vez mais a hegemonia necessária a tôda a equipe que necessita vencer um Campeonato, retomar ao prestígio de poucos anos passados, pelo número e qualidade de seus componentes.

Aí está o fruto dêsse trabalho eficaz e bem continuado de renovação constante, de apoio moral sistemático por parte das entidades, com cotejos úteis.

E o resultado aí está, magnífico e decisivo.

DOIS NOMES EM CARTAZ — GARCIA E GENUINO — Ambos estiveram em ação na partida Vasco x Flamengo. Garcia esteve muitíssimo bem nessa ocasião. Ta vez os rumores em tôrno de Bonard e Osvaldo comecem a se tornar estridentes. E' preciso lutar pelos postos, e aí estão os casos que ora despontam no Vasco e no Flamengo. Genuino, que também aparece, mostrou qualidades apreciá veis para ocupar o comando da linha de frente vascaina. O moço de Sete Lagoas demonstrou também grande disposição para a luta. Em primeiro plano, Dejair, que entrou com vivacidade, só lhe faltando a chance de marcar naquele lance em que a bola encontrou o rosto de Garcia...

GENUINO NA CHEFIA DO ATAQUE

O técnico do Vasco da Gama lançará definitivamente o jogador de Sete Lagôas e preferiu a zaga Belini-Haroldo

Em São Januário, o técnico Flávio Costa esteve em franca atividade, submetendo os profissionais vascaínos a um rigoroso coletivo, que durou nada menos de setenta minutos. Conforme noticiamos, o zagueiro Augusto, que se encontra contundido, não participou do exercício, formando a zaga titular, com Haroldo e Belini. O primeiro, de início, estranhou a mudança de posição, de marcador de centro, em que tem jogado, para marcador de ponta. Mas com o decorrer do ensaio o jovem defensor vascaíno firmou-se e correspondeu plenamente às determinações do técnico Flávio Costa. Belini voltou a demonstrar grandes progressos e acreditamos, que dentro em breve estará integrando o conjunto titular vascaíno. Absoluto dentro da pequena área.

Outro elemento destacado no ensaio de ontem, sem dúvida, foi o centro-avante Genuino. O jogador de Sete Lagoas, garantiu a chefia do ataque vascaino na peleja de amanhã, contra o São Paulo. Genuino cumpriu excelente atuação, colocando sempre em perigo a meta dos reservas.

O treino finalizou com um empate de dois tentos. Ipojucan e Maneca marcaram para os titulares, e. Ednur e Naninho, para os reservas. Os dois quadros estavam assim formados:

TITULARES — Ernani (Carlos Alberto); Haroldo e Belini; Mirim (Bira), Danilo e Jorge; Sabará, Maneca (Alvinho), Genuino, Ipojucan e Chico.

RESERVAS — Barbosa (Ernani); Ismael e Elias; Alfredo (Amauri), Adésio e Walter; Pedro Bala, Edmur, Vavá, Naninho e Hélio.

O "INITIUM" DE VOLIBOL

Decidir-se-á hoje, no ginásio do Fluminense

No ginásio do Fluminense será realizado hoje à noite a parte final do Torneio Inicio Masculino de Volibol. Como se sabe a primeira parte foi desenrolada na última terça-feira na quadra do América e cinco clubes classificaram-se para a parte final: Flamengo, Fluminense, Sirio Libanês, Tijuca e Vasco da Gama.

Pelo que se pode observar na primeira parte, os jogos de hoje prometem ser brilhantes, pois estarão em ação as equipes que melhor atuaram.

O FLUMINENSE EM BUSCA DO BI-CAMPEONATO

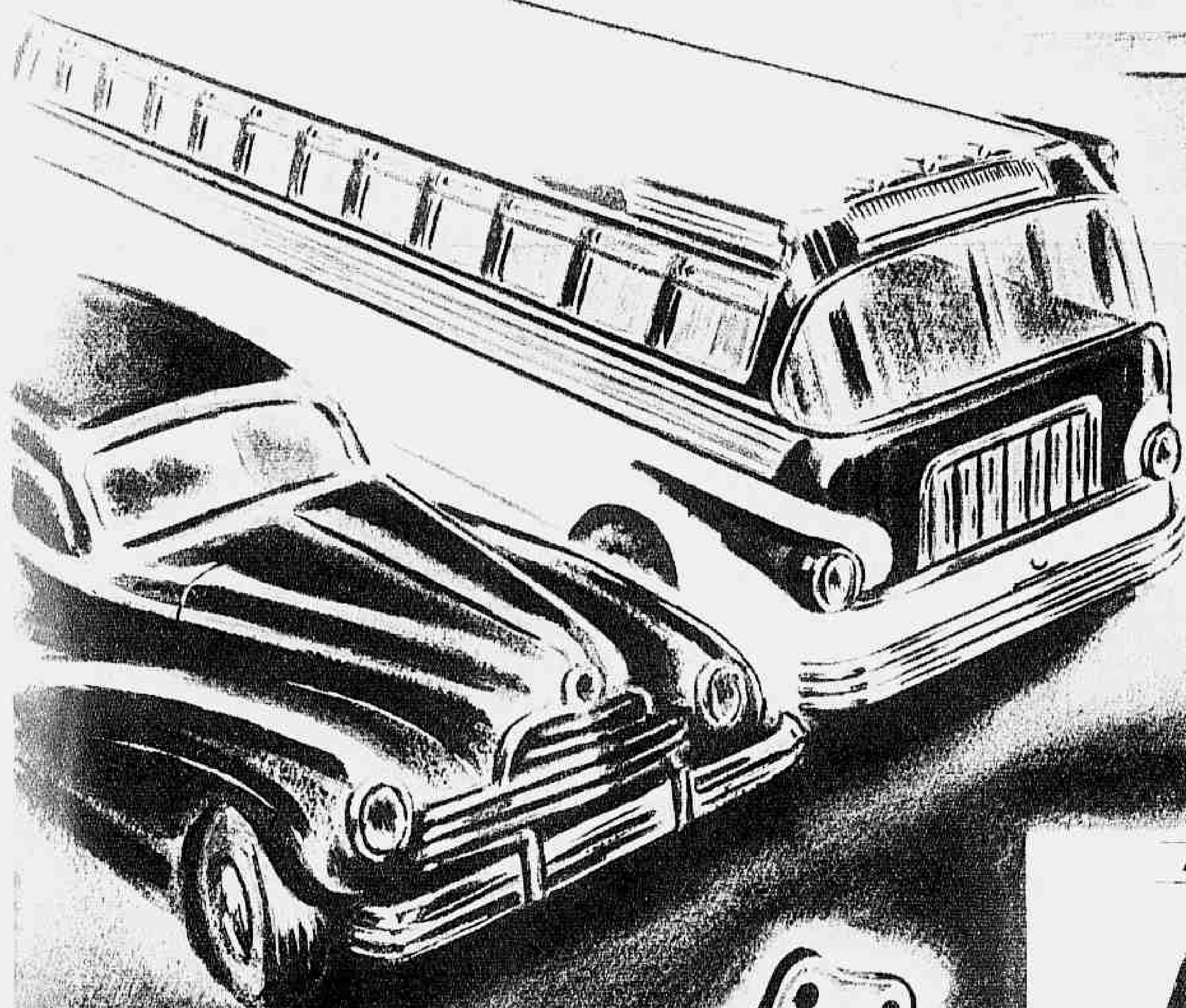
Coube ao Fluminense na temporada anterior levantar o título de campeão do Torneio Inicio e também do Campeonato da Cidade. Hoje os dirigidos de Gilberto da Cunha, ou melhor o Pirica, procurarão bisar aquele feito. Não resta a menor dúvida que a tarefa será das mais difíceis pois terão que enfrentar esta noite quadros bem armados e que estão imbuidos do mesmo desejo.

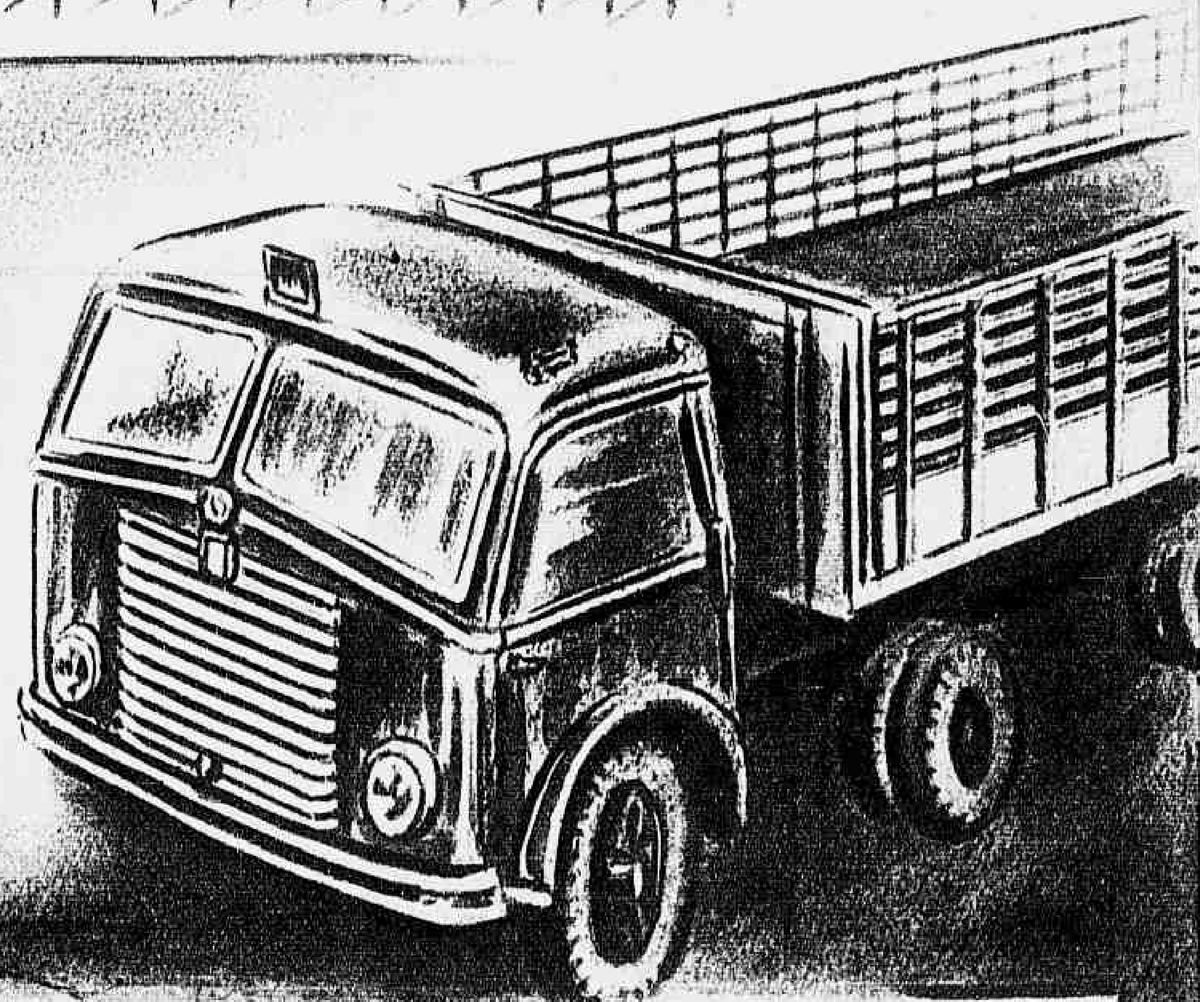
Esportes no mundo

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente da Câmara dos Representantes, Joseph Martin, manifestou que "simpatiza" com a idéia de que o Congresso realize uma investigação do pugilismo profissional nos Estados Unidos. Acrescentou que havia recebido "numerosas queixas" relacionadas com o combate entre o campeão mundial de peso-leve Jimmy Carter e Tommy Collins, em Boston, a qual só foi suspensa depois de sofrer Collins dez "knockdowns". Muitas pessoas que assistiram à luta pela televisão disseram que havia sido uma "exibição brutal" e que só podia causar prejuízos ao pugilismo.

NÃO TUSSA! EXPERIMENTE CESSATOSSE!

1ª Exposição
DA INDÚSTRIA PAULISTA
de Auto-Peças





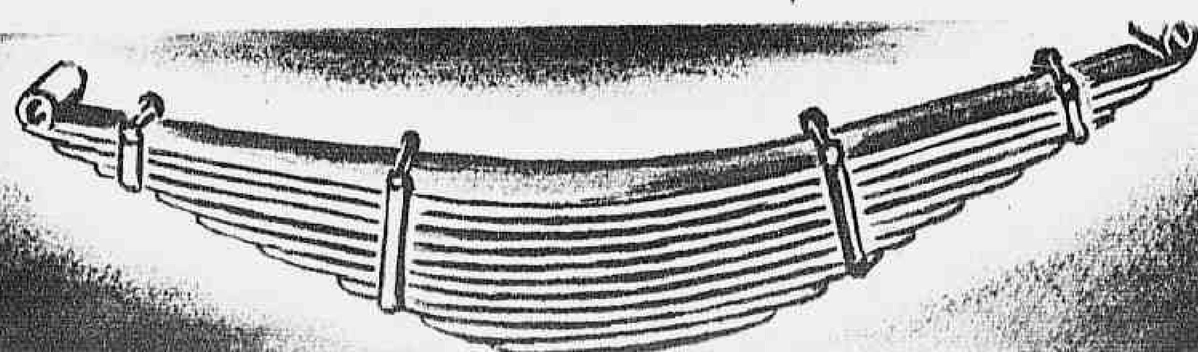
ANO XLII RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 30 de abril de 1953 N. 14 389

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1.00

SEGUNDA SECÇÃO - (NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

ABRIL
1953
GALERIA PRESTES MAIA



NOVA ÉRA PARA A INDÚSTRIA NACIONAL

Fundada em 1944, a

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE METALURGIA LTDA.

veio inaugurar em São Paulo uma nova era para a indústria metalúrgica do País. Possuindo aparelhamento moderníssimo e pessoal especializado, iniciou desde logo, com o maior êxito, a fabricação de peças para automóveis, empregando matéria prima de perfeita equivalência, em qualidade, como aquela empregada pelos fabricantes de maior renome do estrangeiro.

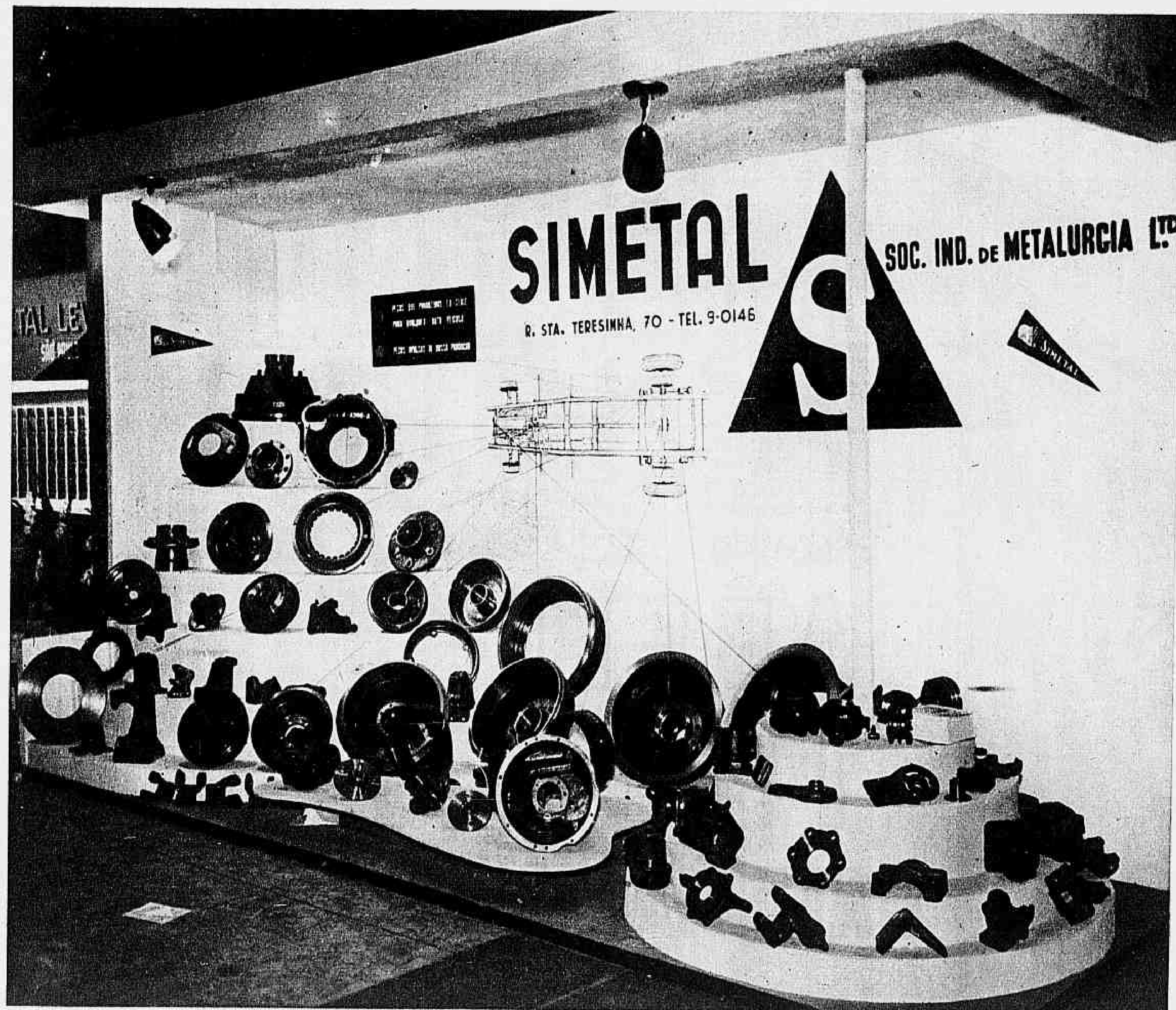
Suas usinas e suas oficinas de precisão, instaladas na Capital Paulista à rua Santa Teresinha n.º 70, produzem hoje em dia cêrca de 350 tipos diferentes de peças para automóveis e caminhões das mais diversas marcas, o que as coloca em situação de evidência entre os maiores fabricantes nacionais de autopeças.

Diretoria:

Abraão Gattás
Ramiz Gattás
Bahij Gattás



O Sr. Ramiz Gattás, um dos diretores da SIMETAL, mostra ao Governador Lucas Garcez o "stand" daquela grande organização na I Exposição Paulista de Autopeças



No "stand" da SIMETAL, várias das principais peças de sua fabricação foram expostas, com a indicação do local de cada uma no conjunto de um chassis de caminhão

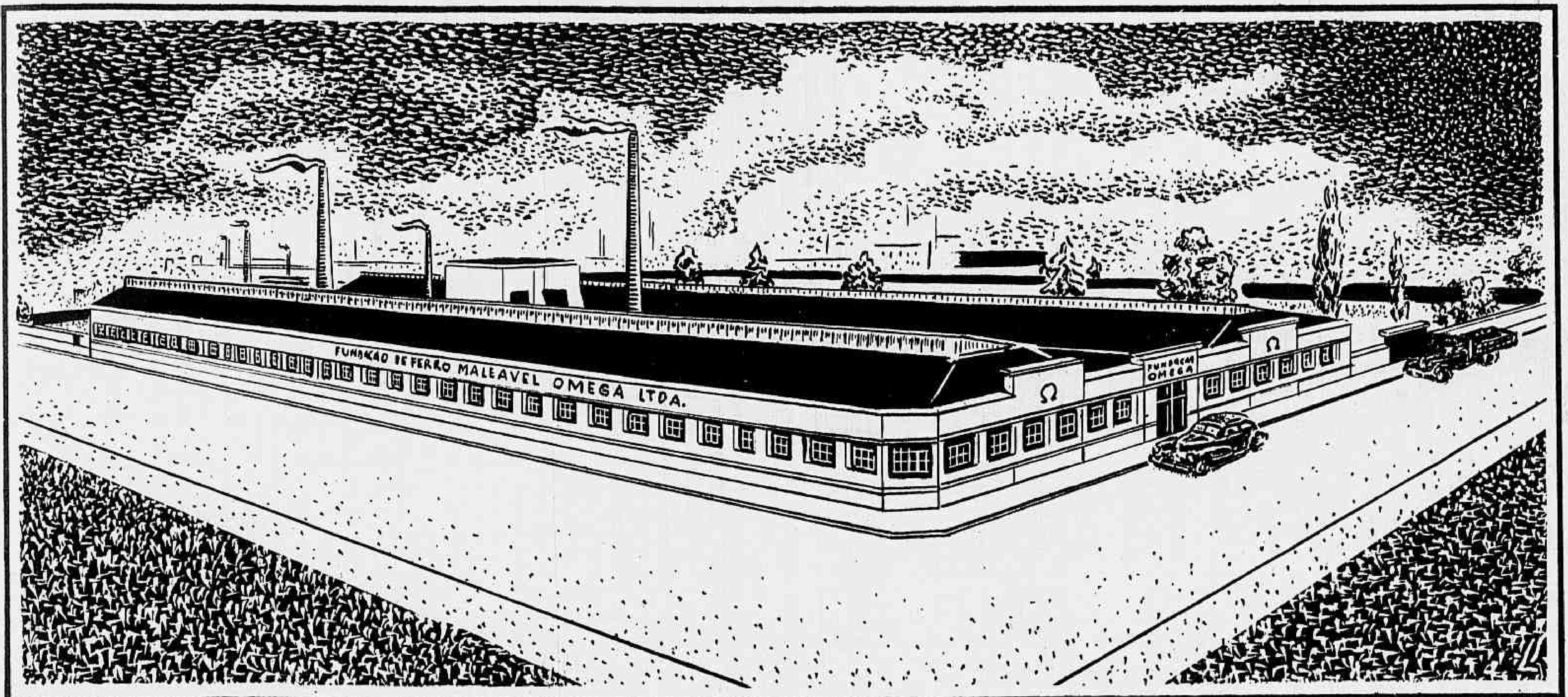
PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

350 PEÇAS DIFERENTES

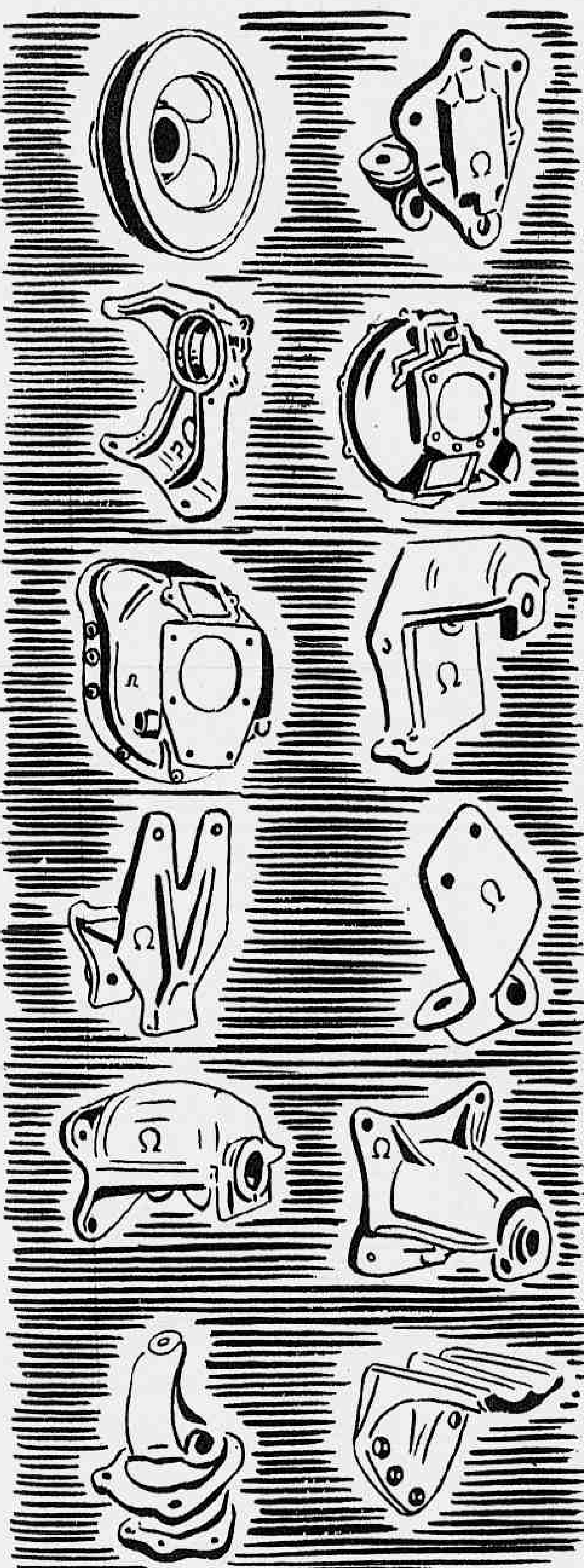
TAMBORES DE FREIO
★
SUPORTES E ALGEMAS DE MOLAS
★
CUBOS DE RODAS
★
POLIAS
★
CAIXAS DE DIFERENCIAL
★
CAIXAS DE CÂMBIO
★
SUPORTES DE GERADOR
★
COBERTAS DE EMBREAGEM ETC.

PARA Ford
Chevrolet
International
Dodge
G. M. C.
Fargo
De Soto
Studebaker etc.

ENDEREÇO TELEGRAFICO "SIMETAL" - Telefone 9-0146 - SÃO PAULO



VISTA GERAL DA GRANDE FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL OMEGA LTDA. A AREA ADQUIRIDA NA RUA APUCARANÃ ACHA-SE PARCIALMENTE CONSTRUIDA. PELO CLICHE BEM-SE PODE AVALIAR A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DA FIRMA



PEÇAS PARA CHASSIS

FORD-CHEVROLET

DODGE — FARGO — DE SOTO — G. M. C. — STUDEBAKER — RÉO — NASH — MACK — INTERNATIONAL — BERLIET — ETC. ETC....

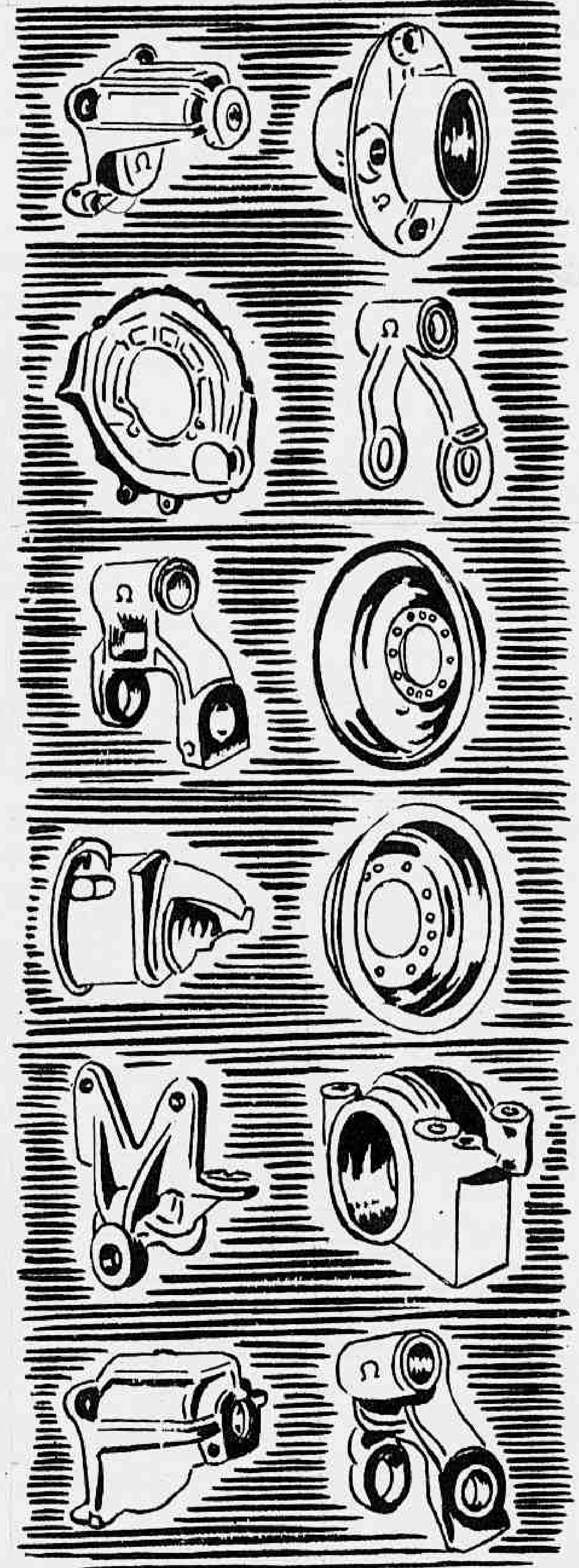
Grande Prêmio e Medalha de Ouro nas IV E V FEIRAS NACIONAIS DE INDÚSTRIAS



O Governador Lucas Nogueira Garcez mostrou-se vivamente encantado na visita que fez ao "Stand" da Fundição de Ferro Maleável "OMEGA" Ltda. Detentora de grande prêmio e medalha de ouro nas IV e V Feiras Nacionais de Indústrias, a mencionada Fundição é um símbolo de garantia e qualidade no mercado industrial do país. Na foto, vemos o Sr. Alberto de Melo, um dos diretores daquela importante organização bandeirante, mostrando ao ilustre chefe do executivo paulista, os produtos expostos no "Stand" daquela tradicional firma brasileira



Especialistas na fabricação de peças para chassis — FORD e CHEVROLET, como, também, Dodge, Fargo, De Soto, G.M.C., Studebaker, Réo, Nash, Mack, International, Berliet, etc., a FUNDIÇAO DE FERRO MALEAVEL, "OMEGA" LTDA., está representada, na Primeira Exposição Paulista de Auto-Peças, por um magnífico "Stand" que tem sido alvo da curiosidade popular. Firma tradicional na capital bandeirante, a grande organização industrial da rua Apucaraná n.° 1.000 primou em apresentar nesta magnífica Primeira Exposição, produtos da mais alta qualidade



Fundição de Ferro Maleavel OMEGA Ltda.

RUA APUCARANÃ N.° 1.000

TELEFONE 9-0599

SÃO PAULO — BRASIL

A MARCA QUE MARCA PELA SUA ALTA QUALIDADE

INDUSTRIA BRASILEIRA

OS MAIORES FABRICANTES E FORNECEDORES DE TANQUES PARA COMBUSTIVEIS E SEMI-TRAILERS PARA TRANSPORTES



O governador Lucas Garcez visita o "stand" da ORETRI, onde é recebido pelo Sr. Ernesto Trivellato

A ORETRI, como é geralmente conhecida esta grande organização industrial brasileira, primou em apresentar ao público, o que mais de moderno e seguro existe no ramo nacional de fabricação de Reboques e Tanques. Como decorrência da alta classe de seus principais produtos, as Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato S/A., são os maiores fornecedores de tanques às Cias. Transportadoras de liquidos e combustíveis, em virtude dos mesmos serem fabricados dentro das especificações de segurança exigidas pelas companhias petroliferas e de seguro americanas. Registramos que emprêsas do porte da Transportadora Andrade, Transportadora Volta Redonda, Rápido Rodoviário Giboia, Transportes Metalma, Rodoviário S. Paulo-Bahia, União Sul-Americana de Transportes, Terraplanagens Fama, Camargo Correia S/A, Construção e Engenharia, Emprêsa Metropolitana de Engenharia, Quebracho do Brasil, Esso Standard do Brasil Inc., Shell-Mex, Texaco, Atlantic e multissimas outras, que seria desnecessário enumerar, o que comprova incontestàvelmente o alto valor e o merecido conceito, que goza, entre outros, êstes produtos de sua especializada fabricação.

Como é natural a maioria das emprêsas de transportes empregam igualmente, os semi-trailers de fabricação da ORETRI, podendo-se dizer a seu respeito, que êles percorrem todo o Brasil, desde Belém do Pará até o Arroio do Chuí.

Dados sôbre alguns dos produtos da ORETRI.

As Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato S/A., expuseram, dentre outras, as fotografias de:

Semi-trailer de eixo duplo, com capacidade para 35 toneladas, com carroceria de madeira com 10 metros de comprimento, por 2,50 m de largura e 0,70 cm de altura, equipado com 8 pneus nacionais 1.000x20 — 12 lonas, e freios a ar comprimido.

OS MAIORES FABRICANTES E FORNECEDORES DE TANQUES PARA COMBUSTIVEIS E SEMI-TRAILERS PARA TRANSPORTES

Caçamba basculante, para coleta de lixo, com capacidade para 7 metros cúbicos, sendo a parte superior de tampas corrediças. Equipados com 2 pistões de alta pressão: sendo que a porta da parte trazeira é de abertura automática. Na parte superior, além das tampas possui uma passadeira que permite ao funcionário, esparramar uniformemente o lixo, sem necessitar de entrar na caçamba e pisar no lixo. Outra caracteristica é ter a caçamba os seus cantos arredondados, facilitando assim a descarga.

Caçamba basculante, com 3 movimentos, isto é, bilateral e trazeiro, com capacidade para 4 metros cúbicos, equipada com um pistão telescópico, de 4 expansões.

Semi-trailers carregatudo, com capacidade para 60 toneladas, de plataforma baixa com 7,50 m de comprimento por 2,90 de largura. Pescoço de ganso. Equipado com 16 pneus nacionais 7,50x18 — 12 lonas. Freios a ar comprimido.

Tanque para transporte de gasolina, com capacidade para 10.000 litros, equipados com bocas de entrada, válvulas de saida e válvulas de segurança, pára-choques de aço de 9" e instalação elétrica à prova de explosão.

DADOS IMPORTANTES

Como acima citado, a ORETRI, mantém escritórios à rua Martim Francisco, 77 e fábrica à rua João Rudge, 282, na Capital Bandeirante, e uma filial no Rio de Janeiro, à Av. Presidente Vargas, 417-A, 18º and., s/1801, 1801-A e 1802.

O capital da ORETRI é de Cr$ 20.000.000,00, datando sua fundação de 1924.

Tanto os escritórios e fábricas, são em prédios próprios.

Não seria demais repetir que todos os produtos da ORETRI têm a garantia da própria fabricação.

Engenheiros e técnicos capacitados e experimentados dão desenvolvimento ao serviço num ritmo constante e trepidante, empregando para tal fim o esfôrço e a energia de 250 operários.

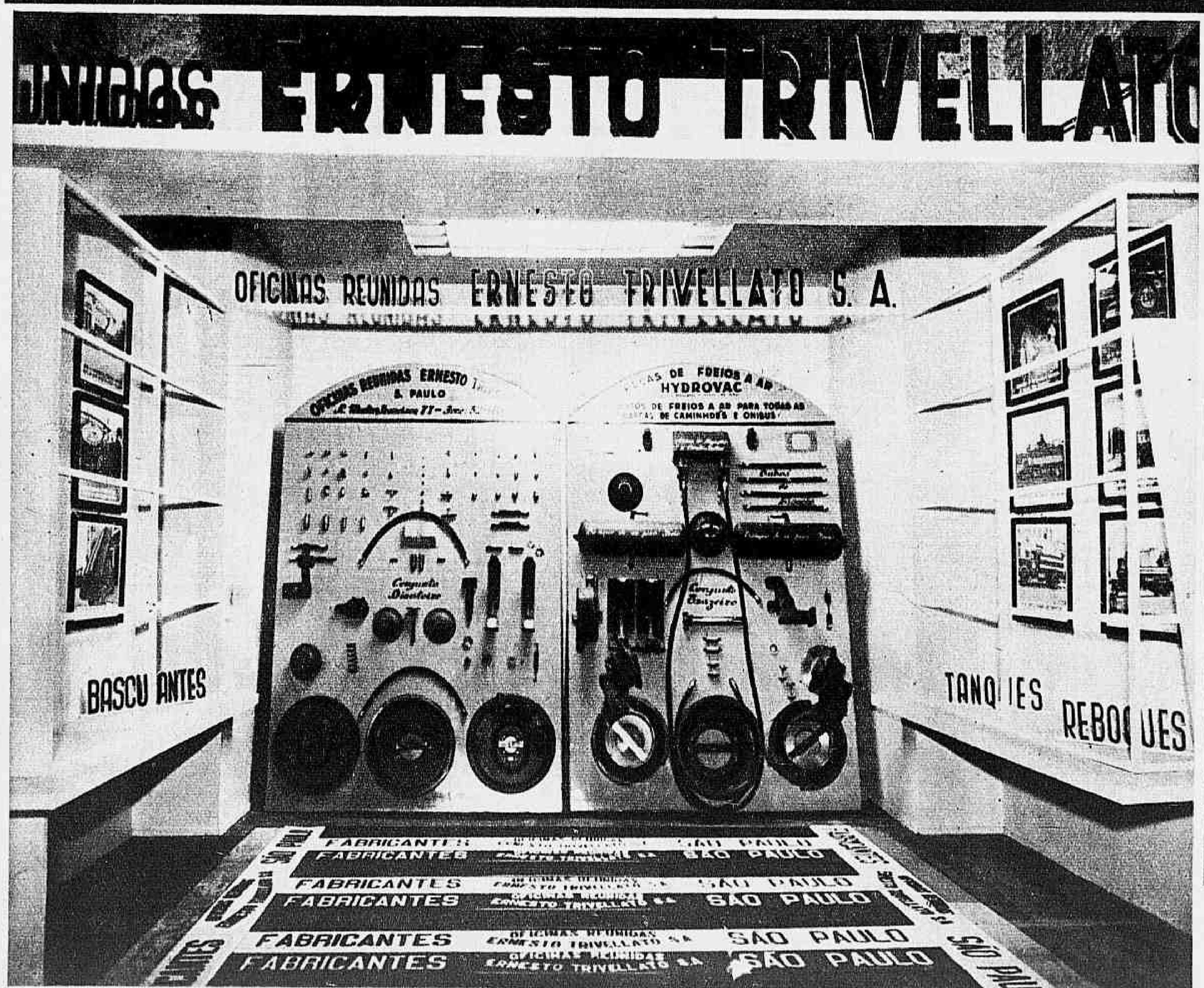
No esmerado acabamento, na rapidez da entrega, no alto indice de segurança, na aceitação integral de seus produtos, deve-se não sòmente à mão de obra especializada, como também ao maquinário ultra moderno existentes nessa grande indústria. Em decorrência aos fatores acima citados, que representam uma economia de tempo sensivel, são os preços das unidades fabricadas muito baixo e naturalmente mais accessivel.

Nesta pequena síntese, pode-se afirmar, categòricamente que o nosso país possui na ORETRI, uma grande indústria de elevado interêsse nacional, principalmente por serem os seus produtos fabricados com 95% (noventa e cinco por cento) de matéria prima nacional, e destinados, especialmente, para as estradas brasileiras.

Tanto para o homem de negócio como para o observador perspicaz, e naturalmente também para as nossas altas autoridades do Banco do Brasil e CEXIM, êste é um detalhe importante, cuja intensidade torna-se maior quando se sabe que em nossa terra, de certo tempo à esta parte, fabrica-se e não mais devia-se importar tanques, semi-trailers ou outra qualquer unidade para transportes pesados.

★

A ORETRI é obra do conhecido industrial Sr. Ernesto Trivellato. Uma obra de que êle se pode orgulhar, pois representa muito de esfôrço, de inteligência, de trabalho. Com os grandes veículos de transporte pesado por ela fabricados, o intercâmbio de mercadorias dentro do país pôde ser intensificado, promovendo a era de riqueza para muitas zonas do território nacional. As atividades industriais do Sr. Ernesto Trivellato, por intermédio da ORETRI, trouxeram ainda, para o país, uma completa independência da importação, no que se refere às máquinas que fabrica, e, sobretudo, uma apreciável contribuição para o alívio da situação cambial. Empregando 95% de matéria prima nacional, aquela organização paulista se faz merecedora da melhor boa vontade dos dirigentes das nossas finanças, pois a sua cooperação para a política cambial adotada pelos mesmos, é inestimável.



O magnífico "stand" das Oficinas Reunidas Ernesto Trivellato na I Exposição Paulista de Auto-Peças.

JOSE' AMERICO NOMEADO COORDENADOR DOS SERVIÇOS DE AUXILIO ÀS REGIÕES FLAGELADAS PELAS SECAS

GRANDE CONCENTRAÇÃO OPERARIA, AMANHÃ, EM VOLTA REDONDA

COMO DECORRERÃO AS COMEMORAÇÕES DE 1º DE MAIO NA CIDADE DO AÇO — AS HOMENAGENS QUE SE PREPARAM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Volta Redonda, a cidade de aço, está vivendo momentos de febricitante atividade, com os preparativos para a recepção ao presidente Getúlio Vargas no Dia do Trabalho. Contando hoje 35.000 habitantes, é Volta Redonda uma cidade das mais importantes do Estado do Rio, pois não só a usina da Companhia Siderúrgica Nacional lhe dá vida, mas tambem outras indústrias, que se instalaram à volta do empreendimento básico de nossa indústria pesada.

Apesar disto, porém, são fáceis de compreender as dificuldades que há a vencer para a recepção de milhares de trabalhadores que para lá se dirigirão no dia 1º de maio, a fim de homenagear o presidente da República e ouvir a sua palavra.

O programa

Findo o programa organizado, o presidente Getulio Vargas chegará a Volta Rendonda por volta das 12,30 horas, realizando-se às 13 horas, o almôço oferecido pela Companhia Siderúrgica Nacional no Hotel Bela Vista. Esse almôço contará com a participação de altas autoridades federais, estaduais e municipais, sendo nesta oportunidade o chefe do govêrno saudado pelo general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da C. S. N.

Após o almôço, o presidente Vargas dirigir-se-á para a concentração operária, realizada na praça Pandiá Calogeras, onde estará armado um grande palanque em frente à Escola Profissional. Dali, o chefe da Nação dirigirá a palavra aos trabalhadores de todo o Brasil, depois de assistir ao desfile de milhares de operários.

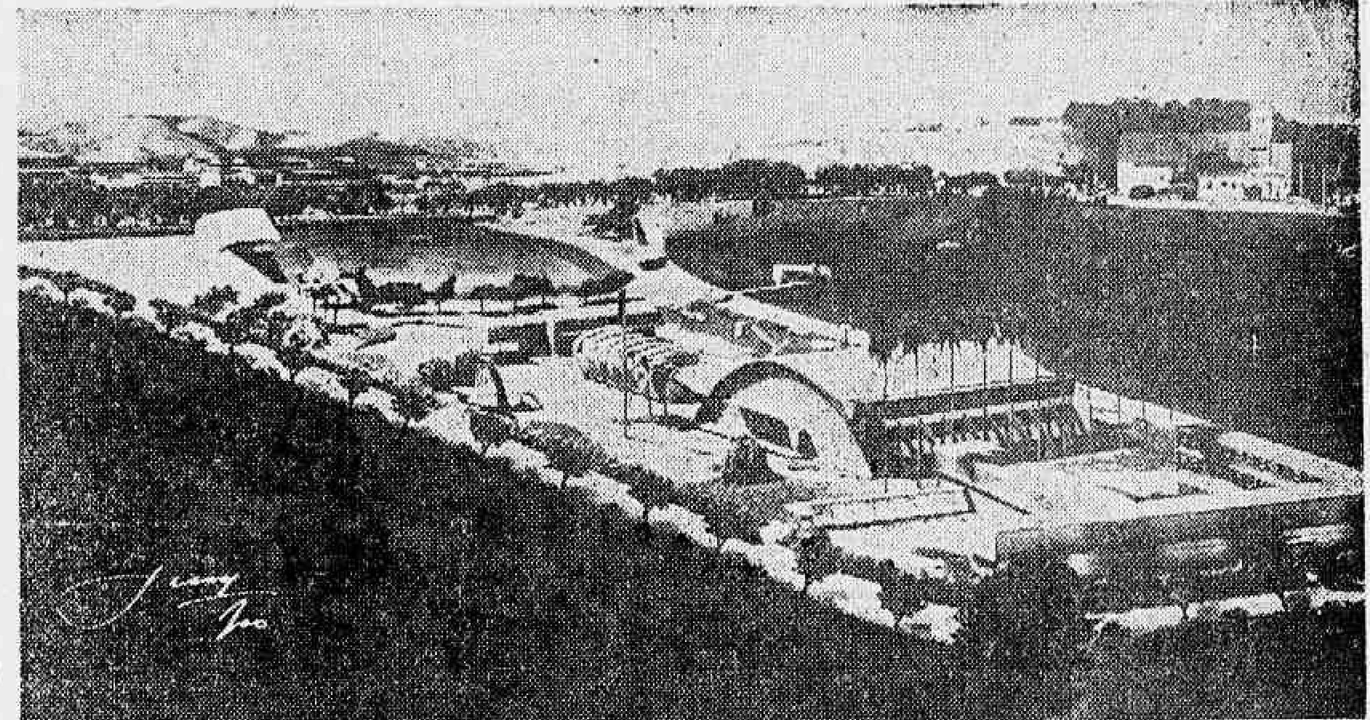
O jantar será intimo, findo o qual, à noite, o presidente Getulio Vargas assistirá a uma corrida de ferro gusa e a uma corrida de aço. Nesse momento realizar-se-ão vários festejos populares, inclusive, queima de fogos de artificio.

Inaugurações

No dia seguinte, sábado, o presidente Vargas, a convite da diretoria da Companhia Siderúrgica Nacional, entregará à população de Volta Redonda um hospital de 140 leitos, modernamente aparelhado e cuja construção foi planejada especialmente para atender aos empregados da CSN. Inaugurará, também, as obras do "Recreio do Trabalhador Getulio Vargas", futuro centro da vida social e esportiva da cidade, com biblioteca, ginásio escolar, ginásio esportivo, estádio de futebol e pista atlética e ainda um grupo de casas para operários da Usina, mais uma etapa do programa de construção de mil novas residências em Volta Redonda.

A maior Bandeira do Brasil

No Dia do Trabalho, Volta Redonda apresentará aspecto engalanado e festivo, com ornamentação especial, destacando-se uma grande bandeira, a maior do Brasil, de quatorze panos, que será hasteada, quando chegar o presidente Vargas, ao alto do castelo d'água, um dos mais elevados pontos da cidade. Será oferecida, ainda, ao presidente, uma bela caixa contendo trilhos e acessórios em pequenos pedaços artisticamente arrumados, do tipo empregado na Brasil-Bolivia, recordando a contribuição da usina em trilhos ao país.



Vista do conjunto do Recreio do Trabalhador "Getúlio Vargas", cujas obras serão inauguradas pelo presidente da República

A NOITE

Não pode ser vendida separadamente

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1953
QUINTA-FEIRA — NÚMERO 14.389

Restauração de quadros celebres

Uma novidade sensacional — Esforços para salvar a "Última Ceia", de Leonardo

MERCEDES LA VALLE
(Especial para a A NOITE)

ROMA, março — (Por via aérea) — Uma novidade sensacional no campo da restauração de pinturas é constituida pelos trabalhos que o professor Mauro Pelliccioli está fazendo na "Última Ceia", de Leonardo.

E' bem conhecido o estrago que o tempo produzira na célebre tela de Leonardo da Vinci, que êle pintou, com as demais decorações, numa parede do refeitório das Graças. A obra, iniciada em 1495, foi terminada pelo artista pouco depois de junho de 1497 e vale por um desmentido à suposta lentidão de Leonardo, tanto mais que não se ignora a minuciosa preparação para a concepção do conjunto e para a execução das particularidades das personagens.

A ação do tempo

Cêrca de 150.000 pessoas, todos os anos, desfilam diante dessa obra-prima do mosteiro de Santa Maria delle Grazie, em Milão. Todos os recursos possiveis têm sido empregados pelos especialistas para salvar esta maravilhosa pintura do grande gênio da Renascença, mas já pouco resta de sua beleza. Através dos séculos, a pintura veio acusando deterioração. Por último, durante a guerra, um grupo de bombardeiros atingiu o teto de uma das paredes do mosteiro, e, embora o mural não fôsse diretamente atingido, a sua exposição à humidade o prejudicou sensivelmente. Os técnicos e entendidos recusam dar retoques à "Ceia", conquanto empreguem tôdos os esforços para salvar o que ainda resta. Dizem êles que é sempre preferivel o que pode ser visto da pintura original do genial Leonardo, de que concordar com os complementos feitos por outros artistas.

Mas Mauro Pelliccioli, que está restaurando a "Ceia", não pensa do mesmo modo. Segundo êle, a "Ceia", que todo o mundo conhece, pelo menos de fama, seria uma obra falsa tendo-se assim se tornado devido às várias camadas de côres com que obscuros pintores, em trezentos anos, cobriram o mural, ao retocá-lo. E a obra-prima, coberta desta sobreposição cromática, estaria debaixo, talvez intacta, e, portanto, em grande parte recuperável.

Esta tese convenceu o ministro da Instrução, o qual deu autorização a Pelliccioli para iniciar a dificil operação. Que responsabilidade quer para o ministro quer para o restaurador! O Instituto Central de Restauração não parece estar de acôrdo: Pelliccioli, continuando o seu trabalho, faz, segundo os técnicos, algo de perigoso.

Mas o restaurador não se deixou intimidar e continua a sua tarefa de restauração. A figura do Apóstolo Filipe que, à esquerda de Jesus, tem ambas as mãos no peito, é já uma das mais vivas figuras da pintura.

Vai-se definindo também a manga de Bartolomeu, que Leonardo pintou azul e não verde como era até há pouco tempo: um azul que recorda o do véu da Virgem sentada no regaço de sua mãe, no quadro do Louvre. Por outro lado, tornou-se mais clara a paisagem, com aquêle senso crepuscular da pintura leonardesca; um crepusculo desconhecido e misterioso para os outros grandes pintores italianos.

A trágica "Quinta-feira Santa"

A figura de Jesus Cristo, centro arquitetônico da obra, parece que também já não tem a côr primitiva que, conforme a opinião do professor Pelliccioli, é de um vermelho côr de sangue, a côr da Paixão, que começa pouco a pouco a aparecer sob as investigações ansiosas do restaurador.

A mesa está cheia de copos, pratos, pães, na véspera daquela trágica quinta-feira Santa em que teve lugar a última ceia de Jesus.

Desta mesa, que devia ser o ninho onde a unidade se forma porque nada une mais os homens do que o pão partido à mesma mesa, devia nascer a Eucaristia. Mas delineou-se também a traição, o egoismo, a sêde do dominio: a fôrça mais corrosiva do mal contra o bem.

Com aquela potente intuição que penetrava a essência das coisas na sua matéria e no seu significado ideal, o gênio de Leonardo fixou na "Ceia" aquêle trágico momento em que Jesus revelou quem era o traidor dos doze Apóstolos que se sentavam com êle à mesa para celebrar a Páscoa, uma tarde do dia 14 de mês Nisan (Março-Abril). A solenidade prolongava-se por sete dias com as cerimônias prescritas.

O Sagrado Evangelho

Eis como São Mateus reevoca os preparativos da "Última Ceia": "Os discipulos vieram a Jesus e perguntaram-lhe: Onde desejas que te preparemos para comer a Páscoa? (isto é, fazer o rito da ceia em que se comia o cordeiro pascoal).

Jesus respondeu: "Ide à cidade a um senhor e dizei-he: "O Mestre disse: "o meu tempo está próximo; eu farei a Páscoa junto de ti com os meus discipulos". E êles fizeram como Jesus hes tinha ordenado e prepararam a Páscoa".

O traidor revelado

Terminada a tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze Apóstolos. Enquanto comiam, disse: "Em verdade vos digo que um de vós me trairá. Êles, muito tristes, começaram a dizer-lhe: "Sou talvez eu, oh Senhor?" Ele respondeu: "Aquêle que pôs comigo a mão no prato, êsse me trairá".

Judas que o traia, falando, disse: "Sou talvez eu, Mestre?" E Jesus: "Tu o disseste".

Este dramático momento da última ceia do Senhor com os seus discipulos desenvolve-se na obra de Leonardo. Cada uma das figuras da maravilhosa obra-prima reflete um dos passos mais importantes do Evangelho: embora contristada pelo ódio de um traidor, a sagrada comunhão quer significar um dos maiores mandamentos de Deus à humanidade: "Amai-vos uns aos outros".

Os ritos da Páscoa que se celebraram nêstes dias em Roma, e em todo o mundo católico, são a sintese dêste eterno não ouvido ensinamento. A consagração dos óleos; o lava-pés (o mais dramático do matutino das trevas); os sepulcros ornados de flores, são o sinal que a humanidade, embora dividida pelos ódios e pelas paixões terrenas, não esqueceu a sublime liturgia que encerra êste perene aviso: "Todos os que se servirem da espada, com a espada perecerão".

Conferências sôbre administração pública

A Fundação Getulio Vargas, dando prosseguimento à série de conferências sôbre Administração Pública, iniciada em 1952, fará realizar, a partir do dia 20 de maio, e tôdas as quartas-feiras, no Auditório do IPASE (rua Pedro Lessa, 36 — 12º andar), um novo ciclo de palestras a cargo de figuras proeminentes em nossos meios politicos e administrativos. Será concedido um certificado de frequência àquêles jue obtiverem 90 % de presenças.

Os novos interessados bem como aquêles participantes do primeiro ciclo, deverão dirigir-se, para inscrição, à Divisão de Intercâmbio (praia de Botafogo, 186), diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

NO VALE DO SÃO FRANCISCO: MECANIZAÇÃO DA LAVOURA E FOMENTO DA PRODUÇÃO

Novas medidas tomadas pela superintendência da Comissão do Vale do São Francisco

O diretor superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, no interêsse de fomentar, por todos os meios ao seu alcance, a produção regional e desenvolver a mecanização da lavoura no Vale do São Francisco, tendo em vista as indicações constantes do plano geral elaborado para a recuperação econômica da região e do respectivo programa de trabalhos para o quinquênio 1951-1956, aprovado pelo presidente Vargas, resolveu criar três residências para dar inicio à execução dêsses serviços na área Januária — no Estado de Minas Gerais, no Baixio de Irecê, na Bahia e na região do Baixo São Francisco, nos Estados de Alagoas e Sergipe, subordinadas, respectivamente, às chefias dos 2.º, 4.º e 5.º distritos dessa comissão, obedecendo a realização dêsses trabalhos, inicialmente, às instruções organizadas pela Diretoria de Produção e Assistência da Comissão do Vale do São Francisco aprovadas por sua superintendência.



PRATO COMEMORATIVO DE SILVA RAMOS — Consoante o plano de cultuação dos valores espirituais do passado, pôsto em prática pelo atual prefeito Dulcidio Cardoso, o secretário geral de Educação e Cultura, professor Roberto Acioly, promoveu este ano solenidades comemorativas do centenário do nascimento de José Julio da Silva Ramos, fundador da Cadeira n.º 37 da Academia Brasileira de Letras. A propósito, a Biblioteca Municipal, numa homenagem à efeméride, mandou imprimir um prato comemorativo, em que figuram o patrono da Cadeira, poeta Tomaz Antonio Gonzaga, seu primeiro imortal, o escritor Silva Ramos, o substituto deste Alcantara Machado e seu atual ocupante, o presidente Getulio Vargas. Desse prato, obra do artista Alberto Lima, é a reprodução que fazemos no "cliché" acima.

O PRECEITO DO DIA

PRIMEIROS SINTOMAS DE SURDEZ

Há sinais que, com muita antecedência, revelam o inicio de surdez: dor e sensação de ouvido tapado, em um dos ouvidos ou em ambos, dificuldade de ouvir conversas a certa distância, purgação, rumores estranhos e zumbidos e, mais raramente, sensação de vertigem. Ao sentir qualquer dos sinais referidos, procure imediatamente o especialista. — *SNES.*





Em visita de cortesia ao ministro João Neves da Fontoura esteve, ontem, no Itamarati, o Sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, ministro das Relações Exteriores do Equador, ora no Brasil. Acompanhado do embaixador do seu país no Rio de Janeiro e de outros membros de sua comitiva, o chanceler equatoriano foi recebido pelo chefe do Cerimonial, ministro Boulitreau Fragoso, e introduzido no gabinete do ministro João Neves, onde já o aguardavam vários diplomatas, entre êles o embaixador Silveira Martins Ramos, nosso representante em Quito, o ministro Orlando Leite Ribeiro, o embaixador Mário Pimentel Brandão, os ministros Vasco Leitão da Cunha e Décio Moura. Na foto, um aspecto da visita de cordialidade do chanceler do Equador. (Foto A. N.)

Noticias do interior

MONTENEGRO — Abril — (Serviço especial de A NOITE) — Doação de aviões. — Causou grande contentamento, nesta cidade, a noticia que A NOITE publicou, há dias, informando que o Aero-Clube Montenegro fôra contemplado com três aviões de treinamento.

Essa entidade dispõe de ótima pista, situada no Passo da Cria, a 4 quilômetros da cidade. Entretanto, por falta de recursos, não conseguiu, ainda, um avião para ministrar instruções sôbre aviação aos seus associados.

Por isso, está sendo aguardada com grande interêsse a concretização da doação de que A NOITE deu auspicosa noticia.

Campo de Cooperação em abandono. — Em consequência do licenciamento do respectivo diretor, ficou praticamente abandonado o Campo de Cooperação para Fomento Agricola que o Ministério da Agricultura mantém na vila de Barão, neste Municipio.

E' de consignar que ali existem máquinas e aparêlhos, como trilhadeiras, classificador de sementes de trigo e outros, sem utilização, e, o que é pior, expostas à intempérie, considerando-se o mau estado do galpão em que se encontram. Os silos metálicos estão completamente expostos aos rigores do tempo.

E isto sucede precisamente quando tanto se fala na imperiosidade de se incrementar a produção...

Hospital Montenegro. — Este nosocômio está passando por grandes reformas, destinadas a aumentar a sua capacidade.

Assim é que será construida mais uma ala lateral e um piso na parte da frente, que ficará com dois pavimentos.

Concluidos êsses melhoramentos, serão instalados, entre outros serviços, uma maternidade, em sala especial.

A diretoria do Hospital Montenegro empenha-se, atualmente, em promover o recebimento de subvenções concedidas pelo govêrno da União e que cairam em exercicios findos, numerário êsse que será aplicado em melhoramentos.

Administração Municipal. — O prefeito Germano R. Henke encomendou diversas máquinas rodoviárias de grande rendimento, que serão empregadas na construção de estradas.

Atualmente, a Prefeitura dispõe de uma única bitola, que se torna insuficiente para atender à rêde de estradas do Municipio, calculada em 1.500 quilômetros.

Criança vitima de veneno ofidico. — Anteontem, deu entrada no Hospital Montenegro, uma criança de 3 anos de idade, filha do trabalhador rural José Melo, residente na Costa da Serra, 1.º Distrito dêste Municipio.

A inocente criança tinha sido picada, duas horas antes, por uma cobra cruzeiro e, apesar dos esforços dos médicos que a atenderam, sucumbiu vitima do terrivel peçonha.

O "Dia do Trabalho" na Colônia de Curupaiti

Por motivo do seu XXIX aniversário de lutas, em pról do bem estar e do soerguimento moral dos hansenianos internados no Hospital-Colônia de Curupaiti, e em comemoração do «Dia do Trabalho», a Caixa Beneficente do Hospital Colônia fará realizar, no próximo dia 1.º de maio, um programa de comemorações e, na mesma data, será feita uma homenagem aos ex-hansenianos que tiveram alta no nosocômio de Curupaiti.





1.600 FAMILIAS DE FLAGELADOS SERÃO APROVEITADAS EM OBRAS DE EMERGENCIA, NO CEARÁ

Aprovado pelo titular da Agricultura um plano de trabalho, elaborado pela Seção de Fomento naquele Estado, visando a proporcionar ajuda técnica para incremento da produção no Vale do Jaguaribe e realização de obras úteis ao Ministério da Agricultura — Emprêgo de 150 conjuntos de moto-bombas

De acôrdo com parecer do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o titular da Agricultura aprovou um plano de trabalho elaborado pela Seção de Fomento Agricola no Ceará, que visa o aproveitamento de flagelados na região do Poligono das Sêcas, compreendida no referido Estado, e que prevê a utilização, em caráter de emergência, de um minimo de 1.600 familias, a serem distribuidas em catorze postos agro-pecuários e três campos fixos daquele Ministério, ao mesmo tempo que proporcionará ajuda técnica a propriedades particulares.

A mão de obra a ser utilizada — entre outras medidas já em execução no mesmo sentido — objetiva o emprêgo, preferencialmente, dos flagelados cearenses que se vêm deslocando continuamente, em busca de regiões mais férteis, em construção de barragens submersas, de pequenas barragens vertedoras em locais apropriados, ou em corregos e riachos, para combate à erosão; construção de açudes de pequeno porte e trabalhos complementares de deslocamento, terraplenagem, terraceamento, canais, etc., além de plantios, tratos culturais e serviços de drenagem.

Ajuda técnica nos campos de culturas irrigadas

A segunda parte do plano estabelece normas para assistência técnica aos campos de culturas irrigadas por elevação mecânica, nas propriedades em que já foram montados conjuntos moto-bomba distribuidos pela Seção de Fomento do Ceará. Essa ajuda, que irá proporcionar, em consequência, uma produção imediata, acarretando grande auxilio ao abastecimento das populações ribeirinhas do vale do Jaguaribe, constará da feitura de canais de terra, trabalhos de combate à erosão e outros serviços, com a utilização de cento e cinquenta conjuntos moto-bomba já instalados na região, e que serão empregados imediatamente, segundo o planejamento, como aproveitamento de cinco trabalhadores em média por conjunto, dentro do prazo de dez meses.

Aproximadamente nove milhões e quinhentos mil cruzeiros estão previstos na execução dos serviços projetados, caso se verifique a crise climática na sua totalidade.

Coordenador e orientador dos serviços e atividades de emergência para auxílio às regiões flageladas do Nordeste

Convidado para o cargo o governador José Américo — Telegrama do presidente da República ao chefe do Executivo paraibano

O presidente da República dirigiu o seguinte telegrama ao senhor José Americo, governador do Estado da Paraiba, convidando-o para exercer o cargo de coordenador e orientador dos serviços e atividades de emergência para auxilio às regiões do Nordeste atingidas pelas sêcas:

"No seu empenho de atender da melhor fórma possivel as necessidades do Nordeste, atingido pela calamidade da sêca, procurou sempre o govêrno federal ouvir a opinião dos congressistas representantes dos Estados daquela região, para assentar com os mesmos providências e medidas capazes de assegurar a assistência imediata e efetiva às populações que sofrem as consequências da estiagem. Muitos daqueles representantes se manifestaram em favor da designação de um coordenador dos servios e atividades de emergência para auxilio às regiões flageladas, de maneira a garantir a execução de um plano de conjunto, para aproveitamento integral e aplicação racional dos recursos disponiveis. Com o propósito de atender aos desejos dos referidos parlamentares e certo de que isso contribuirá para dar maior eficiência nos serviços de assistência, lembrei-me de confiar-lhe essa tarefa. A sua esclarecida visão, a sua integridade pessoal, a sua experiência passada, constituem garantias do êxito de uma missão de tantas e tão graves responsabilidades. Vivendo e sofrendo com o povo as agruras da hora presente, estou seguro de que conhecerá melhor do que ninguém as suas necessidades e os seus reclamos. Será um encargo de natureza momentânea, no exercicio do qual examinará os aspectos gerais do problema, convocando os diretores dos serviços, ouvindo as suas sugestões, coordenando-as e determinando as providências que se fizerem necessárias. Certo de que não se recusará a atender ao apêlo que ora faço, prestando mais êsse relevante serviço às populações sofredoras do Nordeste, quero ainda informá-lo de que dei conhecimento do teor dêste telegrama aos ministros mais diretamente interessados para que tomem as medidas necessárias a fim de facilitar os trabalhos de orientação e coordenação. Cordiais cumprimentos. — (a.) Getulio Vargas."

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — TODOS NASCEM "RUINS"?

RESPOSTA: — Não acredito. Estudando-se a natureza humana, descobrimos que ela possui dois impulsos, que podem transformar um individuo em perigo para seus semelhantes. Um dêsses impulsos, o sexo, obviamente não é ruim, pois a perpetuação da raça humana dêle depende. Precisa sòmente ser dirigido e controlado. Se o impulso agressivo se encontra inato ou representa uma reação às primeiras frustrações, é uma incógnita, mas poderá ser também dirigido e controlado por meio de processos aprovados e valiosos. Nascemos amorais, mas não ruins.

b) — A CRIANÇA PROVOCADA TEM GANAS DE RESPONDER?

RESPOSTA: — Certamente não deverá ser castigada se tiver sido um adulto quem a provocou, embora seja necessário repreendê-la, para evitar maiores dânos. Nada mais desleal para com a criança do que um adulto provocar deliberadamente e depois culpar a criança ou zangar-se porque ela reage, usando o único meio que conhece. Provocar é a forma mais sutil da crueldade, em relação à criança, pois intensifica o seu já doloroso sentido de insegurança. Se você tiver que provocar alguém, faça-o com pessoa de sua idade.

c) — A PSICOLOGIA E' BASEADA NA INTROSPECÇÃO?

RESPOSTA: — Basicamente, sim, porque o unico meio de se compreender o que se passa na mente de alguém é compará-la com seus próprios sentimentos e pensamentos. Mesmo com um animal temos que compreender que o seu modo de agir, quando ataca ou é atacado, por exemplo, é baseado em motivos iguais aos que seriam os nossos, nas mesmas circunstâncias. Ao mesmo tempo, existem aspectos em nossa própria mente, que não podemos ver sem um espelho mental, isto é, alguém que nos possa apontar o que se passa no inconsciente. Sem êsse auto conhecimento, julgar-se os outros por nós mesmos, só resultará em enganos.

Ao entrar no Royal Albert Hall, para assistir à grande mostra de habitação, promovida pela "Liga da Primavera", o primeiro ministro Winston Churchill foi alvo de calorosa demonstração de simpatia dos súditos britânicos. Vêmo-lo acima, quando retribuia aos manifestantes os seus aplausos e saudações. (Foto Keystone).



EXPOSIÇAO DE PORTINARI NO MUSEU DE DE ARTE MODERNA — Reabrindo suas portas para a temporada de 1953, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro inaugurou, ontem, uma exposição de Portinari. A mostra compreende cêrca de cem dos principais trabalhos, dentre êles "A Ceia" de Cataguazes, "A Via Sacra", de Pampulha", "Guerra e Paz", além de "maquettes" para o edificio da O.N.U. Por ocasião da abertura da exposição, compareceram autoridades, representantes diplomáticos, jornalistas, além de elementos da projeção social. Acima, um dos quadros apresentados. (Foto da Agência Nacional)

PELO MUNDO

"TRADE NOT AID"...

(ESPECIAL PARA "A NOITE")

E' ao chanceler britanico do erário, Sr. Butler, que cabe a paternidade dêsse «slogan» — «trade not aid» — «comércio, não ajuda»...

Mas êsse «estribilho» não foi lançado, talvez, senão porque o auxílio americano, em si, perdeu popularidade dos dois lados do atlantico...

No caso da Europa Ocidental, seria com efeito difícil pedir uma ajuda econômica aos Estados Unidos, quando o plano quadrienal do «Plano Marshall» já chegou a seu termo. Todavia, não há duvida que êsse auxílio permaneça indispensável; a Grã Bretanha que prematuramente renunciara à ajuda Marshall (desde 1951) sofreu desde então grave crise na balança de contas internacionais. Na verdade venceu essa crise, mas graças a reduções, desastrosas para o mundo, de seu programa de importações. Se a Grã Bretanha quer agora restabelecer a conversibilidade da libra — o que é um dos pontos essenciais do programa da «Commonwealth», resolvido na conferência imperial de Londres, é possível tal coisa sòmente se os Estados Unidos consentirem em aumentar as reservas de dólares por uma forma ou outra. Do contrário terá a Grã Bretanha que reduzir ainda mais suas restrições às importações...

Outros paises da Europa tem preocupações da mesma ordem. Não obstante, grande incerteza existe quanto ao porvir do auxílio americano. Tudo quanto se sabe é que os «Republicanos» procuram desesperadamente diminuir o montante do auxílio. E também difícil dizer se o novo govêrno dos Estados Unidos cederá às sugestões da Inglaterra e de outros paises europeus.

Se uma decisão americana demorar — como aliás se receia — e se nesse interim se produzir diminuição na atividade econômica dos Estados Unidos, nova crise mundial nas contas internacionais pode produzir-se antes do fim do ano, e, como em 1949, não haverá senão uma solução: a desvalorização monetária.

FLAGRANTES ECONOMICOS

O govêrno brasileiro acaba de dar os primeiros passos, conforme podemos adiantar, no sentido de tornar uma realidade o seu velho plano de criar, em Buenos Aires, um Instituto de Cultura Argentino-Brasileiro.

Pelo acêrto e oportunidade da medida, congratula-se esta coluna que, há tanto tempo, se bate pelo estreitamento das relações dos paises irmãos, divulgando, com insistência e regularidade, os fatos que marcam o desenvolvimento da economia argentina.

Ao que tudo indica a iniciativa será breve e seguramente transformada em realidade, certeza que nos advém da felicidade com que o nosso govêrno se houve na escolha da pessoa a quem entregou a responsabilidade da efetivação do empreendimento.

A designação do professor Djacir Menezes, que há já uma semana, se encontra em Buenos Aires, é, realmente, uma garantia de êxito para os propósitos do nosso govêrno. Nome ilibado, estudioso puro e desinteressado dos nossos problemas sociais e econômicos, professor acatado de diversas Faculdades nacionais, livre de peias e compromissos politicos, Djacir Menezes, melhor do que ninguém, poderá levar a cabo a tarefa que lhe foi confiada e estabelecer laços indestrutíveis entre os povos dos dois paises irmãos.

Homem do povo, por outro lado, condição que jamais abandonou apesar do renome intelectual que grangeou nos nossos circulos culturais, sentir-se-á perfeitamente a vontade para dar um cunho altamente popular ao Instituto que foi criar, o que condiz perfeitamente com as atuais tendências politicas mundiais e, em especial, com a dos paises aos quais interessa o organismo em questão.

JOSÉ MÁRIO

PUBLICAÇÕES DA ONU

Não é de desprezar a tarefa que a ONU se impôs de divulgar fatos e números de interêsse para o desenvolvimento econômico e social dos diversos paises do mundo. Periòdicamente o seu Departamento de Informações Públicas imprime e distribui, nos diversos idiomas reconhecidos como oficiais, livros, relatórios e coleções de documentos e dados sôbre o desenvolvimento dos fenômenos econômicos. Com isto contribui para o conhecimento imprescindivel de tais problemas por parte daqueles que se dispõem a enfrentá-los, sendo e resolvê-los pois que a ignorância da realidade social é, sem dúvida, um dos maiores tropeços que poderiam ser opostos ao bom entendimento das nações.

Tais documentos, da máxima importância para o conhecimento da conjuntura mundial, são postos a venda por preços módicos, em pelo menos uma grande livraria de cada cidade importante do globo, além de distribuidos a jornalistas e a outras pessoas capazes de dar divulgação às informações contidas nos mesmos.

Nos últimos meses, por exemplo, cêrca de duas dezenas de publicações foram distribuidas no mundo inteiro, algumas da maior importância, das quais destacamos, neste registro, as seguintes: Estructura del presupuesto y clasificacion de las cuenta del estado, Recent changes in producion, Balance of payments trends and policies 1950-1951 World economic report, 1950-1951, Statistics of national income and expenditure, Statistical yearbook, 1951, Estudios sobre hacienda publica: Venezuela, Reforma Agraria, Summary of recent economic developments in the middle east, Informe de la mission de asistencia tecnica de las Naciones Unidas a Bolivia, Medidas para fomentar el desarrollo económico de los paises insufficientemente desarrollados, Informe de la mision económica de las Naciones Unidas para Chile, Measure for international economic stability, United Nations in pictures, Looking at the United Nations, Financiamento del desarrollo económico com recursos nacionales, Classificacion uniforme para el comércio international, Informe de una mission de estudio preliminar de las Naciones Unidas sôbre el desarrollo económico y social del Cuzco (Peru). Problemas del desempleo y infacion 1950-1951, Informe sobre credito agricola supervisado para Guatemala e Public finance information papers — Perú. (Departament of Public Information — United Nations — USA).

Fabricação de veiculos populares na Argentina

Segundo se noticia de Buenos Aires, os estabelecimentos oficiais da Argentina estão começando a produzir veiculos inteiramente fabricados naquele país. Assim é que, nas oficinas das indústrias aeronáuticas e mecânicas do Estado, em Cordoba, funciona a linha de montagem dos automóveis «Institec», totalmente nacionais, de que saem no momento três modelos: um pequeno caminhão comercial, um carro limousine para passageiros e uma camionheta rural.

Em pavilhões provisoriamente erguidos teve inicio a construção da primeira série de tratores «El Pampa», passo importante na emprêsa da libertação total do país da importação de maquinária agricola. Mercê desta iniciativa será finalmente possivel mecanizar o campo, antiga aspiração do govêrno, que via, nessa mecanização, o melhor meio de estimular a prosperidade da população rural, a quem tão importante papel cabe no quadro geral da economia. O programa de realização nesse capitulo, contudo não para aí. O general Peron entendeu ser necessário prover o trabalhador argentino de um veiculo cômodo e de baixo preço, que lhe possibilitasse locomover-se com rapidez. O IAME deu com a solução para o problema, encetando a construção em série de uma motocicleta, batisada com o nome de «Puma», leve e econômica, tanto no custo como na manutenção, que se cogita fabricar em breve e em grande quantidade.

Estes automotores para o povo e êstes tratores para os agricultores, tonificarão notavelmente a economia argentina, tanto mais que o IAME está trabalhando em intima colaboração com a indústria privada, a cujas fábricas encomenda grande parte das peças que entram na montagem dos referidos veiculos. Ficam com isso incorporados à atividade nacional uma nova fonte de riqueza e um novo elemento de prosperidade para o povo argentino. (Aqui Buenos Aires, publicação do Serviço Internacional Radiofônico Argentino — Buenos Aires).

FERRO E AÇO NAS AMÉRICAS

Os Estados Unidos da América são os maiores produtores de aço no mundo. Além de serem os maiores consumidores do aço, suprem ainda as necessidades de muitos paises que têm pouca ou nenhuma producão e, com isso, o uso dos suprimentos locais do minério tem sido enorme.

E' surpreendente a quantidade de aço que seria necessária para assegurar um padrão de vida adequado a todos os habitantes da terra. Daí a necessidade de aperfeiçoamento nos métodos de fabricação, e a procura de novas fontes de minério de ferro, bem como, a construção de fábricas gigantescas que possam utilizar essa grande quantidade de minério.

De um modo geral, não falta minério de ferro nos Estados Unidos, pois existem grandes depósitos de minérios inferiores que gradativamente substituirão os de alta qualidade que se estão exaurindo. Com o aperfeiçoamento na técnologia e com métodos econômicos melhorados na mineração, beneficiamento dos minérios, e no manêjo dos fornos — muitos dêles atualmente em avançada fase de desenvolvimento — êsses depósitos poderão, na época oportuna, adquirir a mesma importância há muito tempo mantida pelos minérios de qualidade superior.

Enquanto, porém, continuar sendo dispendioso usar minérios inferiores nos fornos atuais, os fabricantes americanos de aço vão empregando minérios de primeira qualidade vindos do exterior. Assim, o padrão de interdependência econômica das Américas, grandemente desenvolvido para outras indústrias, como a do petróleo, agricultura e cobre, começa também a tomar vulto para o aço.

[illegible] de minérios de ferro já vêm sendo em[illegible] [illegible] o Brasil possui uns quinze bilhões de toneladas métricas de minério de ferro de alta qualidade (equivalentes a sete milhões e duzentas mil toneladas métricas de aço, ou o suficiente para suprir o mundo inteiro durante trinta e cinco anos). O minério da mina de El Tofo, no Chile, vem alimentando a fábrica de Sparrows Point, da Bethlehem Steel, no Maryland, e há muito que entram na América os minérios canadenses do Lago Superior, enquanto no Labrador se preparam para producão os depósitos de minério de alta qualidade. Recentemente, chegaram às costas este dos EE. UU. os primeiros embarques de minérios de alta qualidade, provindos da Venezuela e da Libéria.

O reverso porém se dá, quanto à situação do suprimento de carvão as Américas. Os EE. UU. possuem fontes abundantes de carvão para uso metalúrgico e, presentemente, êste carvão, misturado com os carvões locais, está sendo usado nas duas maiores fábricas de aço da América do Sul: Volta Redonda e Huachipato. A primeira, gigante brasileiro de cinco anos de idade usa sessenta por cento de carvão dos EE. UU. e quarenta por cento de carvão nacional, enquanto que um coque metalúrgico adequado é produzido em Huachipato, no Chile com oitenta por cento de carvão local e vinte por cento de carvão da American Pocahontas.

Volta Redonda e Huachipato simbolizam o desenvolvimento de após guerra da industria sul-americana de aço, que, juntamente com outras fábricas menores de ferro e aço, estão concorrendo para tornar seus paises menos dependentes das importações. A producão de Volta Redonda, a maior das duas fábricas, completada em mil novecentos e quarenta e seis, é quase inteiramente absorvida pelo mercado brasileiro. Sua atual capacidade de produção é de trezentos e quarenta e seis mil toneladas de ferro gusa, e deverá atingir setecentas e cinquenta mil toneladas por ano quando as novas instalações, inclusive a de um novo alto-forno, estiverem terminadas. Huachipato foi projetada para satisfazer as necessidade não só do Chile, como de tôda a parte do sul do continente. Inaugurada em novembro de mil novecentos e cinquenta, já exportou aço para o Uruguai, Argentina, Peru e Bolivia, e alguns lotes de gusa para os EE. UU. Sua capacidade de duzentas e trinta e seis toneladas de lingotes de aço pode ser aumentada para trezentas e cinquenta mil toneladas. (Esso Oiltown)

BALANCO DA CHIMICA "BAYER" LTDA.

(EM LIQUIDAÇÃO)

EM 31-12-1952

A Agência Especial de Defesa Econômica o Sr. liquidante da Chimica "Bayer" enviou o balanço do exercicio do ano de 1952, para que fôsse analisado com atenção pelos membros dessa ilustre comissão.

Conforme se poderá concluir pelos números o Sr. Paulo Baeta Neves conseguiu um resultado da sua administração dos mais promissores, reintegrando a grande emprêsa, ora incorporada ao Patrimônio Nacional, na senda dos resultados positivos. Prestando conta à opinião pública, o balanço é, agora, dado à divulgação.

ATIVO

IMOBILIZADO			
Automóveis		376 214.40	
Biblioteca		20 310.40	
Imóveis		10.700,00	
Instalação de Fabricação		912 635,90	
Instalação do Laboratório Foto		103 853.10	
Móveis e Utensílios		318 375,30	2 334 004.10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Brasil C/Erik Glasser Andressen		15.256,20	
Banco do Brasil C/Dep. Obrig. Decorrentes do Dec.Lei 1.474 — Erik Glasser Andressen		116,60	
Cauções		29.741,70	
Certificado de Equipamento		10 383,00	
Matéria Prima		6.543 940,90	
Mercadorias		1 016.270,30	
Obrigações do Reaparelhamento Econômico a Receber conforme Lei 1.474		22.111,40	[illegible]
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Ações e Apólices		10.840,00	
Bonus de Guerra		325.400,00	
Cobranças em Trânsito		37.503,60	
Contratos de Câmbio		989.370,90	
Devedores por Duplicatas	25 980.186,20		
Diversos Devedores — Rio	141.517,30		
Diversos Devedores — Filiais	56.329,50	26.178.033,00	
Material de Empacotamento		2.703.759,00	
Juros a Debitar		569,10	
Material de Embalagem		232.774,70	
Matéria Prima		5.000.000,00	
Mercadorias		16.869.703,30	
Ordens de Produção		1.339.861,30	
Reembolso Postal — Rio	8.846,50		
Reembolso Postal — Filiais	59.529,80	68.376,10	
Remessas em Trânsito		463.908,10	54 220 099,10
DISPONIBILIDADES			
Caixa — Rio	195.424,10		
Caixa — Filiais	136.192,90	331.617,00	
Banco do Brasil — Rio	476 942,70		
Banco do Brasil — Filiais	220.847,40	697.790,10	
Diversos Bancos — Rio	674.187,30		
Diversos Bancos — Filiais	47,50	674.234,80	1 703 641,90
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
Farbenfabriken Bayer — Leverkusen — Alemanha C/Royalties		7.530,60	
Imposto de Consumo		122.267,00	
Comissões		3 500,00	
Pagamentos Adiantados — Rio — Adiantamento por motivo de férias	42.249,80		
Pagamentos Adiantados — Filiais	52.317,90	94.567,70	
Seguros — Rio		92.200,20	
Selos Postais — Rio	7.628,80		
Selos Postais — Filiais	1.966,20	9.595,00	
Selos Vendas Mercantis — Filiais		16.451,30	846.111,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES			
Depósitos Judiciais		11.120,20	
Devedores Duvidosos Comerciais		812.316,40	
Devedores Duvidosos Não Comerciais		195.999,60	
Embaixada Alemã C/Empréstimo		17.500.000,00	18 519.436,20
COMPENSAÇÃO			
Banco do Brasil C/Bonus de Guerra Custodiados	411.800,00		
Cobranças a Cargo de Bancos	14.040.482,80		
Cobranças a Cargo de Filiais	11.718.181,10		
Cobranças a Cargo de Viajantes	484.016,10		
Cobranças a Nosso Cargo	4.082.423,70		
Contratos de Empréstimos dos Empregados nos Institutos de Aposentadorias	294.180,00		
Contratos de Vigência	10.306.139,60		
Contratos de Fiança dos Empregados	20.400,00		
Contribuintes P/Bonus de Guerra	86 400,00		
Dividas Incobráveis	3.029.558,70		
Indenização aos Empregados	42.236.956,50		
Ordens de Compras Pendentes	8.632.439,30		
Processos Fiscais em Andamento	11 120,20		
Depósitos Obrigatórios Decorrentes do Dec.-Lei 4.166	9.939.426,60	105.293.524,60	
			Cr$ 85.266.203,30

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Capital			1.500 000,00
EXIGIVEL			
Banco do Brasil Ag. Central C/Empréstimo		3 774.212,30	
Contas a Pagar — Rio	4 605 256,90		
Contas a Pagar — Filiais	10 335.10	4 615.592,00	
Credores — Rio			
Diversos	18.913,50		
Farmaco Ltda.	2 283 267,80		
Instituto Bhering	1.823.984,00	4.126.165,30	
Credores Diversos — Filiais		17.339,40	
Erik Glasser Andressen C/Lucros		962.761,40	
I. G. Farbenindustrie AG. C/Corrente		48.911.098,90	
Johann K. Arens C/Lucros		263 093,90	
Obrigações a Pagar		850 612,80	
Passivo Acumulado — Imposto de Renda a Pagar		198.223,40	
Passivo Corrente — Rio	2 733,10		
Passivo Corrente — Filiais	21 545,00	24.278,10	
Provisão para Pagamento de Royalties		1.563.258,30	65 308 535,10
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Farbenfabriken Bayer-Leverkusen Obrigações do Reaparelhamento Econômico a Receber conforme Lei 1 474			22 111,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÕES			
Vendas a dinheiro — Filiais			3.557,40
CONTAS DE RESULTADO			
LUCROS EM SUSPENSO			
Exercício de 1943		1 754 798,00	
Exercício de 1944		2 199 242,70	
Exercício de 1945		2 144 199,90	
Exercício de 1946		1.664.354,10	
Exercício de 1947		1.771 862,30	
Exercício de 1946		2.452 468,50	
Exercício de 1949		1.891.315,10	
		13.878 240,60	
Prejuízo no exercício de 1950		11.809 839,20	
		2 068 401,40	
Lucro no exercício de 1951		6 207 569,40	
Lucro líquido neste exercício de 1952		6 967 128,00	15 243 098,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Lucros a Realizar		190 800,00	
Provisão para Cobrir Créditos Duvidosos		3 000 000,00	3 190.800,00
COMPENSAÇAO			
Bonus de Guerra Custodiados	411.800,00		
Empréstimos Concedidos aos Empregados P/Institutos de Aposentadorias	294.180,00		
Erik Glasser Andressen C/Bonus de Guerra Custodiados	86.400,00		
Fornecedores	8.632.439,30		
I. G. Farbenindustrie AG. C/Obrigações Decorrentes do Dec.-Lei 4.166	9.939 426,60		
Provisões para Cobrir Créditos Incobráveis	3.029 558,70		
Multas Fiscais Pendentes	11.120,20		
Obrigações Decorrentes do Dec.-Lei 5.452	42 236 956,50		
Responsabilidades P/Contratos	10 326 539,60		
Titulos em Cobrança	30 325 103,70	105.293.524,60	
			Cr$ 85 266 203,30

ALBERTO CALERO RODRIGUEZ — Contador Reg. D.E.C. — 42.086 — Cart. C.R.C.D.F. n.º 412

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — A Chimica "Bayer" Ltda. — PAULO BAETA NEVES, liquidante.

Contabilidade: J. WELMANS, chefe.

A Chimica «BAYER» LTDA.

(EM LIQUIDAÇÃO)

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEVE

a **AUTOMOVEIS**		
10 % de desvalorização s/Cr$ 753.571,50		75 357,10
a **BIBLIOTECA**		
10 % de desvalorização s/Cr$ 22.567,10		2.256,70
a **INSTALAÇAO DE FABRICAÇAO**		
10 % de desvalorização s/Cr$ 1.014.039,90		101 404,00
a **INSTALAÇAO DO LABORATÓRIO FOTO**		
10 % de desvalorização s/Cr$ 215.397,90		21.539,80
a **MOVEIS E UTENSILIOS**		
10 % de desvalorização s/Cr$ 575.972,50		57.597,20
a **DESCONTOS**		
Saldo desta conta		1 934.429,40
a **DESPESAS BANCARIAS**		
Saldo desta conta		62.370,90
a **DESPESAS GERAIS**		
Saldo desta conta		24 604.885,20
a **FRÊTES**		
Saldo desta conta		874 064,20
a **JUROS**		
Saldo desta conta		408.943,80
a **DESPESAS DE PROPAGANDA**		
Saldo desta conta		2 607 620,20
a **DIVERSAS DESPESAS FOTO**		
Saldo desta conta		560.001,30
a **HONORARIOS DOS LIQUIDANTES**		
Saldo desta conta		60 000,00
a **MATERIAL DE EMBALAGEM**		
Valor da diferença entre o saldo desta conta e a existência		310 085,60
a **PROVISOES PARA COBRIR CRÉDITOS INCOBRÁVEIS**		1 554 804,40
a **PROVISOES PARA PAGAMENTO DE ROYALTIES**		1 563 258,30
a **PASSIVO ACUMULADO** — Imposto de Renda a Pagar		198 223,40
a **LUCROS EM SUSPENSO**		6 967.128,00
		41 964 049,50

HAVER

de **MERCADORIAS**	
Valor do Lucro bruto apurado nesta conta	41 737 344,50
de **DESCONTOS EM CONTAS DE PROPAGANDA**	
Saldo desta conta	95 003,40
de **RENDAS DIVERSAS**	
Saldo desta conta	131.300,20
	41 964 049,30

ALBERTO CALERO RODRIGUEZ — Contador Reg. D.E.C. — 42.086 — Cart. C.R.C.D.F. n.º 413

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1952. — A Chimica "Bayer" Ltda — PAULO BAETA NEVES, liquidante.

Contabilidade: J. WELMANS, chefe.

UNANIME A CAMARA FEDERAL NOS ELOGIOS À ADMINISTRAÇÃO DO PRESIDENTE CECILIO MARQUES À FRENTE DO I. A. P. T. E. C.

Vibrante discurso do deputado Oscar Carneiro em defesa do operoso representante da classe dos motoristas colocado pela confiança do presidente da República naquela autarquia — Parlamentares de todos os partidos louvam Cecilio Marques e condenam a extinção do Ambulatório do I. A. P. T. E. C. de Niterói — Como falou o líder pessedista pernambucano — Apartes dos deputados Luthero Vargas, Ary Pitombo, Frota Aguiar, Magalhães Melo, Joel Presidio, Benjamin Farah e numerosos outros depoimentos em favor do atual presidente do I. A. P. T. E. C. — A memorável sessão de ontem no Palácio Tiradentes

Na sessão de ontem, na Câmara Federal, o deputado Oscar Carneiro, líder pessedista pernambucano, uma das grandes figuras daquela Casa do Poder Legislativo, a propósito de falar do projeto de autoria do deputado Luthero Vargas, abrindo crédito para auxílios ao Congresso de Ortopedia a realizar-se nesta capital, com a presença dos maiores mestres da medicina especializada; abordou o senhor Oscar Carneiro, com precisão e oportunidade, a debatida questão do fechamento do ambulatório de pronto socorro do I. A. P. T. E. C. em Niterói. O orador disse que no momento em que os que o precederam na tribuna do Palácio Tiradentes defendiam a concessão de verbas para um conclave médico-científico de expressão universal, êle julgava-se no direito de, por especial solicitação do povo de Niterói, onde reside, protestar contra a estapafúrdia extinção do pôsto de socorros de emergência mantido pela autarquia na metrópole fluminense. Em seguida, o deputado Oscar Carneiro, com o apoio unânime de representantes de tôdas as bancadas partidárias, passou a elogiar e a defender brilhantemente a administração do presidente Cecilio Marques à frente do I. A. P. T. E. C., como merecedor da absoluta confiança do presidente Getúlio Vargas.

Foi o seguinte o discurso do deputado Oscar Carneiro, com os apartes de seus colegas, exaltando a obra do Sr. Cecilio Marques:

Discurso do deputado Oscar Carneiro

O SR. OSCAR CARNEIRO — (Não foi revisto pelo orador) — Sr. Presidente a aprovação do projeto 2.438-A, de 1952, não há dúvida, apresenta-se tranquila, não somente pela própria natureza da proposição, como ainda, bem se sente, pela discussão aqui estabelecida, que não provocou nenhum debate e até conseguiu que a Presidência deixasse escoar tranquilamente os minutos além do prazo regimental. Na verdade, merece a proposição o nosso apoio e mesmo o nosso elogio, porque um Congresso médico, especialmente como êsse que traz no seu temário os altos estudos de ortopedia e traumatologia, é de vital importância para a ciência moderna. Pode-se dizer mesmo que de todos os ramos da Medicina aquêle que necessita de maior progresso na hora presente, dadas as condições sociais e as circunstâncias em que essa ciência deve atuar no meio do povo, é o da ortopedia e traumatologia. Esses ramos da Medicina como que estiveram paralizados até a guerra de 1914. Não havia, por assim dizer, muitos especialistas e, sobretudo, grandes especialistas dessa matéria, porque a situação mesmo não ajudava, ou não impunha êsses estudos com a intensidade que a hora presente determina.

Após a guerra de 914, e, sobretudo, pela sua mecanização, é que a ciência médica se viu diante ao grande problema dos profundos traumatismos e dos efeitos devastadores dêsses eventos nas suas vítimas. E' que os médicos de todos os países, principalmente dos países em guerra, não somente aprenderam, à custa daqueles sacrifícios, nos próprios campos de batalha, empregando todo esfôrço para uma alta cirurgia, qual a traumatologia, a ciência que se dedica às grandes reparações do organismo humano, como ainda se desdobrou mais no esfôrço de recuperar os indivíduos estropiados.

O SR. LUTERO VARGAS — Permita-me V. Excia. esclarecer que a cirurgia reparadora, a cirurgia que trata do acidentado em si é a Ortopedia. A Traumatologia trata apenas do acidentado.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Perfeitamente. Confesso que não sou médico, mas me parece, pelo que estou expondo, não estar muito longe do que disse V. Excia.

A verdade é que a Traumatologia, cirurgia estética e a Ortopedia, são ramos do mesmo conhecimento médico, e naturalmente, constituirão temas a serem desenvolvidos no Congresso que V. Excia. em boa hora procurou ajudar, com a verba de que cogita o projeto 2.438.

Há, ainda — e já confessei que não sou médico — o aparecimento das chamadas fraturas de guerra, muitas irreparáveis ainda há pouco tempo. Conheço um caso que naquela época os médicos brasileiros não puderam fazer a recuperação do enfêrmo. Mas, hoje, e, sobretudo, tendo aqui presente um dos mais ilustrados ortopedistas brasileiros, o autor do projeto, que poderá esclarecer o assunto, certo que a ciência médica já terá avançado a ponto de não trazer apreensões àqueles que são obrigados ao torvelinho da vida presente, a lidar com os milhares de motores e os veículos pelas ruas das cidades, por tôda parte, e, ainda, com o aspecto das guerras modernas, tôda mecânica, inventando cada dia novos instrumentos de destruição.

Mas, Srs. Deputados, quem trata de Ortopedia e de Traumatologia, por certo, há de forçosamente pensar nos umbrais dêsses socorros à humanidade, que é, exatamente, o pronto socorro.

Ele é o primeiro instante em que a ciência médica vai amparar aos acidentados. Ontem, ao chegar à minha residência, depois de ter deixado a Câmara, com surprêsa minha encontrei meia centena de condutores de veículos de Niterói, onde resido, que me procuravam por saber que sou Deputado Federal, representante do povo, embora não pelo Estado do Rio Buscavam o meu apôio no sentido de que fôsse evitado o fechamento do Pronto Socorro do IAPETC, em Niterói. Aleguei não ser médico e tão pouco representante do Estado fluminense. Então um dos presentes retorquiu que a qualidade de não ser Deputado pelo Estado do Rio fortalecia a circunstância de dar-lhes apôio ao que pretendiam, isto é, evitar que o Ministro do Trabalho efetivasse o fechamento do Pronto Socôrro do IAPETC.

O SR. CELSO PEÇANHA — V. Excia é um fluminense honorário. Tôda a bancada do Estado do Rio reconhece em V. Excia. um grande amigo de nossa terra..

O SR. OSCAR CARNEIRO — Muito obrigado a V. Excia.

O SR. CELSO PEÇANHA — ... sempre pronto a atender às aspirações de nossa gente. V. Excia., neste instante, está interpretando o pensamento de todos os fluminenses, verberando a atitude do Ministro do Trabalho que determinou o fechamento do Pronto Socorro do I. A. P. E. T. C.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Muito agradecido a V. Excia.

Na sessão noturna de ontem procurei vários representantes do Estado do Rio, como que lhes pedindo licença para me ocupar hoje do assunto, e esta manhã, tive a grata notícia, ou melhor a certeza de que já o assunto havia sido tratado na sessão de ontem pelo nobre colega, Deputado Celso Peçanha. Realmente, no "Diário do Congresso" de hoje, se transcreve no discurso aqui pronunciado, o memorial dirigido por todos os sindicatos especializados do Estado do Rio de Janeiro, com sede em Niterói, ao Sr. Presidente da República. Nesse memorial solicitam ao Chefe do Executivo, que intervenha no caso, como deverá intervir, porque S. Excia. não é, nunca foi indiferente aos problemas do povo, sobretudo, do operariado, como tem demonstrado em sua longa vida pública. E os sindicatos alinharam as razões irrespondíveis sôbre a necessidade da manutenção do Pronto Socorro do IAPETC do Estado do Rio de Janeiro.

Elogio do presidente Cecilio Marques

Alegam os motoristas que me procuraram que a atitude do Ministro Segadas Viana resultava da existência do SAMDU, que atende a essa instituição. Mas o SAMDU não está, de maneira alguma, organizado para desenvolver o seu nobilitante mister, não somente no Estado do Rio de Janeiro, como em parte alguma. Mas que tivesse, a verdade é que a criação do Pronto Socorro do IAPETC no Estado do Rio de Janeiro resultou de uma solicitação de todos os sindicatos. E, no dia 13 de novembro, o Sr. Cecilio Marques, a quem se pode qualificar de administrador probo, de presidente de autarquia que tem sido exemplo de honestidade e dignidade na função pública. (Muito bem). Homem simples, nascido em Pernambuco — não é êste o motivo porque o elogio, pois nem bem o conheço pessoalmente, apenas o acompanho no exercício de suas funções, como presidente do IAPETC. O Sr. Cecilio Marques, motorista profissional, sabendo que aquele Instituto é o que maior contribuição paga à previdência social; conhecendo a vida angustiante dos condutores de veículos, ao sol, à chuva, às tempestades, pelas estradas lamacentas, sujeitos aos acidentes de tráfego; sabendo que a assistência médica aos filiados do IAPETC e às suas famílias constitui necessidade imperiosa, inadiável...

O SR. MAGALHAES MELO — E' realmente estranha a atitude do Sr. Segadas Viana e, mesmo, a orientação que vem imprimindo ao Ministério do Trabalho. No momento em que o Sr. Presidente da República, sempre sensível aos problemas que afligem a classe obreira, manda que o chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, em circular a tôdas as instituições de previdência, autoriza a abertura de créches para amparar filhos de mães pobres brasileiras, o Ministro do Trabalho segue orientação oposta, incompatibilizando o Govêrno com estas classes que o apoiaram e decidiram, mesmo, de sua eleição. Fecha hospitais e ambulatórios, como êstes a que V. Excia. se refere. E' bom que se diga que pretende o Sr. Ministro através desta política. Não é o acêrto administrativo, mas um ato de hostilidade para com um colaborador, colocado à testa de uma autarquia, e conhecido, pelo menos até hoje, como cuidadoso e zeloso no trato dos dinheiros públicos, enquanto S. Excia. já procura apontar nos círculos de seu gabinete futuros substitutos para a gestão do Sr. Cecilio Marques.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Agradeço o aparte de V Excia., sobretudo porque V. Excia. está-se ocupando de assunto que diz respeito à assistência social, fato que deveria ser considerado pelo Sr. Ministro do Trabalho.

Fui pessoalmente ao IAPETC para conhecer das necessidades dêsse ramo da medicina limitado aos estudos da ortopedia e da traumatologia, ou seja, o pronto socorro. Que encontrei, então? Encontrei um médico de plantão, quintanistas e sextanistas de medicina, duas assistências, um pronto socorro organizado e muitos operários, todos declarando-se satisfeitos com a organização.

Relativamente às despesas: 60.000 cruzeiros mensais para socorrer cincoenta mil membros das famílias dos 10.000 associados da instituição.

Ora, é natural que para se praticar a ortopedia e a cirurgia plástica ou, ainda, a alta cirurgia, a medicina operatória de todos os associados do Instituto que êstes tenham um hospital, um grande hospital, porque aí, então, a instituição poderá manter um corpo diretor com os ônus duma administração. Mas, para o pronto socorro, o que é necessário é a urgência no atender, e essa urgência só pode ser feita se cada delegado dos institutos no interior ou na cidade estiver vendo, presenciando o trabalho dos médicos, dos enfermeiros, dos acadêmicos, a ida e vinda das ambulâncias, e recebendo diretamente as reclamações.

O próprio têrmo indica o sistema de organização dessas instituições: pronto socorro. Tudo deve ser expedido, pronto, imediato, no momento em que é necessário. E eu vi o seguinte: o delegado do IAPTEC no Estado do Rio de Janeiro havia baixado uma portaria proibindo os médicos e os acadêmicos de ficarem na porta do Pronto-Socorro. Êles têm que permanecer no seus postos, não podem sequer estar lendo jornais, nem telefonando, nem se distraindo para que não percam a oportunidade de atender de imediato ao chamado daquelas famílias. E' uma organização perfeita, baratíssima, necessária e o ato da sua supressão, como está demonstrado aqui pela manifestação de todos os presidentes de sindicatos do IAPTEC no Estado do Rio de Janeiro, representa uma hostilidade visível, flagrante, imediata, mesmo contra o Sr. Presidente da República, se bem que S. Excia. não seja responsável nem remotamente por êsse ato, mas em todo caso quem dirige é que sofre, em última ratio, as consequências das más administrações dos seus subordinados.

O SR. ARY PITOMBO — Sou testemunha do quanto o IAPETC vem fazendo pelos seus segurados. Certa ocasião viajava eu para o Norte e, no pôrto de Cabedelo, quando o navio atracou, lá se encontrava uma ambulância daquela autarquia para prestar socorro aos seus segurados. Isso vem mostrar a eficiência do Instituto. O lamentável, porém, é que o Sr. Segadas Viana venha fazendo campanha contra o Sr. Cecilio Marques, pois S. Exa. é que devia se afastar do Ministério do Trabalho, porque nada está fazendo em benefício dos trabalhadores. Esta, a verdade que não admite contestação.

O SR. BENJAMIN FARAH — Subscrevo tôdas as palavras de V. Exa. a respeito do Sr. Cecilio Marques, que tem estado vigilante na direção da autarquia. Indiscutivelmente o conjunto médico, a organização do IAPTEC é dos mais perfeitos que tenho conhecido e, segundo informações de colegas que viajaram por outros países da América Latina, êle se coloca entre as melhores. Não se justifica, pois, a substituição do Pronto Socorro de Niterói pelo SAMDU, até porque o seu serviço médico também tem sido dos mais eficientes. V. Exa. acaba de ver a repulsa ao ato do Sr. Ministro e não só do P. T. B., como do P. S. D., donde se conclui que é a própria bancada majoritária repelindo a atitude de S. Exa., esperando apenas uma providência por parte do Sr. Presidente da República no sentido de anular êsse ato hostil do Sr. Segadas Viana.

O SR. FROTA AGUIAR — Endosso integralmente os elogios que V. Exa. está fazendo ao Sr. Cecilio Marques. Conheço-o desde o tempo de estudante e já naquela época fazíamos comício em praça pública em defesa das massas trabalhadoras. Uma coisa mais posso afirmar: quem está mais interessado na saída do Sr. Cecilio Marques não é o Sr. Segadas Viana mas um outro grupo. Os nomes aparecerão.

O SR. MAGALHAES MELO — Pelo menos o Ministro do Trabalho apoia a política dêsse grupo.

O SR. FROTA AGUIAR: — Posso adiantar que, pelo menos, o Sr. Mourão Filho tem interêsse na saída do Sr. Cecilio Marques.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Quero dizer a V. Exa., antes de conceder um aparte ao nobre deputado Fernando Ferrari, que não trouxe à baila, em meu discurso, a saída ou não do Sr. Cecilio Marques. Acredito, no entanto, que existam êsses rumores, pelo que VV. Exas. estão declarando.

Sr. Presidente, V. Exa. me adverte com o soar dos tímpanos. Estou tratando porém de Pronto Socorro e quem defende a manutenção de um Pronto Socôrro advoga um Congresso de Traumatologia em ponto pequeno.

O SR. BENJAMIN FARAH — V. Exa. está dentro do assunto.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Tem agora o aparte o nobre colega Fernando Ferrari.

O SR. FERNANDO FERRARI — Houve aqui há poucos instantes, da parte do ilustre Deputado Benjamin Farah, uma alusão a possíveis restrições do meu Partido à política do Sr. Ministro Segadas Viana. Afirmo que talvez haja no meu Partido algum deputado que discorde da orientação do atual ministro do Trabalho, no entanto, oficialmente, o Partido não votou qualquer moção de desconfiança àquele eminente homem público, que bem ao contrário, continua a merecer a confiança da maioria.

O SR. BENJAMN FARAH — V. Exa. fala em seu próprio nome ou pelo Partido?

O SR. FERNANDO FERRARI — Falo com a nota oficial do P. T. B., que desmente qualquer informação em contrário.

O SR. OSCAR CARNEIRO — V. Ex. acha que para combater um Ministro é necessário moção de desconfiança?

O SR. FERNANDO FERRARI — O Sr. Benjamin Farah está sangrando da saúde. Informo a V. Ex., com a responsabilidade que me caracteriza, que existe nota oficial do meu Partido dizendo que não há moção de desconfiança contra o Sr. Segadas Viana.

O SR. ARI PITOMBO — Mas na reunião da bancada foi apresentada moção de desconfiança ao Sr. Segadas Viana.

O SR. MAGALHÃES MELO — É pelo menos grave sintoma o aparecimento de moção de desconfiança dentro do Partido com relação a um homem que exerce cargo de alta responsabilidade! Mas não estamos aqui para discutir os assuntos da economia privada do PTB, mas apenas fazendo a crítica dos desacêrtos de um ato de um Ministro.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sr. Presidente, Srs. Deputados, não desejo de maneira alguma tomar parte nos debates dos assuntos referentes ao PTB e às suas possíveis divergências ou dificuldades. O meu intuito é o de colaboração. Estou certo de que mesmo o Sr. Segadas Viana após meditar a respeito da portaria que determinou o fechamento do Pronto Socorro do IAPETC de Niterói e sobretudo após a reação favorável à continuação daquêle Pronto Socorro pela voz que agora se pode dizer unânime da Câmara dos Deputados por todos os seus Partidos, unânime porque quem cala consente. São apartes dados de representantes de todos os Partidos no sentido de que o Pronto Socorro de uma instituição de previdência, que está cumprindo o seu dever, está empregando com modestia, porém com eficiência as verbas dos seus previdenciários, não fique fechado, sob pena de o Sr. Ministro do Trabalho ou mesmo o Presidente da autarquia se porventura haja determinado, o que não aconteceu, sob pena de ambos sofrerem a censura não sòmente desta Câmara mas de 50 mil beneficiários daquela instituição.

O SR. ALOISO DE CASTRO — Srs. Deputados, como estou certo que a Câmara tôda não tem dúvidas a respeito da minha posição política nesta Casa eu me permito dar o aparte que vou oferecer a V. Exa. Quando V. Exa. começou a fazer as suas considerações em tôrno do ato do fechamento do Pronto Socorro do IAPETC, em Niterói, eu conversava, na Bancada, com o Deputado Mauricio Joppert, da União Democrática Nacional, e nós ambos considerávamos a torrente de aparteantes ao discurso de V. Exa., na sua maioria representantes do Partido Trabalhista Brasileiro, que faziam comentários acerbos à situação do Sr. Ministro do Trabalho. O nobre Deputado Mauricio Joppert, com o seu espírito de observação penetrante, teve para mim a seguinte frase: «Quando um navio começa a fazer água, os ratos fogem de bordo.» De mim, o que tenho a dizer a V. Exa. é o seguinte: Se o Deputado, hoje Ministro do Trabalho, Dr. Segadas Viana, mandou fechar o Pronto Socorro do IAPETC, por certo que êle teve razões para assim proceder. S. Exa. e todos aquêles que o estão acusando, neste momento...

O SR. OSCAR CARNEIRO — Não estou acusando. V. Exa. se engana. Não proferi uma única acusação contra o Sr. Segadas Viana. Meu propósito é fazer um apêlo a S. Exa.

O SR. ALUIZIO DE CASTRO —...na sua maioria membros do Partido Trabalhista Brasileiro, correligionários de V. Exa., por conseguinte, deviam, antes de acusar, ter procurado saber as razões que êle teve para essa ou aquela determinação.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Explico a V. Excia.

O SR. ALUIZIO DE CASTRO — Não quero saber das explicações de V. Excia.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Também não quero dar aparte a V. Excia.

O SR. OSCAR CARNEIRO — V. Excia. diz que não quer saber das minhas explicações. Pelo menos, seja mais elegante na sua linguagem.

O SR. ALOISIO DE CASTRO — V. Excia. não está compreendendo o meu pensamento.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Eu lhe dou um aparte porque desejo conhecer as razões de V. Excia., e V. Excia. declara que não quer saber das minhas explicações! V. Excia. tem obrigação de ouvir as minhas explicações!

O SR. ALOISIO DE CASTRO — Não se trata disso.

O SR. OSCAR CARNEIRO — O aparte de V. Excia. não está elucidando meu discurso. Está repisando na mesma tecla de náu de governada ao sabor das ondas e eu não sou nauta para tratar de navios.

O SR. ALOISIO DE CASTRO — Isso deve ser menos com V. Excia. do que com os aparteantes do Partido Trabalhista. Devo dizer a V. Excia. que não sou correligionário do Sr. Segadas Viana, não pertenço ao PTB, nem pretendo pertencer, mas não admito que se acuse nosso colega — porque êle é nosso colega. As razões que êle teve para determinar o fechamento do pôsto, se V. Excia. não sabe, eu também não sei.

(Trocam-se apartes).

O SR. OSCAR CARNEIRO — V. Excia., antes de ouvir meu discurso, estava tratando do Partido Trabalhista. Eu dei as razões em virtude das quais entendeu, bem ou mal, o Sr. Segadas Viana de determinar o fechamento daquele pôsto. As razões de S. Excia. não são, evidentemente, as melhores, porém, são as que êle compreendeu. Disse eu da tribuna que existe o SAMDU.

SAMDU, Serviço de Assistência Médica Domiciliar Urgente, mas é um órgão dos institutos com a finalidade de socorrer seus associados. A verdade, porém, é a seguinte: o SAMDU não está preenchendo suas finalidades, sobretudo em Niterói. O IAPETC, usando de um direito seu, que vive da contribuição dos associados, e por solicitação — atente-se para a fôrça persuasiva do ato do Sr. Cecilio Marques — do Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói, do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral de Niterói, do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Estiva de Niterói, São Gonçalo, do Presidente dos Trabalhadores de Niterói e Presidentes de outros Sindicatos — solicitação dirigida ao Sr. Ministro do Trabalho, permitiu a fundação de um pequeno pronto socorro, na sua séde, na Delegacia, com duas ambulâncias, com médicos permanentes, com alguns acadêmicos para socorrerem, imediatamente, a 50.000 dependentes daquele Instituto. E o Sr. Cecilio Marques estabeleceu a verba de 60.000 cruzeiros, se tanto, por mês. Este serviço vem merecendo os aplausos dos 50.000 dependentes daquele Instituto.

O SR. PRESIDENTE — O Sr. Deputado Joel Presidio enviou requerimento à Mesa no sentido de ser prorrogado por 15 minutos o tempo do orador que se encontra na tribuna.

— Em votação. (Aprovado).

— Continua com a palavra o Sr. Deputado Oscar Carneiro.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sr. Presidente, muito obrigado a V. Excia e à Câmara.

— Como estava dizendo, eu não acuso o Sr. Segadas Viana. Sei o que são as funções de Ministro; são muito amplas e muito vastas em todo o território nacional para supervisionar tôdas as organizações dependentes do seu Ministério.

Por certo, o SAMDU há de ter dito que aquelas funções seriam mais interessantes, se fôssem exercidas por êle e o Sr. Segadas Viana determinou ao Sr. Cecilio Marques, em portaria, que fechasse imediatamente aquele Pronto Socorro.

Os operários, os associados estão em tal estado, em tal aflição, na defesa do seu pronto socorro, para serem atendidos quanto ao objetivo de sua organização, que foram procurar um Deputado que não é do Rio de Janeiro e mora em Niterói.

O SR. JOEL PRESIDIO — E não se chama Manuel.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Gosto muito daquela cidade. Sob êsse aspecto, não me chamo Manuel, mas tenho muita honra em morar em Niterói. E' uma das melhores cidades do Brasil.

O SR. JOEL PRESIDIO — Então é Manoel e mora em Niterói.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Não. Talvez V. Excia. seja o "Manuel".

Assim, Sr. Presidente, interpretei aquele gesto de cêrca de 50 mil condutores de veículos, representando tôda a classe, como legítima defesa dos seus direitos.

Faço, pois, o meu apêlo ao presidente da República, para o seu ministro do Trabalho revogar aquela portaria, sem prejuízo para ninguém e, então, as cinquenta mil pessoas estarão bendizendo S. Excia e, ao mesmo tempo, agradecendo essa providência que, por ventura, tomar.

Este, o meu ponto de vista. Estou aqui advogando sem ser de um Partido especializado no direito dos trabalhadores.

O SR. PARAILIO BORBA — Quer dizer que V. Excia. está contrariando um velho adágio dos caçadores, de que, em festa de jacú, macuco não pia. Mas, no caso, V. Excia. está piando.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Não entendi.

O SR. PARAILIO BORBA — Porque carneiro não pia. (Risos).

O SR. ROBERTO MORENA — Penso, Deputado Oscar Carneiro, que V. Excia. teve sempre uma missão: quando os projetos têm de parar um pouco na pauta, o Sr. líder da maioria sempre indica V. Excia. para falar sôbre vários assuntos. É uma missão espinhosa, porque sempre V. Excia. é tomado de improviso.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Menos espinhosa do que a missão de V. Excia., aliás, que é permanente na vida.

O SR. ROBERTO MORENA — V. Excia. deveria ver neste projeto, se está disposto o líder da maioria — a quem V. Excia. substitui várias vezes — a lutar pelas reivindicações dos médicos, para que os médicos se apresentem. Isto seria importante.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Confesso a V. Excia. que estou com os médicos. Mas não chegou a oportunidade de defendê-los. Estou tratando do Congresso de Ortopedia e Traumatologia e êste estudo começa no pronto socorro. Está aí um especialista que poderá dizer se é verdade ou não. Uma fratura exposta pode ser, futuramente, um caso de ortopedia. Uma perna que se perde pode ser, mais tarde, uma perna de borracha, e teremos uma operação ortopédica.

O SR. ROBERTO MORENA — Seria importante que, com a influência e prestígio que V. Excia. tem com o líder da maioria...

O SR. OSCAR CARNEIRO — Não eu não tenho. Sou um Deputado como V. Excia.

O SR. ROBERTO MORENA —Tanto que V. Excia. substitui muitas vezes nessas missões difíceis, espinhosas, improvisadas... que V. Excia. influa no sentido de que o projeto n.º 1082 ou outros fôssem de fato aprovados a fim de atender à situação atual, de fato angustiosa para os médicos.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Prometo a V. Excia. empregar as gestões, como se diz na linguagem diplomática.

O SR. JOEL PRESIDIO — V. Excia. permite, agora, um aparte?

O SR. OSCAR CARNEIRO — V. Excia. tem duplo direito; me deu mais quinze minutos.

O SR. JOEL PRESIDIO — De referência à atuação do Sr. Cecilio Marques à frente do IAPETC, neste instante, quando já circulam nos Estados êsses rumores de divergências com o Ministro do Trabalho, chegam à direção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro telegramas dos sindicatos, de associados do IAPETC em todo o Brasil, exaltando a administração do Sr. Cecilio Marques e hipotecando-lhe solidariedade. Se não fôsse, talvez quebrar o espírito de disciplina partidária, eu diria à Câmara que não é a mesma a situação dos trabalhadores com relação ao Sr. Segadas Viana. Prestado êste esclarecimento, desejo responder ao aparte do Deputado Aluisio de Castro. S. Excia. diz que não é do P. T. B. e não pretende ser. Não diga nunca S. Excia.: dêsse pão não comerei, dessa água não beberei, com a licença do nosso colega Deputado Medeiros Neto.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Mesmo porque S. Excia. está na linha neutra.

O SR. JOEL PRESIDIO — O Deputado Aluisio de Castro não se deve esquecer que foi o PTB da Bahia, em 1950, que salvou seu Partido, o PSD, da derrota e do esmagamento pelo Presidente da UDN, candidato a Governador do Estado. Não fôssemos nós, o candidato do PSD teria sido derrotado. Tenho o direito de pedir a S. Excia. que trate o PTB com um pouco mais de simpatia e gratidão.

O SR OSCAR CARNEIRO — Muito grato a V. Excia. pelo esclarecimento político que acaba de dar ao meu discurso.

A verdade, porém, Sr Presidente é que até agora me tornei, não digo indiferente, porque não posso ser indiferente aos pontos de vista dos meus colegas, mas distanciado dessa polêmica partidária, e ainda me conservo no roteiro que me tracei ao vir para esta tribuna.

Tenho a esperança de que o Sr. Segadas Viana, mesmo após ler êste discurso e os apartes proferidos em tôrno dêle, ordene a reabertura do pôsto de socorro médico do IAPETC, porque, haja ou não divergência entre S. Excia e o Sr. Cecilio Marques, cuja defesa, conquanto não precisasse ser feita, porque quem cumpre o seu dever dispensa-a, se fez neste plenário e muito honra a Presidência daquela autarquia...

O SR. PARAILHO BORBA — E' a solidariedade dos seus companheiros que desejam continui êle a sua obra.

O SR. OSCAR CARNEIRO — .. e é um estímulo para que continui a cumprir o seu dever Eu mesmo, individualmente, posso ser testemunha de que vários Deputados desta Câmara dizem ter sido recebidos pelo Presidente Cecilio Marques com tôda a fidalguia, com distinção, procurando, já não digo atender os pedidos, porque não sei mesmo se êsses Deputados fizeram pedidos a S. S., mas tratar os representantes com lhaneza. S. S. é homem educado, maneiroso e, pelo que temos acompanhado na imprensa de todo o País e por aquela que eu posso testemunhar em Pernambuco, com o aceleramento do Hospital do IAPETC, que parecia obra de Santa Engrácia, que foi equipado na administração do Sr. Cecilio Marques por todos os elementos necessários. Agora estou autorizado a dizer, após o pronunciamento da Câmara: o Sr. Cecilio Marques é presidente de autarquia que na verdade se recomenda por todos os títulos à administração federal.

O SR. ARY PITOMBO — Se o Sr. Ministro do Trabalho está mesmo interessado em resolver com decência todos os casos afetos ao seu Ministério, antes de fechar ambulatórios, deve S. Excia. inicialmente retirar das Alagoas um delegado do Ministério do Trabalho, desonesto, que está respondendo a inquérito administrativo, o que pessoalmente já comuniquei ao Sr. Segadas Viana, sem que S. Excia. até agora tenha tomado qualquer providência. Antes de fechar ambulatórios o Sr. Segadas Viana deveria retirar os elementos desonestos dos cargos de destaque. Isto é que devia fazer.

O SR. OSCAR CARNEIRO — De outra parte, Sr. Presidente, Srs. Deputados, não apoio nem estou na obrigação de responder o aparte do Sr. Aluizio de Castro quando se referiu a acusações feitas ao Sr. Segadas Viana, nosso colega nesta Câmara. Desconheço mesmo motivos de acusação a S. Excia. Quando êle regressar a esta Câmara — e é possível que volte ainda nesta legislatura, mesmo sem demissão ou reforma ministerial, porque há de pleitear a cadeira de Deputado pelo seu Partido — não serei eu quem haja de me desculpar por lhe ter atacado no exercício de seu cargo. Não; ainda não tive uma palavra de acusação ao Sr. Segadas Viana, mesmo porque não conheço S. Excia., nem tenho motivos para fazê-lo. Se estou me ocupando do fechamento de um pôsto médico, ordenado por portaria de S. Excia. e de cujas razões me invoco o Sr. Aluisio de Castro de declará-las, mas que não há outras além daquela que pensa ser o SAMDU preencher essas funções — se estou me ocupando do assunto, já expliquei mais de uma vez à Câmara, foi por solicitação dos interessados e no cumprimento do meu dever. Ainda mais, e talvez sobretudo, na esperança de que o Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, responsável pelo bem-estar — e por que não dizer? — da prosperidade do operariado nacional, não há de querer colocar no acêrvo da sua administração um gesto de fechamento de um Pronto Socorro, que, por todos os títulos e pela manifestação mais inequívoca nesta Câmara, em memorial ao Sr. Presidente da República, em pedidos a Deputados Federais, em suma, pelo clamor que tem despertado em Niterói, S Excia, não há de querer inscrever no seu acêrvo êsse malefício tremendo ao operariado nacional.

Portanto, meu discurso se resume num apêlo a S. Excia., num apêlo ao administrador, a quem não tenho motivos para atacar, e que pode muito bem, sem nenhum desdoiro meditar mais um pouco sôbre o ato e autorizar o Sr. Cecilio Marques seu subordinado hierárquico, a que faça funcionar o Hospital de Pronto Socorro de Niterói.

O SR. OSCAR CARNEIRO — Sr. Presidente, vou encerrar minhas considerações e estou certo de que a Câmara votará o projeto ora em debate e ainda desço da tribuna seguro de que o Ministro do Trabalho fará funcionar novamente, através do I. A. P. E. T. C., o Pronto Socorro de Niterói (Muito bem; muito bem. Palmas).

(Publicado por iniciativa da Comissão de Dirigentes Sindicais, do Estado do Rio, composta pelos seguintes membros: Avelino Gomes de Castro, Roberto José Gomes Filho e José Bonifácio).

A CIDADE

A NOITE

Malhando em ferro frio...

O problema transporte, no Rio, desde muitos anos, que requer um plano amplo, atendendo-se a peculiaridade de cada zona, desde a do centro a rural. E só tem havido planosinhos, absolutamente de efeito local. Há diferenças sérias, quer de ordem técnica quer econômica. Muitas controvérsias. Critérios diferentes. Técnicos em demasia... Sugere-se a retirada dos bondes do perímetro mais central da cidade, substituindo-os por ônibus elétricos, meio considerado mais moderno e de mais fácil manobra dos veículos. E há prós e contras. Substituir o tipo de veículo só, levando em conta a parte técnica, não basta. Há quem considere o resultado pouco compensador no respeitante ao econômico, que é ou deve ser preponderante. E' caríssimo o material a importar, — os ônibus elétricos, — o que faz crer o encarecimento das passagens. Também se prevê "deficit" de veículos para as grandes massas de passageiros que os bondes transportam. Estes três ou quatro vezes da capacidade. Os ônibus elétricos muito menos. Ocorrerá, então, o pior: perda de maior tempo tanto paar ir como voltar do trabalho. Na Câmara do Distrito um vereador fervoroso adepto da retirada dos bondes chegou a afirmar que o público prefere pagar mais e ser melhor servido. Será assim? Pagará mais e será melhor servido? Não percamos de vista o exemplo dos trens elétricos da Central. Há poucos dias abordamos outro aspecto, não menos importante — o das linhas nos bairros. Está em discussão um projeto ao qual já fizemos referências, ressaltando a sua oportunidade, — a extensão da linha da Pedra a Sepetiba-Santa Cruz. Há outra, de grande efeito, a de Engenho de Dentro, que atinge os Pilares, ser levada à Piedade. Apenas seria necessário construir-se um pequeno trecho, que, partindo da avenida Suburbana circularia pela rua Bernardino de Campos, até ao lado da estação. Aquele depende exclusivamente da Prefeitura pois lhe pertence a exploração do serviço. Muito mais velhos são outros projetos, que estiveram a pique de serem efetivados: o de Benfica a Del Castilho e da Piedade a Cascadura. Para aquela linha a Light pôs à disposição a metade do valor da obra, três milhões de cruzeiros. E a Prefeitura se encolheu. Para esta, foram realizadas obras de abertura do final da rua Clarimundo de Melo, que consumiu vários milhões de cruzeiros. Tantos adiamentos houve que a obra foi esquecida. Numerosas populações estão até hoje sem nenhuma condução. O que a Câmara está fazendo é malhar em ferro frio...

H. D. C.

Um grande perigo na Vila Previdente — Urgem providências da engenharia do IPASE

Há, na rua Leopoldo de Bulhões um conjunto residencial, dos primeiros a ser construídos pela Previdência Social. São muitas casas, habitadas tôdas por famílias. Pois tôdas essas famílias estão passando por gravíssimo perigo, qual de ver surgir, de um momento para outro, uma epidemia causada pelo completo entupimento das fossas. Situação insuportável além de tudo, pois o mau cheiro toma conta de todo o conjunto. As famílias ali residentes fazem um apêlo ao IPASE no sentido de serem realizadas as obras sem a mínima demora pois só pode aumentar o perigo.

A meninada da Pavuna sem instrução e sem recreio

A meninada de Pavuna não é feliz. Esse subúrbio, nesses últimos anos, experimentou um sensível acréscimo na população. Fenômeno que, em parte, se deve a construções proletárias e melhor meio de condução, hoje com linhas de ônibus e lotações. E onde o pobre mora há muita criança. E Pavuna não escapa à regra. Não há o menor cuidado com a infância. Não há um modesto parque, um jardim, uma praça. Na verdade para esta foi aberto o espaço. Votou-se verba. Fez-se o projeto. Deram-lhe, até, nome, o de Copérnico. E ficou aí. Outro mal que a gurizada de Pavuna sofre é a falta de instrução. Há, pronta, uma escola pública. Também espera as professoras para lecionar a mais de meio milhar de crianças.

Parada de bondes em Cachambi

Na praça Nossa Senhora Aparecida, em Cachambi, além dêsse majestoso templo, está uma escola com várias classes. Essa circunstância justifica plenamente a solicitação endereçada a D. S. T. no sentido de ser colocado um poste de parada de bondes na mesma praça. Conveniência tanto para os alunos e professores como para os fiéis que, em grande nomero, frequentam a igreja. Interêsse legítimo, portanto, a colocação dessa parada. Certamente o diretor do Trânsito atenderá.

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1356 a 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

ATÉ CR$ 3.500,00
COMPRAM-SE
MÁQUINAS DE COSTURA "SINGER", "ALFA", QUALQUER TIPO. "PFAFF". PAGA-SE ATÉ CR$ 3.500,00 NO ATO DA COMPRA. ATENDE-SE RÁPIDO, PELO TELEFONE N.º 32-1066.
CASA IRENE
RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 153

Um comunicado do Gabinete do Chefe de Polícia

Comunica o gabinete do Chefe de Polícia:

«Havendo um jornal divulgado que o capitão Hélio Quaresma é o novo «Chefe da Polícia Secreta do Trânsito» esta Chefia declara:

Que o capitão em apreço, como ajudante de ordens do general Chefe de Polícia, realiza, como os demais funcionários do gabinete, ações de fiscalização; que a fiscalização é feita em todos os setôres do Departamento, tendo como finalidade verificar se a execução se mantém dentro da orientação e das ordens das diversas Chefias diretamente responsáveis e em cooperação com as mesmas; que a atuação do capitão Hélio, como dos demais oficiais do Gabinete, tem se mantido dentro das normas estabelecidas por esta Chefia de serenidade e urbanidade sem prejuizo da necessária energia, em benefício do bem comum.

Em 27 de abril de 1953.

(a) Cel. Milton Barbosa Guimarães — Chefe do Gabinete».

DR. ALBERTO RENZO
Clínica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório. — Av. Rio Branco, 257, 4.º andar Salas 401-402. Edifício Rio Branco 52-9412.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

O Departamento Social comunica que não foi realizado o bingo anunciado, para o feriado do dia 21, em virtude do falecimento da espôsa do presidente da Associação Atlética Tijuca. Todavia, brevemente comunicará a nova data de sua realização.

Vagas de professoras rurais

A escola "General Silvestre Travassos" situada na Praia Grande de Araçatiba, no município de Angra dos Reis, Estado do Rio, bem como as de Itaórna e de Cunhambebe, - localizadas no mesmo município, se encontram vagas e podem ser pedidas por professoras diplomadas que desejarem servir em zona rural e litorânea.

As referidas escolas estão instaladas em prédios dotados de conforto, com residência para pequena família, — em praias salubres e em centro de populações ordeiras. Os vencimentos são de Cr$ 1.700,00 mensais e os professores primários — interessados deverão escrever urgente, dando referência e endereço ao Sr. Câmara Torres, Inspetoria de Ensino da 1.ª Região Escolar, em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro.

Sanagripe Aborta a influenza e resfriados

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas



QUINZE ANOS

Quinze, o número sugestivo! Quinze anos, a efeméride côr de rosa na existência das moças... A mais linda idade da vida significa para as jovens um horizonte aberto a novos conhecimentos e a novas sensações. É o periodo em que a adolescência se ilumina e se transforma, iniciando a face das responsabilidades e das preocupações definidas. Constituem-se portanto, as quinze primaveras, data altamente expressiva, por isso comemorada com bailes e reuniões, para que os convivas possam formular votos de felicidade à aniversariante na sua primeira maioridade — a maioridade mundana...

* *

A senhorita Maria Regina Garcia de Miranda, que a todos encanta pela finura de suas atitudes e pela graça de suas linhas, comemorou com uma bela festa, a passagem dos seus quinze anos. Ao lado da aniversariante, cativantes de gentilezas, faziam as honras da casa seus pais Sr. e Sra. Paulo Garcia de Miranda, seus tios Sr. e Sra. Danilo Duarte, e sua prima senhorita Regina Helena Duarte.

* *

À medida que o tempo passava, as danças tornavam-se cada vez mais animadas, sòmente se interrompendo quando Regina apagou, num sôpro decisivo de felicidade, as velinhas do artístico bôlo. Éste, representando uma caixa de bombons aberta, despertou elogios pela perfeição das formas e das côres. Foram cumprimentar Regina, muitas das mais encantadoras senhoritas de nossa sociedade. Anotamos: Cláudia Teixeira que a todos encantou com a execução de dois interessantíssimos números de dança clássica; Gabriela e Celina Pestana de Aguiar e Silva, Clara Simone Carneiro de Mendonça, Gilda Lamarão, Mary Ann Potter, Leny e Lecy Dias, Rosa e Margot Bianchi, Regina Helena Vasconcelos Costa, Cassita Buckup e Loretta Brasil.

FERNANDO KELLY

"CASA PROPRIA" PARA O "MUSEU DE ARTE MODERNA"

A arte moderna no Brasil precisa de "casa própria". Urgentemente. Terreno, a Prefeitura já localisou na Esplanada do Castelo, ali no aterro novo da velha praia das Virtudes.

Na sede provisória, no "pied" à terre" do Ministério da Educação, não mais cabem o grande Portinari, nem os minúsculos expositores, alunos dos professor Ivan Serpa.

Há uma técnica na apresentação de artes plásticas, que fica prejudicada no atual recinto, e os diretores tem feito milagres nas exposições até hoje realisadas. Inúmeras atividades, que resultam em bem da cultura, como, aulas, pesquizas, estudos vários, conferências etc., não podem ser desenvolvidos no poligono acanhado onde nasceu, sob tão bons auspicios, o nosso Museu de Arte Moderna. Muitas razões nos levam a juntar nosso apêlo, para que seja estimulada uma iniciativa tomada por particulares, que visa tão altos propósitos de interêsse coletivo. Serão dez milhões de cruzeiros que vão render bons juros à sociedade, à educação, enriquecendo os programas de recreação sadia que merece o povo, tão atropelado pelos percalços da vida atual. Mal este espalhado no mundo todo, aliás.

Quem assistiu ontem a belíssima reunião que inaugurou a exposição dos trabalhos de Portinari, está conosco: O Museu de Arte Moderna necessita urgentemente de "Casa Própria". Uma multidão comprimida, abafada, não pode apreciar devidamente os objetos expostos, e isso é um grande prejuizo. Arte requer ambientação, ângulos vários, espaço livre, possibilidade de silêncio, para uma justa apreciação, para o verdadeiro prazer estético e suas mensagens.

Lutemos para dar uma linda séde ao nosso Museu de Arte Moderna.

NAIR

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Julio Moura, escritor.

Pio Benedito Otoni, juiz da Justiça do Trabalho e professor da Faculdade Fluminense de Filosofia.

Elmano Cruz, juiz de Direito da 1.ª Vara de Fazenda Pública.

Alvaro Pais de Barros, diretor do Liceu de Artes e Oficios.

A. Santos Sobrinho, despachante aduaneiro.

Senhoras:

Maria José Damasceno Ferreira, esposa do Sr. Cesar Damasceno Ferreira.

Iolanda de Almeida Passos, espôsa do coronel Oscar Passos, veterinário de Campanha da Itália.

Maria Roxo Fleiuss, diretora da Escola Técnica Guanabara, do Instituto Comercial do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

— Será realizado, hoje, às 17 horas, na igreja da Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros o enlace matrimonial da senhorita Elza de Barros, filha do Sr. Antônio R. de Barros e Sra. Isaura de Barros, com o contador, Alair de Abreu.

Após o ato, os noivos oferecerão na residência dos pais da nubente uma festa dançante.

BODAS DE PRATA

Depois de amanhã, dia 2 de maio, passa o 25º aniversário do casamento do coronel Aristoteles Valença de Lemos e da Sra. Alaide Vidigal de Lemos, cujos filhos, por êsse motivo, farão rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

HOMENAGENS

Como temos noticiado, realiza-se hoje, nos salões do Botafogo F. R. o jantar que amigos e admoradores do desembargador Ari Franco lhe oferecem, em regozijo por sua eleição para presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Homenagem ao professor Mariano Augusto de Andrade — Amigos e admiradores do professor Mariano Augusto de Andrade, desejando prestar-lhe uma homenagem, pela sua recente ascenção ao cargo de professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil promovem um almôço, no Copacabana Pálace Hotel, quinta-feira, 14 de maio próximo, às 12 horas.

Listas de adesões encontram-se no Copacabana Pálace Hotel, "Jornal do Comércio", Jockey Club e Serviço de Informações do Hospital dos Servidores Públicos. A comissão promotora da homenagem é composta dos senhores: Prof. Deolindo Couto, Prof. Arnaldo de Moraes, senador Vivaldo Palma Lima Filho, Dr. Gennyson Amado, Dr. Alberto Gentile e Dr. Aloysio Novis.

CIRCULO FOLCLORICO

Hoje, serão iniciadas atividades dêste ano do Circulo Folclorico Luso-Brasileiro, do Liceu Literário Português. A aula inaugural será dada pelo professor Julio Cesar de Melo e Souza (Malba Tahan), que falará sôbre "O Folclore na matemática". A reunião está aprazada para às 17,30 horas, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, na rua Senador Dantas, 118 — 1º andar.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Na séde do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua Senador Vergueiro n.º 103, o Clube de Relações Internacionais promove hoje, às 17,30 horas, uma reunião social, durante a qual será apresentada a jovem pianista Beatriz Vieira.

FESTAS

No Clube Hipico Fluminense — O Orfanato Santo Antonio, com séde à rua São Lourenço, em Niterói, é uma das obras mais necessitadas de amparo dos fluminenses, pois suas deficiências começam nas instalações, acanhadas e muito rústicas, e se fazem sentir nos demais aspectos daquele abrigo para meninas, dirigido por religiosas.

Um grupo de senhoritas da melhor sociedade niteroiense, integrado por Lourdes Sampaio Viana, Maria Teresa Lima, Nelly e Claudia Manso e Neuza e Léa Vieira, conhecendo as necessidades do Orfanato Santo Antonio, teve a generosa iniciativa de organizar uma festa em seu beneficio. A 10 de maio próximo, na pitoresca séde do Clube Hipico Fluminense, no Saco de São Francisco, terá lugar a tarde-dançante, em prol daquela casa. Entre 16 e 20 horas será realizada a elegante reunião, animado por conjunto que atua numa das "boites" do Rio. O ingresso, individual, custará 50 cruzeiros.

Dando início ao programa social elaborado para o mês de maio próximo, a Sociedade Italiana de Beneficência realizará no sábado, dia 2, das 22 às 2 horas da manhã, uma reunião dançante.

O ingresso dos associados se fará com a apresentação da carteira de identidade social e do recibo n.º 4(abril). Traje de passeio, completo.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pelo restabelecimento de Saúde do senhor Edison Cavalcanti, diretor geral do S.A.P.S., os funcionários do almoxarifado daquela autarquia farão rezar missa, depois de amanhã, às 9 horas, no altar mor do Convento de Santo Antonio.

MISSAS

Sra. Adele Pertile Miccolis — Foi celebrada, ontem, às 9 horas e 30 minutos, no altar-mor da matriz de Nossa Senhora da Candelária, missa de 7º dia, em sufrágio da alma da Sra. Adele Pertile Miccolis, saudosa espôsa do Sr. José Miccolis e mãe do senhor Hugo Miccolis, advogado nesta capital. Compareceram ao ato numerosas pessoas das relações da familia enlutada.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs em diante. Res 37-6027
Rua Assembléia, 73-2.º, T. 22-7593

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÉ
Docente de Clinica Med. da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1º andar sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6513 e 37-2519

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque. RUA MÉXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425, De 3 às 6

Mais baixo o nivel do Paraiba

Advertidos 393 consumidores — Alguns já foram avisados três vezes

A situação do rio Paraiba continua a merecer a atenção da Comissão de Racionamento de Eletricidade, já que na zona em que está situada a Usina dos Pombos não tem chovido. Segundo informações prestadas à reportagem, na manhã de ontem, às 7 horas, os dados acusavam 499 metros cúbicos por segundo enquanto à tarde tinham caido para 484 metros cúbicos por segundo. Sabido que o minimo para que a usina funcione a plena carga é de 660 metros cúbicos por segundo, verifica-se um "deficit" de 176 metros cúbicos por segundo. Em face da situação, a Comissão de Racionamento prossegue advertindo os consumidores faltosos, alertando-os de que de um momento para outro, poderão ter sua energia cortada. De 5 de março até 10 de abril, àquele órgão já advertiu 393 consumidores, sendo que alguns já o foram três vezes, estando na iminência de ter seu racionamento cortado.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 9 — 1.º andar

Vão ser inauguradas as novas instalações do Restaurante do Ministério do Trabalho

No dia 4 de maio próximo, serão inauguradas pelo SAPS as novas instalações do Restaurante do Ministério do Trabalho, as quais se tornaram necessárias não só por exigência das próprias finalidades daqueles órgãos, como também pela conveniência técnica de ajustá-lo ao novo tipo padrão adotado por aquela autarquia.

Logo que foram observados na prática os resultados da reforma do Restaurante Central da praça da Bandeira, o maior e o melhor no gênero que existe no Continente, o Dr. Edison Cavalcanti, diretor geral do SAPS, resolveu estender a medida, que não é só de melhoria das atuais instalações mas também de ampliação, aos demais restaurantes, padronizando-os, e, dêsse modo, assegurando-lhes maior capacidade e maior confôrto. O do IPASE já foi beneficiado, cabendo a vez, agora, ao do Ministério do Trabalho. A solenidade do dia 4 de maio próximo será presidida pelo ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana e contrá com a presença do diretor geral do SAPS e outras autoridades.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

"Viagens elas Américas", de I. Rozemberg e o coquetel-"buffet" da "Moore-McCormack"

O produtor cinematografista I. Rozemberg, que nos tem dado a ver, em filmes de curta metragem, como por exemplo o documentário sôbre as sêcas do nordeste, que nos apresenta o drama dos "mortos-vivos" no horror das zonas flageladas, nos dará a conhecer, dentro de alguns dias, através da tela do Cineac Trianon, uma série de viagens que efetuou pelas Américas, graças a colaboração da "Moore-McCormack", e que tomou o titulo "Incentivando a Boa Vizinhança".

Para comemorar a realização de I. Rozemberg e, com o fito de apresentar à crônica cinematográfica, às autoridades e ao corpo diplomático, as viagens feitas pelo cinegrafista, a "Moore-McCormack oferecerá hoje, dia 30, a bordo do transatlântico "Brazil" um "cocktail-buffet". Este gesto, da conhecida emprêsa de navegação, representa um incentivo a I. Rozemberg para novas realizações.

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

FILATELIA

MARIUS

Novos sêlos

Esta seção já divulgou o programa contendo as emissões postais para o corrente ano, agora temos a acrescentar mais os seguintes sêlos que serão emitidos no decorrer de maio a agôsto:

Navio Escola «Almirante Saldanha», no dia 10 de maio, valor Cr$ 1,50, tiragem 1.500.030 exemplares.

Congresso Internacional de Enfermagem, no dia 12 de junho, valor Cr$ 1,20, tiragem 1.000.000 de exemplares.

IV Centenário da Juventude Batista, no dia 15 de julho, valor Cr$ 1,50, tiragem 1.000.000 de exemplares.

1º centenário da fundação da cidade de Jaú, no dia 15 de agôsto, valor Cr$ 1,20, tiragem 1.000.000 de exemplares.

150º aniversário de nascimento do Duque de Caxias, no dia 25 de agôsto, cinco valores: Cr$ 0,60, 1,20, 1,70, 3,80 e 5,80, tiragem 1.000.000 de exemplares para cada valor.

Sêlos que serão emitidos em maio

No próximo mês serão lançados em circulação dois novos sêlos emitidos para assinalar os seguintes acontecimentos: no dia 6, sêlo comemorativo do nascimento do engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis, valor Cr$ 1,20, tiragem 1.000.005 exemplares e no dia 10, sêlo em homanegem ao navio escola «Almirante Saldanha», valor Cr$ 1,50, tiragem 1.500.030 exemplares.

Sêlo de Marilia de Dirceu

No dia 10 de fevereiro dêste ano, transcorreu o centenario da morte de Marilia de Dirceu, sugerindo a efeméride histórica a emissão de um sêlo comemorativo, agora porém divulga a imprensa que o chefe do govêrno aprovou a exposição de motivos apresentados pelo ministro da Viação solicitando o arquivamento do processo em que o deputado Euvaldo Lodi pleiteava autorização para emissão do aludido sêlo. Esclarece o ministro da Viação que o Departamento de Correios e Telégrafos, não pode providenciar sôbre a emissão do referido sêlo para ser posto em circulação até 10 de fevereiro, e, não convindo que seja emitido fóra da época própria, propunha por êste motivo o arquivamento do pedido. Esta noticia vem portanto, esclarecer o motivo porque não foi emitido o sêlo comemorativo da morte de Marilia de Dirceu, o que é de lamentar não ser prestada a expressiva homenagem.

ROUPAS SOB MEDIDA
desde 50, — 250, — 100, — 60, — 100, — 65, — 100, — 100,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantimos assistência mecânica gratuita e à outras prestações
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento
Avenida Passos, 36 a 38 TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

COMEMORANDO O NOSSO ANIVERSÁRIO...
antecipamos as
Grandes vendas de inverno
num novo plano
de vendas a prazo com
Remarcações sensacionais
e Grandes bonificações!

Numa festa permanente de preços baixos, todos os anos, neste mês, o LOUVRE comemora o seu aniversário.
E êste ano, como uma demonstração de maior apreço aos seus clientes, lança um novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações! Venha ver e comprar. Não precisa dinheiro. Nós temos tudo o que o Sr. e a sua familia precisam. E, além de tudo, não se esqueça de que

VISITEM AS NOSSAS SECÇÕES DE:
ALFAIATARIA • CAMISARIA • TECIDOS EM GERAL • CAMA E MESA • PERFUMARIA • CALÇADOS • ARTIGOS DE CRIANÇAS E RAPAZES • LINGERIE • CONFECÇÕES PARA SENHORA • BRINQUEDOS.

O SEU NOME VALE DINHEIRO E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO
MAGAZIN LOUVRE
Rua da Carioca, 12 e 14

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	43-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6322
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5824
COMP COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 18/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 16/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
- 5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 15/5 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 7/5 (x) LOIDE-AMERICA — Vitória, Recife, Liverpool, Londres, Hull, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 9/5 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 9/5 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles
- 17/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 16/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 30/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 3/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
- 10/5 GOOILAND — Holanda e Alemanha

ÁFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 24/5 STRAAT MAKASSAR — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 2/5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 14/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 11/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 27/5 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/6 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 2/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.ª Ltd.
- 4/5 MONTE URBASA — B. Aires
- 12/5 ANGRA — Buenos Aires
- 15/5 MIYOHAMA MARU — B. Aires
- 31/5 JUAN DE GARAY — B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 2/5 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 9/5 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Vitória, Norfolk, Baltimore, Filadelfia e N. York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 30/4 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 30/4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
- 30/4 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 5/5 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 5/5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 13/5 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

- 7/5 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. R. MÉXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo a consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória dormência nas mãos e pés fonteiras, ets.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequencias — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artritico, único tratamento eficaz e o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados. Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRURGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2331

CINEMA

NOVAS DE VÁRIOS ESTÚDIOS

O Cinerama na Itália — Lançado "O Pássaro de Fôgo" — Marcel Carné iniciou "Teresa Raquin" — Visconto escolhe Alida Valli — Outras notícias

JONALD

"O PÁSSARO DE FOGO"

Foi lançado o filme "O pássaro de fogo", realizado em Gevacolor pelo diretor sueco Hasse Ekman. No "cast" encontram-se os nomes de vários atores suecos e do conhecido cantor italiano de ópera Tito Gobbi.

O CINEMA NA ITALIA

Anuncia-se de Roma que o industrial Italo Germini já adquiriu os direitos de exclusividade para a Itália desse novo sistema de projeção tridimensional. Dentro em breve iniciar-se-á na Itália também a filmagem de películas destinadas a ser exibidas mediante o novo invento.

"ALAMEDA DA ESPERANÇA"

Terminou a filmagem de "Alameda da esperança", nova película italiana que tem como ambiente a própria vida dos estudios cinematográficos. O enredo narra as peripécias de algumas moças que a pretendém empreender a carreira de atrizes de cinema. Trata-se de uma produção da Mambretti dirigida por Dino Risi e que tem como principais intérpretes Cosetta Greco, Liliana Bonfanti, Maria Pia Casilio, Marcello Mastroianni, Pietro De Vico e Nerio Bernardi.

DESFILE DE "CHANSONNIERS"

O diretor Giorgio Simonelli iniciou em Cinecittà, com as cenas em interiores, a filmagem de "Saluti e baci" (Lembranças e beijos).

"A MÃO DO ESTRANGEIRO"

Acha-se em adiantada fase de preparação o filme "La mano dello straniero", que o diretor Mario Soldati dirigirá para a produção associada Rizzoli-London Film. O inicio da filmagem está marcado para o dia 15 do corrente mês de abril. O argumento do filme, como se sabe, deve-se ao escritor inglês Grahan Greene.

"NE QUITTEZ PAS L'ECOUTE"

O diretor Marcello Pagliero, atualmente radicado na França, iniciará dentro em breve a filmagem de um celulóide produzido em colaboração italo-francesa e que será rodado em Paris, Nápoles, Berlim, Oslo e na Suiça. O titulo provisório do filme é "Ne quittez pas l'ecoute" (Não desliguem seus receptores). O argumento se compora de cinco episódios, que serão cenarizados por cinco especialistas de nacionalides diferentes. Entre estes, já foram escolhidos o francês Jacques Rémy e o italiano Eduardo De Filippo.

"CAIDO DO CÉU"

Acaba de ser lançado com êxito o filme "Piovuto dal cielo", argumento e cenarização de Cesare Zavattini, que os escreveu especialmente para a interpretação do ator cômico Renato Rascel. O papel de "leading lady" foi confiado à atriz francesa Cécile Aubry, a intérprete de "Manon", de modo que ao lado do mais baixinho dos atores do cinema italiano se encontra a "pequenina" por excelência do cinema francês. A direção do celulóide esteve a cargo de Leonardo De Mitri, o jovem realizador de "Anjo e os Pecadores", já apresentado em São Paulo.

VISCONTI ESCOLHEU ALIDA VALLI

Com "Senso", tirado de um conto de Boito, o diretor Luchino Visconti realizará pela primeira vez um filme de época, já que o enrêdo do argumento se desenrola em o norte da Itália, no ano de 1840, durante a ocupação austriaca. Para o principal papel dêsse celulóide, Visconti escolheu a atriz Alida Valli, que, concluido o contrato que a ligava ao produtor norte-americano Selznick e que a levara a fixar sua residência, atá aqui, em Hollywood, resolveu regressar definitivamente a Roma.

CARNÉ INICIOU "TERESA RAQUIN"

Nos estúdios de Neuily, o diretor francês Marcel Carné, desde algum tempo afastado da atividade cinematográfica, voltou ao trabalho que lhe granjeou merecida nomeada internacional, dirigindo as primeiras cenas em interiores do seu novo celulóide, "Teresa Raquin", nova versão da conhecida obra teatral de Zola, que já foi filmada, no tempo do cinema silencioso, por Jacques Feyder. O filme, que se realiza em co-produçaõ italo-francêsa, tem como intérpretes principais Simone Signoret, que será Teresa Raquin, e o ator italiano Raf Vallone, a quem foi confiado o papel de Laurent.

SILVANA PAMPANINI SERA CLEOPATRA

Silvana Pampanini, que é considerada como o "sex-appeal" n.º 1 do cinema italiano atual, acaba de firmar contrato com a Excelsa Film, de Roma, para desempenhar o papel de Cleópatra no filme "Le notti di Cleopatra" (As noites de Cleopatra), tirado do romance, com o mesmo titulo, do escritor italiano Guido Milanesi. Ainda para a mesma produtora, Silvana Pampanini, que acaba de regressar à Itália após ter interpretado em Paris o principal papel feminino de "Koenigsmark", deverá desempenhar o papel de protagonista do filme "La Romana", tirado do conhecido romance de Alberto Moravia. As datas do inicio da filmagem já foram marcadas, respectivamente, para maio e setembro dêste ano.

CONCLUIDO "A VOLTA DE DON CAMILLO"

O diretor Julien Divivier terminou, nos estúdios romanos de Cinecittà, a filmagem do "Il ritorno di Don Camillo", que leva para a tela mais alguns episódios do "best seller" italiano de Guareschi, de onde o mesmo diretor tirou o "Don Camillo", o filme italo-francês que se constitui num dos maiores êxitos de bilheteria do cinema europeu do após guerra. Os intérpretes de "Il Ritorno di Don Camillo" são os mesmos que interpretaram "Don Camillo": Fernandel e Gino Cervi, ladeados por Paolo Stoppa, E. Delmont, A. Rignauld, Saro Urzi, Leda Gloria, etc.

OITO DIRETORES PARA "O AMOR NAS CIDADES"

Oito diretores, dentre os melhores da jovem geração, participarão na filmagem de uma película intitulada "L'amore in Città" (O amor nas cidades), idealizada pelo fertil Cesare Zavattini. O filme entende ser uma crônica documental do que é o amor nas grandes cidades, através de oito episódios caracteristicos para a apresentação do tema. Os diretores escolhidos, cada qual tendo a seu cargo um episódio, são Antonioni, Emmer, Fellini, Lattuada, Franciolini, Risi, Lizzani e Tellini. A pelicula constituirá a primeira de uma série de reportagens cinematográficas que serão apresentadas com o titulo geral de "Revista filmada" — uma idéia de Zavattini que promete dar novos rumos às tendências do néorealismo italiano.

"ALERTA NO CAIRO", A ESTREAR DE DAVID MACDONALD, CLASSE "B"

O contrabandeamento de entorpecentes. O cinema inglês foi em busca de um dos focos básicos: Cairo. Os fatos narrados foram baseados em acontecimentos registrados no "Bureau" Egipcio de Anti-Narcóticos. A pelicula foi rodada no sistema tão em voga atualmente: no próprio ambiente do transcurso. Assim, ressurgem, de maneira real, os antros ligados ao assunto tanto do Cairo quanto de Port Said e Suez. O caso de entorpecentes é um tema pouco simpático, mesmo porque, certos recursos de falcatruas, podem auxiliar as mentalidades mais inferiores.

O que a pelicula tem de melhor é uma fiel atmosfera. O exotismo do ambiente foi bem captado, a direção é correta e superior o nivel interpretativo, com algumas grandes figuras do cinema britânico. Entretanto, por demais preocupado com minúcias, não foi de todo feliz o autor da história e do roteiro, Robert Westerby. O desenvolvimento tem as suas emoções prejudicadas pelo excesso de diálogos. Falta aquele ritmo vibrante que constitui o segrêdo dos celulóides do gênero.

O diretor, David Mac Donald, já é um nome firmado na cinematografia inglesa. Contudo, as restrições apontadas ao "script" impediram-no de criar algo melhor. Aliás, são muitos os exemplos semelhantes. Até parece que as estranhas regiões exercem tal fascínio na mentalidade dos responsáveis pelo arcabouço de um filme. Conforme ocorreu, recentemente com o genial Carol Reed em "O pária das ilhas", a preocupação de esmiuçar demais o local, os costumes e até as caracteristicas pessoais do fisico da voz, da linguagem regional roubam o poder de um impacto de maior expressão. No presente caso sempre terminou dominando uma suficiente unidade descritiva e é tão sólida e natural a parte interpretativa que o conjunto sempre pode ser considerado satisfatório. Em meio das situações que têm a sua fôrça reduzida, pelos motivos apontados, outras, com a sua sôbria penetração, logram causar os desejados efeitos.

Eric Portman, um dos mais brilhantes atores europeus em "Alerta no Cairo

No elenco avulta, conforme geralmente sucede sempre em que é incluido em um elenco, o nome do notável Eric Portman. A sua composição é um tanto sêca, mas firma-se como um todo de equilibrio. Quer de elementos regionais quer no elenco de intérpretes britânicos, a uniformidade marca o conjunto: Laurence Harvey (Mourad), Thomas Gallagher (Farghali), Coco Aslan (Lombardi), Marie Mauban (pouco aproveitada na trama), Arnald Diamond (major da policia). Jhon Bailey (o médico do hospital), Peter Jones, John Gredson, Harold Lang, etc. A fotografia é um ponto alto e a música carece de maior poder de transmissão. Titulo original: "Cairo Road", Associated British, distribuição Monogram.

CONCLUSÃO — Com as devidas restrições apontadas, mas com uma pequena vantagem de méritos, é um satisfatório espetáculo no gênero policial.

JONALD

Raf Vallone Gina Lollobrigida em uma cêna do filme da Art Films "O drama da linha branca" (Cuore scenza frontiere)

PARA HOJE

PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 4.ª Semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel, Marisa Prado e Milton Ribeiro — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, e MASCOTE — "O Rio da Aventura", com Kirk Douglas e Elizabeth Threatt — Cinelândia a partir das 13 horas e nos bairros a partir das 15.15 horas.

METRO PASSEIO — "Homem, Mulher e Diabo", com Pier Angeli e Gene Kelly. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Homem, Mulher e Diabo", com Pier Angeli e Gene Kelly. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA e LEBLON — "Amores de Casbah", com Peter Van Eyck — Cinelândia a partir das 14 horas, bairros a partir das 16 horas.

PATHE, PAX, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA' — "O Rei e o Aventureiro", com Anthony Dexter e Judy Lawrence.

REX, AZTECA e ROXY — "O Ultimo Duelo", com Audie Murphy e Yvette Dugay — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ART PALACIO e RIVOLI — "Orfãozinhos do Barulho", com Totó, Isa Barzizza e Carlo Campanini — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "Amei um Bicheiro", com Cyl Farney, Grande Otelo e outros — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts", jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Sempre Cabe Mais Um", com Gary Grant — Sessões a partir das 16 horas.

ALASKA — "Você Já Foi à Bahia?" com Aurora Miranda — Sessões a partir das 16 horas.

PIRAJÁ — "Tambores Distantes". — A partir das 16 horas.

RIO BRANCO — "A Princesa e os Bárbaros". — A partir das 15 horas.

CATUMBI — "Francis nas Corridas". — A partir das 15 horas.

FLUMINENSE — "O Rei e o Aventureiro" — A partir das 15 horas.

MEIER — "É Fogo na Roupa". — A partir das 15 horas.

BANDEIRANTE — "O Ultimo Pirata" e "Defensor Desamparado". — A partir das 15 horas.

CINE MARIANA — "Talhado em Granito". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Maldição das Trevas" — A partir das 15 horas.

SÃO PEDRO — "A Filha do Comandante" — A partir das 15 horas.

SANTA CECILIA — "O Melhor dos Homens Maus". — A partir das 15 horas.

SANTA HELENA — "A Ponte de Waterloo". — A partir das 15 horas.

NOVO HORIZONTE — "Hipócrita". — Sessões a partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Amei um Bicheiro" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Grande Caruso". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amei um Bicheiro". — A partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "O Grande Caruso". — A partir das 15.30 horas.

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

DORES DO ESTÔMAGO
PRISÃO DE VENTRE
Pilulas do Abbade Moss
As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dôres de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas ...ngio-colites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pilulas do Abbade Moss.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

UMA LIQUIDAÇÃO De alto a baixo!
em MAIO!
Casa José Silva SERVE BEM

Será fundada uma federação dos despachantes aduaneiros

O ministro Segadas Viana recebeu representantes de doze sindicatos de despachantes aduaneiros, que estão tratando da fundação de uma Federação Nacional da classe. Nessa ocasião, o titular da pasta do Trabalho deu diversas instruções aos interessados para que o processamento seja feito rapidamente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Sessão extraordinária no Tribunal Federal de Recursos

O presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amando Sampaio Costa, convocou sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para amanhã, dia 30, às 13 horas, para julgamento dos feitos constantes das diversas pautas.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE o cabelo branco nas côres claras como nas escuras: existe em 27 CÔRES. peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LÉNE; nas costas da caixa, tem a lista de todas as côres: à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMÉRICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Chove forte em Alagoas

MACEIÓ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Começa a chover forte e continuadamente sôbre esta capital. Em Anádia, Pilar, Rio Largo, Murici, São Miguel dos Campos, Coruripe e Atalaia já estão caindo chuvas regulares, tendo os agricultores dado inicio ao plantio de cereais e leguminosas. Várias ruas da cidade ficaram inundadas, tendo mesmo havido panico no Mercado Municipal diante da enxurrada.

AOS DESANIMADOS — Não seja um vencido ou um fracassado para a sua cura imediata
GUARABION
E' o grande remédio indicado para o esgotamento nervoso, fraqueza cerebral e cansaço
Dist.: LAB. e FARM. GAIA LTDA
PRAÇA ONZE DE JUNHO, 390 Tel 43-1186

Homenagem aos generais Odilio Denis e Ferreira Alves, em Bagé

BAGÉ, 30 (Serviço especial de A NOITE) — Foram recebidos festivamente aqui os generais Odilio Denis, comandante da zona militar do sul, e Osorio Ferreira Alves, comandante da 3.ª Divisão de Infantaria, com sede em Santa Maria, para onde seguirão, em seguida. Os dois generais receberam as homenagens das classes armadas, num grande banquete em que foram trocados amistosos brindes.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Estão abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições para o curso de Cirurgia, ministrado pelo Prof. Jorge Morais Grey, e seus assistentes. As aulas serão práticas e teóricas e terão inicio dia 1.º de julho próximo vindouro. As demonstrações práticas serão dadas às 3.as, 5.as e sábados. As inscrições podem ser feitas à Av. Nilo Peçanha, 33, 10.º andar das 8 às 11.30 horas.

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51 - Tel. 43-6787

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.

A SELEÇÃO DOS VALORES

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE, procurador geral da Justiça do Trabalho)

I

A excelência do trabalhador depende da capacidade de uma minoria, que é preciso selecionar e cultivar com tôda atenção. Eis aí uma verdade que é mister repetir sob multas formas, até gravar profundamente na consciência de um povo. E' o que aqui procuramos fazer, desenvolvendo aspectos da nossa doutrinação sôbre o culto da grandeza.

Quando os reis constroem, dizia Schiller, têm o que fazer os carroceiros. Com essa reflexão, o grande poeta alemão queria significar que o trabalho munal do operário não é possivel sem o trabalho intelectual do empresário, isto porque é o pensamento e não a mão que dirige a atividade criadora. Alguns doutrinadores sustentam ponto de vista contrário. Para êles, o trabalho essencial é o trabalho de execução, o trabalho que cada um pode fazer, desconhecendo que, depois da revolução industrial, com o advento triunfante da máquina, as coisas se complicaram terrivelmente, e só as melhores cabeças de um país podem realizar certos trabalhos técnicos e de direção.

Na época atual, para a solução dos seus magnos problemas, cumpre insistir nesse particular. Há um trabalho superior e outro inferior, um trabalho bem feito e outro mal feito, um trabalho excepcional e outro vulgar. Todo trabalho construtivo, porém, por mais humilde que seja, é nobre e digno.

Nestas condições, a organização do trabalho, para dar o maior rendimento em qualquer setor, exige a seleção dos melhores entre os trabalhadores. Assim o trabalho de direção terá o predominio na sociedade. Felizes dos povos que compreendem essas coisas! A história demonstra que sempre atingiram os mais notáveis progressos. Não precisamos recorrer à antiga Grécia e Roma, para justificar essa tese. A Inglaterra, através dos clubes, e a França, através dos salões, nos seus periodos de apogeu, souberam escolher os seus maiores talentos. Os Estados Unidos da América do Norte selecionaram os seus valores com amplo critério democrático, dando oportunidade a todos.

*

O problema sindical no Brasil é inteiramente diferente do problema sindical de outros povos, principalmente onde vicejou o sindicalismo revolucionário, como instrumento da luta de classes. Por não entenderem êsses fatos, eminentes patricios, tanto legisladores como juristas, cometem os maiores erros na apreciação do fenômeno no país. Aqui, o sindicato nasceu do Estado. Até 1930, praticamente êle não tinha existência no nosso meio. Só depois dessa data, sob a inspiração do govêrno, é que essa instituição começou a aparecer, desenvolver-se e crescer.

PELA MANHÃ, PARA ESTAR BEM INFORMADO, LEIA A MANHÃ
TODOS OS DOMINGOS OFERECE AOS SEUS LEITORES OS SEGUINTES SUPLEMENTOS:
EM ROTOGRAVURA "LETRAS E ARTES" "CIÊNCIA PARA TODOS"
1 MATUTINO COMPLETO A SERVIÇO DOS SEUS LEITORES
Dias de semana - Cr$ 0,50
Domingos - Cr$ 1,00
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: — DIREÇÃO: 43-8079 — GERÊNCIA: 23-4479
REDAÇÃO: 43-6968 — PUBLICIDADE: 43-6967 — MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 43-5264
RIO DE JANEIRO

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis TEL. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
Rua dos Andradas, 58 (Esquina de Alfândega — Rio)
R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio
R. 7 de Setembro, 94 (Próx. Praça da Independência) Rio
Avenida Marechal Floriano 47 - Rio
Rua da Carioca, 29 — Rio
Av. Afonso Pena, 164 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

PRECISA-SE DE UMA ATRAÇÃO PARA "MULHERES, CHEGUEI"



VOLTA À CENA "JESUS, REI DOS REIS" — NO JOÃO CAETANO

O mês de maio, que amanhã se inicia, além de sua expressão no mundo cristão, dedicado a Santíssima Virgem, tem, êste ano, a particularidade muito especial da visita ao Brasil da Peregrina Imagem de Nossa Senhora de Fátima. Daí ser muito oportuna a participação do teatro nessas solenidades religiosas. Quando foi, ainda há pouco, representada no Teatro João Caetano a peça sacra "Jesus, Rei dos Reis", com um grande público, causou o maior agrado, Jesus Ruas, o correto ator, considerado o maior intérprete do meigo Nazareno, que dirigia o elenco, não pôde atender às solicitações que lhe foram dirigidas para permanecer em cena o grande drama sacro. Êsse desejo do público será, agora, plenamente satisfeito. No mesmo teatro, a começar do dia 2, sábado, será representado, em temporada popular, "Jesus, Rei dos Reis", com o mesmo elenco, de que fazem parte América Cabral, Lenita Castro, Dalmir Muniz, Lúcia Regina, Zulmira Ruas, Antonio Alexandrino, Sylla Matos, Angelo de Freitas, Cury Lemos, Di Calantonio, A. Tolentino, Alfredo Ruas e ainda outros. A peça é de grande montagem, com 3 atos e sete quadros, com os seguintes quadros: "O Judeu Errante, "Satã tenta Jesus", "Enforcamento de Judas", "Os mortos falam", "Ave Maria" e "Ascenção do Senhor". As sessões serão às 20 e às 22 horas e aos sábados e domingos, "matinées", às 16 horas. Os preços populares. E assim terá o público um bom espetáculo, especialmente dedicado à família cristã. — H.D.C.

Jesus Ruas

NOTAS E NOVAS

ADIADO O «COCK-TAIL» DO HIGH LIFE

A emprêsa Pascoal Segretto pede que avisemos aos nossos colegas da crítica que foi obrigada, por motivo de fôrça maior, a adiar «sine-die» o «cock-tail» que seria oferecido à imprensa na próxima segunda-feira, nos salões do High Life. O motivo, realmente inesperado, foi a renovação de um contrato com um clube da colônia alemã do Rio. A renovação foi pedida pelo clube e a Emprêsa nada pôde fazer, pois uma cláusula contratual dava direito ao locatário a essa renovação. Pascoal Segretto nos informa que está combinando com Geysa Boscoli se esperará até que o High Life esteja livre ou se realizarão, em data a ser previamente anunciada, no foyer do Carlos Gomes. A revista já está com quase três semanas de cartaz e ao completar um mês será mais um motivo para o acontecimento.

AMANHÃ, VESPERAIS EXTRAORDINARIAS NOS TEATROS

Amanhã, dia 1.º de maio, os nossos teatros darão vesperais às 16 horas. O Rival dará vesperal às 18 horas (seis horas da tarde para os trabalhadores e sessão comum às vinte e uma horas. O Serrador dará vesperal às 16 horas (quatro horas) e sessões às 20 e 22 horas, sendo que a última será para os operários. O Glória dará vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. Para os espetáculos oferecidos aos trabalhadores o Ministério do Trabalho estão distribuindo centenas de entradas gratuitas. Em Copacabana também os teatros (comédia e revista) darão vesperais. Teremos, assim, quatro dias seguidos em que a maioria dos teatros dará três sessões diárias, de hoje, quinta-feira, a domingo. Um programa puxado para os artistas. Segunda-feira será dia de descanço, no duro.

NO MUSEU DO TEATRO MUNICIPAL O VESTIDO DE MARIA MATTOS — UMA CARTA DA FILHA DA GRANDE ATRIZ PORTUGUESA À IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Lisboa, da senhora Maria Helena Mattos Mendonça de Carvalho, filha da saudosa atriz Sra. Maria Helena Mattos, a seguinte carta: — «Novamente venho roubar-lhe uns momentos de seu precioso tempo, do que lhe peço perdão, mas foi tão gentil comigo que atrevo a pedir-lhe mais um favor. Seguiu ontem para o Brasil, num avião da Panair, o vestido de minha querida mãe, com que ela representava «A Marechala», uma das peças de maior êxito e que aí representou pela última vez em 1939, que ofereci ao Museu dos Teatros Brasileiros, no Teatro Municipal, e será entregue à sua digna conservadora, senhora Stella Werneck. À minha querida e ilustre amiga D. Ivete Ribeiro, pedi para escrever os dizeres que deverão figurar junto do vestido e a si pedia o enorme favor de mandar publicar nos jornais uma pequenina notícia dizendo que está cumprida a minha promessa e o fiz de todo o coração, pois de agora em diante está junto dos brasileiros alguma coisa que pertenceu bem de perto a uma grande amiga do Brasil. Agradecendo desde já mais esta gentileza, creia-me amiga certa e muitíssimo grata (as.) Maria Helena Mattos».

P. E. N. CLUBE

A associação mundial de escritores P. E. N. Clube tem em ensaios sob a direção da escritora teatral Maria Wanderley Menezes uma peça de entrecho original e ainda não visto em teatro, e do aparecimento de uma personagem de uma peça muito conhecida como figura da vida real, para se defender das acusações que lhe fez outro personagem da mesma peça. Êsses personagens são Eurídice e Gumercindo Tavares de «As Mãos de Eurídice», peça de Pedro Bloch, que conta alguns centenários de representação. Eurídice descreve em dois atos o que foi seu romance com Gumercindo, e a falsidade da narração daquele. O papel de Eurídice será interpretado por uma das figuras mais brilhantes de nossa sociedade, a senhora Maria Luiza Drumond, neta de um dos maiores poetas brasileiros, e filha de um escritor acadêmico. Com êsses elementos é natural a curiosidade do público que no terceiro sábado de maio, dia 16, às 16 horas, no número 26 à avenida Nilo Peçanha, sede própria do P. E. N. Clube, assistirá gratuitamente, a representação.



Mesquitinha terá sua grande chance para voltar a brilhar no Recreio na próxima revista de Walter Pinto «E' fogo na jaca», a estrear no próximo mês. No ano passado, o veterano ator, de comédia e revista, brilhou no Teatrinho Jardel, sob a direção experimentada de Geysa Boscoli. Havia um quadro, uma caricatura do cinema antigo, que era uma verdadeira delícia, com Mesquitinha fazendo com perfeição o famoso Carlitos

DR. MOISÉS FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T. 22-1549

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, Apt.º 902 — Das 12 às 19 horas. Telefone 22-3367

ROTEIRO
SUGESTÕES PARA O TURISTA

CHURRASCARIA PINGUIM
Funcionando noite e dia na mais linda praia.
RECANTO MAIS PITORESCO E AGRADÁVEL DO RIO
O melhor Churrasco à Moda Gaucha
PRATOS ESCOLHIDOS — PESSOAL HABILITADO
BARRA DA TIJUCA — JARDIM OCEÂNICO
Ao lado da "boite" O CORSÁRIO

VILLARET VOLTA AOS PALCOS

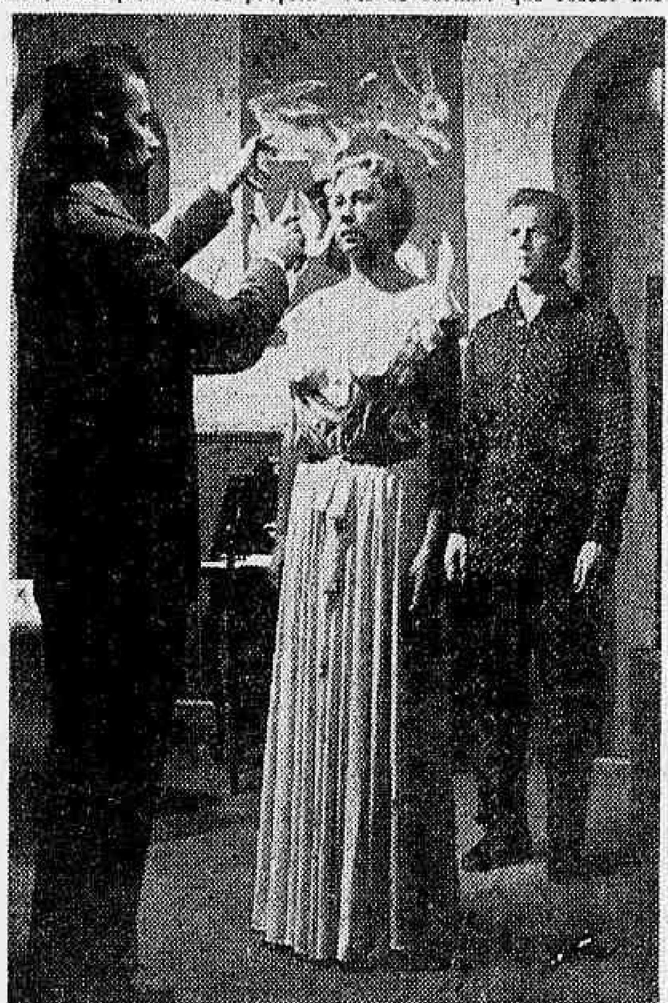
Reaparece, hoje, em Casablanca, no "show" "Como é diferente o amor em Portugal" — Completamente afônico, durante uma semana — Seu agradecimento aos amigos

NEY MACHADO

Talvez o excesso de trabalho, pois vem atuando há mais de dois meses na "boite" Casablanca e no Teatro Follies tenha provocado o edema nas cordas vocais. Quase que repentinamente (surgiu sexta-feira da semana passada) Villaret ficou sem voz e não é difícil calcular-se o que representa isso para o consagrado declamador e ator. Sua voz é o seu grande tesouro, sem ela é um homem liquidado. Durante uma semana Villaret sofreu as maiores torturas, não pela afonia pròpriamente, mas por ter de se afastar dos palcos, do seu público, do seu trabalho. Não podia quase murmurar e qualquer esfôrço agravaria o seu estado.

Hoje, finalmente, completamente restabelecido, voltará a comandar o "show" da boite Casablanca, "Como é diferente o amor em Portugal", do qual é o grande astro com suas canções e declamações. Villaret nos pede:

Gostaria de agradecer, por intermédio de sua seção, as provas de carinho que recebi nesses sete dias, de meus amigos, conhecidos e admiradores. Foram telegramas, telefonemas, visitas, todos os dias e tôdas as noites, em casa, no teatro e na boite, todos querendo saber se eu estava melhor, se o mal não era grave. Felizmente, cá estou eu de novo diante dêste público amigo.



Francisco Dantas, Morineau e Jardel Filho são os três principais intérpretes de "Os maridos avisam sempre", a comédia de Henrique Pongetti que entra em quarta semana no cartaz de Copacabana, defendida brilhantemente pelos "Artistas Unidos". Já entrou em ensaios "Mulheres feias", o próximo cartaz daquele teatro.

A MANCHETE DO DIA

Zilco procura atração para a nova revista — Autoria: Paulo Orlando & Cia.

Zilco Ribeiro e Norbert batem um longo papo com o cronista, às três horas da manhã, após mais um dia de luta no Follies. Zilco vai contando as novidades:

— A revista está na nona semana e as casas continuam cheias, não sei quando sairá do cartaz. Não farei como em "Adorei milhões" que retirei a peça de cena com alta bilheteria. "Carroussel de 53" ficará, tudo faz crer, três meses em cena.

— Qual o título da próxima revista?

— "Mulheres cheguei", é uma notícia em primeira mão para você. O elenco será o mesmo: Colé, Nélia Paula, Consuelo Leandro, La-Fayette Galvão, Gêne de Marco e Norbert, que é o meu braço direito.

— Villaret não fará a segunda revista?

— Nosso contrato foi para uma revista, somente, e eu não sei se êle quererá renovar. Gostaria de contratar uma nova e grande atração, mas onde encontrá-la? Uma atração de fato, de grande classe, tal como João Villaret.

★

A próxima revista do Follies é 50% de Paulo Orlando e a outra metade tem colaboração de tôda a companhia. Zilco, Colé, Nobert, La-Fayette, Consuelo, todos idealizaram "sketches" e fantasias. É possível que nos cartazes apareça assim: "Mulheres, cheguei", revista de Paulo Orlando e Mário Cabral. Êste último nome seria um pseudônimo para os "associados".

CLINICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRAVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PÊLOS, MANCHAS E RUGAS
Senador Dantas, 45 - 8.º — 42-3291 — De 3 às 6 horas

O COMPLEXO B

O complexo B é constituído por um grupo de vitaminas e de substancias que exercem ação vitamínica. Vários elementos desse complexo já foram suficientemente estudados e experimentados, de modo que se tem sólido conhecimento de suas funções no organismo. Outros estão em fase de experimentação.

Vejamos apenas os atualmente mais importantes: Tiamina ou vitamina B1. Riboflavina ou vitamina B2. Niacina ou Acido nicotinico. Piridoxina ou vitamina B6. Biotina ou vitamina H. Colina. Inositol. Acido adelinico. Acido pantotênico. Acido paraminobenzoico. Acido fólico e Vitamina B12.

Todos têm seu papel fisiológico definido, embora uma com maior relevancia que outros. Vários dêles estão presentes na levedura de cerveja, no fígado e no germe do trigo e de outros cereais. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade — Salas 208 e 209. Tel.: 42-9676. de AV. RIO BRANCO, 257-2.º —

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1349

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Rua da Assembléia, 98-2.º andar. Das 14 às 19 — Telefone 22-0522.



Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Jaime de Almeida Dias, José Braz de Almeida, Hermes Cosme da Silva, Marlene Rodrigues da Costa, Pedro Bispo de Oliveira, Antônio Borges da Silva, Pureza Ribeiro da Conceição, Gecira Maria da Conceição, Amara Silva Rosas, Geraldo Ferreira de Souza, João Alves Pereira, Nilza da Silva, Delza da Silva Gomes, Themistocles Luiz Gomes, Pedro Pires Bonfim, Wallace de Oliveira, Waldir Alves Teixeira, Nilton da Silva, José Porfirio de Moraes, Paulo Francisco de Paula, Waldir Dias de Oliveira, Clovis Neto, Alvibar de Alencar, Paulo Vieira, Dario Ferreira Novo, Humberto Bernardes Pimentel, Orsolina Buttini, Hilda dos Reis Cramarelli, Maria de Lourdes Canongia de Carvalho e Antonio Walter e Silva.



LOTERIA FEDERAL
SÁBADO
... SUA SORTE ESTA NA
CASA FELIZ R. OUVIDOR, 95
No próximo Sábado: Cr$ 2.000.000,00

JOÃO CAETANO
AGUARDEM! A partir do dia 2 de MAIO. Por imposição do público voltará à cena
"JESUS, REI DOS REIS"
UM DOS MAIORES SUCESSOS DO ANO!
Com JESUS RUAS
O MAIS PERFEITO INTÉRPRETE DE CRISTO DO TEATRO BRASILEIRO
PREÇOS POPULARES

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
JEAN CARTIER
CLAUDINE ET RENE DALAIN
BALLET WELLS e YOLANDA FASCE
Diariamente retransmissão da Boite pela Rádio Tupy, das 23,30 às 24 horas.
Sob o patrocínio da
VIAÇÃO COMETA S. A.
RESERVA DE MESAS 25-7272 — 2 SHOWS

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esq. Joaquim Nabuco)
Reservas: Telefone — 47-2438
A única boite turfística da Améric
Ambiente genuíno de uma coudelaria. Atrações artísticas e CORRIDAS DE CAVALOS com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O show tá e a própria casa e todo o pessoal "a caráter" que se empenha em bem servi-lo. Uma boite inédita, bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW A MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5863

VOGUE
apresenta diariamente
TRIO NAGÔ
À uma e às três da madrugada
O MELHOR TRIO VOCAL DO BRASIL
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
para apreciar a Exposição permanente de arte culinária
Novo telefone: 57-1881



CASABLANCA
Hoje, o reaparecimento do genial
JOÃO VILLARET
no show consagrado
"Como é diferente o amor em Portugal!..."
AR REFRIGERADO — Tels.: 26-7437 e 26-1783
SHOW A 1,30 DA MANHÃ

COPACABANA Tel.: 57-1818 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
Hoje e amanhã às 16 e 21,30 horas
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
De Henrique Pongetti com MORINEAU — Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Abolin e um grande elenco
Modêlos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
GEYSA BOSCOLI apresenta
MULHERES DE TODO O MUNDO!
Monumental revista com 80 figuras. Atrações nacionais e estrangeiras. Com os maiores astros e estrêlas do nosso teatro.
HOJE E AMANHÃ, AS 16, AS 20 E 22 HORAS



NONA SEMANA DE SUCESSO

EVA NO SERRADOR
EVA E SEUS ARTISTAS em
"LARGA MEU HOMEM"
ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
5 quadros e um só intervalo
(Palco giratório)
Hoje, às 16 e 21 horas
Amanhã, às 16, às 20 e 22 horas

TEL. 32-5817 (TEATRO DULCINA)
REGINA
RODOLFO MAYER
ULTIMOS DIAS
— EM —
"As Mãos de Eurídice"
De PEDRO BLOCH
Hoje, às 16 e 21,45 horas

JAYME COSTA no GLÓRIA Tel.: 22-9146
"A SANTA MADRE"
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
Venha rir durante 2 horas com Jaime Costa num curioso papel!
Hoje, às 16 e às 21 horas
Amanhã, às 16, às 20 e 22 horas



VESPERAIS AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE -- Sensacional estréia
de ELZA MARSSAL
o rouxinol das Américas e ROSSANA BACCARI, cantora do cinema italiano. Res. Tel. 42-7119 e 32-9863

RIVAL
Hoje e amanhã, às 16 e 21 horas
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
2º MÊS DE ÊXITO SENSACIONAL!

TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GEN. OSORIO
ULTIMA SEMANA
SILVEIRA SAMPAIO
em "FLAGRANTES N.º 2"
RESERVAS: 27-1037
AS 21 HORAS. Sábado e domingos às 20 e 22 horas. A seguir: "O CAVALHEIRO SEM CAMÉLIAS"

A COMPANHIA VALE DO RIO DOCE EXPORTOU 1.507.013 TONELADAS DE MINERIO DE FERRO, EM 1952

Completou essa emprêsa o seu primeiro decênio, com resultados auspiciosos — 1952 foi o ano da sua consolidação — Excelente a situação econômico-financeira — Saldo de Cr$ 181.875.929,90, no último exercício — Já iniciada a segunda etapa do programa, que consiste na exportação de 3.000.000 de toneladas

O ano de 1952 foi o da consolidação da Companhia Vale do Rio Doce S. A.

Com a exportação de .... 1.507.013,5 toneladas inglêsas de minério de ferro, carregadas em 161 navios, aquela emprêsa completou, em 1952, a primeira etapa de seu programa. Tal exportação representa, em divisas para o Brasil, cêrca de US$ 24.000.000,00.

Não foi, entretanto, somente a exportação que alcançou "record" nas atividades da Companhia, em 1952. Também a produção do minério de alto teor se elevou a.... 1.794.870 toneladas métricas, constituindo, igualmente, um "record".

Esses resultados auspiciosos foram obtidos mediante a execução de empreendimentos importantes, tais como: a plena mecanização do trabalho nas minas de Itabira; a aquisição de uma razoável quantidade de equipamento, não só para as minas, como também para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, de sua propriedade; e a execução de outras obras de vulto. Além dêsses empreendimentos, que exigiram gastos elevados, ainda pôde a Companhia melhorar o nível de vida de seus empregados e promover o saneamento financeiro, pois tôdas as dívidas em atraso foram liquidadas ou consolidadas, graças à cuidadosa aplicação das receitas auferidas em 1952.

O atual presidente da emprêsa, o ilustre professor Francisco de Sá Lessa, já vem adotando medidas para o início das obras necessárias à produção, transporte e exportação de 3.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano. Essa é a segunda etapa do programa e, para êsse fim, imprescindível se torna a execução de grandes obras e a aquisição de novos materiais e equipamentos.

Cumpre, assim, a Companhia Vale do Rio Doce, o destino para que foi criada, em 1942. Vem ela realizando, com pleno êxito, seus altos objetivos, servindo aos interêsses de uma região próspera, e, mais do que tudo, aos interêsses nacionais.

A região do Rio Doce, como se sabe, com a abundância dos seus recursos naturais, explorados e a serem explorados, é uma zona destinada a concorrer, de maneira decisiva, para o desenvolvimento econômico do país.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas tem um papel importantíssimo na realização do programa da Companhia, uma vez que, além de transportar o minério de ferro, desde Itabira até o pôrto de Vitória, através de 572 quilômetros, tem, ainda, a seu cargo, o transporte dos produtos de tôda uma vasta região.

Primeiro decênio de vitórias

No ano de 1952, a Companhia Vale do Rio Doce completou o seu primeiro decênio de atividades.

Mais do que quaisquer palavras, o quadro abaixo demonstra o que tem sido o progresso da emprêsa neste período, pois diz o que foi a exportação de minério de ferro, desde 1942:

Anos	Toneladas inglêsas	US$	Cr$
1942	34.849	189,602.82	3.484.900,00
1943	61.937	336,980.41	6.193.700,00
1944	125.191	681,126.20	12.519.100,00
1945	100.093	563,054.06	10.348.934,80
1946	40.317	217,002.43	3.988.501,80
1947	171.545	909,482.53	16.716.289,20
1948	379.185	2,570,542.32	47.246.562 20
1949	464.478	4,323,324.48	79.462.705,40
1950	710.390	5,638,994.68	103.644.727,50
1951	1.273.978	12,620 312.58	231.961.349,30
1952	1.507.013	23,557,764.64	446.465.862 70
	4.858.985	51,608,187.12	962.032.435,70

Pràticamente, a exportação de minério de ferro do Brasil é quase tôda feita pela Companhia Vale do Rio Doce, que contribui com cêrca de 98% do total exportado pelo país.

As análises do minério, quer feitas pela própria Companhia, quer pelos laboratórios dos compradores, mostram, à evidência, que o minério brasileiro ainda é o melhor do mundo, apresentando as médias de 68,92% de ferro e 0,028% de fósforo. Valiosa indicação da maneira por que vêm sendo apreciadas a pureza e a riqueza em ferro metálico dêsse minério, está no preço por êle alcançado ùltimamente: de um preço médio de US$ 9.90, em 1951, passou para US$ 16.00, em 1952.

Situação econômico-financeira

Bastante satisfatórios foram os resultados obtidos com as operações realizadas durante o ano, pois que o seu balanço apresenta um saldo de Cr$ 181.875.929,90, no exercício. A Estrada de Ferro Vitória a Minas alcançou o "superavit" de Cr$ 5.557.616,50, resultado êsse dificilmente obtido pelas demais estradas de ferro do país.

A intensificação da exportação, que permitiu à emprêsa, em 1952, exceder o mínimo programado de 1.500.000 toneladas, bem como os aperfeiçoamentos introduzidos nos seus setores de produção, principalmente o da mecanização das jazidas e o grande incremento do transporte de minério, foram os fatores principais para a obtenção dos resultados alcançados.

Obras realizadas e aquisição de equipamentos

Durante o ano de 1952, foram realizados, principalmente na Estrada de Ferro Vitória a Minas, obras de grande importância.

Podem ser destacadas as seguintes: empedramento intenso da linha, substituição de dormentes, construção de variantes, construção de casas para trabalhadores.

Entre outros equipamentos, a Estrada recebeu, em 1952, o seguinte material rodante, de fabricação nacional: 72 gôndolas especiais para transporte de minério, 30 plataformas para transporte de madeira e 20 gôndolas para transporte de gado em pé. Além dêsse material adquirido, recebeu, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, 8 locomotivas a vapor, de fabricação francêsa, tipo "Northern", e encomendou, para entrega em 1953, 9 locomotivas Diesel-elétricas de 1.000 H. P., de fabricação da General Motors, e ainda uma locomotiva Diesel-Hidráulica, de 1.900 H. P., de fabricação da Fried Krupp Lokomotiv Fabrik — Essen — Alemanha. Encomendou, também, 21 carros de aço para transporte de passageiros, de fabricação nacional os quais serão entregues no primeiro semestre de 1953.

O Departamento das Minas, por seu lado, em 1952, prosseguiu com a construção de obras necessárias ao desenvolvimento gradativo de suas operações, e também de conjuntos residenciais para o pessoal.

Para êsse Departamento novos equipamentos foram recebidos, cabendo destacar os seguintes: uma escavadeira elétrica, 3 perfuratrizes, 3 tratores, 2 compressores e 12 caminhões Euclid.

Benefícios ao pessoal

Durante o ano, foram postas em prática mais algumas providências em favor do pessoal da Companhia, destacando-se as seguintes, além das promoções normais: reajustamento de vencimentos, com aumento correspondente a um padrão em cada carreira; concessão de uma gratificação correspondente a meio mês de vencimentos em junho, e outra igual em dezembro; concessão de licença-prêmio de três meses a todos os funcionários que completarem dez anos de serviço; instituição de um seguro de vida coletivo para todo o pessoal; organização do Natal do filho do Ferroviário da Estrada de Ferro Vitória a Minas e do Natal do Filho do Operário das Minas; continuação do plano de dar aos seus empregados moradia adequada. Fundada em 26 de outubro de 1951, já no comêço de janeiro de 1952 a Sociedade Beneficente dos Funcionários da Vale do Rio Doce, que é pràticamente mantida pela Companhia, iniciou a concessão de vários benefícios previstos nos Estatutos, num total de Cr$ 742.353,20.

Empréstimos

Continua a Companhia Vale do Rio Doce mantendo rigorosamente em dia os serviços de amortização e juros dos três empréstimos realizados com o Export-Duport Bank of Washington.

Um empréstimo, de Cr$...... 50.000.000,00, contraído em 1946, já se encontra pràticamente liquidado, uma vez que os seus últimos compromissos estão sendo saldados nestes primeiros meses de 1953.

Há um outro empréstimo por debentures, de Cr$ 300.000.000,00 dividido em três grupos de Cr$ 100.000.000,00 mensais. Esse empréstimo, mediante contrato assinado com o Banco do Brasil, está sendo liquidado em prestações mensais de Cr$ 4.000.000,00.

Distribuição de dividendos

À semelhança do exercício anterior, a Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas aprovou a distribuição de seis por cento de dividendos, aos portadores de ações preferenciais, nos têrmos dos estatutos vigentes.

A segunda etapa do programa

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. já concluiu a instalação mecanizada de suas Minas e remodelou noventa e um por cento do traçado da Estrada de Ferro Vitória a Minas, com o objetivo de aparelhá-la para o transporte de grandes massas de minério de suas jazidas de Itabira ao pôrto de Vitória.

Essa percentagem corresponde a 513 quilômetros de linha, com um encurtamento real de 39 quilômetros sôbre o primitivo traçado.

As condições técnicas da nova linha, limitadas, em planta e perfil, respectivamente, pelo raio mínimo de 200 metros e a rampa máxima de 0,5 por cento, compensada no sentido da exportação, permitem a formação de trens com 1.361 toneladas de pêso bruto e 1.000 toneladas de pêso líquido, em 22 vagões. Esses trens fazem o ciclo completo de Itabira-Vitória-Itabira em 72 horas, abrangendo um percurso total de 1.140 quilômetros.

Completada essa etapa, que permite a exportação da ordem de 1.500.000 toneladas anuais de minério, já atingida em 1952, prepara-se a Companhia para a execução da segunda fase de seu programa, como ficou dito acima: produção, transporte e exportação de 3.000.000 de toneladas de minério de ferro por ano.

Poderia a emprêsa conseguir a segunda etapa do plano em 3 ou 5 anos, valendo-se exclusivamente de seus próprios recursos. Entretanto, o govêrno, para abreviar êsse prazo, proporcionará recursos em cruzeiros, assim como já autorizou entendimentos para a realização de um empréstimo em dólares.

Visando a aparelhar a Companhia para atingir essa segunda etapa, serão executadas obras e adquiridos materiais de grande importância e equipamentos.

Dêsses trabalhos, podem ser destacados os seguintes: conclusão do equipamento da linha; substituição de trilhos; aquisição de novas locomotivas e vagões de minério; construção e equipamento de uma oficina para reparação de locomotivas, em Governador Valadares; construção e equipamento de dois depósitos para locomotivas, um em Vitória, outro em Itabira; construção de um silo classificador de minério em Vitória, com capacidade para 110.000 toneladas; construção do pátio da estação de Pedro Nolasco (Vitória) e da linha dupla entre Pedro Nolasco e Pôrto Velho (Vitória); construção e montagem de um cabo aéreo para transporte de minério das jazidas de Dois Córregos e Conceição, em Itabira; construção de um silo de armazenamento de minério proveniente das jazidas acima indicadas, com capacidade de 25.000 toneladas; construção de um silo para carregamento de vagões, em Itabira.

Além disso, a Companhia vai adquirir, para a Estrada de Ferro Vitória a Minas, 33 vagões para transporte de gado; 100 plataformas para transporte de madeira e 100 vagões metálicos fechados.

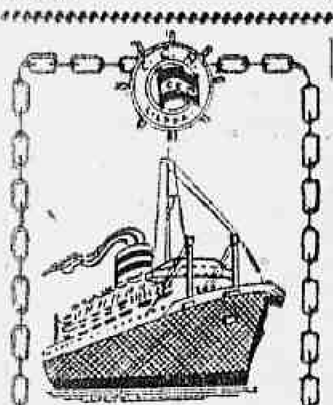
SECÇÃO IMOBILIÁRIA DE "A NOITE"
A MODERNA ARQUITETURA BRASILEIRA ATESTA O PROGRESSO DO PAÍS

COPACABANA - POSTO 6
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1362
ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH
APARTAMENTOS EM FINAL DE ACABAMENTO
Preços a partir de Cr$ 300.000,00 – Cinquenta por cento financiados em dez anos e facilidades de pagamento da parte não financiada em três prestações
VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS, TODOS DE FRENTE, COMPOSTOS DAS SEGUINTES PEÇAS: Sala, Jardim de Inverno, Quarto, Armários Embutidos, Banheiro, Cozinha Com Fogão de 3 bôcas e W. C. Para Empregados
VER NO LOCAL, COM O ENCARREGADO, E TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES
H. C. CORDEIRO GUERRA
AV. RIO BRANCO, 173 - 14.° — TELEFONES 42-2407 E 52-0119

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR Palmares
— SEU CLIMA
• Ar puro e seco de montanha
• Altitude de 860 e 1100 metros.
— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
• Com exceção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio
— O QUE A PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA. JÁ FEZ EM PALMARES
• Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis ruas, pontes e bueiros: linhas de alta e baixa tensão para as casas: adutoras de água, uma linha telefônica desde Pati: um lago de 300 metros de comprimento
— O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO
— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
• A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
• Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida
Escritório: Av. Graça Aranha, 226 - 11.° andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

SOTIC
NÃO FAÇA NEGOCIO IMOBILIÁRIO SEM CONSULTAR SOTIC
Incorporações Construções e Vendas de Imóveis
TEM SEMPRE AS MELHORES OFERTAS
TEL. 32-1619
SOC. TECNICA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 76-7.° ANDAR - SALA 704

LEBLON
APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
Vendem-se, em luxuoso edifício, com garage no subsolo, para entrega em maio, acabamento esmerado, localização privilegiada, à RUA IGARAPAVA, 35, muito próxima da Av. Visc. de Albuquerque e em frente à Av. Ataulfo de Paiva, constando de: 1, 2 e 3 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada e área de serviço. Preços de Cr$ 240 a 550.000,00, com sinal de 10 %, 30 % a combinar e 60 % financiados em 10 anos.
Visitas no local e informações com os construtores LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n.° 21, 1.° andar — Telefones: 22-8595 e 42-3552.


CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA
Rio para LISBOA e escalas
VERA CRUZ 15 de Maio
SERPA PINTO 1 de Junho
VERA CRUZ 12 de Junho
Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires
SANTA MARIA 6 de Agosto
VERA CRUZ 23 de Setembro
SANTA MARIA 13 de Outubro
Rio para LISBOA, VIGO e escalas
VERA CRUZ 10 de Julho
SANTA MARIA 19 de Agosto
VERA CRUZ 2 de Outubro
Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2930

Extra! "ESTRELAS" no FESTIVAL DE CANNES!
Uma estreia de Walt Disney — A mais bizarra e truculenta caricatura do Far-West — XERIFE PATETA
RAPTO À MEIA NOITE super comédia com LAUREL e HARDY Rir! Rir!
VAQUEIROS MUSICAIS — POLÍCIA FERROVIÁRIA documentário — A CORRIDA HÍPICA — NOTÍCIAS DA ITÁLIA — VASCO x FLAMENGO — ATUALIDADES NO-DO
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis — Hoje CINEAC
Última hora! Vem aí O CINEMA EM RELEVO O QUE HA SOBRE A TÃO FALADA 3.ª DIMENSÃO!

"COCK-TAIL" NA EMBAIXADA DA BOLIVIA — No flagrante acima, a Sra. Ana Khoury, diretora-presidente da Rádio Eldorado, em palestra com o embaixador e embaixatriz do Líbano, quando do "cock-tail" realizado na Embaixada da Bolivia

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Relação entre proteinas animais e vegetais

E' preciso que haja equilíbrio entre os elementos da dieta para que a alimentação seja racional.

Por isso não devemos abusar de certos alimentos em detrimento de outros. E' indispensável a harmonia entre os princípios nutritivos, a fim de que o organismo receba regularmente todos os elementos necessários à normalidade das suas funções. Um dos preceitos para que seja garantida a harmonia alimentar é a proporção que deve existir entre as proteínas animais e vegetais, cujas proporções nos cardápios devem ser de sessenta e quarenta por cento, respectivamente. Entre as primeiras destacam-se o leite, o ovo e as carnes. As leguminosas, constituem as fontes mais ricas de proteínas vegetais, sendo o seu representante máximo o feijão soja. Obedecendo a essa relação, estaremos contribuindo para a conservação de nossa saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

DIA DO TAQUIGRAFO

Comunicam-nos:

«Com audiência especial marcada, o presidente da República receberá uma comissão de taquígrafos do Rio e São Paulo no dia 3 de maio, data comemorativa do dia do taquígrafo, a qual fará entrega ao alto magistrado da nação dos Anais do I Congresso Brasileiro de Taquigrafia.

A comissão exporá de viva voz os anseios dos profissionais e professôres de taquigrafia do país.

As classes representativas de todo o país preparam solenidades festivas para aquela data de 3 de maio, coordenadas no Rio pelo Centro Taquigráfico Brasileiro, e em São Paulo pela Associação dos Taquígrafos Paulistas.

Cinema? Leia CARIOCA

ACORDEON
Scandalli - Imperial — modelo 1953. Novo. 80 baixos. Tratar tel. 25-7075.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

Visitas à A. B. I.

Esteve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa, o senador chileno Sr. Humberto Martones, que teve ocasião de reviver, em companhia de dirigentes da A. B. I., as dependências da Casa do Jornalista. Em seguida, o senador Humberto Martones participou de um almoço íntimo em que tomaram parte dirigentes da Associação e alguns jornalistas.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.°-s/503-4-5, Tel. 52-2717 — Diariamente de 7 às 19 horas.

LIVROS — VENDO
Didática: portuguêsa, francêsa, inglêsa e alemã. Literatura: portuguêsa. Clássicos: inglêsa. Cerca de 250 livros. Acompanha uma estante e uma poltrona colonial. Ver à rua André Pinto, 90, Ramos, diariamente, das 9 às 12 hs.

O centenário do nascimento de Tomaz Coelho

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, fará realizar, hoje, uma sessão solene, comemorativa do centenário de nascimento de Tomaz Brandão, historiador mineiro.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

"ESA" EDIFICADORA S. A. • TELEFONES: 23-5429 E 43-2470
PARA BEM RESIDIR PROCURE "ESA" EDIFICADORA S.A.
TODAS AS SUAS INCORPORAÇÕES TÊM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO
AV. PRES. VARGAS, 509 - 15.° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

Rádio Nacional de São Paulo

PRG-9 ★ 1.100 Kcs.

1º Aniversário

Grandes Festas em 1, 2 e 3 de MAIO

a Emissora QUE EM UM ANO TORNOU-SE A LIDER de S. Paulo



Caravana da Rádio Nacional do Rio



a Rádio Nacional de São Paulo

APRESENTA AO PÚBLICO CARIOCA E AO DE TODO O BRASIL, OS RESULTADOS DE UM ANO DE LABOR PROFÍCUO EM PRÓL DO RÁDIO BRASILEIRO, QUE A TORNARAM A

Emissora LIDER de S. Paulo

INAUGURADA COM GRANDE BRILHANTISMO A I EXPOSIÇÃO PAULISTA DE AUTO-PEÇAS

PRESENTES O GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCEZ E SEU SECRETARIADO - CÊRCA DE 110 EXPOSITORES E MILHARES DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Constituiu acontecimento que repercutiu em todo o mundo, a I Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças. Seu significado está ao alcance de todos, e abrange uma série de ângulos os mais diversos. A indústria de S. Paulo reresenta um cômputo apreciável no parque industrial brasileiro, mas agora, mostrando do que é capaz em matéria de peças para automóveis e caminhões, superou a sua própria grandeza.

Sua inauguração teve lugar a 23 dêste mês e contou com a presença das mais altas autoridades estaduais e representantes da indústria e do comércio, inclusive do governador Lucas Nogueira Garcez, que foi sentir, de perto, as imensas realizações da indústria paulista nêsse novo campo de atividades.

Sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que representou o Dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Indústrias

Oradores

No ato inaugural, usaram da palavra os Srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho, que se referiu à grandiosidade de tal iniciativa do D.P.I. e dos industriais paulistas de auto-peças, Manoel Garcia Filho em nome da CIESP e da FIESP, e Alberto de Melo, presidente da Associação Profissional da Indústria de peças para Automóveis e Similares. Foram as seguintes as palavras do Sr. Alberto de Melo:

«Pela primeira vez na dinâmica história de São Paulo — bem no limiar de seu quarto centenário — a expressão mais nova de seu esfôrço aporta na magnífica Galeria Prestes Maia — coração da trepidante metrópole de Anchieta — para trazer aos paulistas, em suas novas arcas, o resultado da última, da mais difícil e ousada das bandeiras.

Ao envez de esmeraldas, êsses novos desbravadores oferecem a São Paulo e ao Brasil, sob os olhos perscrutadores do eterno bandeirante — nume tutelar das aventuras e proezas dos paulistas — novas riquezas, de multifários tipos — peças e acessórios para auto-veículos — na conquista das quais, em novo ciclo, estão alargando as fronteiras econômicas de nossa terra.

Há, de fato, guardada a distância de 400 anos, muito paralelismo entre esta e aquela emprêsa: em ambas o mesmo espírito de iniciativa e de luta, o mesmo destemor à adversidade, a mesma vontade de novas realizações, o mesmo desêjo de auto-determinação e auto-suficiência, o mesmo anselo de alargar horizontes e de criar uma pátria maior.

Os que idealizaram e criaram as peças que aqui estão, bem sabem que com muito esfôrço e sem sacrifício, poderiam, com o seu cabedal, auferir mais lucros em cômodas aplicações. Mas, se todos se entregassem às coisas faceis, não haveria os Pais Leme, nossa pátria seria uma inexpressiva nesga litorânea e a palavra progresso estaria adormecida num letargo colonial.

O que trazem as 112 arcas que ides apreciar representa o resultado da primeira arrancada e simbolizam uma grande vitória na dura luta pela nossa emancipação econômica, sem a qual não será possível consolidar as conquistas daqueles gigantes de botas que alargaram as fronteiras de nossa pátria.

Dr. Mariano Ferraz, presidente do Sindicato da Indústria da Construção e Montagem de Veículos do E. de São Paulo

A indústria de auto-peças é uma eminente obra de pioneirismo. Fruto de muitos anos de titânico esfôrço e de longas experiências, apresenta-se nesse certame de gala, não tanto para dizer do que já produz, mas para anunciar, o quanto pode ser alcançado, com base nas suas magníficas conquistas. A exposição de auto-peças que aqui se inaugura, como aquela do Aeroporto Santos Dumont, tão memorável, são testemunhos vivos não só da pujança dessa indústria, mas principalmente do quanto pode construir um planejamento que traz o sinete de indelevel senso cívico, como o da emérita Sub-Comissão de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, que tem à sua presidência o preclaro comandante Lucio Meira, arquiteto desse planejamento que foi aprovado e louvado pelo senhor presidente da República.

Nada menos de 400 fábricas de auto-peças, espalhadas pelo Brasil, das quais 320 estão em São Paulo, trabalham em função dêsse planejamento, firmadas nas garantias dêle contidas. Centenas de milhares de carros circulam pelo país mercê do denodado esfôrço dessa indústria. Em 104 artigos constantes do planejamento, a indústria foi incumbida de suprir o mercado nacional. O seu labor não se prende exclusivamente a esses artigos. Estendendo sua produção aos mais diversos tipos, colabora na solução de muitos problemas decorrentes da atual crise de divisas.

Realiza dêsse modo obra fecunda e meritória. Ampliando as suas bases, diversificando mais e mais a sua produção, escalando os mais altos níveis técnicos, está estabelecendo as condições necessárias à definitiva implantação da indústria automobilística nacional, que, por fôrça do planejamento, será alcançada, em etapas, dentro de um curto prazo, bem mais cêdo do que se poderia imaginar.

A Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo louva a magnífica iniciativa do Govêrno de São Paulo que, através da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e do Departamento da Produçao Industrial, e com a colaboração da Federação e Centro das posição, destinada a levar a Indústrias, possibilitou essa exposição, destinada a levar a camadas mais amplas, conhecimento direto das realizações dêsse setor de trabalho, do qual, depende, em bôa parte, o progresso e a segurança da nossa patria.

Exmo. Sr. Governador Lucas Nogueira Garcez: estamos certos de que a indústria de auto peças, aqui representada, legítimo patrimônio de São Paulo, continuará recebendo, em escala crescente, o apoio e o estímulo do Poder Público, possibilitando o seu contínuo desenvolvimento, que representa a garantia do progresso de São Paulo, dentro de um Brasil maior.»

A NOITE
SEGUNDA SEÇÃO
(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

Flagrante da inauguração, quando falava o Dr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio de São Paulo

No momento em que falava o Sr. Alberto de Melo, presidente da Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares

A inauguração

Precisamente às 18 horas do dia 23, diante da imensa multidão que se comprimia na Galeria Prestes Maia, o Sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, ao lado do Sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho, desatou a fita simbólica, entregando à visitação pública a Exposição. Autoridades e convidados que se achavam presentes, seguidos de compacta multidão, penetraram no recinto da Galeria, examinando cada um dos 110 "stands" de industriais que estão se dedicando à fabricação de peças para automóveis. O material exposto causou assombro a todos que o examinaram, seja pela qualidade, seja pela variedade das peças expostas, que compreendem, praticamente, todos os tipos de automóveis e caminhões em uso no Brasil.

Para bem poder avaliar o que representa de esfôrço e de técnica agora demonstrados pela indústria paulista de auto-peças, é necessário saber que as peças empregadas nos automóveis e nos caminhões, são fabricadas em metais os mais diversos, ou melhor, nas ligas de mais diferentes potências. Há peças que, se fabricadas com material de maior resistência, podem inutilizar todo o conjunto de um motor, ao passo que outras, fabricadas em metal mais fraco que o indicado, podem causar exatamente o mesmo mal.

Pois bem, segundo se póde constatar, na prática, as peças nacionais são fabricadas exatamente com o metal indicado para cada uma. A variedade das unidades expostas na I Exposição Paulista de Auto-Peças compreende, como já dissemos, todos os tipos de automóveis e caminhões em uso no país. E tais peças são:

Alavancas, guarnições, bujões correias, grampos, grades; rádios, engrenagens, silenciosos anéis de pistão, camisas, peças de aço forjado, mólas, pistões eixos e semi-eixos, juntas metálicas e de cortiça, retentores de óleo, amortecedores, peças de borracha, válvulas, pinos, prisioneiros, lonas de freio, filtros de óleo, suportes e algemas de mólas, panelas, peças do setor elétrico, buchas, conexões, torneiras, faróis, sinaleiros, calotas, aros, grades, ornamentos, freios de ar, vidros de segurança e peças de vidro, acumuladores, estofamentos etc. Estes artigos apresentam características de alta qualidade.

PLANEJAMENTO

Como governador do mais próspero Estado da Federação, o Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez sentiu, de imediato, o grande alcance que teria para o país, particularmente para São Paulo, a realização da 1.ª Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças. E com os recursos disponíveis do seu govêrno, se empenhou vivamente para que essa demonstração do poderio industrial bandeirante se revestisse das características próprias e increntes aos grandes empreendimentos que sempre identificam o povo da gigantesca terra de Piratininga. Conseguiu S. S. realizar o seu intento, através de uma Exposição que é bem um atestado da capacidade realizadora do povo paulista. A magnífica Exposição que vem servindo de orgulho para todos os brasileiros, passará para os anais da história de São Paulo como um marco de soberbas realizações no campo da indústria de auto-peças.

A exposição que acaba de ser inaugurada na capital bandeirante demonstra de modo positivo, a pujança e a vitalidade da indústria paulista de auto-peças, cujas realizações lhe dão um lugar de merecido destaque no quadro da produção nacional. Se é certo que ainda caminha para novas conquistas e novos aperfeiçoamentos, é igualmente certo que já atingiu um elevado e surpreendente grau de aperfeiçoamento.

Há um fator atuante que propicia um clima favorável ao desenvolvimento dessa indústria: o planejamento federal, resultado dos profícuos trabalhos da Sub-Comissão, de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aprovado pelo senhor presidente da República. Pela primeira vez, na história econômica de nosso país, é feito um planejamento dessa natureza e de tal vulto.

Para que possamos avaliar a sua transcendental importância, basta apenas imaginarmos qual seria a situação interna se não existisse. As indústrias de auto-peças, sem programa e sem itinerário, teriam continuado, como dantes, numa produção desordenada e dispersiva, com prejuizos para si e para o País. A atual crise de divisas iria acentuar ainda mais essa dispersão, e a confusão seria tremenda. O poder controlador das importações — à falta de cambiais — não poderia saber o que liberar preferencialmente. O próprio comércio importador não teria meios para selecionar os pedidos encaminhados ao exterior, com acêrto, desconhecendo os rumos da crescente produção interna. Incluidos no planejamento 104 artigos de fabricação nacional (constantes do aviso 288 da CEXIM), ficaram todos os demais — cêrca de 300 — sob regime de livre licenciamento, desde que haja divisas. Dêsse modo, a indústria, o comércio e o poder controlador sabem como programar o seu trabalho. Além dêsses méritos, e além da economia de divisas que possibilita, tal planejamento fixa medidas e garantias que, de modo gradativo, asseguram a implantação da indústria automobilística nacional, dentro de curto prazo, o que redundará num dos maiores triunfos de nosso crescente industrialismo.

"A 1.ª Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças demonstrará ao público em geral, aos consumidores e mesmo aos fabricantes, que menos de um lustro nos separa do advento da indústria automobilística nacional". Estas palavras que refletem a confiança de um homem de ação no futuro industrial do Brasil, foram proferidas pelo Sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor geral do Departamento de Produção Industrial, do Estado de São Paulo, a quem foi entregue a responsabilidade do êxito que ali vem alcançando, a 1.ª Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças. São palavras, como se vê, repassadas de uma crença sem margem para qualquer constatação. Crença que incentiva, constrói e edifica.

Examinada sob todos os aspectos, operosa e inteligente tem sido a participação da Diretoria da Divisão de Museu Industrial do Departamento da Produção Industrial, de São Paulo, na magnífica 1.ª Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças. Sob a esclarecida direção do Sr. Rolando Jens, diretor daquela Divisão, e a quem está entregue a chefia da Exposição, o grande certame industrial paulista vem preenchendo, de forma admiravel, as finalidades a que se destina, tais e tão variados são os produtos ali expostos por mais de três centenas de especializados industriais bandeirantes.

Indústrias Orlando Stevaux S/A

Prestígio, conceito e qualidade

A indústria pioneira na fabricação de cortiça aglomerada e guarnições para automóveis instalou, também, um «Stand» no recinto da 1.ª EXPOSIÇÃO PAULISTA DE AUTO-PEÇAS, ora aberta ao público na Galeria «Prestes Maia», na capital paulista.

O fato, como não poderia deixar de ser, ensejou a que se pudesse conhecer, de perto, os produtos das INDÚSTRIAS ORLANDO STEVAUX S. A., instalada à rua dos Amores, 191 — Fones: — 9-1388 e 9-8690, em S. Paulo.

Trata-se de uma das mais acreditadas indústrias brasileiras, fundada em 1932, e que, há longos anos vêm prestando úteis serviços à nossa terra, não só como fabricantes de cortiça aglomerada das mais diversas granulações, como, também, de juntas de cortiça, amianto, papelão, papel, volumes de feltro, etc., para todos os tipos de automóveis, tratores e caminhões.

Uma das características que situam os produtos das INDÚSTRIAS ORLANDO STEVAUX S. A. como os de melhor fabricação nacional, são os modernos processos ali empregados, por técnicos e operários especializados, em tudo o que concerne ao fabrico dos artigos constantes do seu ramo industrial.

Sob a direção firme e empreendedora do Sr. Orlando Stevaux, a renomada firma bandeirante cada vez ganha mais em prestígio, conceito e qualidade, E tanto isto é verdade, que hoje em dia os produtos de sua fabricação têm, por parte do público consumidor, uma preferência sempre crescente.

Foi por demais significativa a visita feita pelo Dr. Lucas Nogueira Garcez ao «Stand» das INDÚSTRIAS ORLANDO STEVAUX S. A., Durante a sua permanência naquele recinto, o governador de São Paulo póde constatar da superior qualidade dos produtos fabricados por aquela renomada organização industrial de São Paulo. No clichê, o chefe do executivo bandeirante em companhia do dirigente das Indústrias Orlando Stevaux S/A

VISITE ATE' 23 DE MAIO DE 1953, NA GALERIA "PRESTES MAIA", EM S. PAULO, A 1ª EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA PAULISTA DE AUTO-PEÇAS, FRANQUEADA AO PUBLICO, DAS 14 ÀS 22 HORAS

SÍNTESE HISTÓRICA DA INDÚSTRIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS

Seria demasiadamente longo fazer-se um histórico da indústria nacional de auto-peças. Trabalho de fôlego demandaria espaço para reunir, em capítulos distintos, as diversas fases de seu desenvolvimento, assim como registrar o titânico esfôrço dos pioneiros e construtores dêsse tão vital setor da nossa indústria.

Fruto do irreprimível anseio de evolução, essa indústria — na qual atuam os mais avançados progressos da técnica moderna — vem coroar de modo altiloquente o vitorioso industrialismo de nossa terra.

Em linhas gerais, a indústria nacional de peças e acessórios para auto-veículos, pràticamente, teve início durante a última guerra, durante a qual, por vicissitudes conhecidas, a frota rodoviária nacional, à falta de peças importadas, teve de apelar para os esforços da indústria nacional.

Nêsse período, pouco se desenvolveu, à carência de máquinas-ferramentas. Terminado o conflito em 1945, manteve-se estacionária até meados de 1947, tendo a possibilidade de maciças importações; como porém as indústrias estrangeiras de peças — ainda não totalmente reconvertidas à produção civil — não exportaram o que se esperava, a indústria nacional, sob o imperativo das necessidades do mercado interno, particularmente em peças de reposição, teve de ativar o seu trabalho e ampliá-lo.

Essas circunstâncias favoráveis se firmaram em maio de 1948, com o advento do regime de licença prévia para importações.

Na primeira fase dêsse regime, a atitude das indústrias de peças foi de observação. Com o aumento que então se verificou dos atrasados comerciais do país, mais difíceis se tornaram as importações.

As crescentes restrições chegaram a significar para muitos artigos indiretas proibições. Foi exatamente nêsse período, que se estendeu até Abril de 1951, que a indústria nacional, adquirindo equipamento apropriado, desenvolveu-se técnica e econômicamente, através de vultosas inversões, para atender ao categórico e indeclinável imperativo das necessidades de nossos transportes. Sôbre os ombros da indústria nacional de peças foi então colocada a tremenda responsabilidade de garantir a continuidade dos transportes nacionais.

Ela desempenhou essa missão de modo altamente eficaz e sumamente proveitoso para a economia da Nação. E criou aquilo que aí existe e que ninguém pode desconhecer: um mercado nacional de peças, compreendendo dezenas de milhares de tipos, particularmente para reposição, que se realiza através do grande comércio atacadista e varejista de peças do país, poupando enorme economia de divisas à Nação. E ainda mais, uma sólida base sôbre a qual está sendo construída a indústria automobilística nacional.

A guerra na Coréia, iniciada em meados de 1950, agravou-se no final daquêle ano. Em abril de 1951 a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil instituiu, para as importações, um regime de amplas liberações, particularmente no setor de peças e acessórios para auto-veículos. Isso afetou direta e indiretamente a indústria nacional de peças, tendo contra si principalmente as diferenças da taxa cambial e as irrisórias tarifas alfandegárias que, ainda hoje são as mais baixas no mundo.

Êsse período foi a prova de fogo da indústria nacional de peças. Embora, seriamente prejudicada, nesta luta desigual, deu inequívocas provas de vitalidade.

Setor de tão relevante importância no cenário da economia brasileira e do qual pode depender a segurança, o bem estar e o futuro da nacionalidade, não podia a indústria de peças continuar à mercê dessas flutuações.

Depois de várias assembléias realizadas na Federação das Indústrias, os integrantes dessa categoria econômica resolveram fundar em 1 de Outubro de 1951, a ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS E SIMILARES, DE SÃO PAULO, cuja primeira e atual diretoria está assim constituída: Alberto de Melo, presidente; Ramiz Gattás, secretário; Vicente Mammana Neto, tesoureiro; Eduardo Braga Leo, Milton de Barros Freire e Orlando Stevaux, suplentes da diretoria; Francisco Reinbolz, Plinio Amaral Barbosa e Victor João Sicola, no Conselho Fiscal, tendo como suplentes Francisco Parlatore, Silvio Estéves e Waldemar Ferreira.

Esta entidade, desde o início, pôs em execução um vasto programa de trabalho, na defesa dos interêsses da classe e da economia da Nação. Num ano e meio de atividades registra em sua fôlha de serviços um valioso acervo — inestimável serviço à causa da indústria nacional e uma contribuição preciosa na conquista de nossa emancipação econômica.

Em 19 de Agôsto de 1952, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, após vários meses de investigações e estudos, incluída a análise do farto material reunido pela Associação, baixou o Aviso 288, referendado pelo 304, de 27 de Janeiro p. p., pelo qual foi restabelecido o licenciamento de peças e acessórios limitado porém aos elementos ainda não produzidos no país.

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, instituída pelo Govêrno Federal, junto ao Ministério da Fazenda, criou em Março de 1952 várias sub-comissões especializadas, das quais, a segunda, é a Sub-Comissão de Fabricação de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automóveis, que tem como presidente o Comandante Lúcio Martins Meira e como membros os senhores Euvaldo Lodi, Jorge de Resende, Cel. Joelmir Araripe, Luiz Dumont Vilares, Knaack de Souza e Mariano Ferraz.

A essa Sub-Comissão deve a Nação inestimáveis serviços pelos magníficos trabalhos que vem realizando, desde a sua constituição.

Com efeito, bem cedo se entregou ao ingente trabalho de estudar, num vasto inquérito e em todos os seus aspectos, os assuntos relacionados com a indústria nacional de auto-peças, bem como as possibilidades da implantação da indústria automobilística nacional.

Com base nesses estudos, que duraram muitos meses, elaborou um fecundo projéto, real e objetivo, que foi aprovado por unanimidade pela C. D. I. em 16 de Julho de 1952.

Encaminhando-o ao senhor Presidente da República, foi homologado em 23 de Outubro de 1952, com louvor, transformando-se no plano nacional de fomento à produção da indústria de auto-peças e da implantação gradativa da indústria automobilística nacional. Confiante na execução desse plano e nas garantias nêle contidas, a Indústria de Auto-Peças vem multiplicando os seus esforços.

Muitos têm sido os trabalhos realizados pela Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo destacando-se os seguintes: levantamento cadastral e estatístico da categoria econômica, estudo da produção da indústria nacional de auto-peças, de sua capacidade e de seus problemas; organização da lista dos produtores nacionais, facilitando contato do mercado consumidor com essas fontes de suprimento.

Dentre outras iniciativas merece especial menção a 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças levada a efeito, no Aeroporto Santos Dumont, no período de 20 de janeiro a 7 de fevereiro do ano em curso.

Êsse marcante certame foi promovido por essa Associação, com a colaboração da Associação Profissional da Indústria de Construção e Montagem de Veículos de Pôrto Alegre, e sob o alto patrocínio da Sub-Comissão de "Jeeps", Tratores, Caminhões e Automóveis, da Confederação Nacional da Indústria e do Departamento da Produção Industrial dêste Estado.

A indústria nacional de auto-peças, de acôrdo com os últimos levantamentos procedidos pela Associação, se constitui de 400 fábricas.

O Estado de São Paulo conta com 320, das quais 310 estão instaladas nesta Capital. Noventa por cento dessas fábricas contam com mais de 5 anos de existência.

Estas indústrias estão classificadas nos seguintes setores:

METALÚRGICO — a) Peças e acessórios, 205; b) Molas, 34; c) Parafusos, 12; d) Basculantes, carretas, cabinas, reboques, 13; e) Gerais, 28.

BORRACHA — a) Pneus, 6; b) Peças, 30.

ELETRICIDADE — a) Acumuladores, 10; b) Peças e rêdes, 11; c) Rádios, 3.

OUTROS GRUPOS — a) Cortiças, 5; b) Vidros, 9; c) Lonas p/freios, 3; d) Plásticos e fibras, 2; e) Equipamentos, 13; f) Fluidos p/freios, tintas e polidores, 10; Diversos, 6.

O Departamento da Produção Industrial, que tanto vem fazendo pelo desenvolvimento de nosso parque manufatureiro, tem a honra de apresentar a PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA PAULISTA DE AUTO-PEÇAS, na qual se apresentam mostruários de 107 firmas.

Muitas outras também estariam aqui presentes fosse maior o espaço desta Galeria.

Pela primeira vez em nosso Estado se realiza um certame dessa natureza. Dará, sem dúvida, uma idéia bem clara do extraordinário desenvolvimento e da pujança dêsse importante setor da indústria.

Com esta exposição o Departamento presta uma justa e merecedora homenagem ao espírito bandeirante dos pioneiros e construtores dessa nova indústria — atestado vivo de nossa capacidade criadora, alavanca poderosa do progresso de nossa terra, base segura para a implantação da indústria nacional automobilística e pavilhão desfraldado de nossa emancipação econômica.

MOLAS

AUTOMÓVEIS — CAMINHÕES
ESTRADAS DE FERRO

MOLAS SCRIPELLITI S. A.

R. Min. Ferreira Alves, 65 — End. tel. "SCRIPELLITI"
Caixa Postal 4340 — FONE 52-1126
SÃO PAULO

Metalúrgica "Peçauto" - uma vitoriosa indústria paulista

A Metalúrgica «PEÇAUTO», uma das mais modernas organizações industriais do Estado de São Paulo, está participando da 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças, instalada na Galeria «Prestes Maia».

Organização especializada na fabricação de peças torneadas sistema «ORIGINAL», conexões, luvas, porcas, tês, cotovelos, canos para gasolina, canos para óleo, aros de chapas e mais tubos para óleo, peças para freios hidráulicos, injetores para gasolina, etc., a Metalúrgica «PEÇAUTO», mercê do esmerado fabrico dêstes produtos, tem se imposto à preferência do público consumidor não só da capital bandeirante como o de todo o país.

Há muitos anos que os seus artigos vêm merecendo uma atenção tôda especial de técnicos no assunto, o que não deixa de ser lisonjeiro para quem, no ramo, conta com concorrentes de largo tirocínio.

Se, por um lado, tão auspiciosa situação se deve efetivamente à boa qualidade dos produtos de sua fabricação, por outro, tem que se levar em conta o meticuloso trabalho que ali vem sendo feito, com segurança absoluta, pelo Sr. Afonso Vorrath, proprietário daquela vitoriosa firma industrial.

De fato, o Sr. Afonso Vorrath goza, entre outras, da qualidade de ser um dirigente consciencioso e, o que é mais, intransigente na sua forma de aprovar qualquer produto fabricado em sua organização industrial.

Neste breve relato, convém também ressaltar que a metalúrgica «PEÇAUTO» executa encomendas para qualquer dos artigos do gênero, peças para motores Diesel e refrigeração, assim como tem fundição a pressão em bronze, latão, zamark, alumínio, etc.

Claro, portanto, estar constituindo um motivo de grande atração na Paulicéia, o magnífico «Stand» da Metalúrgica «PEÇAUTO», na vistosa Galeria «Prestes Maia».

No «Stand» da Metalúrgica «PEÇAUTO», o Dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo, teve uma acolhida festiva e simpática, por parte do Sr. Afonso Vorrath, proprietário daquela vitoriosa firma industrial. O ilustre governador paulista examinou, atentamente, os produtos ali em exposição, e dessa visita, recolheu a mais agradável impressão. No clichê um aspecto colhido da visita governamental

Em seis anos de existência a "Mecânica Solimeno" representa bem o esfôrço e a capacidade criadora do povo paulista. Seus produtos, de alta classe, são fabricados dentro dos requisitos da mais apurada técnica moderna. No clichê, o "stand" da já vitoriosa organização industrial paulista

MECANICA SOLIMENO

PRODUTOS QUE SE RECOMENDAM À PREFERÊNCIA DO PÚBLICO CONSUMIDOR, PELA SUA ALTA CLASSE

Seis anos de ininterrupto progresso na indústria brasileira de peças para veículos a motor estão representados no "stand" da "Mecânica Solimeno", uma das mais bem aparelhadas organizações da capital bandeirante.

COM fábrica na RUA SERRA DE BOTUCATU, N.º 594 telefone 9-0991 — (TATUAPÉ), naquele progressista Estado da União, a "Mecânima Solimeno" é uma das mais capacitadas fabricantes de peças para carros, notadamente os da marca Ford, Chevrolet, International, Dodge, Fargo, De Soto, Réo, Jeep Willis, G. M. C. e Volvo.

Uma particularidade que vem colocar em posição de destaque essa renomada indústria paulista, é que elas, com os recursos técnicos de que dispõe, fabrica, no ramo, qualquer tipo de peças para carros americanos e europeus. De tudo issó se depreende o quanto a "Mecânica Solimeno" tem avançado no setor da indústria nacional de fabricação de auto-peças.

E' proprietário dessa nova mas já vitoriosa organização paulista, o Sr. Luiz Solimeno, cuja capacidade profissional é um atestado de segurança para o futuro da Mecânica que lhe empresta o nome.

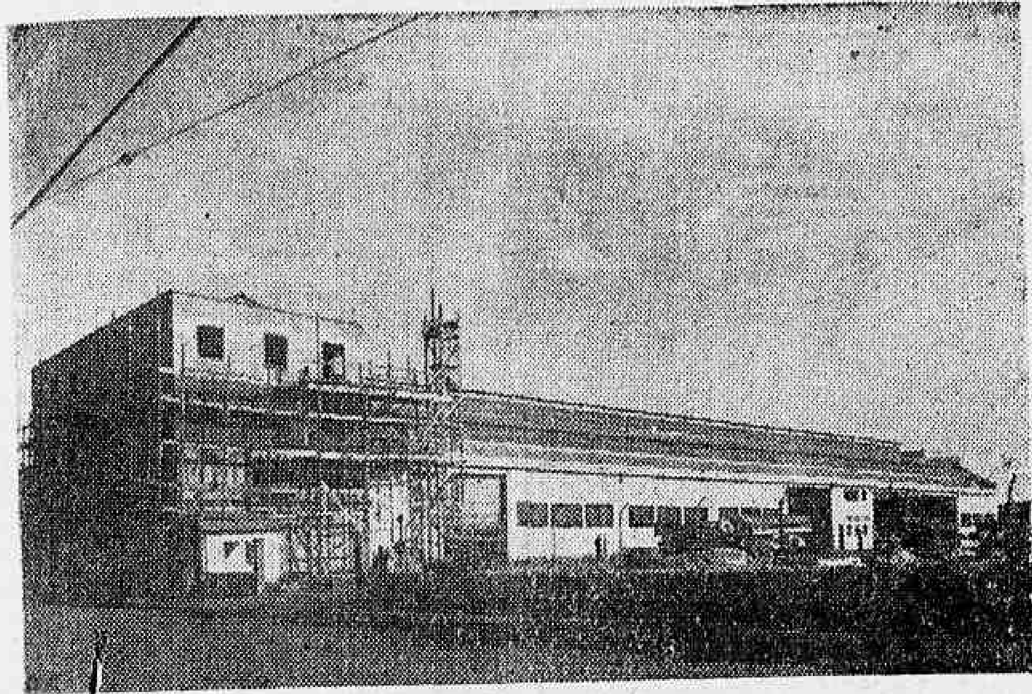
Homem afeito ao trabalho e às vicissitudes da vida, o Sr. Luiz Solimeno tem recebido, por parte de altas autoridades do Estado, as mais efusivas congratulações pelos superiores produtos fabricados pela "Mecânica Solimeno", e expostos na Galeria "Prestes Maia", com muito bom gosto e admirável senso estético.

1ª EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA PAULISTA DE AUTO-PEÇAS

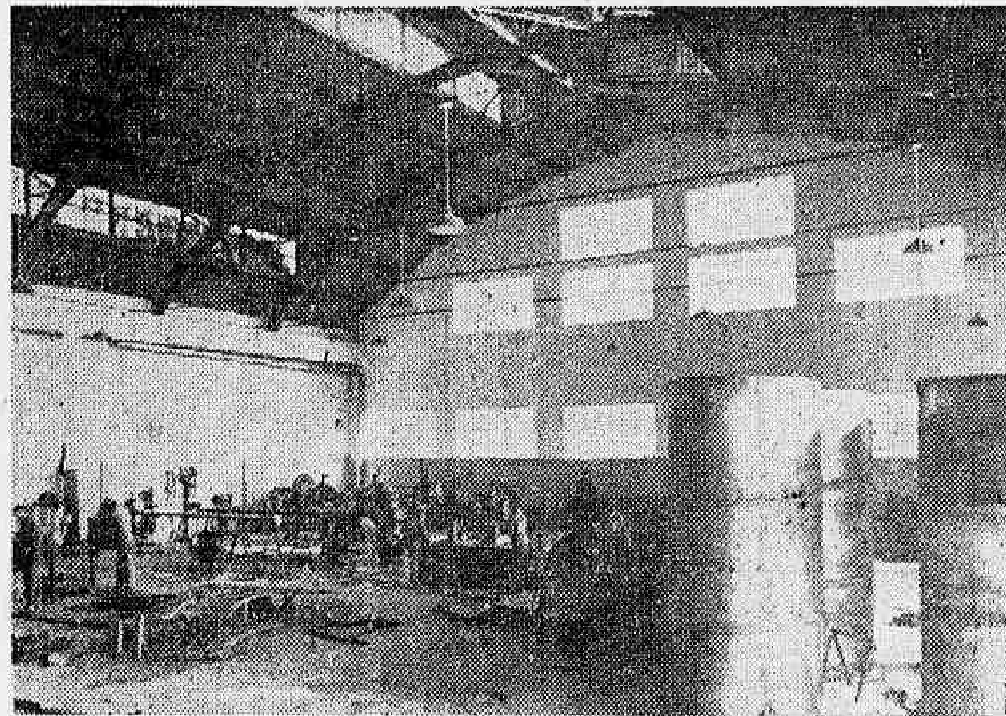
ABRIL 1953

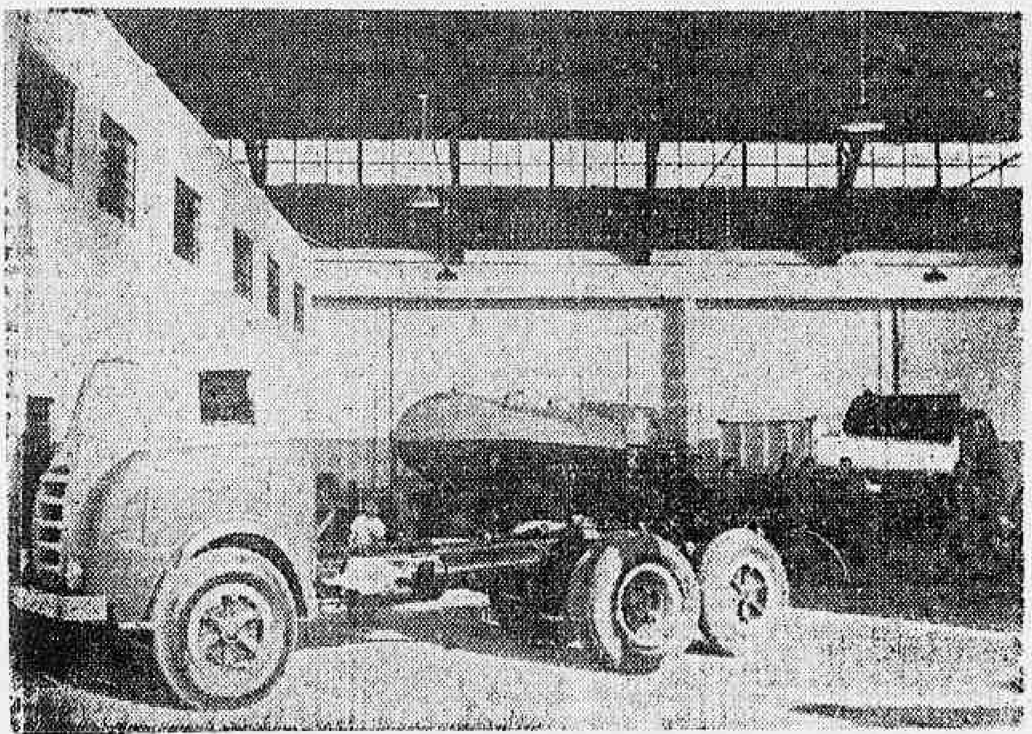
GALERIA PRESTES MAIA

INICIAM-SE EM SÃO PAULO AS ATIVIDADES DE UMA GRANDE FABRICA DE BASCULANTES - TANQUES - REBOQUES -:- TRAILLERS - CARROS PARA AGRICULTURA - ETC. -:-


Vista parcial da Fábrica em fase final de construção

É UMA INICIATIVA DE IRMÃOS MASSARI & FERRARETTO S/A., QUE REPRESENTA UM GRANDE PASSO PARA LIBERTAR O PAÍS DA DEPENDÊNCIA DE IMPORTAÇÕES NÊSSE SETOR DE FABRICAÇÃO, DISPONDO PARA ISSO DE TÉCNICOS, PESSOAL E ORGANIZAÇÃO ALTAMENTE ESPECIALIZADA PARA ENTREGA DE PRODUTOS SIMILARES AOS MELHORES ESTRANGEIROS.


Parte da Seção de montagem de tanques e Seção de máquinas operatrizes


Seção de acabamento de tanques e basculantes

IRMÃOS MASSARI & FERRARETTO S/A.
INDUSTRIA DE VIATURAS

FABRICAS E ESCRITORIOS:

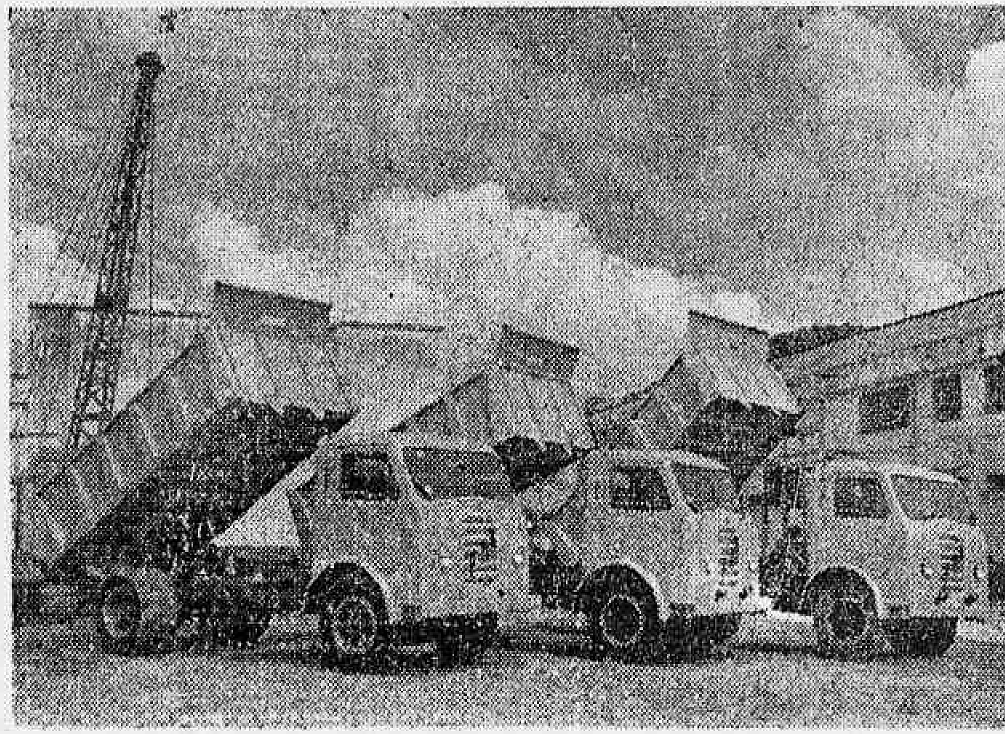
Avenida Presidente Wilson, 4.978

SÃO PAULO

SECÇÃO DE VENDAS:

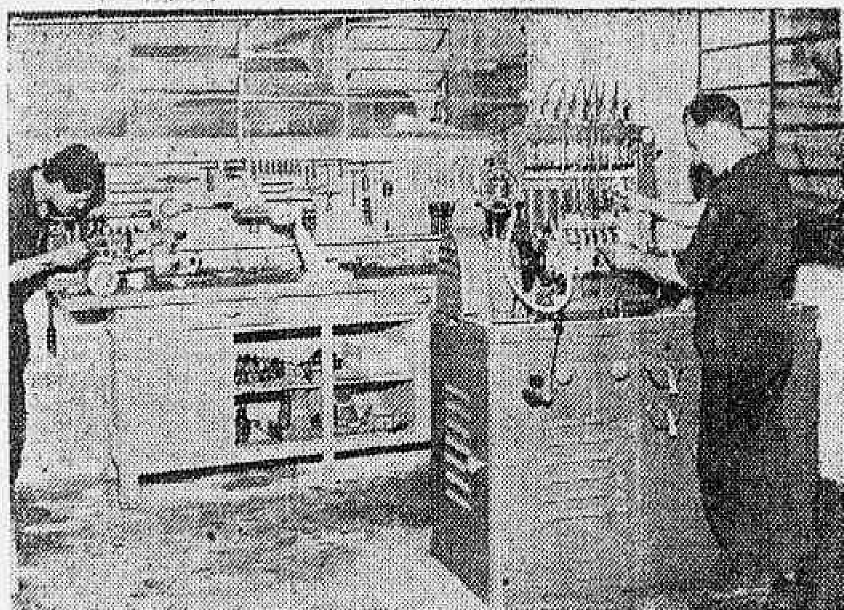
Avenida Nova Anhangabaú 635/49

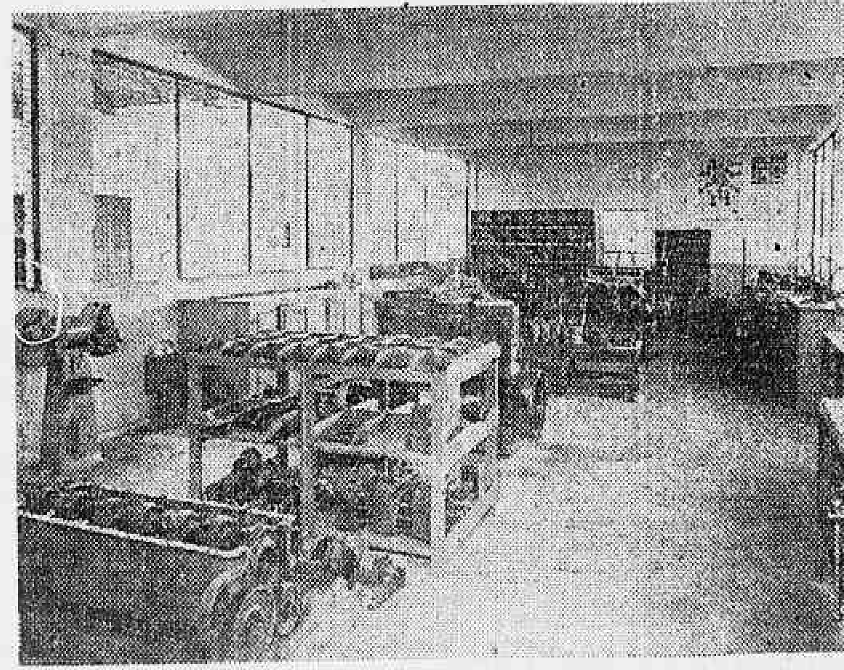
TELEFONE 32-5435 — SÃO PAULO


Diversos basculantes prontos para a entrega

A VELOZ S/A. -- Símbolo de tradição e bom gôsto no comércio de transporte em geral

Concessionária exclusiva, no Estado de São Paulo, da Fábrica Nacional de Motores - Venda de caminhões e ônibus F.N.M. Alfa Romeo - Oficinas especializadas, maquinaria ultra-moderna e pessoal habilitado - Produtos que têm a garantia da própria fabricação


Todo o cuidado e assistência técnica é dispensado pela A VELOZ S/A aos seus clientes. Vemos aqui parte de maquinarias ultra-modernas, destinadas ao consêrto de bombas e injetores numa demonstração categórica do poderio da grande filial de São Paulo. No Rio de Janeiro, onde se encontra a Matriz da vitoriosa organização, acha-se também instalada modernissima maquinaria, à Av. Suburbana números 79/87


Aqui no departamento de revisão de motores são realizados os trabalhos da mais delicada precisão, seguidos de testes com aparelhos apropriados. Quando, após testados, os motores são dados como revisados, êles têm a mesma fôrça e a mesma suavidade de funcionamento dos novos

E' fato sabido por quantos acompanham o desenvolvimento industrial de nossa terra, que a Fábrica Nacional de Motores é detentora da maior oficina mecânica da América Latina, o que lhe garante uma posição de excepcional relêvo entre as suas congêneres daqui e de além mar. O seu pessoal é altamente especializado e treinado, constituindo, por isso mesmo, os produtos de sua fabricação, uma segurança para as emprêsas particulares que dêles se utilizam nos vários misteres de suas atividades profissionais.

Podemos dizer, com segurança absoluta, que a fabricação de peças, sobressalentes e acessórios é ali feita nos moldes dos mais modernos processos existentes nos grandes centros industriais do Velho e do Novo Continente. Em técnica, perfeição e durabilidade, êles nada ficam a dever aos que, até então, importávamos em larga escala do exterior.

A VELOZ S/A

Na capital bandeirante, A VELOZ S/A., tradicional firma paulista, é a concessionária exclusiva da Fábrica Nacional de Motores, concessão esta que se estende por todo o Estado, o que equivale a dizer que, além dos produtos já mencionados, avultam, pela perfeição do seu fabrico e utilidade sem par no transporte em geral, os caminhões F.N.M. Alfa Romeo, cujas características são bem a síntese do trabalho de vários anos de pesquisas e experiências.

Trata-se, como é do conhecimento dos estudiosos e interessados no assunto, de um veículo indicado para qualquer serviço de transporte, de vez que tôdas as suas partes mecânicas foram estudadas visando a obter a máxima eficiência e durabilidade. "Chassis", embreagem, mudança, transmissão, eixo traseiro, suspensão, direção e conjunto dos freios, formam um todo homogêneo e robusto.

A cabine, ampla e confortável, possui acomodações para o motorista e dois ajudantes, e permite fácil inspeção das partes do motor. Dependendo do tipo, a cabine poderá dispor também de um ou dois leitos.

Tais são, em traços rápidos, alguns dados dos caminhões F.N.M. Alfa Romeo, que, muito em breve, serão totalmente nacionalizados.

DADOS IMPORTANTES

A VELOZ S/A., cuja Matriz nesta capital, fica à Avenida Suburbana números 79/87 — Fones: 28-8888 — 48-6818 e 48-8888, mantém uma grande filial em São Paulo, com os seguintes endereços: **Loja de Exposição e Seção de Peças:** — Avenida Nova Anhangabaú ns. 635/649 — Fone 32-5435; **Escritório:** Rua Casemiro de Abreu, 378 — Fone: — 9-4100; **Oficina:** Av. Presidente Wilson, 4986.

Naquele Estado são as seguintes as agências autorizadas pela A VELOZ S/A. na venda dos insuperáveis produtos de fabricação da Fábrica Nacional de Motores:

EM SÃO PAULO

Isomotor S/A. — Rua Conselheiro Crispiniano, 404 — 6.º andar —
Comp. Ind. Gafor — Av. Regente Feijó, 84.

EM MARÍLIA

A Americana — Oficina Mecânica; **José Bufalin** — Av. Nelson Spielmann, 285.

EM PIRACICABA

Mario Schraider — Rua Benjamin Constant, 1.683.

EM CAPIVARI

Irmãos Scarfoglio.

EM PRESIDENTE PRUDENTE

Pôsto de Serviço Texaco; — Juarez Nobre — Av. Manoel Goulart — Caixa Postal, 633.

Não seria demais repetir que os produtos expostos à venda pela A VELOZ S/A., têm a garantia da própria fabricação. O seu pessoal, altamente habilitado para qualquer serviço de manutenção e reparos, dá desenvolvimento ao trabalho num ritmo constante e trepidante.

A rapidez na entrega, o esmerado acatamento e o alto índice de segurança e aceitação dos seus produtos, deve-se não somente à mão de obra especializada, como também às máquinas ultramodernas ali existentes.

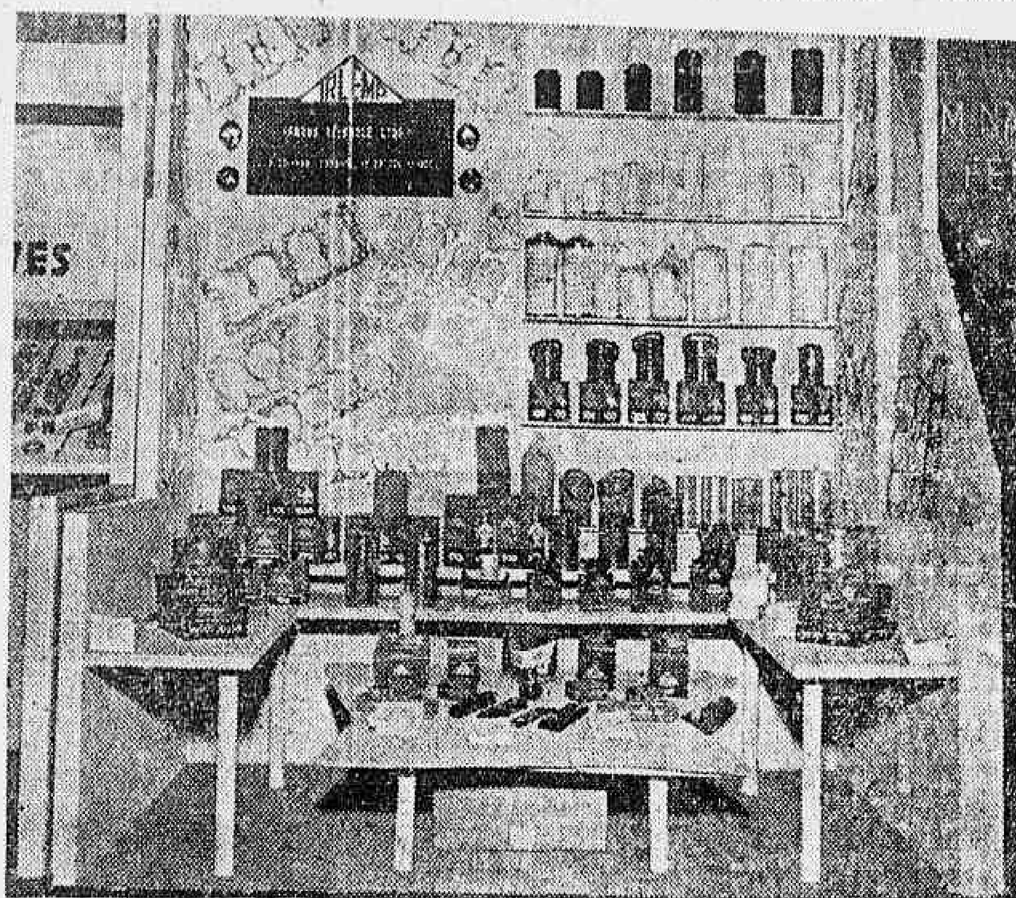
Na direção comercial da A VELOZ S/A., de São Paulo, está o Sr. Camillo Massari, cujo tirocínio e experiência neste complexo ramo de negócio lhe tem valido por uma autêntica auréola de glórias. O seu trabalho à frente da filial paulista tem sido de molde a não deixar dúvidas quanto ao espírito que o anima de bem servir ao público bandeirante, sempre exigente e senhor das suas reais necessidades. E manda a verdade que se diga que o Sr. Camilo Massari tem se desempenhado a contento do alto pôsto que ocupa na direção de uma das mais importantes e tradicionais firmas de São Paulo.

Neste rápido esbôço, pode-se afirmar, categoricamente, que o país possui na A VELOZ S/A. uma grande firma de elevado interêsse nacional, principalmente por serem os seus produtos também fabricados pela fábrica que possui a maior oficina técnica da América Latina — a FABRICA NACIONAL DE MOTORES.



Bem no coração da gigantesca Av. Nova Anhangabaú estão as Lojas de Exposição e a Seção de Vendas de Peças da A VELOZ S/A, uma das mais conhecidas e preferidas firmas bandeirantes no comércio de vendas de peças, sobressalentes e acessórios para ônibus, carros e caminhões, particularmente os de fabricação da Fábrica Nacional de Motores. No clichê, um aspecto parcial da Seção de Vendas de peças do importante estabelecimento bandeirante


Além da pronta entrega dos caminhões F.N.M. Alfa Romeo, A VELOZ S/A dispõe, para qualquer eventualidade, de uma ampla e bem montada oficina técnica de assistência àqueles veículos, orgulho da nossa indústria de auto-peças



Pela originalidade e bom gôsto demonstrados nos mais simples detalhes, A IRLEMP — Fábrica de Acessórios para Automóveis, expôs na 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças, um "Stand" que agradou pelo belo e harmonioso que apresentou. Fabricantes especializados de filtradores de óleo para automóveis e tratores, a credenciada organização, de São Paulo, tem hoje o seu nome inscrito no rol das grandes firmas industriais do país. No "clichê", o belíssimo "stand" da IRLEMP

ORGANIZAÇÃO MODELO DA INDUSTRIA NACIONAL DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

E' A IRLEMP - FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, UMA EMPRESA QUE PRESTA RELEVANTES SERVIÇOS À INDUSTRIA DO PAIS

A IRLEMP — Fábrica de Acessórios para Automóveis, à Rua Estevão Furquim, 10/20 (Freguezia do Ó), em São Paulo, foi fundada em 1948, e são os seus proprietários os Irmãos Reinholz Limitada, elementos de conceito e projeção nos circulos industriais paulistas e, quiçá, do Brasil inteiro.

É a IRLEMP, uma importante indústria de peças para automóveis, especializada na fabricação de filtradores de óleo para automóveis e para tratores, juntas metálicas do cabeçote dos cilindros, juntas do escapamento, bujões com chave, suporte do motor, polias diversas e arruelas retentoras, produtos êstes de marca registrada.

Em seus quatro anos e pouco de existência, a IRLEM tem grangeado, uma posição de relêvo somente peculiar às organizações já formadas no consenso público pelos muitos anos de bons serviços prestados quer ao comércio ou à indústria do país. Isto, para quem vem operando, em tão curto espaço de tempo, no mercado interno, tem um significado todo especial — significado que traduz qualidade de produtos, perfeição no seu fabrico e absoluta lisura comercial no trato para com os seus fregueses e amigos.

A abalizada firma industrial, que vem sendo superiormente dirigida pelos Irmãos Reinholz Limitada, cumpre, à risca, um programa de soberbas realizações no ramo a que se destina. Tudo, alí, obedece a um plano de trabalho rígido e bem orientado. Técnicos e operários especializados dão o melhor do seu esfôrço e de sua capacidade profissional em proveito daquela organização modêlo de nossa indústria de acessórios para automóveis.

PODEROSO RAIO DE AÇÃO

Uma particularidade que vem pôr em destaque o superior tirocínio administrativo dos dirigentes da IRLEMP, é a que diz respeito ao incremento, cada vez maior, do raio de ação daquela poderosa emprêsa, em todo o país.

Para dar uma idéia da expansão desta Fábrica de Acessórios para Automóveis, basta que se atente para a seguinte lista atual dos seus representantes:

Acessórios para automóveis — De Lemos Representações Ltda. — Rua Assembléia, 1 — Rio de Janeiro.

Dumareso & Cia. — Rua Nizia Floresta, 80 — Natal — Rio Grande do Norte.

Emprêsa de Repres. Comerciais Ltda. — Edifício Lopes, 2.º andar, sala 210 — Fortaleza — Ceará.

Heribaldo Alcoforado — Rua Cons. L. Alb., 385 — Maceió — Alagoas.

Irmãos Selhane Ltda. — Rua Pinto Bandeira, 385, 2.º, sala 9 e 7 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.

José Elias Kubrusly — Rua Carijós, 561 — sala 309 — Belo Horizonte — Minas Gerais.

L. Farah Melen — Travessa São Pedro, 57 — Belém — Pará.

Mansueto Pierotti — Rua João Pessoa, 150 — Santos — São Paulo.

Oscar Bond & Cia. Ltda. — Rua Paula Gomes, 719 — Curitiba — Paraná.

Osmar Coelho Reis — Rua João Vital, 129-B — São Luiz — Maranhão.

Rosalvo Brasileiro — Praça Tupinambás, 2 — Salvador — Bahia.

Ruy Moura — Av. Capixaba, 45 — 1.º — sala 6 — Vitória — E. E. Santo.

União Comercial do Recife Ltda. — Av. Guararapes, 233, 6.º sala 611 — Recife — Pernambuco.

W. Altenburg — Rua Senador Smith, 363 — Joinvile — Santa Catarina.

De tudo isso, depreende-se que A IRLEMP é, no ramo de peças e acessórios para automóveis, uma organização que honra e enobrece a indústria nacional de auto-peças.

VEÍCULOS E PEÇAS

A REALIDADE DO ASSUNTO E UM OPORTUNO COMUNICADO DA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS E SIMILARES



Incansável na solução dos problemas pertinentes à numerosa entidade que dirige, a diretoria da Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, tem cumprido um programa de trabalho eficiente e por todos os títulos digno dos maiores encômios. Constituída dos Srs. Alberto de Melo, Ramiz Gattâz e Vicente M. Netto, respectivamente presidente, secretário geral e tesoureiro, a referida Associação é bem um espelho fiel que reflete o poder e a determinação dos homens que trabalham pelo engrandecimento de nossa terra

Conforme tem sido divulgado pela imprensa de todo o país, notadamente a do Rio e São Paulo, a escassez de peças para veículos a motor vem acarretando sérios transtornos às emprêsas de transportes rodoviários, as quais lutam com tremendas dificuldades para manter em circulação um número de carros que possam atender às necessidades impostas pelo crescente desenvolvimento dêstes dois mais importantes centros do país.

Os estoques em poder dos comerciantes já se encontram reduzidos pela metade, e para certas marcas de automóveis, caminhões e ônibus há de fato absoluta falta de numerosos acessórios.

Tal decorrência, como não poderia deixar de acontecer, está causando pesado ônus às emprêsas rodoviárias, que se vêem na contingência de lançar mão de todos os recursos, principalmente o da «cambiagem» de peças.

Em São Paulo, onde o parque industrial brasileiro está mais desenvolvido, o fato tem acarretado uma série de comentários preciosos, e feitos à luz meridiana da verdadeira realidade.

Ali, como em nenhum outro Estado da Federação, procura-se solucionar o assunto mediante um trabalho árduo e ininterrupto através de mais de três dezenas de fábricas especializadas.

Por seu turno, a Associação Profissional da Indústria de Peças de Automoveis e Similares, que tem na pessoa do presidente Abelardo de Melo o seu mais enérgico e ardoroso defensor, vem desenvolvendo, junto às autoridades competentes, uma série de demarches visando a uma solução rápida para o caso, já que, assim de pronto e com os nossos próprios recursos, as necessidades das emprêsas rodoviárias não podem ser de todo atendidas.

Nêsse sentido, torna-se oportuna a comunicação feita pela referida Associação, em que dá conhecimento, aos seus filiados, do que realmente existe sôbre o assunto.

"Em sua última reunião, a diretoria da Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e similares, dentre vários assuntos focalizou, com particular interêsse, a situação do mercado de peças, examinando detidamente algumas entrevistas publicadas pela imprensa, sôbre possível paralização de ônibus, nas quais foram feitas [illegible] à indústria. Dentre várias deliberações tomadas, ficou resolvido fixar-se formalmente o ponto de vista da entidade, com relação ao assunto, a fim de que sôbre o mesmo não paire qualquer dúvida.

Dos 400 artigos de que se compõe, em média um auto-veículo, o aviso 288 da CEXIM, de 19-8-52, revigorado pelo de n. 304, fruto de levantamentos e estudos da produção nacional de auto-peças, que durante cêrca de um ano, estabeleceu o não licenciamento de 104 artigos, dentre muitos outros produzidos pelas 400 fábricas nacionais. Êsse mesmo aviso restabeleceu o licenciamento de todos os demais, cêrca de 300. Se a atual falta de divisas não tem permitido a importação dêsses últimos, evidentemente, isso é assunto inteiramente alheio à indústria nacional, cuja responsabilidade está confinada apenas àquêles 104 artigos.

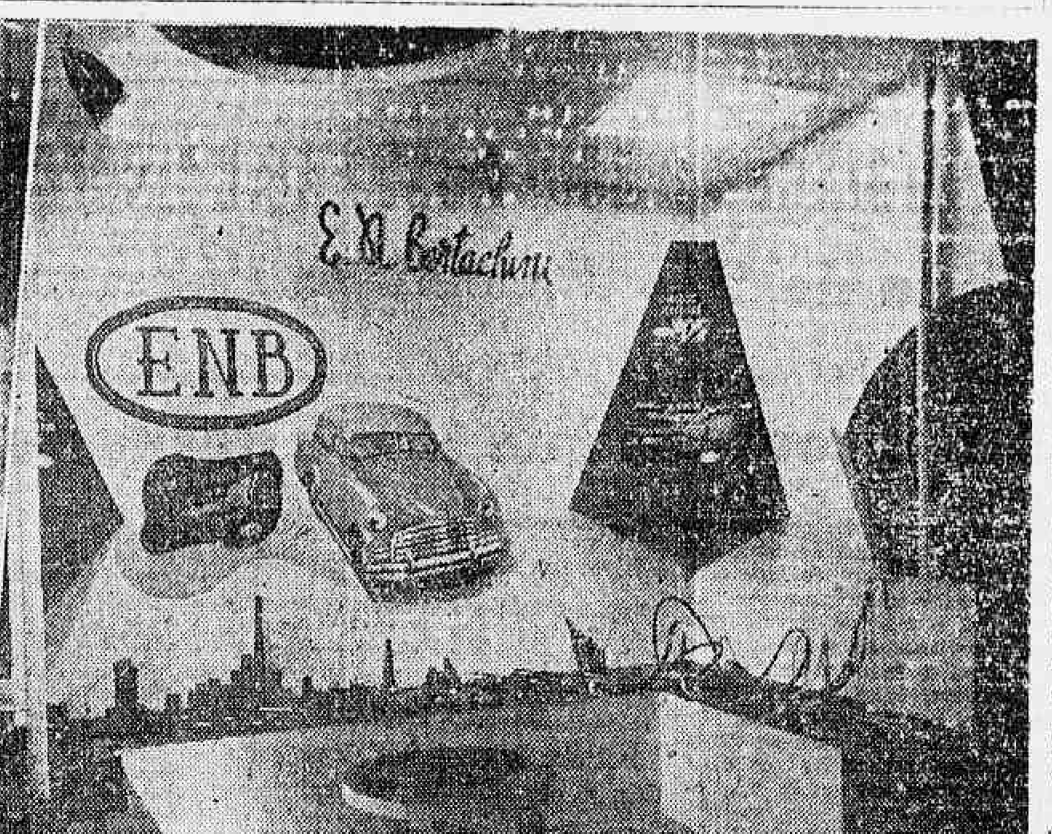
Não se pode ventilar tão importante assunto, sem se levar em conta essa fundamental diferenciação. Notícias veiculadas pretendem atribuir responsabilidade à indústria nacional de auto-peças, sob a alegação, «ipsis literis», de que os ônibus estão parados por falta de «motores», «coroas», «pinhões», «rodas», «rolemãs», «cabeçotes de motor», «lonas de freio», «bicos do injetor», «carcassa da distribuição». E, com base nessa premissa, foi o assunto ventilado de maneira desfavorável à indústria nacional. Mas, a premissa é inteiramente falsa e qualquer agitação nesse sentido só pode esconder outros propósitos, porque êsses artigos nunca constaram do aviso 288. A indústria nada tem a ver com êles; sua importação é inteiramente livre, condicionada tão sòmente às disponibilidades de divisas.

A propósito, esta entidade vem alertando há mais de dez meses os interessados de todos os setores de auto-veiculos, no sentido de programarem os seus pedidos, nas peças constantes do aviso citado e os confiarem à indústria, com a necessária antecedência. As imprevidências, certo, terão efeitos nocivos. A indústria, como é natural, não pode responder pela imprevidência alheia.

Com relação aos artigos não constantes do já referido aviso, particularmente as peças vitais, a indústria acompanha com vivo interêsse a solução do problema que afeta a todos, particularmente a indústria.

A indústria de auto-peças alimenta sincero desejo de que seja superada a atual crise de divisas, no que colabora de maneira ativa, com vivo e decidido afã. Mercê dêsse titânico esfôrço, centenas de milhares de auto-veiculos trafegam, e se ampliam de maneira considerável as bases da indústria automobilística nacional».





Vinte anos de bons e relevantes serviços prestados à indústria do país, é o cartão de apresentação que a E. N. BERTACHINI se associa à festa máxima da indústria paulista de auto-peças.

Organização ímpar no ramo de importação, comércio e indústria de nossa terra, E. N. BERTACHINI, mercê da vigorosa escrupulosidade nos seus negócios, bem como da inconteste classe dos seus produtos, já se firmou no consenso unânime de industriais, comerciantes e homens de negócios enfim, como uma firma padrão, modêlo no ramo, a que se destina.

Na 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças, E. N. BERTACHINI se fez representar com um maravilhoso "stand", que tem sido objeto de atenções gerais.

Prova disso, a visita alí feita pelo Governador Lucas Nogueira [illegible] no foto em companhia do Sr. Antônio Devizate, Presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado [illegible], e do Sr. João Bertachini, sócio da firma E. N. BERTACHINI.

20 Anos de Progresso

Justificam a preferencia dos accessórios ENB por sua, precisão, eficiência e qualidade, em todo o Brasil.

Usados e aprovados em nossas principais linhas de montagem

E. N. Bertachini
Importação - Comércio - Indústria

Cxa. Postal-4356 Tel. 32-8997
SÃO PAULO

CARIOCA *pertence aos "fans" de cinema e de rádio*

A nossa indústria de auto peças iniciou-se, praticamente, durante a última guerra, quando, em virtude das dificuldades conhecidas no comércio internacional, a nossa frota rodoviária, à falta de peças importadas, teve de apelar para os esforços da indústria indígena, a qual aliás atendeu pronta e eficazmente a êsses reclamos, garantindo a circulação dos autos veículos.

Quando em abril de 1951 a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil instituiu, para as importações, o regime de ampla liberação, particularmente no setor de peças e acessórios para automóveis, essa indústria encontrou a sua prova de fogo, dando inequívocas provas de vitalidade e não só resistindo à concorrência estrangeira como afirmando-se, por sua qualidade.

A um setor de tão relevante importância no cenário da economia brasileira não escaparia, por certo, a necessidade de se agrupar, fixando também os contornos da própria categoria econômica.

Assim, depois de várias assembléias realizadas na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, fundou-se, em 1.º de outubro de 1951, a Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e similares de São Paulo.

USEM
MOLAS BLACKSTEEL
AS
MELHORES DO BRASIL
BLACKSTEEL
GOMES & MARTINS S/A.
INDUSTRIA E COMERCIO
R. DR. ALMEIDA LIMA Nos. 1149-1155
TEL. 9-5461 — SÃO PAULO

PARAFUSOS ESPECIAIS PARA LAMINAS, ESTEIRAS DE TRATORES E PARA INDÚSTRIA EM GERAL

INDUSTRIA DE PARAFUSOS ALABAMA LTDA.
RUA CONSELHEIRO BROTERO, 84 — SÃO PAULO — Telefone 52-5649

OS DECORADORES NA I EXPOSIÇÃO PAULISTA DE AUTO-PEÇAS

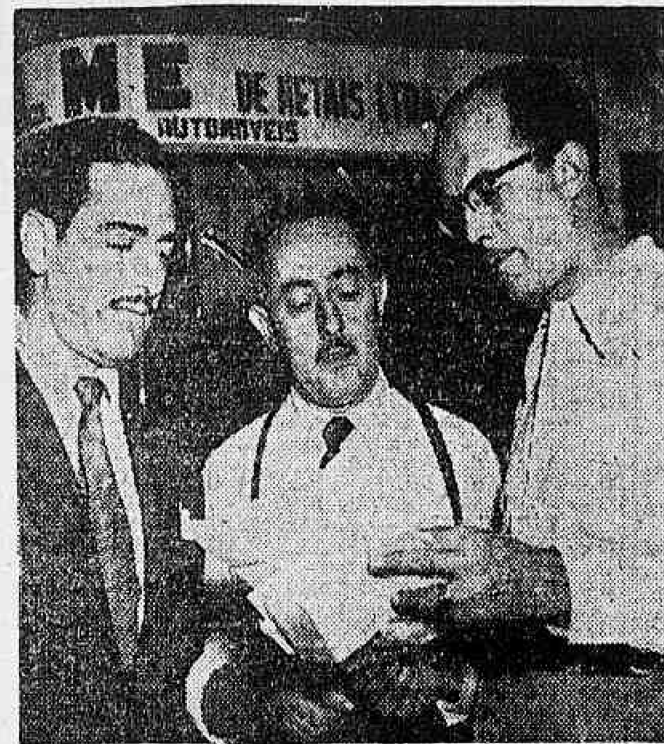
Constituiu inegàvelmente um dos fatores de êxito da I Exposição Paulista de Auto-Peças, o trabalho dos decoradores e organizadores do recinto onde aquela se realizou. O conjunto, belíssimo, provocou a maior admiração dos visitantes, admiração que transbordava para cada um dos «stands». Tudo moderno, aliando a estética à graça e esta à beleza, a decoração transformou a Galeria Preste Maia numa moldura digna do espantoso avanço da indústria paulista demonstrado pela Exposição.

Tivemos ensejo de ouvir os decoradores, engenheiro Joaquim de Oliveira Souza e Srs. Armando Marino e José Casanovas. Mostram-se todos perfeitamente satisfeitos com o trabalho que realizaram e que vem merecendo os mais destacados elogios das autoridades e do público.

Em palestra, trocando impressões, chegamos ao assunto da próxima Exposição do IV Centenário de São Paulo, a ser inaugurada em meados do próximo ano. Sôbre tal assunto, assim se manifestou o engenheiro Oliveira Souza:

«Aquela próxima Exposição oferece ensejo para esplêndidas realizações no nosso campo de especialização. Tudo depende, naturalmente, de muito planejamento e preparação, para que o trabalho saia à altura daquelas comemorações. Parece-me, até, que a comissão do V Centenário já deveria ter solicitado a cooperação dos decoradores nacionais, para que o trabalho venha a constituir um autêntico sucesso. Nós, os decoradores brasileiros, já trabalhamos para exposições há mais de dezoito anos. E o que é o nosso trabalho pode agora, mais uma vez, ser apreciado. A decoração, no Brasil, já avançou muito. Temos estado à frente dos trabalhos de exposições, organizando-as e dirigindo a sua parte técnica, as decorações e inscrições. Por outro lado, até congressos de decoradores, com as respectivas exposições, temos realizado. Muito desejamos fazer pela Exposição do IV Centenário. E as possibilidades são imensas».

Na mesma ocasião, tivemos ensejo de falar com o Sr. Mario Paretto, secretário do diretor do Museu Industrial do Departamento da Produção Industrial. Moço muito gentil, atendeu-nos amavelmente. Na organização e preparação da I Exposição Paulista de Auto-Peças, demonstrou a sua capacidade e eficiência.



Em pleno recinto da Exposição, os decoradores atendem à reportagem de A NOITE. Da esquerda para a direita, engenheiro Joaquim de Oliveira Souza e Srs. Armando Marino e José Casanovas

FATORES QUE DETERMINAM A PARALISAÇÃO DE ÔNIBUS

A INDÚSTRIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS NÃO É RESPONSAVEL PELA IMOBILIZAÇÃO DE VEICULOS — MEDIDAS QUE DEVEM SER TOMADAS

Notícias recentemente publicadas, deram conta de uma possível crise nos transportes coletivos, diante da perspectiva de paralisação de noventa ou duzentos ônibus (sic), motivada pela impossibilidade de serem importadas peças essenciais que não têm sido licenciadas pela CEXIM.

Tentando obter informações que permitam formular um juízo seguro sôbre o que está acontecendo nesse setor, ouvimos alguns produtores de peças e técnicos, que nos esclareceram que as causas são as seguintes: a severa restrição nos licenciamentos, por fôrça da grave crise cambial; a falta de previsão de certas emprêsas que não cuidaram de se abastecer de peças vitais, quando os licenciamentos estavam sendo feitos com liberalidade, com o declarado propósito da CEXIM, de permitir a acumulação de estoques. A terceira causa, finalmente, reside na enorme diversidade de tipos de ônibus em serviço. Essa diversificação dos veículos torna pràticamente difícil manter estoque de tôdas as peças que são necessárias, em virtude de serem sujeitas a desgaste. Lamentavelmente, há casos em que emprêsas de menor porte adquirem ônibus ou chassis de procedências diversas, sem indagar quanto ao fornecimento de peças de substituição. Quando delas necessitam, verificam que sua obtenção é impossível, até mesmo nos países de origem dos carros adquiridos. Como não se toma precaução de importar, juntamente com os ônibus, determinado número de peças vitais — como fazem as companhias de aviação, quando compram aviões — os ônibus, envelhecidos, estão sujeitos a paralisação, por falta de peças que ainda não são fabricadas no país, e que, todavia, são bem poucas.

As peças nacionais

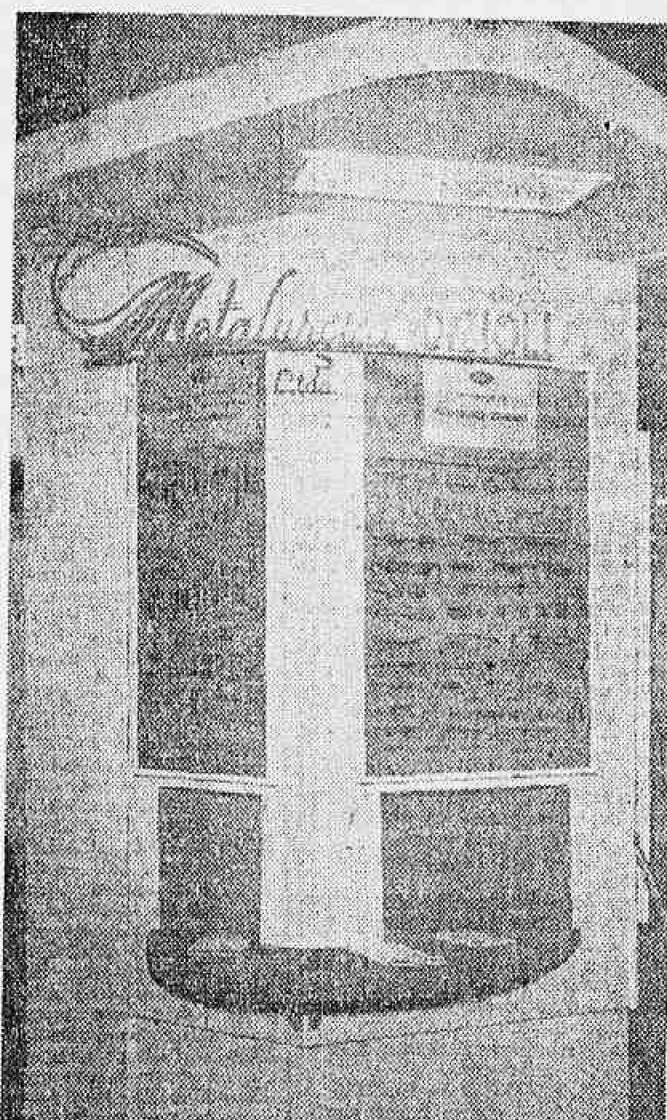
As dificuldades encontradas pelas emprêsas de ônibus, no entanto, não têm relação alguma com as medidas que a CEXIM adotou com o aviso 288, revigorado pelo de n.º 304, proibindo a importação de peças que têm similares nacionais. Pelo contrário, tal aviso veio facilitar a solução do problema.

A importação estava suspensa, e o aviso em aprêço restabeleceu o licenciamento das peças não produzidas aqui. Si êsse licenciamento tem sido duramente restringido, em face de situação cambial, nenhuma culpa cabe à indústria nacional de auto-peças. A recente liberação de oito milhões de dólares, deverá certamente ser utilizada na aquisição de peças vitais que aqui não são produzidas, principalmente destinadas aos veículos de transporte coletivo, cuja paralisação é realmente fator de graves transtornos para a população das grandes capitais, onde, de há muito tempo, mesmo nas épocas de amplas liberações, tem sido particularmente agudo o problema da condução.

Solução do problema

Além da solução acima mencionada, que é o licenciamento da importação do que não pode ser produzido no país, outras soluções, de caráter permanente, devem ser adotadas imediatamente: as emprêsas de ônibus, principalmente as maiores, devem unificar, ao máximo possível, os tipos de veículos que empregam. Ao mesmo tempo, devem estabelecer rigorosa previsão de consumo de peças e manter adequado estoque das que não podem ser aqui fabricadas. Cumpre-lhes manter perfeito serviço de revisão e manutenção. Finalmente, é necessário incrementar cada vez mais a fabricação de peças nacionais, para que as emprêsas se libertem, o mais cedo possível, da necessidade de importar determinadas partes ou peças, ainda não fabricadas no país, mas que, tècnicamente, já estamos aparelhados para produzir. Deve ficar bem claro, segundo declaração unânime dos técnicos que ouvimos, que a indústria nacional de auto-peças nada tem com a paralisação de ônibus. Estes, como confirmam os noticiários da imprensa, ficaram condenados à imobilidade quando lhes faltaram peças de indispensável importação, como motores, corôas, pinhões, carcassas da distribuição, bicos do injetor, cabeçotes do compressor, rolemãs, cabeçotes, rodas e outras, que não estão incluídas no aviso 288 e com as quais a indústria nacional de auto-peças nada tem a ver. E' necessário frisar que muitas dezenas de ônibus já se encontravam paralisados, quando as importações eram livres, por motivos vários, inclusive o fato de, até mesmo no exterior, não ser fácil encontrar-se peças para certos tipos de ônibus. Na análise do assunto devem ser ponderados êsses aspectos da questão, particularmente antes de serem adquiridas novas frotas de ônibus.

METALÚRGICA DIZIOLI LTDA.



Vista do «Stand» da Metalúrgica DIZIOLI Ltda., uma organização que muito vem contribuindo em favor do desenvolvimento cada vez maior da produção industrial automobilística em nossa terra

Pela característica simples e pela originalidade de sua feitura, muito se destacou na 1.ª Exposição Paulista de Auto Peças o «Stand» da METALURGICA DIZIOLI LTDA., estabelecida à rua Mendes Junior, 551, com o telefone 9-5079, em São Paulo, onde fabrica carretéis de grampos para máquinas «BATES» e tem especialidade em molas espirais para todos os tipos de automóveis e estofados.

Revendo a execução dêsses produtos, catalogados no seu «Stand», ora em exposição na Galeria «Prestes Maia», onde pode ser visitado das 14 às 22 horas, durante um mês, encontramos o que de há muito se desejava ver, para o desenvolvimento da indústria automobilística nacional: o esmêro na fabricação de peças para automóveis e similares. Assim é que dentre os demais «Stands» expostos, o da METALURGICA DIZIOLI LTDA., também simboliza a fôrça de um empreendimento que procura glorificar o Brasil: o do desenvolvimento máximo da produção industrial automobilística.

Em 19 de agosto de 1952 a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, após vários meses de investigações e estudos, incluída a análise do farto material reunido pela Associação, baixou o **Aviso** n.º 288, referendado pelo 304, de 27 de janeiro p. p., pelo qual foi restabelecido o licenciamento de peças e acessórios, limitado porém aos elementos ainda não produzidos no país.

INDUSTRIAS NACAUTO LTDA.

RUA VINTE E UM DE ABRIL, 718

Escritório Comercial: R. João Teodoro, 1507

FONE 9-6990 — SÃO PAULO

ESTAMPARIA E PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS

ESPECIALIZADA EM VENTILADORES (PÁS DE VENTILADORES) PARA MOTORES DE AUTOMÓVEIS, CAMINHÕES, ÔNIBUS, TRATORES, "JEEPS", ETC.

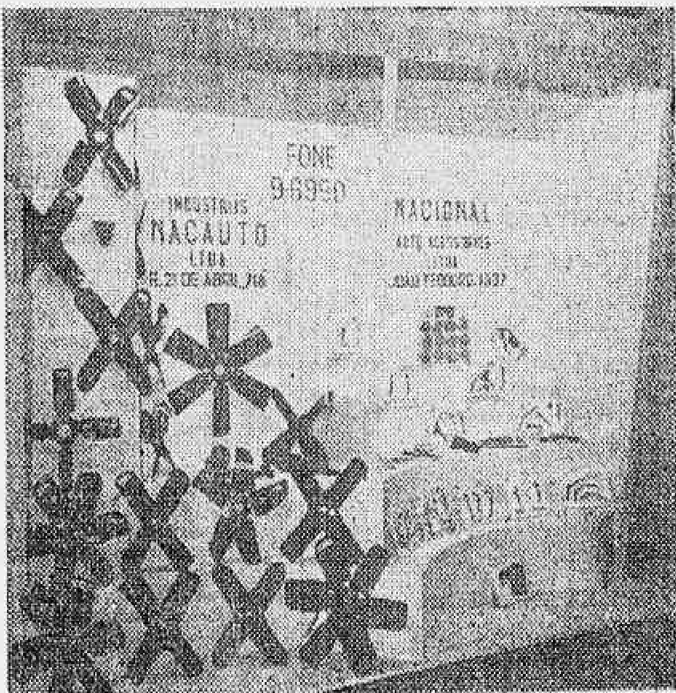
Nacional Auto Acessórios Ltda.

RUA JOÃO TEODORO, 1507

FONE 9-6990

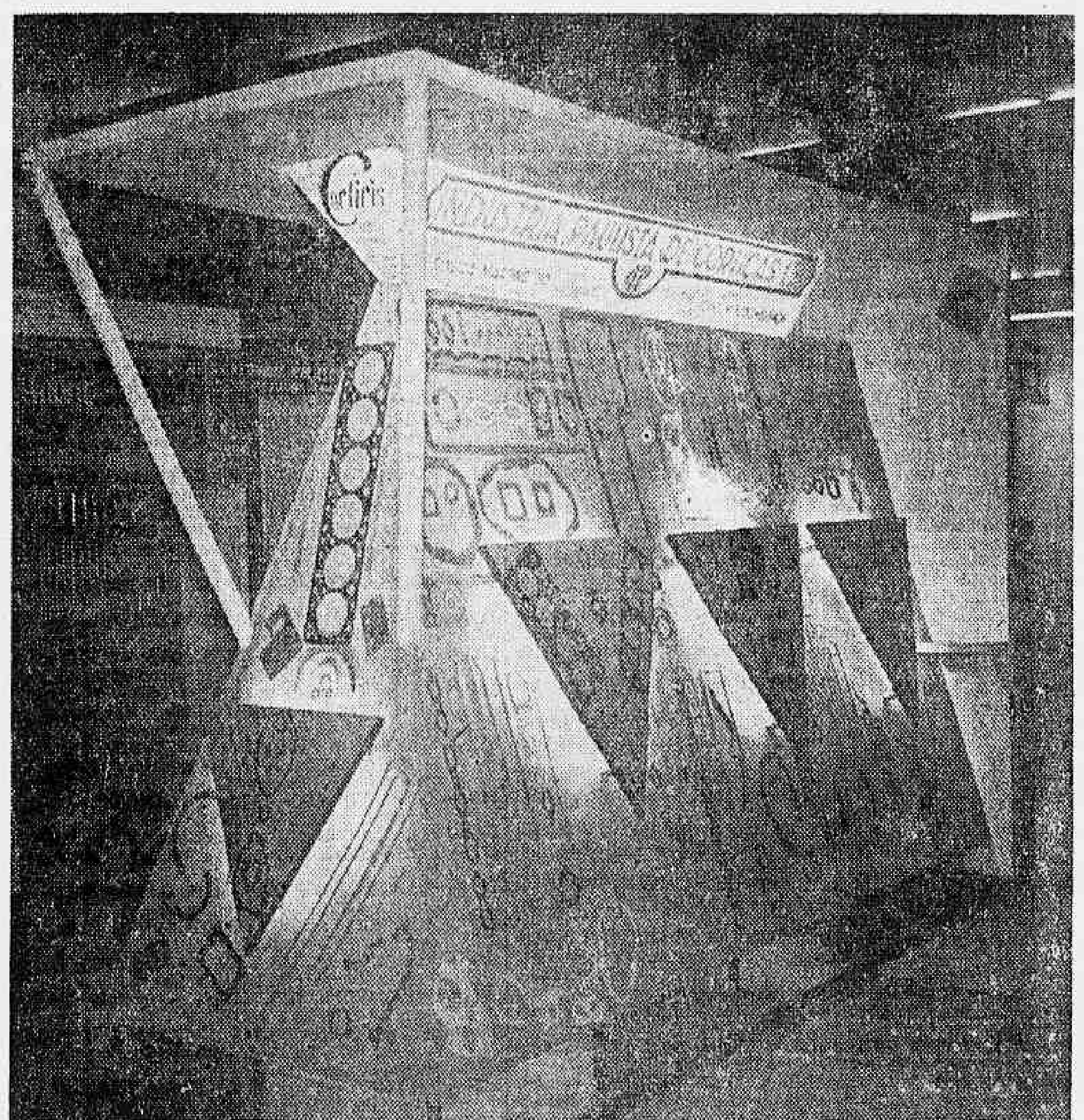
SÃO PAULO

ESPECIALIZADA EM MAÇANETAS PARA PORTAS, MOLAS, FECHADURAS, TRINCOS, GRAMPOS PARA FRIZOS ETC.





Indústria Paulista de Cortiças Ltda.



E', sem dúvida, uma data festiva para os industriais paulistas, esta em que êles se reunem para mostrar ao público bandeirante os seus feitos em proveito de nossa economia. Ao entrar na Galeria "Prestes Maia", o representante dêste jornal ficou surpreso, entre outras coisas, com o bem organizado catálogo dos produtos "CORTIRIS", da Indústria Paulista de Cortiças Ltda., cujo "stand" espelha a pujança e a ascenção do fabrico impecável dos seus maravilhosos produtos.

A esta firma, que foi fundada em 1937, coube um lugar de destaque e relêvo no recinto da 1.ª Exposição Paulista de Auto-Peças, lugar êste no qual ela pôde demonstrar, de uma forma insofismável, que acompanhou o progresso de nossa indústria, no setor automobilístico, dando, assim, ao Brasil, sua valiosa cooperação para com a economia nacional.

O "Stand" da Indústria Paulista de Cortiças Ltda., pode ser visitado, na Galeria "Prestes Maia", diàriamente, das 14 às 22 horas. Alí, o claro povo paulista verá expostos produtos belíssimos, fabricados dentro dos moldes da mais pura técnica moderna. Produtos tais como juntas de cortiça, velumóide, metálicas, papel, papelão, fibra prensada, filtro, gaxetas de amianto e cortiça, bem como aglomerados de diversos granulados para os vários fins, e ainda, isolamentos de cortiça para construção de câmaras frigoríficas, geladeiras, etc., merecerão dos presentes o mais minucioso exame e a mais elogiável referência. Isto porque a Indústria Paulista de Cortiças Ltda., cujas amplas instalações, numa área de 5.000 metros quadrados, no bairro de VILA PRUDENTE, realmente se faz credora da invulgar posição que de fato desfruta no seio de suas congêneres.

Localizada, naquele bairro, à rua Cananéa n.º 30, a referida indústria paulista está perfeitamente aparelhada para atender, em sua linha de produção, a tôdas as evoluções neste especializado setor industrial.

Por êstes e outros títulos, a Indústria Paulista de Cortiças Ltda., constitui um motivo de real atração na grande festa industrial de São Paulo.

FABRICA: Rua Cananéa, 30 — (Vila Prudente) — S. Paulo.
VENDAS: Rua Silveira Martins, 80, Fone 33-5200 — End. Teleg. "ISOTHERMO".

A gravura acima mostra o "stand" da Indústria Paulista de Cortiças Ltda., cujo sucesso, na 1.ª Feira Paulista de Auto-Peças é um fato já notório do público bandeirante.

Vemos, no clichê, um aspecto do maravilhoso "stand", em tudo e por tudo repleto de qualidade e beleza.

UM DOCUMENTO DE GRANDE VALOR

Não se pode negar que, sob todos os pontos de vista, grandioso é o parque industrial de São Paulo. Agora mesmo, quando ali tem lugar a 1.ª Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças, um conhecimento mais amplo das Indústrias Nacionais de Auto-Peças e Acessórios revelará a todos os brasileiros o quanto o nosso país tem se desenvolvido neste especializado setor industrial.

A relação das indústrias nacionais dêste ramo, que abaixo fornecemos aos nossos leitores, em primeira mão, foi-nos fornecida pela Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, entidade que congrega uma infinidade de firmas bandeirantes, neste ramo de negócio.

É um documento precioso, fruto de um trabalho organizado, em que se evidencia o carinho todo especial com que são vistos e tratados, por aquela associação profissional, todos os assuntos que dizem respeito ao seu vastíssimo campo de ação.

Com esta relação conta a Associação Profissional das Indústrias de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, haver prestado um benefício de real valor para todos os homens de negócios no Brasil.

RELAÇÃO DAS INDÚSTRIAS NACIONAIS DE AUTO-PEÇAS E ACESSÓRIOS

ESTADO DE S. PAULO

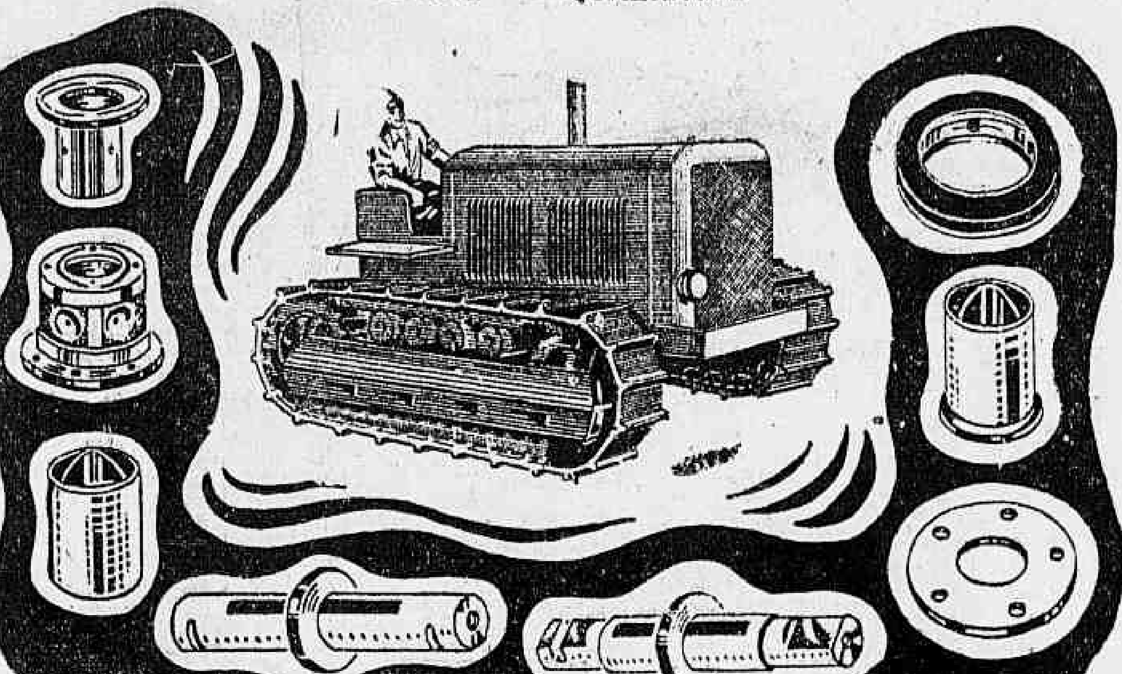
Nº. DE ORDEM — NOME DA FIRMA — ENDEREÇO E RELAÇÃO DOS PRODUTOS

1 — AÇOTECNA LTDA. — Avenida Santa Marina, 1661 — macacos, pinos, parafusos.
2 — AÇOS VILLARES S/A — Rua Augusto de Queiroz, 118 — jumelos, suportes de molas, rodas, cubos, aço p/molas, engrenagens.
3 — ACUMULADORES VULCANIA S/A — Av. do Estado, 5303 — acumuladores.
4 — AFONSO VORRATH — Rua Mello Barreto, 71 — conexões, uniões, torneiras, válvulas p/câmaras de ar, tuchos de velas, agulhas do carburador.
5 — AFRICANI & PRIOLI — Rua Casa Verde, 410 — fios e cabos.
6 — ALBERTO P. GOMES — Rua Cons. Crispiniano, 398-5.º, sala 502 — peças p/tratores.
7 — ALCIDES F. NICARETA — Rua Dom Rodó, 63 — calotas internas, engraxadeiras de chapas prensadas, grades de radiador cromados, calotas, arruelas especiais, sêlos, válvulas de gasolina, sêlo da bomba dágua, ligação do carburador.
8 — ALDO BERTACHINI — Metalúrgica Douglas — Rua Pres. Barão de Guajará, 134 — buchas, cabos.
9 — ALFREDO SAMMARONE — Metalúrgica Alsa — Rua Gonçalves Ledo, 448 — grampos de mola, chavetas, pinos, bujões da barra de direção, parafusos prisioneiros, sangador do freio, porcas, parafusos do centro, assento da barra de direção.
10 — ALUMÍNIO DO BRASIL S/A — Largo Paissandu, 51 — 8.º and. — peças de aluminio sob pressão.
11 — ANGELO BREDA — Av. Regente Feijó, 585 — parafusos do cubo, espigões, eixo de embreagem, eixos pedais da embreagem, pinos da mola, pinos de trave, porcas do grampo da mola, parafusos do cabeçote, parafusos prisioneiros.
12 — ANGELO FERREIRA DE ABREU — Lad. Cel. Rodovalho, 82 armações de mola, p/assentos.
13 — ANGLO AMERICA S/A — Rua João Adolfo, 118-13.º — engrenagens, pinos, cubos de rodas, cobertas das câmaras de válvulas, parafusos, etc.
14 — ANTONIO BRAGA — Metalúrgica Aurea — Rua Pedro Vicente, 138 — espelhos, lanternas, "plafoniers", ornamentos.
15 — ANTONIO DASSIS & IRMÃOS — Rua Pérola, 303 — São Caetano do Sul — molas.
16 — APOLONIO OLIVEIRA — Rua Visconde de Parnaiba, 2271 — anéis de busina, fêcho do cofre, ornamentos.
17 — ARBAME S/A — METALÚRGICA ELÉTRICA — METAIS E FERRAGENS — Rua Cantareira, 874 — chaves interruptoras, fios de cabos, molas helicoidais, parafusos auto-atarrachantes.
18 — ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S/A. — Rua Vilela, 307 — armações de mólas "nosag" para estofamentos.
19 — ARRUDA SAMPAIO & CIA. LTDA. — Rua Dr. Cincinato Pomponet, 88 — forquilhas do pedal do braço de desengate, eixo igualizador, da embreagem, fixador do retentor da mola de válvula, junta universal, parafusos da roda, porcas, diversos.
20 — ARTEFATOS DE BORRACHA SANTA RITA LTDA. — Avenida Jurema, 198 — grades de radiador.
21 — ARTEFATOS DE CORTIÇAS "CORTEX" LTDA. — Rua Baguaçu, 97 — Juntas.
22 — ARTEFATOS DE METAL "DECA" S/A — Rua Comendador de Souza, 179 — acessórios.
23 — ARTEFATOS DE METAL WIRBA — Rua Pires de Campos, 131 — frisos de latão p/ornamentos.
24 — ARTEFATOS P.AUTOMÓVEIS "ARTA" LTDA. — Rua D. Duarte Leopoldo, 14 — capas p/assento de caminhão.
25 — ARTEMETAL LTDA. — Rua Arapongas, 326 — peças torneadas.
26 — ARTHUR EBERHARD & CIA LTDA. — Rua Pelotas, 93 — bujões, emblemas, alavancas p/janelas de ventilação, roseta e/mola p/maçanetas, maçanetas p/portas, maçanetas externas, lâminas limpadoras de parabrisas, válvula economizadora.
27 — ATLAS SUPLY CO. OF BRASIL — Avenida Ipiranga, 570-12.º — acumuladores.
28 — AUTO ASBESTOS S/A — Rua Dr. Ricardo Batista, 64 — acumuladores.
29 — AUTO COMÉRCIO INDÚSTRIA "ACIL" LTDA. — Rua Dino Bueno, 288 — estofamentos completos p/cabines, peruas, peruaços, e ambulâncias, molejos p/assentos, p/cabines de caminhão, papelões, oleados p/revestimentos, capas e almofadas.
30 — AUTODIESEL IMPORTADORA S/A — Avenida Gen. Olimpio da Silveira, 160 — molas, sêlos da bomba dágua.
31 — AUTOMECÂNICA MERLI — Rua Adolfo Gordo, 225 — travas p/direção, fechaduras de segurança, cigarreiras, grades, calotas.
32 — BAKUS JAKUS LTDA. — Rua Bernardo Guimarães, 203 — ligação de braço de amortecedores, grampos de mola, câmara de tubulação, manga do pinhão de partida, eixo do governador de transmissão.
33 — BASSANESSE & IRMÃOS — Rua Pres. Barão de Guajará, 255 espigões (pinos do centro das molas).
34 — BESTELLO & CIA. LTDA. — Rua Tuim, 771 — rebites tubulares de latão p/lonas de freio, parafusos.
35 — BIANCO & SAVINO — Rua Joaquim Carlos, 940 — sinaleiros, faroletes.
36 — BONANI & CIA. — Rua Campos Salles, 321 — radiadores.
37 — BRUNO GRAZWICZ — Rua Miranda de Azevedo, 1044 — cubos do rolamento do desengate da embreagem.
38 — C. JESUS — Estrada Carandiru, 2532 — injetores, diafragma da bomba de óleo.
39 — CARLOS GARCIA — FABRICA DE TUBOS FLEXIVEIS — Rua Siqueira Bueno, 1.234 — mangueiras flexíveis e recobertas para autos, freios, gasolina e ar.
40 — CARVALHO & BASTOS — Rua Cavoca, 347 — escovas de grafites.
41 — CESAR TORRESAN & FILHOS — Rua 13 de Maio, 8 — Ribeirão Bonito — rodas (aros 21, 19 e 16).
42 — CIMA-COM. INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRICOLAS LTDA. Rua João Ramalho, 1085 — pistões de aluminio, pinos para pistões, camisas de cilindro.
43 — CIMAF — CIA. INDÚSTRIA MERCANTIL ARTEFATOS DE FERRO — Rua Boa Vista, 136 — 8.º and. — parafusos, porcas torneadas e casteladas.
44 — CINPAL-COM. INDÚSTRIA NACIONAL DE PEÇAS P/AUTOMÓVEIS LTDA. — Rua da Alfândega, 438 — semi-eixos, diafragma.
45 — COBRASMA-CIA. BRAS. DE MATERIAL FERROVIÁRIO — Rua João Bricola, 24-12.º and. — peças de aço e ferro fundido, peças forjadas em geral.
46 — CODIQ S/A — CONSTRUTORA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS — Rua Passo da Patria, 1515 — macacos e acessórios.
47 — COFAP — CIA. FABRICADORA DE PEÇAS — Rua Barão de Limeira, 71 — anéis p/pistões, camisas p/cilindros.
48 — COLIN TÉCNICA LTDA. — Rua Padre Adelino, 1693 — acessórios.
49 — COLLINI & ROBERTI LTDA. — Rua Lavapés, 197 — chapas perfuradas, perfis p/carrocerias de ônibus.
50 — COMERCIAL E IMPORTADORA COLUMBIA S/A. — Av. Duque de Caxias, 557 — caixas para caminhão Diesel, businas a ar comprimido, bombas dágua, eixos, hélices, vedantes da bomba dágua, caixas de tomadas de fôrça para caminhões basculantes.
51 — COMÉRCIO INDÚSTRIA CHACUR LTDA. — Rua Visconde de Taunay, 614 — molas para estofamentos.
52 — COMÉRCIO INDÚSTRIA GUTIERREZ LTDA. — Rua Oriente, 787-789 — mangueiras, fluidos para freios e amortecedores, polidores, correias trapezoidais.
53 — CIA. ACUMULADORES PREST-O-LITE — Avenida Pres. Wilson, 1628 — acumuladores, fluidos para amortecedores, freios hidráulicos.
54 — CIA. BRAS. DE ARTEFATOS DE BORRACHA — Rua Frederico Steidel, 99 — pneus e câmaras de ar.
55 — CIA. BRAS. DE CONSTRUÇÃO FICHET & SCHWARTZ HAUTMONT — Rua Xavier de Toledo, 14-5.º — aparelhos hidráulicos de levantamento para caminhões, carrocerias basculantes, bombas dágua, peças para carrocerias.
56 — CIA. ELETROMETALÚRGICA "SS" — Rua Aurora, 168 — sinaleiros.
57 — CIA. GOODYEAR DO BRASIL S/A — Rua General Jardim, 384 — pneus e câmaras de ar.
58 — CIA. IPÊ — BRASILEIRA INDÚSTRIA E COMÉRCIO CIBIG S/A — Rua Deocleciana, 59 — acumuladores.
59 — CIA. MECÂNICA ITAÚNA S/A — Rua São Bento, 500 — 10.º andar — equipamentos p/chassis de caminhão, irrigadores, carros p/bombeiros, basculantes, carros pulverizadores, tanques coletores de lixo, caixa de tomada de fôrça.
60 — CIA. NACIONAL DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS — EQUIEL — Rua Cesário Galeno, 447 — Bobinas para automóveis, e cabeças para distribuidor.
61 — CIA. NACIONAL DE VIDROS E MOLDURAS VIDRARTE — Rua Vitorino Camilo, 50-70 — Vidros de segurança.
62 — CIA. DE PARAFUSOS E METALURGIA SANTA ROSA — Rua Alvares de Azevedo, 87/97 — parafusos.
63 — CIA. PAULISTA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS — Rua Barão de Itapetininga, 273-6.º andar, sala E — mantas de algodão pelo sistema americano para estofamentos de automóveis.
64 — CIA. QUIMICA INDUSTRIAL "CIL" S/A — Rua Cajuru, 652 — tintas sintéticas, esmaltes, dissolventes, etc.
65 — CONICO AUTO PEÇAS LTDA. IND. E COMÉRCIO — Al. Barão de Limeira, 217 — camisas de cilindros.
66 — CONSTRUÇÕES METALICAS BRASIL LTDA. — Praça Dr. Artur Fajardo, 73 — Sorocaba — carros-tanque, estruturas metálicas, carrocerias basculantes.
67 — CORTADA & CIA. — Rua Amador Bueno, 210 — Santo Amaro — galões para radiadores, galões para portas de paralamas, canaletes para vidros de portas, artefatos de pano couro.
68 — COSTA MUNIZ COM. E INDÚSTRIA — Rua Florêncio de Abreu, 134 — mangueiras, cordas, feltros, material p/estofamentos, correias para molas.
69 — CRINEX LTDA. — Rua Antonia de Queiroz, 203 — crina modelada com borracha p/estofamentos.
70 — CRISTALERIA NACIONAL LTDA. — Rua Lopes Coutinho, 142 — vidros para faroletes.
71 — D'AGOSTINO & CIA. — Rua Viri, 170 — faróis, lanternas completas p/caminhões, vidros, espelhos, enfeites, chapas, maçanetas, botões, "plafoniers".
72 — DAKIL ART. DE BORRACHA — Av. Guilherme Cotching, 467 — arruelas, correias, retentores, mangotes.
73 — DANIEL ABRAHAM — Rua Fortaleza, 260 — calços, puxador de biela, contra porcas, argolas de segurança, calço p/biela, arruelas para freios, puxador p/óleo.
74 — DARLY PINTO ALVES & CIA. — Rua Barão de Tatui 487 — suportes de motores p/automóveis, buchas, jumelos, bolsas p/conexões, mangueiras p/radiadores, tubos para bomba.
75 — DE MAIO, GALLO & CIA. LTDA. — Rua Prudente de Morais, 91 — silenciosos, canos terminais, canos de saída do motor.
76 — DEONIZIO ALEGRE & CIA. LTDA. — Av. Paes de Barros, 148 — pinos de molas, eixos de embreagem, porcas do grampo de molá, varetas do acelerador, parafusos de cubo, eixos pedais de embreagem, pinos de trave, parafusos do cabeçote, parafusos prisioneiros, porcas de rodas.
77 — DIAS & CIA. S/A OLEADOS E PLÁSTICOS — R. Tte. Cel. Carlos Silva Araujo, 663 — oleados, couro plástico, tubos e perfis plásticos.
78 — DI FRANCESCO & CIA. LTDA. — Rua Prates, 534 — molas helicoidais.
79 — DUNLOP PNEUMATIC TIRE COMP. — Rua Dona Veridiana, 172 — pneus e câmaras de ar.
80 — E. N. BERTACHINI — Rua Pres. Costa Pereira, 52 — buchas de bronze e ferro, cabos p/baterias, chavetas, pinos p/molas e jumelos, parafusos prisioneiros p/cabo de rodas, porcas duplas p/grampo de molas, chapa de algemas.
81 — EGYDIO GUARDANI — Estamparia São Tomaz — Rua Guaicurus, 847 — chavetas, defletor de óleo de câmbio, tampão de óleo e do radiador, calços da ponta da direção, bombas de ar a pé, arruelas.
82 — EITEL EICKHARM — R. Cons. Saraiva, 183 — cabos de freios.
83 — ELETRO MECÂNICA R. H. — R. Henrique Dias, 209 — terminais de bronze fundido, relés da porta traseira p/ônibus, elemento aquecedor p/isolador do cano de descarga, compassos fixos com contacto de prata p/troleibus, bobinas p/relés, suportes do braço de contacto p/chave de câmbio, bobinas, pontas de contacto, etc.
84 — ELETRO METALÚRGICA EDMO LTDA. — Avenida Celso Garcia, 2961 — peças elétricas, válvulas p/bombas de gasolina, tampas de óleo, suporte do retentor de graxa, purificador de ar, propulsor do limpador do parabrisas, rêdes de instalações elétricas, etc.
85 — ELETRO METALÚRGICA SUL AMERICANA LTDA. — Rua Elisa Whitaker, 166 — soquete p/lâmpadas de ônibus.
86 — ELEVADORES ATLAS S/A — Rua Alexandre Levy, 202 — fundição em geral (ferro fundido, aço, bronze, niquel, aluminio) peças diversas.
87 — EQUIBRAS LTDA. — Rua do Seminário, 41-6.º, sala 62 — acessórios para auto.
88 — ERMINIO OLIVI — Av. Alvaro Ramos, 1923 — cubos flutuantes para caminhões e cubos da roda traseira.
89 — ERNESTO LECCHI — Rua da Moóca, 3832 — cabeçotes.
90 — ESTAMPARIA DINABRAS — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Rua Santo Amaro, 716 — peças estampadas e torneadas.
91 — ESTAMPARIA INVICTA — Rua França Pinto, 697-703 — cabos de freio.
92 — ESTEVAM DAMIAN — Metalúrgica Damian — Rua das Figueiras, 299 — Santo André — acessórios.
93 — ESTIRAGEM BRAS. METAIS LTDA. — Rua da Graça, 398 — molas p/estofamentos de automóveis.
94 — FÁBRICA DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS "JOSÉ TEIXEIRA" — Rua Conde de Sarzedas, 400 — calotas, frisos de chapa, puxadores de cofre, diversos.
95 — FÁBRICA DE ACESSÓRIOS DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS "FAPAL" LTDA. — Rua Oratório, 514 (fundos) — calotas, engraxadeiras de chapas e prensadas.
96 — FÁBRICA DE AÇO PAULISTA — Avenida Pres. Wilson, 1716 — engrenagens, rodas, qualquer peça de aço fundido.
97 — FÁBRICA DE APETRECHOS MECÂNICOS "FAM" LTDA. — Rua Sergio Tomaz, 609 — bronzinas p/motores a gasolina e óleo cru, mancais (bronzinas) casquilhos de aço.
98 — FÁBRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA CRUZEIRO — Rua Gaspar Fernandes, 468 — peças de borracha.
99 — FÁBRICA DE ARTEFATOS DE BORRACHA E EBONITE SANTA ROSA LTDA. — Rua Jurema, 30 — brunidores, aros de borracha, tapetes.
100 — FÁBRICA DE CALÇADOS PRAIANA — Avenida Celso Garcia, 2522 — peças de borracha.
101 — FÁBRICA DE INSTRUMENTOS ELÉTRICOS DE MEDIÇÃO — Avenida São João, 108-3.º, s/43 — velocimetros, amperômetros.
102 — FABRICA DE MAÇANETAS UNIVERSAL LTDA. — Rua Melo Barreto, 85 — maçanetas.
103 — FÁBRICA DE MOLAS AMERICAN LTDA. — Rua Cons. Brotero, 84(fundos) — molas.
104 — FÁBRICA DE MOLAS ESPIRAIS — Benedito Lammana Ltda. — Rua Dr. Eduardo Cotching, 107 — molas.
105 — FÁBRICA DE MOLAS RESISTENTES ITÚ LTDA. — Rua Paula Souza, 161 — Itú — molas.
106 — Fábrica Nacional de Motores — Rua Cons. Crispiniano, 344 — 7.º conj. 710 — pinos, parafusos, buchas, eixos, conexões, parafusos e porcas especiais, fundição de metais não ferrosos, galvanoplastia, tratamentos térmicos, etc.
107 — FÁBRICA DE PARAFUSOS DRECO LTDA. — R. B. de Itapetininga, 275, subsolo — parafusos, peças torneadas de alta precisão em latão e aço.
108 — FÁBRICA PAULISTA DE ACUMULADORES ELÉTRICOS — Rua da Liberdade, 1031 — acumuladores.
109 — FÁBRICA PAULISTA DE ARTEFATOS DE BORRACHA LABOR — Rua Itapira, 83 — guarnições interiças, correias, vigias de parabrisa, guarnições, peças prensadas com e sem serragem, mangueiras p/radiadores, etc.
110 — FÁBRICA PAULISTA DE ART. DE FERRO — Rua Tito, 1368 parafusos.
111 — FÁBRICA DE SILENCIOSOS "VACUM" — Rua Pedro de Toledo, 861 — silenciosos.
112 — FÁBRICA DE TAXIMETROS JOÃO WOLFRUM — Rua Wandenkolk, 236 — taximetros e instrumentos em latão e aço.
113 — FACIL LTDA. — Rua Guaicurus, 493 — fios, cabos, peças elétricas, rêdes e instalações elétricas, fios p/velas, cabos de baterias, aros de farol e faroletes, chapas cromadas, etc.
114 — "FARME" — FABRICA DE ARTEFATOS DE METAIS LTDA. — Rua Conceição, 58-10.º, sala 1011 — válvulas p/câmaras de ar, e válvulas p/concertos.
115 — FEIGENSON S/A — IND. E COMÉRCIO — Rua Aurora, 589 — rádios, acessórios p/autos.
116 — FORD MOTOR CO. — Rua Solon, 809 — baterias.
117 — FORJAÇO S/A — Rua da Várzea, 250 — Jaguaré — peças forjadas.
118 — FRANCISCO CORRÊA — Rua Coimbra, 322 — suportes do gerador, polias, pás do ventilador.
119 — FREDERICO FALBO — Rua Dona Elisa Flaquer, 158 — Santo André — molas espirais.
120 — FREITAS & SEIXAS LTDA. — Metalúrgica São Luiz — Rua Virgilio Nascimento, 414 — bujões.
121 — FUMAGALLI & CIA. LTDA. — Rua Boa Morte, 312 — Limeira — carretas e rodas.
122 — FUNDIÇÃO DE CAMISAS E PISTÕES SELETA LTDA. — Rua Dias da Silva, 348 — fundição de camisas para cilindros e pistões de ferro fundido.
123 — FUNDIÇÃO DE FERRO MALEAVEL "OMEGA" LTDA. — Rua Apucaranã, 1000 — suportes de molas, caixas de diferencial, algemas de molas, polias, panelas de freio, capas de embreagem, chapas da fricção, cubos de roda, diversos.
124 — FUNDIÇÃO INDUSTRIAL AUTO TÉCNICA FIAT LTDA. — Rua Albion, 565 — bronzinas (casquilhas).
125 — FUNDIÇÃO TÉCNICA LTDA. — Rua Joli, 400 — camisas para motores.
126 — G. VOZARY — Rua Anhaia, 982 — taximetros, peças de velocimetros, aparelhos pneumáticos para abrir portas de ônibus, marcadores de passagens p/ônibus.
127 — GARABED, LOMBARDI & CIA. LTDA. — Rua São Caetano, 862 — engrenagens, hipoides.
128 — GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A — São Caetano do Sul — molas, acumuladores, carrocerias para ônibus.
129 — Gennari & VIEIRA — Rua Bica de Pedra, 104 — polias, suportes do gerador.
130 — GIORDANO BRUNO PASCHOALINO & CIA. LTDA. — Rua Madre de Deus, 546 — espigões forjados, porcas duplas do grampo, porcas de roda, porcas castelo, prisioneiros, cones etc.
131 — GOMES & FERNANDES LTDA. Rua Gomes Cardim, 82 — molas.
132 — GOMES & MARTINS S/A IND. E COM. — Rua Dr. Almeida Lima, 1149 — molas.
133 — "GOOD BRAK" — IND. E COMÉRCIO — Rua Piratininga, 608 — coxins, peças de borracha, guarnições p/freios, guarda-pó, hidrovaco, guarnições para filtro de óleo cru.
134 — GRACIANO ROCANELO — Rua Paraná, 574 — Ourinhos — molas.
135 — GUILHERME SDROGGIO — Rua Saldanha Marinho, 2942 — São José do Rio Preto — acessórios.
136 — HELGA MECANICA DE PRECISÃO LTDA. — Rua Libero Badaró, 158-19.º, sala 1904 — peças p/refrigeração, conexões.
137 — HENRIQUE SCHENK — FABRICA DE AUTO PEÇAS H. S. — Rua Saldanha Marinho, 101 — relés da busina e suporte, contacto de luz alta e baixa, chave do pedal, contacto da luz do painel, interruptor.
138 — HONNEGER FRANK — Rua Caçador, 32 (fundos) — diversos.
139 — IBACLI — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE APARELHOS CIENTIFICOS LTDA. — Rua Azambuja, 47 — calotas.
140 — IMEL — IND. DE MOLAS ESPIRAIS LTDA. — Rua Quirino dos Santos, 122 — molas.
141 — INPECA — IND. DE PEÇAS CARNEIRO LTDA. — Rua Bento Freitas, 131 — retentores.
142 — IMPORTADORA AURIEMO — Rua Piratininga, 250 — molas, pontas de eixo e cubos de roda.
143 — IND. DE AMORTECEDORES ALLOWER S/A — Rua Turiaçu, 1141 — amortecedores tubulares.
144 — INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA BORBONITE LTDA. — Avenida Tiradentes, 1341 — correias trapezoidais, mangueiras para radiadores.
145 — INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA ESTRELA — Avenida Guilherme Cotching, 467 — correias e peças pequenas de borracha.
146 — INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA VILCO LTDA. — Rua Corrientes, 29 — tapetes, correias, passadeiras, desfilados e peças moldadas de borracha.
147 — INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS DERIPÓ LTDA. — Rua 3 Rios, 221 — frisos, molduras, grades de radiador, pontas de grades e protetores de parachoques, aros de farões de roda da lanterna, calotas cromadas, etc.
148 — INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS KILMAC — Rua Gaspar Lourenço, 223 — braçadeira, tampa de válvula.
149 — INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS TAUCO LTDA. — Rua Camaragibe, 237 — parafusos, buchas, válvulas para câmaras de ar.
150 — INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAIS UNIONREBIT LTDA. — Rua Goiás, 819 — São Caetano do Sul — rebites tubulares de latão para lonas de freios.
151 — INDÚSTRIA AUTO METALÚRGICA LTDA. — Rua Lino Coutinho, 1906 — "plafoniers", lanternas, aros, calotas.
152 — INDÚSTRIA DE BORRACHA SKY LTDA. — Rua Toledo Barbosa, 176 — peças de borracha.
153 — INDÚSTRIA BRAS. DE AÇO S/A — Rua Dr. Carlos Botelho, 427 — molas em lâminas e feixes, molas espirais, grampos p/fêixes de molas, cartuchos para filtro de óleo.
154 — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE CONDUTORES ELÉTRICOS S/A — Rua Padre Adelino, 340 — fios, cabos, peças elétricas, cabos condutores.
155 — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁQUINAS MARGIRIUS LTDA. — Pç. Antonio Prado, 9-10.º, sala 1005 — regulador do freio, rotor de distribuição, filtro do carter.
156 — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE PISTÕES DE ALUMÍNIO LTDA. — Rua Maceió, 52-64 — pistões de aluminio e pinos.
157 — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TUBOS E LAMINAÇÃO DE METAIS "INBRASTULA" — Rua General Couto Magalhães, 240 — canos de silenciosos.
158 — INDÚSTRIA C. FABRINI S/A — Rua Raul Pompeia, 117 — molas, eixos, grampos, parafusos para centro de molas.
159 — INDÚSTRIA CARRAÇO LTDA. — Rua Scipião, 264 — capotas de aço p/"jeeps".
160 — INDÚSTRIA COMÉRCIO FERGUNSON LTDA. — Rua do Bosque, 828 (fundos) — retentores.
161 — INDÚSTRIA COMÉRCIO HORTAFIL S/A — Rua dos Estudantes, 517 — "plafoniers", faroletes, passadores terminais, maçanetas, lanternas, sinaleiros.
162 — INDÚSTRIA E COM. IRMÃOS CESTARI S/A — Rua Nhonhô Livramento, 1258 — Monte Alto — macacos.
163 — INDÚSTRIA E COM. JOSÉ D'AURIA LTDA. — Rua do Bosque, 1441 — macacos.
164 — INDÚSTRIA E COMÉRCIO MOFATO S/A — Avenida Piracicaba, 164 — Limeira — molas.
165 — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PISTÕES BRASIL LTDA. — Praça Ubirajara, 88 — pistões.
166 — INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. PAULO AUTO ACESSÓRIOS LTDA. — Avenida Duque de Caxias, 268 — juntas metálicas de cabeçotes.
167 — INDÚSTRIA E COMÉRCIO SIMPLEX LTDA. — Rua Roma, 156 — bases de carburador.
168 — INDÚSTRIA E COMÉRCIO TECNICOMOTOR LTDA. — Rua Viradoura, 64 — Itaim — pontas de eixos, eixos.
169 — INDÚSTRIA E COMÉRCIO VITROPLEX LTDA. — Rua Antonio Fidelis, 375 — vidros de segurança inestilhaçável comum, planos e curvos.
170 — INDÚSTRIA ESPECIALIZADA ARTEFATOS DE BORRACHA GOTS LTDA. — Rua Itrapua, s/n — Santo André — peças de borracha.
171 — INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRICOLAS NARDINI LTDA. — Praça Princesa Isabel, 95 — pinos, retentores.
172 — INDÚSTRIA MECANICA BALI LTDA. — Rua Barão de Ladário, 831 — pontas de eixo, semi-eixo, eixos cardan, eixos entalhados, chaves de roda, cabos de chaves.
173 — INDÚSTRIA MECÂNICA C. ESTEVES — Rua Cônego Eugenio Leite, 652 — engrenagens, guias de válvulas, pinos, roletes, setor da direção, diversos.
174 — INDÚSTRIA MECÂNICA DUARTE TORCHIO LTDA. — Rua Maria Joaquina, 380 — lanternas, ornamentos, frisos p/licenças, puxadores de cofre, fechaduras para calotas, espelhos, calhas.
175 — INDÚSTRIA MEC. FIBRASIL LTDA. — Rua Turiaçu 946 — suportes de gerador, polias, bujões, pinos, engrenagens, eixos de desengate, diversos.
176 — INDÚSTRIA MEC. GARDONYI S/A — Rua do Corredor, 739 — engrenagens do câmbio e diferencial.
177 — INDÚSTRIA MECÂNICA LIEDERES LTDA. — Rua Tobias Barreto, 192 — porcas, parafusos, pinos, suportes do motor, chavetas de pinos.
178 — INDÚSTRIA MECÂNICA MOTOR LTDA. — Rua Guaicurus, 764 — peças p/rodagem, parafusos de roda.
179 — INDÚSTRIA MECÂNICA "POLLONE" LTDA. — Rua Botucatu, 17 — São Caetano do Sul — diversos.
180 — INDÚSTRIA METALÚRGICA "INDOB" LTDA. — Rua Jorge Faleiros, 5 — carros — tanques, carrocerias de aço, tanques subterrâneos, aparelhos p/lubrificação.
181 — INDÚSTRIA METALÚRGICA NOSSA SENHORA APARECIDA — Rua 15 de Novembro, 244-4.º and. — Implementos de tratores, peças forjadas.
182 — INDÚSTRIA MET. SANTO ANTÉRIO — Paulo C. A. Sayeg — Rua Silva Bueno, 191 — calotas e acessórios.
183 — INDÚSTRIA METALÚRGICA "SANVEC" LTDA. — Rua João Antonio Oliveira, 444 — peças estampadas.
184 — INDÚSTRIA METALÚRGICA TIC-TAC LTDA. — Rua Conselheiro Ramalho, 487 — ornamentos, garras de parachoques, rabos de peixe, botões para placas.
185 — INDÚSTRIA METALÚRGICA TRUFFI S/A — Rua Francisco Leitão, 93 — antenas.
186 — INDÚSTRIA METALÚRGICA TUNEL — Avenida 9 de Julho, 1323 — espelhos.
187 — INDÚSTRIA DE MOLAS — Cafelândia — Estado de São Paulo — molas.
188 — INDÚSTRIA DE MOLAS IZAR — Jaú — molas.
189 — INDÚSTRIA DE MOLAS LION — Avenida Celso Garcia, 3663 — molas.
190 — INDÚSTRIA DE MOLAS MAFFEI — Limeira — Estado de S. Paulo — molas.
191 — INDÚSTRIA DE MOLAS SILVA NETO LTDA. — Rua Frederico Steidel, 137-2.º — molas.
192 — INDÚSTRIA NACIONAL DE LONAS PARA FREIOS S/A. — Pç. Ramos de Azevedo, 206-18.º, sala 1840 — lonas para freios.
193 — INDÚSTRIA NACIONAL DE PISTÕES DE ALUMÍNIO BRASPOL LTDA. — Rua da Penha, 570 — pistões de aluminio, camisas de cilindros, guias de válvulas, pinos de pistões, buchas, correntes de distribuição.
194 — INDÚSTRIA NEUPLASTIC — Rua Independência, 75 — faroletes.
195 — INDÚSTRIA DE PARAFUSOS ALABAMA LTDA. — Rua Cons. Brotero, 84 (fundos) — parafusos.
196 — INDÚSTRIA DE PARAFUSOS MAPRI S/A — Avenida Anhangabaú, 702-6.º — parafusos auto-atarrachantes, parafusos diversos.
197 — INDÚSTRIA DE PARAFUSOS E PEÇAS PARA AUTOS "ISPAR" Ltda. — Rua Catumbi, 213 — parafusos para centro de molas, ligações de amortecedores, pinos para molas.
198 — INDÚSTRIA DE PARAFUSOS ROBERTO UGOLINI S/A. — Rua Bom Pastor, 2112 — parafusos e espigões.
199 — INDÚSTRIA PAULISTA DE CORTIÇA LTDA. — Rua Silveira Martins, 80 — juntas (guarnições).
200 — INDÚSTRIA PAULISTA DE EQUIPAMENTOS E MÁQUINAS "IPEM" LTDA. — Rua Serra do Japi, 240 — bilbres retentores, de óleo, silenciosos, canos de silenciosos, lanternas, vidros plásticos, retentores de graxa e óleo, elementos p/filtros de óleo, diversos.
201 — INDÚSTRIA DE PEÇAS P/AUTOMÓVEIS — Rua Javari, 544 — Rua Javari, 544 — polias, suportes de geradores.
202 — INDÚSTRIA DE PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS STEOLA S/A. — Avenida Celso Garcia 1 549 — Filtros retentores de óleo, silenciosos, canos de silenciosos, lanternas, vidros plásticos, retentores de graxa e óleo, elementos p/filtros de óleo, diversos.
203 — INDÚSTRIA PNEUMATICOS FIRESTONE S/A — Rua Frederico Steidel, 120 — pneus e câmaras de ar.
204 — INDÚSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALÚRGICAS S/A — Av. Presidente Wilson, 1230 — parafusos.
205 — INDÚSTRIAS DE CORTIÇAS FUNCHAL LTDA. — Rua Prates, 858 — juntas (guarnições).
206 — INDÚSTRIAS GASTÃO PINATEL CONSTRUÇÕES MECANICAS E METÁLICAS LTDA. — Rua Dom Bosco, 148 — carretas agricolas e reboques.
207 — INDÚSTRIAS MECÂNICAS IRMÃOS SQUASSONI LTDA. — Rua Taquari, 670 — poltronas estofadas p/carros de passageiros e ônibus, cortinas e acessórios.
208 — INDÚSTRIAS MECÂNICAS URCA. — Rua Edson, 390 — Santo Amaro — estribos, canaletas, diversos.
209 — INDÚSTRIAS NACAUTO LTDA. — Rua João Teodoro, 1607 — suportes de cano de escapamento do silencioso, pás do ventilador.
210 — INDÚSTRIAS REUNIDAS ALBATRÓS — Rua Libero Badaró, 443-3.º andar.
211 — IRMÃOS BARION E CARNAUCHOF — Rua Caio Graco, 24 — eixos entalhados, pinos, pistões e engrenagens de câmbio.
212 — IRMÃOS CARVALHO — Rua Henrique Monteiro, 5 — paralamas, aros.
213 — IRMÃOS CASTIGLIONI — Rua Guarapuava, 271 — grampos de molas, fechaduras p/cabines, jôgo de ferragens p/carrocerias de caminhão e ônibus, dobradiças em geral, puchadores para vidro, guias para portas de cabines.
214 — IRMÃOS DZIMIDAS LTDA. — Rua Cuiabá, 543 — pinos de molas, parafusos e porcas do freio e dos cubos de rodas, prisioneiros.
215 — IRMÃOS FURINI & CIA. LTDA. — Rua Barão de Campinas, 396 — engrenagens de câmbio e de correntes p/tratores.
216 — IRMÃOS MANCINI — Rua Visconde de Inhomerin, 700 — arruelas, algemas, peças estampadas.
217 — IRMÃOS REINHOLZ LTDA. — Rua Estevam Furquim, 16 — filtros de óleo, juntas metálicas de cabeçotes, polias p/gerador, suportes do motor, bujões com chaves.
218 — IRMÃOS ROMERO PEREZ — Rua Brasilio da Cunha, 807 — tapetes, guarnições de borracha, parabrisas e peças prensadas.
219 — IRMÃOS VASSOLER LTDA. — Rua Ararigboia, 82 — peças diversas.
220 — J. GONÇALVES ROSA — Rua Estefano, 128 — galões p/radiadores, galões para juntas de paralamas, canaletas para vidros de porta revestida de borracha ou algodão.
221 — J. S. SANTIAGO & FILHOS — Rua do Acre, 127 — molas.
222 — JOÃO B. PRUDENCIO — Rua General Osorio, 245 — vidros de segurança.
223 — JOÃO RODRIGUES RÓL — METALÚRGICA RODRIGUES — Rua Agua Fria, 250 — calotas, frisos, faixas, quadros p/placas.
224 — Jodelis & Zaluba Ltda. — Rua 7, 20 — Vila Zelina — pinos de mola, parafusos de roda.
225 — JOSÉ AURIEMO — Rua Rodolfo Miranda, 219 — semi-eixos.
226 — JOSÉ BERLOFFE — Rua Bresser, 1161 — vidros p/lanternas, sinaleiros, capas para volantes, faróis, botões para chapas, ornamentos.
227 — JOSÉ MONELLO & FILHOS — Rua General Rondon, 81 — galões p/radiadores, galões para portas de paralamas, canaletes para vidros de porta.
228 — JÚLIO ANTONIO & CIA. LTDA. — Rua Pedro Vicente, 293 — válvulas para câmara de ar.
229 — K. ENGELHART — Rua Gonçalves Ledo, 445 — parafusos, bujões, contrapinos, pinos, prisioneiros, arruelas cônicas.
230 — LAMINADOS FENOTEX LTDA. — Avenida Santa Marina, 2387 — engrenagens de fibra do comando de válvulas isolantes elétricos.
231 — LONAFLEX — GUARNIÇÕES PARA FREIO LTDA. — Rua Dr. Augusto Miranda, 408 — lonas para freios.
232 — LUIGINI GRANDIS — Rua do Grito, 271 — pinos, calotas, aros.
233 — LUIZ SOLIMENO — Rua Serra do Botucatú, 594 — suportes de molas, cubos de rodas, panelas de freios, algemas de molas, polias.
234 — MAC-METALÚRGICA AUTO CÂMBIO LTDA. — Rua Maria Paula, 74 — camisas de cilindros, pinos para pistões, tomadas de fôrça para basculantes, engrenagens do virabrequim, do comando de válvulas.
235 — MANUFATURA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DUPLEX LTDA. — Avenida Brig. Luiz Antonio, 3745 — guarnições esponjosas para automóveis, densimetros para baterias.
236 — MÁQUINAS AGRICOLAS ROMI LTDA. — Rua Florêncio de Abreu, 845 — engrenagens da caixa de câmbio, do eixo comando de válvulas, guias de válvulas, pinos de pistões, diversos.
237 — MÁQUINAS E ARTEFATOS DE BORRACHA SENIER — Rua Gusmões, 42 — peças de borracha.
238 — MÁQUINAS PIRATININGA S/A — Rua Dr. Eduardo Gonçalves, 38 — peças estampadas do chassis, carrocerias de aço p/caminhão "pic-up", carrocerias basculantes, completas, incluindo unidades hidráulicas. Reservatórios de vácuo para breques de caminhões pesados, quintas-rodas.
239 — MÁQUINAS YORK S/A — Rua Carvalho de Mendonça, 86 — engrenagens, eixos entalhados, cubos de roda semi-eixos, semissas p/cilindros, rosca sem fim da direção, engrenagens para diferencial, cruzetas, satélites, planetárias, pinhões.
240 — MARIO CASARTELLI & CIA. — Rua Jaraguá, 627 — lanternas traseiras para as placas de licença, terminais, soquetes completos com fios elétricos, conexões para a parte combustível, peças elétricas.
241 — MARIOTTO, FRIZZO & CIA. — Alameda Olga, 180-184 — molas, grampos para feixes de molas, parafusos para centro de molas.
242 — MECÂNICA ALBERTO LTDA. — Rua Amaral Gurgel, 86 — cubos, serviços em chapas, diversos.
243 — MECÂNICA ALFREDO LIPPI S/A — Rua dos Estudantes, 602 — peças forjadas e parafusos.
244 — MECÂNICA EUROPA LTDA. — Rua Barão de Campinas, 770 — pinhões e corôas helicoidais para diferencial, engrenagens do comando de válvulas, do câmbio.
245 — MECÂNICA E FUNDIÇÃO EUGENIO — Rua Muniz de Souza, 155 — peças de bronze, aluminio e latão.
246 — MECÂNICA IMAN LTDA. — Rua Barra do Tibaji, 828 — chavetas do sincronizador, acessórios diversos.
247 — MECÂNICA JOHANNSEN LTDA. — Rua Faustolo, 974 — canos de silenciosos, pinos, peças estampadas, peças forjadas, mangas do mancal, assento do isolador, pinos.
248 — METAFIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Rua Fabio, 653 — condutores elétricos, terminais, redes, cabos para baterias.
249 — METAL LEVE S/A IND. E COM. — Rua Independência, 480 — pistões de aluminio.
250 — METALAUTO LTDA. — Rua Borges Figueiredo, 179 — buchas, cabos para acumuladores, conexões, torneiras.
251 — METALÚRGICA DIZIOLI LTDA. — Rua Mendes Junior, 857 — molas espirais, estofados, grampos para frisos.
252 — METALÚRGICA INDEPENDÊNCIA LTDA. — R. Barão de Jaguará, 1014 — maçanetas.
253 — METALÚRGICA LEVORIN S/A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Eziquiel Ramos, 441 — buchas, fios e cabos, calotas internas, engraxadeiras, aros de faróis e faroletes, chapas cromadas, conexões, diversos.
254 — METALÚRGICA PIRATININGA — Rua Dr. Virgilio Nascimento, 520 — conexões em geral, molduras para placas, botões de vidro de metal, canos para gasolina, varetas para aceleradores, serpentina para medidor de óleo, tubos flexíveis lisos e encapados para óleo diesel, bicos para lavagem de carros, bicos a ar para limpeza, e acessórios de metal para mangueiras.
255 — METALÚRGICA RADAR LTDA. — Al. Tapuias, 1117 — canos de escapamentos.
256 — METALÚRGICA ROSSI — Rua Padre Lima, 124 — faróis manuais, faróis para neblina, p/tratores, chave automática p/sinais de marcha-ré, conjunto p/sinal de direção, pisca-pisca e espelhos ante-ofuscantes.
257 — METALÚRGICA S. JOÃO — Largo do Arouche, 203 — ornamentos, canos de escapamento e garras.
258 — METALÚRGICA SAVINO LTDA. — Rua Bresser, 2072/74 — chaves interruptoras e de contacto, guias para vidros, avental de estribos, peças em geral para cabines, serviços em chapas, sinaleiros, alavancas, diversos.
259 — MITEC — INDÚSTRIA BRASILEIRA MECANICAS E FERRO MALEAVEL S/A — Rua Pres. Antonio Candido, 340 — caixas do diferencial, polias, algemas, suporte do motor, suporte de algema de molas, panelas de freio, complementos de tratores, diversos.
260 — MOACYR A. MAFFEI & CIA. — Rua Siqueira Bueno, 105 — alavancas e maçanetas.
261 — MOLAS SCRIPELLITI S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Ministro Ferreira Alves, 65 — molas em geral, grampos para feixes de molas.
262 — NACIONAL AUTO ACESSÓRIOS — Rua João Teodoro, 1507 — maçanetas.
263 — NALIN & DEL GRANDE LTDA. MECANICA NACO — Rua Clélia, 539 — diversos.
264 — NAVAS & TAKEO LTDA. — Rua Piratininga, 385 — radiadores.
265 — NOGUEIROL BOTURÃO S/A — Rua Vitória, 582-592 — cabos terminais para acumuladores.
266 — OFICINAS NICO — Rua Venâncio Ayres, 1040 — pistões, camisas, pinos p/pistões e anéis.
267 — OFICINAS REUNIDAS ERNESTO TRIVELATO S/A — Rua Marin Francisco, 77 — "trailers", reboques, carros-tanques basculantes.
268 — ORLANDO DEL BONI — Rua São Antonio, 254 — São Caetano do Sul — parafusos, peças estampadas.
269 — ORLANDO STEVAUX — Rua dos Amores, 191 — juntas de cortiça.
270 — OVERSI S/A. IND. E COM. — Rua Barão de Campinas, 712 — aros para lanternas, calotas, espelhos, polias, filtros discos de buzina, lanternas, sinaleiros, ornamentos, acessórios, diversos.
271 — P. BLUMENTHAL — Rua Direita, 64 — parafusos.
272 — PEÇAS DE AUTOMÓVEIS ANTUNES S/A — Estrada de Sapopemba, 37 — pinos, chapas de algema, parafusos, manivelas, buchas sangradoras do freio, porcas, diversos.
273 — PEÇAS E ACESSÓRIOS GROWING LTDA. — Rua Catão, 859 retentores de óleo e graxa.
274 — PEDRO VILLEGAS RUIZ — Rua Gonçalves Dias, 99 — molas.
275 — Pirelli S/A. — Av. Nova Anhangabaú, 660 — pneus e câmaras de ar.
276 — PLÁSTICA AMERICANA LTDA. — Rua Visconde Rio Branco, 312 — sinaleiros, peças de plásticos e borracha.
277 — PLEXON COMERCIAL INDUSTRIAL LTDA. — Avenida 9 de Julho, 564 — estofamentos, capas, capotas, tapetes, almofadas, mantas de algodão.
278 — PLINIO AMARAL BARBOSA — Rua Dr. Pinto Gonçalves, 101 — pinos parafusos, espigões, cones, prisioneiros, bujões, porcas, peças excêntricas da mola espiral, porcas duplas, parafusos p/cubos, contrapinos e diversos.
279 — PREMIO BONUSSI — Oficinas Mecânicas Paulistas — Av. Senador Roberto Simonsen, 1041 — S. Caetano do Sul — pinos em geral, peças torneadas.
280 — PRESAÇO — CIA. BRASILEIRA DE PRENSAGEM DE AÇO — Rua Oriente, 785 — furgões, carrocerias, tanques, semi-trailler.

(Continúa na página seguinte)

PEÇAS PARA TRATORES

PRECISÃO — QUALIDADE



Fabricamos peças para qualquer tipo de trator, ou máquina pesada. Material e dureza de acôrdo com a liga usada no original.

"[illegible]NPETRAL" INDUSTRIA DE PEÇAS PARA TRATORES Ltda.

Fábrica: RUA GUIACURÚS, 717 — SÃO PAULO — Telefone: 36-5630

UM DOCUMENTO DE GRANDE VALOR

(Continuação da página anterior)

281 — PRIMO DEL BUÓNO — Rua Bárbara Eliodora, 430 — Utinga — espigões.

282 — RADZEVICIUS & CIA. — Rua Oratório, 738 — injetores da bomba de gasolina, limpador do parabrisa, rotor do distribuidor, rolemas da direção.

283 — RAMON GONÇALVES & IRMÃOS — Rua Visconde de Parnaíba, 3291 — molas espirais.

284 — RETIFICADORA GERAL DE MOTORES — Rua da Penha, 570 — pistões de alumínio, camisas de cilindro, guias de válvulas, pinos, pistões, buchas correntes de distribuição.

285 — RIZZO & BONONI LTDA. — Rua Dimas Monteiro, 120 — molas.

286 — ROBERTO KLOPPEL & FILHOS LTDA. — Av. Ibirapuera, 372-B — pistões de alumínio.

287 — RODOLFO MONETTI — Av. Presidente Wilson, 8683 — parafusos, porcas, rebites.

288 — ROSA & GUISSE LTDA. — Av. Presidente Wilson, 1382 — pinos, molas, pistões, mangas de eixo, satélites, suspensão contra eixo de câmbio e pedais.

289 — S. CASINI — Rua Piratininga, 782 — borrachas, coxins, buchas, jumelos, tapetes e guarnições.

290 — SABÓ S/A IND. E COMÉRCIO — Rua São Bento, 599-1.º, sala 6 — retentores.

291 — SANCHES & BIN — R. Fernando Falcão, 1011 — grampos p/feixes de mola, braçadeiras p/mangueiras de radiadores e freio a ar, contrapinos.

292 — SANTA LUCIA CRISTAIS LTDA. — Rua Barra do Tibaji, 698 — vidros de segurança.

293 — SATURNIA S/A — R. Ministro Ferreira Alves, 909 — acumuladores.

294 — SICAP LTDA. — R. Cavour, 185 — peças torneadas.

295 — SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S/A. — Rua D. Paiva, 726 — molas.

296 — SIMETAL — SOC. INDUSTRIAL E METALÚRGIA LTDA. — Rua Santa Terezinha, 70 — suportes de molas, tambores do freio, algema de mola, polias, caixas de diferencial, caixas de câmbio, capas de embreagem, pontas de chassis, chapas de fricção, cubos de rodas, diversos.

297 — S/A FÁBRICAS "ORION" — Rua Joaquim Carlos, 2 — [illegible]as de borracha, correias trapezoidais e dentadas.

298 — S/A DE MAT. ELÉT. "SAME" — R. Mons. João Felipe, 6 — peças elétricas, chicotes para automóveis.

299 — S/A SUPERBA — Rua Tuiuti, 626 — guarnições.

300 — SOCIEDADE ACUMULADORES NIFE DO BRASIL LTDA. — Rua D. Francisco Souza, 203 — acumuladores.

301 — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA ELASTIC — Rua Abílio Soares, 1201 — mangueiras para radiadores, peças de borracha.

302 — SOCIEDADE LATINO AMERICANA GRAF. INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Rua Ibintuba, 203 — bujões com chave ou sem chave, ornamentos, platinados da buzina, e do "relêis", macacos a ar, terminais para cabo de baterias, macacos hidráulicos, diversos.

303 — SOCIEDADE DE MÁQUINAS MACO LTDA. — Rua Canuto Saraiva, 252 — macacos hidráulicos.

304 — SOCIEDADE MECÂNICA FAMOR LTDA. — Rua Bom Pastor, 2834 — silenciosos.

305 — SOCIEDADE MECANISTAMPA LTDA. — Rua Fortunato, 117 — retentores, chaves de velas, bujões, diafragmas, afogadores, suportes do motor, tampas, botões refletores, óleo para freios, diversos.

306 — SOCIEDADE NACIONAL DE ELETRIFICAÇÃO NAGEL — Avenida Pacaembu, 89 — macacos e acessórios.

307 — SOCIEDADE "O'ME" DE METAIS LTDA. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua Orissanga, 11 — frisos e molduras p/automóveis, repuchação, trafilação, estamparia de metais com niquelação e cromeação.

308 — SOFUNGE — SOCIEDADE TÉCNICA DE FUNDIÇÃO GERAIS S/A — R. Boa Vista, 84-7.º, sala 702 — fundição geral, peças diversas de ferro fundido, cinzento e metais não ferroso.

309 — SOTANYI & FENS — INDÚSTRIA MECÂNICA COMETA — Rua Ciélia, 991 — diversos.

310 — TAVARES, NOGUEIRA & CIA. LTDA. — Rua Silva Bueno, 613 — peças e acessórios para automóveis.

311 — TECNO MECÂNICA TAURINIA LTDA. — Rua Cons. Crispiniano, 398-5.º andar, conjunto 502 — eixos, buchas e pinos.

312 — TERMOMECÂNICA S. PAULO S/A — Rua Marconi, 131-12.º, salas 1207/9 — buchas e pinos de bronze.

313 — TOMAZ MICHELOTTI & CIA. LTDA. — Rua das Juntas Provisórias, 1130 — molas

314 — TRIPLEX DO BRASIL LTDA. — Av. Santos Dumont, 919 — Santo André — vidros de segurança.

315 — TROIANI & CIA. LTDA. — Rua Alfredo Maia, 491 — diversos.

316 — URBANO GARCIA — Avenida Santa Marina, 842 — parafusos de regulagem do patins, retentores do rolamento, cubos de rolamento, rotor da bomba dágua

317 — V. ALONSO — Rua Santa Clara, 52 — artefatos para automóveis.

318 — VIBAR INDÚSTRIA E COM. S/A. — Rua Clímaco Barbosa, 86 — anéis para pistões, camisas para cilindros de motores e compressores.

319 — VIDRO PROTETOR S/A — Av. Santa Marina, 833 — vidros de segurança, vidros inestilhaçáveis para parabrisas, planos e curvos, vidros de cores.

320 — VITÓRIA LTDA. — R. Margarida Torres, 1063 — diversos.

321 — VITRAIS NACIONAIS COMÉRCIO E INDÚSTRIA NACIONAIS LTDA. — Rua do Triunfo, 166 — vidros de segurança.

322 — ZANOLIN & ANTUNES — Rua Solon, 674-678 — grampos para feixes de molas, molas, espigões estabilizadores, diversos.

FLUIDOS PARA FREIOS, TINTAS E POLIDORES

323 — CIA. HUDSON DISTRIBUIDORA DO BRASIL — Rua Faustolo, 676 — fluidos para freios e amortecedores.

324 — E. F. DREW & CIA. LTDA. — Rua 7 de Abril, 282-9.º and. — fluidos para freios.

325 — INDÚSTRIA DE PROD. QUÍMICOS G. T. S/A — Rua Casa do Ator, 50-52 — fluidos para freios, massa sintética, polidor de automóveis, dissolventes.

326 — INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS DUPERIAL S/A — Rua Xavier de Toledo, 14-8.º and. — cera para polir, diversos.

327 — LEONE MENDONÇA — Rua Faustolo, 676 — óleo para freio.

328 — RAFAEL LIVRERI — Rua Piratininga, 391 — fluidos para freios.

329 — SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL S/A — R. Barão de Itapetininga, 140-5.º and. — tintas sintéticas, nitroceluloses esmaltes, etc.

RIO DE JANEIRO

Nº. DE ORDEM — NOME DA FIRMA — ENDERÊÇO E RELAÇÃO DOS PRODUTOS

RJ- 1 — CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO — Rua Ana Néri Pinheiro, 240 — Rio de Janeiro — rolos compressores de 12 a 15 toneladas.

RJ- 2 — COSTA MESQUITA & OLIVEIRA LTDA. — Rua do Catete, 239 — Rio de Janeiro — radiadores.

RJ- 3 — ELETROTÉCNICA "CHRIS" — Rua Moncorvo Filho, 29 — Rio de Janeiro — chave de alta peragem para baterias.

RJ- 4 — F. SAUER & FILHOS LTDA. — Rua Figueira de Melo 313 — Rio de Janeiro — engrenagens de todos os tipos, coroas, pinhões.

RJ- 5 — FÁBRICA DE CARROCERIAS METRO LIMITADA — Estrada Vicente de Carvalho, 730 — Rio de Janeiro — portas de aço para cabines de caminhões, ventiladores, basculantes e fechaduras p/ as mesmas.

RJ- 6 — FORJAS BRASILEIRAS S/A — INDÚSTRIA METALÚRGICA — Rua do Carmo, 8-13.º andar — Rio de Janeiro — peças forjadas.

RJ- 7 — FUNDIÇÃO LUPORINI S/A — Rua Riachuelo, 208 — Rio de Janeiro — camisas de cilindro.

RJ- 8 — GERMANO & IRMÃOS — Av. 29 de Outubro — Rio de Janeiro — canos e silenciosos para escapamentos, aros para faróis.

RJ- 9 — H. CASINI — Rio de Janeiro — peças de borracha.

RJ-10 — ICAROS — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. — Avenida Franklin Roosevelt, 126 — Rio de Janeiro — janelas.

RJ-11 — INDÚSTRIA DE METAIS ANTI-FRICÇÃO IMAL LTDA. — Praça Mauá, 7-sala 605 — Rio de Janeiro — bronzinas.

RJ-12 — INDÚSTRIAS MECÂNICAS KABI LTDA. — Estrada Vicente de Carvalho, 730 — Rio de Janeiro — braço do limpador do parabrisa, sinaleiros.

RJ-13 — INDÚSTRIAS REUNIDAS PINHEIRO PIRES — Rua Figueira de Melo, 273-A — Rio de Janeiro — diversos.

RJ-14 — J. P. DE BRITO — Rua São Cristovão, 79 — Rio de Janeiro — grampos de molas, pinos de molas.

RJ-15 — RÁDIOS CINEFON BRASILEIRA S/A — Av. N. Senhora de Fátima, 22-3.º — Rio de Janeiro — rádios.

RJ-16 — REGULADOR DE VEICULOS NEY LTDA. — Avenida Rio Branco, 9-sala 350 — Rio de Janeiro — reguladores de veículos, blocos de motor.

RIO GRANDE DO SUL

Nº. DE ORDEM — NOME DA FIRMA — ENDERÊÇO E RELAÇÃO DOS PRODUTOS

RGS- 1 — A. J. RENNER S/A — Rua Frederico Mentz, 1606 — Pôrto Alegre — couros e feltros para estofamentos.

RGS- 2 — ACESSÓRIOS AUTO RUBBER — Avenida Cacique, 746 — Pôrto Alegre — peças de borracha.

RGS- 3 — ACESSÓRIOS E PEÇAS AUTO BORR. — Avenida Farrapos, 2350 — P. Alegre — acessórios e peças de borracha.

RGS- 4 — ALBARUS & CIA. — Rua Paraíba, 202-216 — Pôrto Alegre — junta universal, cruzetas e terminais.

RGS- 5 — AUTOS VIDROS METAL CROMO LTDA. — Av. Buarque de Macedo, 276 — Pôrto Alegre — maçanetas, manivelas, enfeites, de parachoques e porteiras para qualquer tipo de automóveis.

RGS- 6 — BERTOLDI FONSECA & CIA. — Rua Marechal Floriano, 163 — Pelotas — Rio Grande do Sul — silenciosos.

RGS- 7 — BONATO & IRMÃOS — Avenida Ceará, 700 — Pôrto Alegre — diversos.

RGS- 8 — BORBONITE INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA — Rua Cristovão Colombo, 900 — Rio Grande do Sul — peças de borracha.

RGS- 9 — CYPRIANO MICHELETTO S/A — Rua Sarmento Leite, 673 — Pôrto Alegre — engrenagens, eixos pilotos, cremalheiros, engrenagens, da distribuição, pinhões, pistões de ferro, contra eixos, válvulas de motores.

RGS-10 — FABO LTDA. — R. Pres. Roosevelt São Leopoldo — R.G.S. — borracha para freios, diafragma.

RGS-11 — FORJAS TAURUS S/A — Rua Cancio Gomes, 127 — Pôrto Alegre — alicates e chaves fixas.

RGS-12 — INDÚSTRIA A. C. S. JOSÉ LTDA. — Pôrto Alegre — frisos cromados, enfeites, aros de farol, fechaduras etc.

RGS-13 — INDÚSTRIA AUTO BORRACHAS S/A — Rua Benjamin Constant, 1646 — Pôrto Alegre — correias para ventiladores, borrachas do freio, polias.

RGS-14 — INDÚSTRIA DE ELETRO AÇOS PLANGG LTDA. — Rua Julho de Castilhos, 561 — Novo Hamburgo — R.G.S. — parafusos e porcas especiais, eixo de torção, molas espirais.

RGS-15 — INDÚSTRIA DE MOLAS CARLON LTDA. — R. João Neves da Fontoura, 200 — Erechin — Rio Grande do Sul — molas.

RGS-16 — JOAQUIM FONSECA FILHO & CIA. — Rua Santa Cruz, 535 — Pelotas — R.G.S. — canos e silenciosos.

RGS-17 — JULIO ALBINO GUIGNO — Trav. Tuiuti, 21 — Pôrto Alegre — diversos.

RGS-18 — M. GENTA — R. do Parque, 433 — Rio Grande do Sul — vidros temperados, espelhos painéis.

RGS-19 — MANUFATURA DE ARTEFATOS LASTEX LIMITADA — Av. Paraná, 1516 — Pôrto Alegre — coxins, correias, juntas de borracha.

RGS-20 — MANUFATURA DE BORRACHA MOTOFLEX LTDA. — Avenida Paraná, 989 — Pôrto Alegre — peças de borracha.

RGS-21 — MECÂNICA INDUSTRIAL COLAR LTDA. — Rua Coronel Flores, 536 — Caxias do Sul — R.G.S. — rebites tubulares de latão e alumínio.

RGS-22 — MECÂNICA URANIA LTDA. — Av. França, 476 — Pôrto Alegre — cabos para velas, para baterias, retentores, terminais, bornes e ponteiras.

RGS-23 — NORBERTO PIELEN — R. Senhor dos Passos, 40 — P. Alegre — cruzetas, canelctas, frisos, manivelas, maçanetas, fechaduras.

RGS-24 — NUNES & FILHOS METALÚRGICA NUNES — Av. Andaraí, 219 — Bairro Passos das Areias, Pôrto Alegre — pistões de ferro e alumínio.

RGS-25 — PAMA LTDA. — Av. Brasil, 1091 — Pôrto Alegre — peças de borracha.

RGS-26 — RÁDIO LTDA. — Pôrto Alegre — rádios.

RGS-27 — RAMMINGER & CIA. LTDA. — Av. Paraná, 2140 — P. Alegre — pinos, retentores de tratores, buchas.

RGS-28 — RENNER HERMAN S/A — Trav. São José, 141 — Pôrto Alegre — filtros de óleo.

RGS-29 — ROCO R. J. ALOYSE — Av. Farrapos, 2346 — Pôrto Alegre — peças de borracha.

RGS-30 — RUDOLPHO HOHER — Avenida Brasil, 1256 — Pôrto Alegre — camisas p/cilindros, anéis p/pistões.

RGS-31 — WALTER KOLIVER & CIA. LTDA. — Rua Ernesto Fontoura, 1200 — Pôrto Alegre — bombas para câmara de ar, braçadeiras, garras para baterias, pinos para amortecedores, portas mancal de juntas universal.

OUTROS ESTADOS

Nº. DE ORDEM — NOME DA FIRMA — ENDERÊÇO E RELAÇÃO DOS PRODUTOS

D- 1 — A. PINHEIRO S/A — Rua Barão do Rio Branco, 635/45 — Fortaleza — Ceará — lâminas de molas.

D- 2 — ACESITA — AÇOS ESPECIAIS ITABIRA — Acesita — Minas Gerais — aços especiais.

D- 3 — BUAIZ & CIA. — Vitória — Espírito Santo — molas.

D- 4 — ELETRO AÇOS ALTONA S/A — Itoupava Sêca — Blumenau — Santa Catarina — rodas p/caminhão internacional.

D- 5 — INDÚSTRIA GUDE LTDA. — Belo Horizonte — Minas Gerais — macacos tipo "carrinho".

D- 6 — INDÚSTRIAS OSWALDO CRIVELLARI LTDA. — Av. Augusto de Lima, 1138 — Minas Gerais — macacos "big-boy".

D- 7 — IRMÃOS BANDAZZO — Av. D. Pedro II, 959 — Belo Horizonte — amortecedores tubulares.

D- 8 — JOSÉ T. TOLENTINO — Belo Horizonte — molas.

D- 9 — JUAN LOICHATE & ZABALA — Rua Rio Grande do Sul, 1693 — Poços de Caldas — Minas Gerais — suportes.

D-10 — METALÚRGICA DOUAT S/A — R. Rodrigues Alves, 466 — Joinville — Santa Catarina — peças de fundição.

D-11 — USINA QUEIROZ JUNIOR S/A — INDÚSTRIA SIDERÚRGICA — Esperança — E.F.C.B. — Minas Gerais — cubos de rodas, tampões, rodas, suportes.

Curta página extraída do roteiro da indústria de auto-peças

Em 1 de outubro de 1951, por ocasião da fundação da Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo — entidade que vem pugnando notadamente na realização de um dos maiores e mais pujantes empreendimentos que se realizam no país foi proferida pelo Sr. Ramiz Gattás, um dos fundadores e seu atual secretário, a seguinte oração, significativamente curta, mas que condensa, de modo expressivo, um fecundo roteiro, que tem sido o roteiro dessa prestante entidade da indústria:

"A constituição da Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, ora sancionada, é um acontecimento particularmente grato a todos aquêles que, de longa data, vêm fundindo, forjando estampando e usinando peças e acessórios, para o desenvolvimento motorístico do Brasil e para a solução do ingente problema de seus transportes.

É também auspicioso para todos os que, sinceramente, auguram ao País um clima de bem estar e de prosperidade, conquistado pelo labor e pela técnica desta era de ciclopico industrialismo.

Nasce esta Associação sob o signo do trabalho e da bôa vontade, animada pelo ideal de bem servir ao progresso e ao bem estar da coletividade; de colaborar com os poderes públicos e com todos os setores da produção; de fortalecer os laços de mútuo interêsse que ligam esta indústria ao comércio de auto peças, às industrias de montagem e a todos os consumidores, criando riquezas e novas formas de trabalho, poupando divisas e alicerçando em terreno realmente sólido as bases da grande indústria automobilística nacional.

Se a obra iniciada desenvolver-se com firmeza; se as fôrças construtivas resultarem triunfantes e a ciência sobrepujar a rotina; se as fontes de produção não forem estancadas e não fôr destruído o amor ao trabalho, fontanário que é do bem estar, da dignidade e do direito; se o desejo inato de criar utilidades não se estiolar em campo sáfaro, esta Associação, crisol de nossos melhores esforços, terá vida longa e fecunda e esta data será lembrada com devotamento e respeito por todos os que continuarem esta honrosa jornada e por todos aquêles que desfrutarem os benefícios dêste meritório esfôrço."

Medidas que se fazem necessárias

A nossa reportagem procurou ouvir alguns diretores da Associação Profissional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, de São Paulo, entidade que lidera a classe dos fabricantes de auto-peças no país. A nossa primeira pergunta, o Sr. Ramiz Gattás, secretário da entidade, respondeu que a 1.ª Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças é um natural corolário da 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, realizada nesta Capital, em janeiro último. «Será desejável — continuou — que todos os anos se realizem certames dessa natureza, pois inúmeras são as vantagens que trazem para o comércio, para os consumidores e para a própria indústria. Através dêles é possível aquilatar-se o desenvolvimento da indústria. A emulação é um alto fator de progresso».

Indagado sôbre os problemas dêsse setor na atual conjuntura, em que ponderam vários fatores negativos como o racionamento da energia elétrica, greves e dificuldades na obtenção de certas matérias primas e ferramentas que não têm similares nacionais, o Sr. Gattás declarou-nos que a indústria de auto-peças, como tôdas as demais, é afetada diretamente por todos êsses fenômenos. Está certo porém de que todos êles serão superados. «O que não perdemos de vista, disse-nos, são os problemas específicos da categoria econômica; acompanhamos com vivo interêsse a evolução dos fenômenos econômicos e avaliamos o valor extraordinário do planejamento da Sub-Comissão de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis, da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Trabalho de fôlego, agiganta-se nos olhos da nação, à medida que o tempo passa, mostrando a evidência, a previsão e o alto senso cívico de quantos colaboraram em tão emérito plano. A indústria está cumprindo integralmente o papel que lhe foi confiado. Porisso ela confia na execução inflexível dêsse plano, em todos os seus itens».

«Não será necessário repetir quais são êsses itens, pois foram divulgados amplamente e aquêles que ainda não entraram em vigor são objeto de estudos. A indústria aguarda sua execução. As recentes declarações do Sr. Presidente da Sub-Comissão de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis, Comandante Lúcio Meira, foram acolhidas com vivo entusiasmo pela indústria nacional de auto-peças, pois asseguram que, a partir de 1954, serão decretadas novas tarifas aduaneiras capazes de defender a indústria nacional, a exemplo do que fazem o Canadá, a Austrália e os Estados Unidos — países ciosos da importância da indústria automobilística. Nos Estados Unidos, por exemplo, existe uma tarifa aduaneira de 35% «ad valorem» para cada veículo que entra naquele país, enquanto que no Brasil essa tarifa não chega a 3% (três por cento).

Na Austrália os motores de combustão interna pagam de tarifa 50% «ad valorem»; nos Estados Unidos e Canadá 27%. No Brasil pagam menos de 3%, como sucede também com as peças e acessórios. Essa taxa não paga nem as despesas dos serviços alfandegários. O setor de estofamentos recebeu com profundo interêsse a certeza de que, a partir de 1 de julho vindouro, os veículos deverão chegar no Brasil completamente desprovidos de estofamentos. Êsse setor, mercê de seu alto grau de desenvolvimento está preparado para desempenhar perfeitamnete a tarefa que lhe cabe, desde que as encomendas sejam feitas, com a natural antecedência. Só nêsse item o Brasil realizará uma fantástica economia de divisas, absorvendo numerosas matérias primas nacionais consideradas gravosas.

A indústria — prosseguiu — acolheu como fatores de segurança as demais medidas anunciadas, na certeza das quais marcha a passos largos e realiza num titânico esfôrço o seu vasto programa de produção, através de 400 fábricas, onde trabalham acima de 30.000 operários. Êsse esfôrço construtivo, colimará, certamente, todos os seus objetivos que são fatores essenciais do progresso industrial e da emancipação econômica de nosso país».

A Comissão de Desenvolvimento Industrial, instituida pelo govêrno Federal junto ao Ministério da Fazenda, criou, em março de 1952, várias subcomissões especializadas, das quais, a segunda é a Subcomissão de Fabricação de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis que tem como presidente o Comandante Lucio Martins Meira e como membros os senhores Euvaldo Lodi, Jorge de Rezende, Cel. Joelmir Araripe, Luiz Dumont Vilares, Knaak de Souza e Mariano Ferraz.

Estudando, num vasto inquérito e em todos os seus aspectos, os assuntos relacionados com a indústria nacional de auto-peças, bem como as possibilidades da implantação da indústria automobilística nacional, essa subcomissão elaborou um fecundo projeto, real e objetivo, que foi aprovado pelo C. D. I. em 16 de julho de 1952.

Encaminhado ao senhor Presidente da República, foi homologado em 30 de outubro de 1952, transformando-se no plano nacional de fomento à produção da indústria de auto-peças e da implantação gradativa da indústria automobilística nacional. Confiante na execução dêsse plano e nas garantias nele contidas, a Indústria de Auto-Peças vem multiplicando os seus esforços.

A indústria do aço como base da indústria automobilística nacional

É fato conhecido que o Brasil possui implantada em várias regiões, com grande rendimento técnico e econômico, a indústria básica do aço, além das grandes fundições e da manufatura especializada de uma enorme série de produtos metalúrgicos — fundidos, forjados e estampados — de grande importância para a indústria de auto-peças e consequentemente para a indústria automobilística. As acearias existentes, dia a dia, aperfeiçoam seus métodos de fabricação e modernizam suas instalações, promovendo, ao mesmo tempo o aumento de sua capacidade de produção. Volta Redonda, por exemplo, prepara-se agora para inaugurar o seu segundo alto fôrno, que elevará a produção de lingotes de aço de 480.000 toneladas anuais para 700.000. A Cia. Belgo Mineira, Acesita, Mannesmann, em Minas Gerais; aços Plangg, no R. Grande do Sul; Cobrasma, Elevadores Atlas, Aço Vilares, em São Paulo; IRFA e outros, no Distrito Federal, são o atestado do nosso constante progresso nêsses setores especializados. Nos laboratórios dessas usinas se desenvolvem as pesquisas e as experiências para a fabricação de aços e ligas especiais reclamados pelas indústrias de auto-peças.

Todavia, ainda não é possível evitarmos de todo a importação de certos aços-ligas. Mas, em futuro próximo, convirá reduzirmos ao mínimo a exportação de minérios que se destinam à fabricação dêsses materiais, pois com o nosso minério as indústrias estrangeiras fabricam o aço e as ligas que o Brasil adquire, queimando preciosas divisas.

Com capacidade de consumo para mais de cem mil auto-veículos, por ano, o Brasil é — dada à sua população e sua extensão geográfica — um dos melhores mercados automobilísticos do mundo. O nosso parque de veículos a motor, compreendendo ainda as oficinas de manutenção e de reparação, é um patrimônio que ultrapassa a casa dos 50 bilhões de cruzeiros. É necessário não só preservar mas ampliar êsse patrimônio.

Nossas importações de veículos a motor e de peças para os mesmos atingem, em média, a 4 bilhões de cruzeiros anuais, sendo que em 1951 essa cifra alcançou 5,2 bilhões. Êste bosquejo panorâmico dá-nos uma idéia geral da importância dêsse ramo e levanos, ainda, a outras conclusões da maior transcendência. Dentre várias considerações de importância, sobressai a necessidade da nossa auto-suficiência no caso de qualquer anormalidade internacional. Nessa, como em qualquer outra circunstância, dos transportes depende e dependerá em escala crescente a segurança e a prosperidade da Nação.

Historicamente torna-se bastante difícil precisar exatamente a data na qual se iniciou, em São Paulo, a indústria de auto peças.

Não resta a menor dúvida de que há algum tempo oficinas diversas vinham realizando um trabalho de produção neste setor, embora sem expressão econômica e isento de perfeição técnica.

Terminado o conflito mundial de 45, a indústria de auto peças, manteve-se estacionária, temendo logicamente a possibilidade da importação macissa; como as indústrias estrangeiras de peças, no entanto, ainda não estavam totalmente reconvertidas à produção civil, a exportação não foi o que se esperava e, pois, fez-se sentir o imperativo das necessidades do mercado interno, particularmente nas peças de reposição, o que ativou o trabalho da nossa indústria nas alturas de 1947.

Essas circunstâncias favoráveis se firmaram em maio de 1948, com o advento do regime de licença prévia para importações.

OVERSI

(PREDIO PROPRIO)

Prefiram PRODÚTOS OVERSI

VENCEM PELA QUALIDADE E ACABAMENTO

FABRICAMOS:

AROS DE FARÓIS
CALOTAS
SUPER CALOTAS
LANTERNAS
ESPELHOS PARA CAMINHÕES E AUTOMOVEIS
SOBRE AROS

ADAPTADORES DE SEALED BEAN

ACESSORIOS EM GERAL

PARE

BOMBA BIG OVERSI

OVERSI S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "OVERSI"

DEPARTAMENTO DE VENDAS: AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 815 — TELEFONE 52-2665 - CAIXA POSTAL 8355

FÁBRICA: R. BERNARDO MAGALHÃES, 57/61 — SÃO PAULO

PLANTA DA EXPOSIÇAO NA GALERIA PRESTES MAIA

ESCRITORIO — ENTRADA — SOBE — PRAÇA PATRIARCA — SAIDA — W.C. HOMENS

Expositores de São Paulo

6 — Oficinas Reunidas Ernesto Trivellata S. A. — Rua Martin Francisco, 77 — Telefone: 52-1111 (rêde interna).

20 — Indústria Brasileira de Aço S. A. — Rua Dr. Carlos Botelho, 427 — Tel. 9-5137.

9 — Artefatos de Cortiça Cortex Ltda. — Rua Baguassú, 97.

44 — Fábrica de Art. para Autos — B. C. de Almeida — Rua Amador Bueno, 210 — Fones: Sto. Amaro 183 - S. Paulo 35-8606.

30 — Indústria Paulista de Vidro Plano Ltda. — Av. Santa Marina, 833 — Fone: 52-3124.

2 — Indústria Bras. Mec. e Ferro Maleável Mitec S. A. — Rua Pres. Antonio Candido, 340 — Fone: 50173 - 5-0956.

7 — S. A. Fábrica "Orion" — Rua Joaquim Carlos, 9 — Fones: 9-1191 (rêde interna).

35 — Comércio, Indústria Máquinas Agrícolas Ltda. CIMA — Rua João Ramalho, 1085 — Fone: 52-6977.

8 — Artur Eberhardt & Cia. Ltda. — Rua Pelotas, 93 — Fone: 70-1111 — 70-1112.

10 — Oversl S. A. — Indústria e Comércio — Rua Barão de Campinas, 742 — Fone: 52-2665.

59 — Fundição de Ferro Maleável Omega Ltda. — Rua Apucaranã, 1.000 — Fone: 9-0599.

46 — Simetal — Soc. Industrial de Metalurgica Ltda. — Rua Sta. Terezinha, 70 — Fone: 9-0146.

86 — "Farme" — Fábrica de Artefatos de Metais Ltda. — Rua Conceição, 58 - 10.° andar — Fone: 32-8817.

12 — Orlando Stevaux — Rua dos Amores, 191 — Fone: 9-1388.

11 — Mólas Scripeliti S. A. — Rua Ministro Ferreira Alves, 65 — Fone 52-1126.

14 — Comercial e Importadora Columbia S. A. — Av. Duque de Caxias, 557 — Fone: 52-1796.

70 — Máquinas Piratininga S. A. — Rua Eduardo Gonçalves, 38 — Fone: 9-5124.

19 — Indústrias C. Fabrini S. A. — Rua Raul Pompéia, 117 — Fones: 51-2315.

15 — E. N. Bertachini Importadora Comércio Indústria — Rua Presidente Costa Pereira, 52 — Fone: 32-8997.

34 — Indústria Paulista de Cortiças Ltda. — Rua Cananéa, 30 — Fone: 33-5200.

51 — Cia. Nacional de Equipamentos Elétricos — Rua Cesário Galeno, 447 — Fone: 9-0271.

31 — Vibar — Indústria e Comércio S. A. — Rua Climaco Barbosa, 56 — Fone: 35-0425.

16 — Nogueirol Boturão S. A. — Rua Vitória, 582 — Fone: 34-6419.

16-A — Indústria Metal "Truffi" Ltda. — Rua Francisco Leitão, 93 — Fone: 34-0682.

38 — Metalúrgica Rossi Ltda. — Rua Padre Lima, 124 — Fone: 9-5050.

48 — De Maio, Gallo & Cia. Ltda. — Rua Prudente de Morais, 91 — Fone: 32-0512.

45 — Indústria Mecânica "Bali" Ltda. — Rua Major João Nunes, 9 — Fone: 8-8414 — 9-2200.

25 — Indústria de Válvulas "Hel" — Rua Pedro Vicente, 293 — Fone: 34-4821.

27 — General Motors do Brasil S. A. — São Caetano do Sul, fones, 120 - 121 - 122.

29 — ESSO STANDARD DO BRASIL INC. — Região Sul — S. Paulo — Fones 36-6308.

13 — Mac - Metalúrgica Auto Cambio Ltda. — Rua Maria Paula, 74 — Fone: 33-1630.

18 — Blanco & Savino S. A. — Rua Joaquim Carlos, 940 — Fone: 9-5384.

54 — Aços Villares S. A. — Rua Pescadores, 75 — Fone: 34-1740 e 36-5839.

74 — Indústria Brasileira Blindex — Rua Barra do Tibagy, 485 — Fone: 51-3186.

41 — Máquinas York S. A. — Rua Dr. Carvalho de Mendonça, 86 — Fone: 52-2440.

23 — Indústria de Artefatos Plásticos "Dinafloy" — Rua Bresser, 1164 — Fone: 9-6953.

A-104 — Lonaflex Guarnições para Freios Ltda. — Rua Dr. Augusto de Miranda, 400 — Fone: 52-3184.

B-104 — Saturnina S. A. — Rua Ministro Ferreira Alves, 902 — Fone: 52-3154.

26 — Indústria de Peças para Automóveis Steola S. A. — Av. Celso Garcia, 1549 — Fone: 9-0072.

38 — Prensagem de Material Plásticos em Geral "Tin Goy" — Rua Viri, 170 — Fone: 5-0264.

A NOITE — 5.ª-feira 30/4/953 - N.° 14.389

22 — S. A. — de Materiais Elétricos "Same" — Rua Mons. João Felippo, 6 — Fone: 9-9383.

47 — Metal Leve S. A. — Indústria e Comércio — Rua Independência, 480 — Fone: 32-8634.

97 — Indústria de Artefatos de Metais Deripó Ltda. — Rua Bernardo Magalhães, 57 — Fone: 31-0893.

58 — Nacional Auto Acessórios Ltda. — Rua João Theodoro, 1507 — Fone: 9-6990.

57 — Indústrias Nacauto Ltda. — Rua 21 de Abril, 718.

24 — Rosa e Guisse Ltda. — Av. Presidente Wilson, 1932 — Fone: 32-6987.

49 — Metalúrgica "Peçauto" Indústria e Comércio — Rua Melo Barreto, 71 — Fone: 32-0964.

60 — Indian Film Técnica Ltda. — Pça. da Bandeira, 40 6.°, s/6C.

42 — Sociedade "Olme" de Metais Ltda. — Rua Orissanga, 11 — Fone: 7-7882.

61 — Francisco Corrêa — Rua Coimbra, 322 — Fone: 9-6323.

3 — Indústria Mecânica C. Esteves — Rua Cônego Eugenio Leite, 652-654 — Fone: 80-3535.

43 — Indústria Especializada de Artefatos de Borracha "Gots" Ltda. — Praça da Sé, 87 — 5.° — Fone: 33-5633.

66 — Irmãos Dzimidas Ltda. — Rua Cuiabá, 543 — Fone: 9-1395 (Recados).

37 — Dias & Cia. S. A. — Oleados e Plásticos — Rua Tte. Carlos Silva Araujo, 663 — Fone: 33-5405.

50 — Irmãos Mancini Ltda. — Rua Visconde de Inhomerim, 700 — Fone: 9-5515 (Recados).

56 — Retificadora Geral de Motores — Rua da Penha, 570 — Fone: 9-0521.

78 — Cia. Mecânica Itauna, S. A. — Rua São Bento, 500 - 10.° andar — Fone: 32-3178.

36 — "Inpeca" — Indústria de Peças Carneiro Ltda. — Rua São Bento, 500 - 10.° andar — Fone: 36-3243.

40 — Irmãos Squassoni — Indústria e Comércio — Rua Taquari, 670 — Fone: 9-5714.

72 — Máquinas Agricolas "Romi" Ltda. — Av. Municipal Sta. Barbara D'oeste, 44 — Fone: 35-4576.

73 — Metalúrgica Levorin S. A. Rua Ezequiel Ramos, 441 — Fone: 9-6638.

84 — Mecânica Solimeno — Rua Serra do Botucatú, 594 — Fone: 9-0091.

55 — Helca - Mecânica de Precisão Ltda. — Rua Libero Badaró, 158 — Fone: 32-7042.

17 — Feigenson S. A. — Rua Aurora, 589 — Fone: 50194.

69 — Henrique Schen — Rua Saldanha Marinho, 58 — Fone: 9-9864.

32 — Fábrica de Apetrechos Mecânicos Fam Ltda. — Rua Sergio Thomaz, 609 — Fone: 51-9645.

76 — Mecânica e Fundição "Eugenio" — Rua Muniz de Souza, 155 — Fone: 31-5412.

79 — Gomes & Martins S. A. — Rua Dr. Almeida Lima, 1149 — Fone: 9-5461.

107 — Indústria e Comércio "Fergunson" Ltda. — Rua do Bosque, 828 — Fone: 52-4842.

87 — Pontal — Material Rodante — Rua Dom Bosco, 148 — Fone: 33-4609.

67 — Fábrica de Anéis de Buzina e Acessórios — Apolonio Oliveira — Rua Visconde de Parnaíba, 2271 — Fone: 9-9806.

75 — Fábrica de Mólas Espirais "Falbo" — Rua D. Elize Flaquer, 158 — Fone: 708 — Sto. André.

52-53 — P. Blumenthal — Rua Direita, 64 — Fone: 9-0814.

65 — Indústria de Amortecedores Allover S. A. — Rua Turiassú, 1141 — Fone: 51-4112.

64 — Cimaf — Cia. Industrial e Mercantil de Artefatos de Ferro — Rua Bôa Vista, 136 - 8.° andar — Fone: 35-8131.

98 — Fábrica de Tubos Flexiveis — Carlos Garcia — Rua Siqueira Bueno, 1234 — Fone: 9-9290.

85 — Metalúrgica Piratininga — Santos & Sarmento — Rua Dr. Virgilio do Nascimento, 516-520 — Fone: 9-4392.

89 — Fumagalli & Cia. (Limeira) — Rua Bôa Morte, 312.

80 — Mólas No-sag do Brasil — Av. Ipiranga, 442 — Fone 36-5597.

100 — Cia. Brasileira de Material Ferroviário — Rua João Bricola, 24 - 12.° andar — Fone: 33-2131.

71 — Metalúrgica Savino Ltda. — Rua Bresser, 2072 — Fone: 9-9818.

90 — Comércio e Indústria Gutiérrez Ltda. — Rua Oriente, 767-789 — Fone: 9-9586.

68 — Conico Auto Peças Ltda. Indústria e Comércio — Al. Barão de Limeira, 217 — Fone: 35-9309.

91 — Cristaleira Nacional Ltda. — Rua Lopes Coutinho, 142 — Fone: 9-2321.

92 — Indústria de Parafusos Mapri S. A. — Rua Dr. Augusto de Miranda, 597.

93 — Triplex do Brasil Ltda. — Av. Santos Dumont, 919 — Sto. André.

83 — Sabó S. A. — Indústria e Comércio — Av. Santa Marina, 1425 — Fone: ...175.

81 — Anglo Ameri... S. A. — Rua João Adolfo, 1... — Fone: 35-2891.

96 — Indústria Brasileira de Máquinas Margirius Ltda. — Praça Antonio Prado, 9 - 10.° andar — Fone: 33-1374.

A-101 — Indústria de Parafusos Alabama Ltda. — Rua Conselheiro Brotero, 84 — Fone: 36-6532 - 36-5630.

B-101 — Tecno Mecânica Tarinia Ltda. — Rua Cons. Crispiniano, 398 - 5.° conj. 502 — Fone: 36-6552.

C-101 — Inpetral — Indústria de Peças para Tratores Ltda. — Rua Guaicurús, 717 — Fone:

99 — Fábrica de Mólas, Grampos e Espigões para Auto-Mariotto, Frizzo — Alameda Olga, 180 — Fone: 51-9650.

103 — Auto Metalúrgica Alcides F. Nicaretta — Rua Dom Rodo, 62 — Fone: 34-2817.

105 — Sociedade Técnica de Fundições Gerais S. A. Sofunge — Rua Bôa Vista, 84 - 7.° andar — Fone: 5-0834.

82 — Indústria e Comércio Vidroplex Ltda. — Rua Antonio Fidelis, 375 — Fone: 5-0408.

106 — Metalúrgica "Disloil" Ltda. — Rua Mendes Junior, 587 — Fone: 9-5079.

88 — Indústrias Reunidas Albatroz — Rua Libero Badaró, 443 - 2.° andar — Fone:

33 — Fábrica de Maçanetas Universal Ltda. — Rua Mello Barreto, 85.

94 — Indústria Mecânica Gardonyi S. A. — Rua do Corredor, 729 — Fone: 5-0757.

5 — Laminadores Fazotex — Ltda. — Av. Sta. Marina, 2257 — Fone: 5-0018.

4 — Irmãos Reinholz Ltda. — Rua Estevam Furquim, 10 — Fone: 51-3497.

28 — Indústria de Crina Modelada "Crnex" Ltda. — Rua Antonia de Queiroz, 159 — Fone: 35-6800.

21 — Peças e Acessórios Growing Ltda. — Rua Catão, 636 — Fone: 5-0818.

102 — Indústria de Peças de Automóveis — Fortunato Sanches Blames — Rua Javari, 544 — Fone: 9-1918.

62 — Fábrica de Artefatos de Borracha Cruzeiro S. A. — Rua Gaspar Fernandes, 468 — Fone:

108-109 — Presaço — Cia. Bras. de Prensagem de Aço — Rua Oriente, 785.

77 — Estamparia Rossi — Rua Senador Vergueiro, 29 — Limeira.

95 — Plinio Amaral Barbosa — Rua Dr. Pinto Gonçalves, 101 — Fone: 51-2722.

1 — Brasmotor — Rua Barão de Itapetininga, 224 - 14.° andar.

110 — Cascadura Ltda. — Rua Fábrio, 274 — Fone: 5-0350.

111 — Engenio Lecci.

METALURGICA "PEÇAUTO"

Fabricantes especializados de:

Peças torneadas sistema "Original" — Conexões — Luvas — Porcas — Tês — Cotovelos — Canos para gasolina e óleo — Aros de chapas — Tubos para óleo — Peças para freios hidráulicos — Injetores para gasolina.

RUA MELO BARRETO, 71
Fone: 32-0964
SÃO PAULO

MAC

METALÚRGICA AUTO CAMBIO LTDA.

Fabricação de peças para automóveis e tratores em geral: cubos de roda, pinhões, eixos, engrenagens, etc.

SOLICITEM NOSSOS PREÇOS E ORÇAMENTOS

Fábrica:
AVENIDA UCHOA, 62 (Vila Santa Clara)

Escritório:
RUA MARIA PAULA, 62 - 2.° - Conj. 22
Telefone 33-1630 — SÃO PAULO

FRIZOS E MOLDURAS PARA AUTOMÓVEIS

SOCIEDADE "OLME" DE METAIS LTDA.

Sociedade "OLME" de Metais Ltda.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

RUA ORISSANGA N.° 11 (Ponto Final do Bonde Dom. de Morais)
FONE 7-7882
S. PAULO
Caixa Postal 12-889
End. Tel. "METALOLME"

CIMA

PISTÕES, PINOS
CAMISAS PARA TODOS OS TIPOS DE MOTORES

RUA JOÃO RAMALHO, 1085
Fone 51-1875 São Paulo

PRODUTOS "IRLEMP"

Filtradores de óleo para automóveis — Filtradores de óleo para tratores — Juntas metálicas de cabeçote dos cilindros — Juntas do escapamento — Bujões com chave — Suporte do motor — Polias diversas e Arruelas retentoras

FABRICAÇÃO ESPECIALIZADA E GARANTIDA

"IRLEMP"

FABRICA DE ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

RUA ESTEVÃO FURQUIM, 10/20 — FONE: 51-3497
(FREGUESIA DO Ó) — SÃO PAULO

Indústria automobilística nacional

Pela quantidade de auto-veículos importados nos dois últimos anos, o parque automobilístico brasileiro ficou colocado — sob o ponto de vista de crescimento — em primeiro lugar no mundo. Efetivamente, de 413.000 carros em 1951, a frota rodoviária brasileira passou, em fins de 1952, para 600.000, o que corresponde a um significativo aumento de 45%. Sob êsse ponto de vista de crescimento, seguem-se, pela ordem, a Alemanha Ocidental, Suécia, Itália e outros mais, em porcentagens que variam na razão inversa da saturação de seus mercados. O Brasil, com seus 55 milhões de habitantes e a sua extensão territorial, representa, dêsse modo, um vasto mercado com condições especialíssimas para a implantação da indústria automobilística. Os especialistas predizem crescente concorrência no mercado entre os produtores americanos, alemães, franceses e inglêses. Numerosas fábricas estrangeiras pretendem instalar-se no país.

A indústria de auto-peças teve início, praticamente, durante a última guerra, quando a frota rodoviária nacional, à falta de peças importadas, teve de apelar para os esforços da nossa indústria, particularmente para os seus ramos metalúrgico e mecânico, então em pleno desenvolvimento.

De conformidade com dados fornecidos pelo Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria, as firmas de São Paulo utilizam cêrca de 60,5% de matéria prima nacional, 2,7% estrangeira e 36,8% de matéria prima nacional e estrangeira, fabricando milhares de peças agrupadas em mais de 20 setores. A produção efetiva atual atinge, anualmente, mais de 45 milhões de peças, podendo-se elevar a 133 milhões. Cêrca de cem fábricas, de vários setores, canalizam sua produção em série para a fabricação de caminhões e automóveis Ford, utilizando mais de 23 mil operários.

As nossas importações de material da indústria automobilística passaram nos últimos anos a pesar consideravelmente em nossa balança de pagamentos, pois totalizam importância superior às nossas compras de petróleo e trigo, juntas. Somente no primeiro semestre de 1952, despendemos 4,2 bilhões de cruzeiros em auto-veículos e seus acessórios. Essa fantástica evasão de divisas representa nada menos do que 20% do total de tôdas as nossas importações durante aquele período.

As possibilidades de um mercado interno capaz de absorver acima de 100.000 veículos por ano, quantidade que poderá ser bastante ampliada si os preços forem razoáveis e a existência de uma indústria básica de auto-peças, em alto grau de adiantamento, determinaram longos estudos de que resultou o planejamento da implantação gradativa da indústria automobilística nacional, tendo como ponto de partida o fomento à produção nacional de auto-peças. Esse trabalho da Sub-Comissão de Fabricação de «Jeeps», Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aprovado pelo senhor Presidente da República, é a pedra angular da indústria em aprêço; estabelece as bases de sua criação e de seu desenvolvimento.

CORTIÇA AGLOMERADA

Guarnições e juntas para automóveis, caminhões e tratores em cortiça, metal, amianto, velumoide, papelão, feltro, etc., para entrega imediata

Fabricantes acreditados desde 1932.
Laureados expositores na 1.ª Exposição da Indústria Paulista de Auto-Peças

INDUSTRIAS ORLANDO STEVAUX S/A.
RUA DOS AMORES, 191
Fones — 9-1388 e 9-8690
SÃO PAULO